DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.415
ANO XLI

OS ALEMÃES ANUNCIAM QUE ROMPERAM AS PODEROSAS DEFESAS DA CRIMÉIA

FORAM REINICIADAS COM EXCEPCIONAL VIOLENCIA AS OPERAÇÕES CONTRA MOSCOU

KHARKOV FOI EVACUADA PELOS RUSSOS

Londres, 29 (Reuters) — Os alemães anunciam que romperam as defesas "fortemente construidas" da Criméia, sendo este o facto mais importante da frente de batalha na Russia. Essa informação foi prestada no comunicado do alto comando alemão, divulgado pela radio de Berlim, o qual acrescenta que os prisioneiros feitos na peninsula, entre 18 e 28 de outubro, atingiram 15.700.

O comunicado salienta que o rompimento nas linhas russas foi feito por três divisões, em colaboração com a força aerea, referindo-se á "obstinada resistencia do inimigo".

O boletim russo, irradiado em Moscou ao meio-dia de hoje, do mesmo modo que o da noite de ontem informa que a luta prossegue nas direções de Mojaisk, Maloyaroslavetz, Volokolamsk e Kharkov. O boletim suplementar russo, divulgado logo após este, anunciou que as forças soviéticas capturaram quatro aldeias que estavam em poder dos alemães, no setor da frente ocidental (Leningrado), conjuntamente com uma consideravel quantidade de tanques, carros e material de guerra variado. A radio de Moscou acrescentou que a luta na zona da capital se torna cada vez mais forte e que os alemães, a despeito das severas perdas que estão sofrendo, lançam renovados e violentos ataques.

Na direção de Mojaisk os russos desfecharam contra-ataques e recapturaram mais duas aldeias aos alemães. No correr de três dias de luta, nesse setor a aviação russa dizimou cerca de 2 mil soldados alemães.

A radio soviética afirma que o inimigo está sofrendo graves perdas mas que "está ainda muito poderoso e possue reservas para grandes batalhas". A verdadeira situação na bacia do Donetz continua ainda obscura e o desenvolvimento da luta naquela região consta, apenas, nos comunicados do comando alemão. A radio de Moscou admite que a ofensiva alemã põe seriamente em perigo a bacia da Criméia e Rostov, salientando que foram ocupadas provincias ocidentais e alguns centros industriais altamente desenvolvidos.

No decorrer do mês de outubro, segundo informa a emissora russa, os alemães perderam dezenas de milhares de soldados com a ofensiva da Criméia, sendo inteiramente aniquilado um Regimento da 8ª Divisão.

Quanto á situação na frente de Moscou, tanto o boletim russo como o alemão informam que prosseguem intensas batalhas.

A emissora soviética declarou que foram destruidos 357 aviões alemães desde o começo da guerra nos combates na zona de Moscou. Mais 15 aparelhos inimigos foram destruidos nos aerodromos próximos. Os aviões russos tambem destruiram um total de 700 carros com infantaria e munição 75 tanques e copioso material de guerra em geral.

Embora a luta pela posse da capital tenha adquirido um novo carater, capaz de acarretar uma decisão, os comentarios na capital russa se voltam quasi totalmente para a situação ao sul, em Rostov e Kharkov, considerada desde alguns dias passados "grave e perigosa".

A radio de Moscou declara que as forças russas estão lutando nas ruas de Taganrog e Stalino. As informações divulgadas pela radio de Berlim, indicam que identica situação ocorre na zona de Kharkov, acrescentando que quarteirões inteiros dessa importante cidade industrial são devorados pelo fogo, ateado pelas tropas russas, ao se retirarem.

A cidade de Volokolamsk, situada a 60 milhas a noroéste de Moscou e a igual distancia de Kalinin, foi mencionada como teatro de furiosos combates. A radio da capital russa anunciou hoje á tarde que as forças alemãs passaram para a defensiva na luta pela posse de Kalinin e pela via ferrea que segue para Leningrado, na região situada a cerca de 100 milhas a noroeste de Moscou. O locutor declarou que nas imediações da cidade, os alemães perderam 5.000 soldados, 40 canhões, 32 morteiros de trincheira e grande quantidade de outros equipamentos.

A radio soviética, analisando o panorama geral das operações, considera que as forças alemãs procuram lançar uma cunha entre Kalinin e Moscou. Adeantou que as operações contra a capital foram reiniciadas ontem á noite com excepcional violencia, principalmente no que se refere á aviação. Bombas altamente explosivas e incendiarias — segundo o proprio locutor cairam sobre a capital, resultando vitimas.

A aviação russa tambem atua sem descanço nessa mesma frente, e num determinado setor, destruiu 100 tanques, 600 carros e 6 tanques de petroleo, dizimando cerca de 3.000 soldados.

As últimas noticias procedentes de Moscou, recebidas em Londres, indicam que pelo menos uma das alas das forças do general von Beck se encontra a cerca de 40 milhas da capital russa. As duas batalhas principais pela posse de Moscou estão se ferindo nos rios Tara, que passa a 40 milhas a sudeste da capital e no rio Oka, perto de Kaluga, a cerca de 60 milhas ao sul. Os alemães estão percorrendo atravesar os dois rios(encontrando a maior resistencia.

Confirma-se, em Londres, que a luta já está se ferindo nas ruas centrais de Kharkov e que a quéda da cidade deve ser considerada inevitavel. A radio de Berlim já anunciou que os russos destruiram todas as fábricas e edificios públicos daquela cidade, a quarta mais importante da Russia.

O que diz o comunicado especial alemão

Berlim, 29 (H. T.) — O Grande Quartel General do "Fuehrer" publicou o seguinte comunicado especial:

"Após combates encarniçados, divisões de infantaria germânicas, cooperando estreitamente com a "Luftwaffe", tomaram pé na peninsula da Criméia.

"As unidades alemãs capturaram 15.700 soldados soviéticos, além de treze carros, e 109 peças de artilharia, no decurso de operações de ruptura das defesas soviéticas, efetuadas de 18 a 28 do corrente mês. Importante material foi ainda tomado ao inimigo ou destruido.

Prossegue a perseguição ao adversário em retirada."

Kharkov evacuada

Londres, 29 (U. P.) — O comunicado de guerra, divulgado pela Agencia Tass, anuncia que as tropas russas evacuaram a cidade de Kharkov.

Grande batalha pela posse de Kalinin

Kuibyshev, 29 (Reuters) — O boletim da emissora de Moscou transmite pormenores da grande batalha travada pela posse de Kalinin, 70 quilometros a nordeste daquela capital, e onde as tropas do general Khomenko penetraram depois de intensa luta sustentada em barricadas construidas nos jardins e entre as pequenas casas dos suburbios. Segundo o referido boletim, os atiradores, levando suas metralhadoras e lança-minas em motocicletas, tiveram parte importante nas operações, quebrando a resistencia germânica apesar da atividade dos tanques.

Ao mesmo tempo, a aviação soviética bombardeava o aeródromo ocupado pelos alemães e provocava incendios na cidade. A rádio da capital informa, ainda, que sangrentos combates continuam a travar-se ao sul de Moscou, ao longo dos rios Oka e Nara. As tropas soviéticas mantêm suas posições na direção de Mojaisk e Maloyaroslavetz, apesar da intensidade, cada vez maior, da pressão germânica.

Em ponto não identificado pela emissora, as tropas do general Rokossovski foram acossadas por 120 tanques, apoiados em numerosa infantaria inimiga, retirando-se, em ordem, para novas posições. Em consequencia do mau tempo, a aviação soviética limitou-se a vôos de reconhecimento.

Quanto ao setor de Kharkov, a rádio de Moscou revela que as forças russas — segundo noticias de última hora — estavam contra-atacando energicamente.

A emissora, finalmente, fornece as seguintes informações sobre a evacuação de Odessa: todas as tropas que ali se achavam, com a sua artilharia, tanques, carros blindados, tratores, cavalos, munição de boca e de guerra, assim como alguns milhares de habitantes — deixaram a cidade sob a proteção de navios de guerra; e, depois dessa evacuação, as baterias de costa e todas as instalações portuarias foram destruidas.

A posição da frente de Moscou

Moscou, 29 (Reuters) — A emissora desta capital acaba de anunciar que as tropas russas que combatem na frente de Leningrado recapturaram quatro localidades que se achavam em conseguiram abater 31 aparelhos ainda 15 tanques, 50 caminhões e 5 peças de campanha.

Os alemães, segundo as últimas informações recebidas da frente central estão lançando mão dos seus contingentes de infantaria e cavalaria para alcançar a cidade de "S". No entanto, todas as suas tentativas tinham sido repelidas.

"A posição do "front" de Moscou — informa a rádio oficial — pode ser resumida da seguinte maneira: No extremo norte, as tropas russas estão mantendo as suas posições. As tropas de Rokossovacky, no setor central, estão firmes. As unidades do general Govorov, nas vizinhanças de Mojaisk não cederam á pressão alemã. Um pouco para o sul, as tropas do coronel Lizlukov mantêm-se na cidade "N", recentemente recapturada.

Acrescenta a emissora que "as tropas russas estão contra-atacando em diversos setores da frente central, tendo repelido todas as tentativas alemãs para a travessia do rio Nara. Da mesma forma, as tropas germânicas não conseguiram levar avante as outras tentativas para cruzarem o rio Oka. Os combates travados na região de Orel estão assumindo proporções verdadeiramente assombrosas.

Relativamente ás perdas aéreas, a informação é de que, durante os combates travados, ontem, em varios setores da frente central, os pilotos russos conseguiram abater 31 aparelhos alemães, perdendo 12 dos seus".

Kuibyshev, 29 (A. P.) — Noticia-se que as tropas que defendem Moscou, sob o comando do general Gregory Zukhov, estão atacando em quase todos os setores da "frente curva" de Moscou.

Admite-se que o avanço inimigo para Volokolamski, 65 milhas noroeste de Moscou, complicou a posição dos defensores, mas ao sudoeste, em torno de Maloyarolaveis, os russos aumentaram seus contra-ataques.

Os alemães avançaram ao norte

Moscou, 29 (A. P.) — A Rádio-Emissora informa:

"Os alemães conseguiram avançar ligeiramente no norte, rumo de Tula, grande centro de fabricação de munições a 110 milhas de Moscou, no setor de Orel.

Esse ligeiro avanço foi logrado pelos invasores em sete dias de marcha, durante a qual os alemães tiveram pesadas baixas.

O inimigo está recebendo reforços frescos, especialmente de austriacos, para a luta no setor de Kalinin."

As perdas que os russos infligem

Moscou, 29 (A. P.) — Anuncia-se que as forças soviéticas comandadas pelo general Golubov desfecharam uma ofensiva em direção de Maloyaroslavetz, conseguindo certo êxito, embora os alemães tentassem deter a ofensiva por meio de frequentes contra-ataques.

Ao mesmo tempo, a Rádio-Difusora desta capital anunciou que unidades soviéticas que operam na direção noroeste da Frente dizimaram o 336º regimento de infantaria alemã e capturaram quatro aldeias.

Foram destruidos 15 tanques inimigos e tomados 50 caminhões cheios de soldados de infantaria, e 5 peças de artilharia.

Uma formação de tanques, em combate num dos setores da frente, destruiu 12 tanques alemães, e outra formação poz fóra de combate 11 tanques inimigos.

As unidades de tanques do general Lavrinenko aniquilaram quase todo um batalhão de infantaria e destruiram 10 motocicletas, um canhão anti-tanque e grande número de lança-minas, fuzis automaticos e metralhadoras.

A mesma Rádio-Difusora anunciou que unidades aéreas soviéticas, em três dias, destruiram 27 tanques alemães, 136 caminhões de munições e de abastecimentos, 14 canhões anti-tanques, 7 canhões pesados de campanha e 5 lança-minas. Um grande deposito de munições foi pelos ares, em virtude de impacto direto de bomba de alto calibre. Cerca de um e meio batalhões de infantaria inimiga foram aniquilados. Em três dias, 6 Messerschmitts foram abatidos em combates aéreos.

Durante a primeira metade do mês de Outubro findante, destacamentos de guerrilheiros que operam á retaguarda das linhas alemãs na frente de Leningrado destruiram 29 caminhões alemães carregados de munições e viveres, 7 tanques, 8 carros blindados, 2 carros-tanques de combustivel, 17 veículos de tração animal, 3 canhões anti-tanques e uma estação de radio-telegrafia. No mesmo periodo, os guerrilheiros russos aniquilaram 313 soldados alemães e 19 oficiais. Um destacamento de guerrilheiros, em 10 dias de ação, dizimou 60 soldados e 5 oficiais inimigos e destruiu 5 "trolleys" motorizados e 17 carros ferroviarios carregados de abastecimentos para as unidades alemães da linha de frente.

A penetração alemã na Criméia

Berlim, 29 (U. P.) — O territorio da Criméia ficou compreendido já no cenario da luta, pois segundo foi noticiado hoje, em um comunicado especial do Alto Comando, as forças alemãs após diversos combates que duraram dez dias — de 18 a 28 do corrente — conseguiram irromper na peninsula e tomar 15.700 prisioneiros e importante presa de guerra. Agora estariam perseguindo o inimigo derrotado.

Foi noticiado tambem oficialmente que as forças rumenas ocuparam uma ilha na costa nordeste do mar de Azov e estão procedendo á "limpeza" do inimigo.

Nas ações nesse setor meridional participou muito ativamente a Luftwaffe, cujas poderosas formações martelaram constantemente a peninsula e atacaram os portos maritimos e a navegação no estreito de Kerch, entre os mares Azov e Negro, onde afundaram certo número de embarcações menores e barcaças.

Simultaneamente com os novos êxitos obtidos pelas armas alemãs e aliadas, no extremo sul da vasta frente, a grande batalha de Moscou adquire maior intensidade, pois segundo informações de fontes extra-oficiais e usualmente ao par da situação, os alemães intensificaram sua pressão nos dois extremos do movimento de tenazes que no norte e no sul se fecha sobre a capital soviética.

As pessimas condições atmosféricas que predominaram no decorrer das ultimas semanas, segundo as mesmas fontes, tornaram-se ainda peiores, convertendo o terreno em enorme lodaçal que cria grande dificuldade fazendo impossivel o transporte da artilharia e o transito dos caminhões carregados de abastecimentos e munições. Acredita-se que a isso se deva sobretudo a lentidão registrada na investida alemã.

Nos referidos circulos indica-se que os russos lançaram nesses ultimos dias vigorosa contra-ofensiva perto de Kalinin que foi contida pelas forças germânicas, as quais pela sua vez progrediram algo na parte sul da cidade, sobre a linha ferrea de Leningrado a Moscou.

O braço meridional do movimento de tenazes tambem conseguiu estender-se ligeiramente, acreditando-se que a cidade de Tula, situada ao sul da capital, está mais ou menos ameaçada.

A ameaça maior para a capital soviética segundo opinam as fontes competentes alemãs provem agora de Kalinin.

Em meios competentes alemães declara-se que as más condições do tempo não afetaram a atividade das forças aéreas alemãs na frente central e que as formações de Stukas e de bombardeiros comuns, continuaram atacando incessantemente as posições russas e trataram ainda de cortar as comunicações do inimigo mediante bombardeios devastadores ás linhas de abastecimentos atrás da frente.

Acrescentam as informações que essas operações aéreas adquiriram particular violencia ontem ao norte de Moscou.

Os jornais da manhã advertiram hoje ao povo alemão que "agora que a sorte está lançada" a guerra contra a Russia já entrou em sua segunda fase, na qual a paz "deverá ser imposta ao inimigo mediante novas e intensas ações armadas".

Sobre os planos de Hitler

Estambul, 29 (Reuters) - A propaganda com que o Estado Maior de Hitler procura cercar os recentes exitos militares das tropas germanicas, explica-se pela preocupação, em que está o Fuehrer, de conseguir uma situação de dominio antes do terceiro inverno, cuja aproximação o atemoriza.

Os observadores neutros, que têm contato com os meios autorizados alemães afirmam que é pensamento do Reich, primeiro, explorar os territorios recem-conquistados, na base de um regime colonial, sem cuidar, por enquanto de sua reorganização politica; segundo, alcançar o petroleo antes do inverno, ou, pelo menos, da proxima primavera; terceiro, obter o controle dos estreitos; quarto, preparar uma ação, ou uma diversão contra o Nilo, com ponto de apoio nas ilhas gregas.

Entretanto, os mesmos observadores consideram esse programa de muito dificil execução, por isso que a atual campanha, por si só tem exigido do Reich sacrificios que excedem suas proprias previsões, além do ambiente de rebeldia que se desenvolve nos paises ocupados. E notam, sobretudo que no referido programa não ha já uma referencia á invasão da Inglaterra, o que parece que o Fuehrer prefere que seu povo esqueça.

Por outro lado, informações de boa fonte asseguram não ser tranquilizadora a situação interna da propria Alemanha. O periodo de convalescença dos feridos de guerra foi reduzido ao minimo; o das licenças, praticamente suprimido — o que faz o povo alemão tirar suas deduções acerca das dificuldades com que lutam os chefes militares para a manutenção de seus efetivos.

Não é raro ouvir, num vagão de estrada de ferro, as lamentações de um soldado sobre "a estupidez da continuação de uma guerra, que, apesar das vitorias, não acaba mais". E para manter o nivel da tropa, os oficiais germanicos já têm necessidade de dirigir-lhes exortações.

Alem disso, cresce, cada dia, a animosidade entre o partido nazista e as classes militares, cada qual responsabilizando o outro pela demora da conquista de um triunfo, que ambos acreditavam facil e de que já estão desconfiando seriamente.

NÃO CEDERAM OS FRANCESES AO TERROR

Informa-se de Londres a morte de mais dois oficiais alemães e policiais que colaboraram com as autoridades de ocupação

Londres, 29 (De Fernand Moullier, da AFI, para a Reuters) — A decisão tomada pelo general Stuelpnagel, no sentido de adiar a execução dos cem refens franceses, — 50 em Nantes, e 50 em Bordéus — os quais deveriam ser fuzilados respectivamente, esta manhã e na próxima quinta-feira, na hipótese de não serem encontrados os responsaveis pelos assassinios dos oficiais germânicos, naquelas cidades, foi inspirada por considerações de ordem politica, antes que humanitárias.

Nos meios franceses livres, nesta capital, ninguem acredita que o general germânico, tendo mandado para frente do pelotão, desde meiados de agosto, 185 cidadãos, — dos quais pelo menos 100 sabia que eram inocentes — não poderia ser, de súbito, empolgado por sentimentos de piedade. A explicação mais plausivel é que Stuelpnagel não esperava que seus atos de violencia provocassem tão grande movimento de horror e de indignação no mundo inteiro e fossem, ao mesmo tempo, acolhidos com tão fria tranquilidade pelo povo francês. O comandante alemão era obrigado, por um lado, a dar a maior publicidade possivel á execução dos refens, afim de criar, em França, um ambiente de terror — objetivo que não alcançou; mas, de outro lado, assim procedendo, revoltou a conciência universal — como atestam as declarações dos srs. Winston Churchill e do presidente Roosevelt, a intervenção do Papa Pio XII, a iniciativa do govêrno chileno, as reações na imprensa mundial.

Teria o general Stuelpnagel estivesse convencido de que a França se achava esquecida e que, assim, poderia martirizá-la sem suscitar protestos do exterior. Entretanto, apesar do seu recúo, e embora seja poupada a vida aos 100 prisioneiros que êle já havia destinado á execução, cumpre não esquecer — conforme recomendam, hoje, todos os jornais — que seu nome tem de figurar na primeira linha dos que, depois da guerra, terão de responder por seus atos perante os tribunais instituidos para julgá-los.

ASSASSINADOS DOIS AGENTES DA SURETÉ

Londres, 29 (Reuters) — Dois agentes da Sureté Generale francesa que contribuiram com as autoridades alemãs de ocupação para a prisão de inúmeras pessoas, foram encontrados assassinados nas respectivas residencias, em Paris.

Essa noticia foi enviada para esta capital pelo correspondente do "Daily Mail", na fronteira francesa, que acrescenta que as autoridades alemãs consideram êsses crimes como sendo uma "questão interna", abstendo-se de proceder a qualquer inquérito sôbre os mesmos.

MAIS DOIS OFICIAIS ALEMÃES FORAM MORTOS

Londres, 29 (Reuters) — O "Daily Mail" anuncia que dois oficiais alemães foram mortos em Lille, na França, na região ocupada, em consequencia de um novo atentado registrado ontem.

Segundo o mesmo jornal, as autoridades militares alemãs estão mantendo sigilo sôbre o fato.

A ATUAÇÃO DO EMBAIXADOR DO CHILE

Berlim, 29 (U. P.) — Em esferas alemãs autorizadas informa-se que o embaixador chileno, sr. Tobias Barros, visitou o Ministério das Relações Exteriores para expressar a "satisfação do govêrno chileno pelo adiamento das execuções de refens franceses". Acrescenta-se que essa expressão foi aceita pelas autoridades alemãs.

Desmentiu-se, em troca, nas mesmas esferas, que o sr. Tobias Barros tivesse interferido para impedir as execuções.

Desvirtuaram-se também, categóricamente, as versões circuladas hoje nas rodas estrangeiras segundo as quais o Vaticano atuava diplomàticamente como mediador no mesmo assunto. Admite-se que a questão é matéria de discussão entre os govêrnos alemão e francês, declarando-se porém que se não poderia qualificar de intervenção francesa, já que "essa expressão não corresponderia ao estado atual das relações franco-alemãs".

REJEITADA A PROPOSTA DO GOVERNADOR DA CALIFORNIA

Sacramento, California, 29 (A. P.) — O presidente Roosevelt telegrafou ao governador da California, sr. Culbert Olson, rejeitando a proposta daquela autoridade para que o povo norte-americano observasse um minuto de silencio, como uma manifestação de simpatia ao povo francês, em virtude das execuções de civis levadas a efeito pelas tropas de ocupação alemãs. O sr. Roosevelt declarou em seu telegrama: "Como sabeis, sou profundamente simpatico á luta dêsse povo infortunado e já manifestei não só a minha própria condenação, mas também a condenação do povo norte-americano, pelos atos brutais e deshumanos dos agressores nazistas. Não acho, entretanto, que a manifestação sugerida seria apropriada sob as atuais circunstâncias. Infelizmente, a deshumanidade do presente regime da Alemanha tem sido repetida tantas vezes que não seria oportuno destacar-se uma unica ocasião, em particular, como motivo de uma cerimonia de silencio, que deve ser reservada para momentos de profunda relevância".

O sr. Olson havia sugerido um minuto de silencio em todo o país na próxima sexta-feira, coincidindo com o inicio do periodo de cinco minutos de imobilidade aconselhado ao povo francês pelo general De Gaulle.

COMUNISTAS FRANCESES DETIDOS

Vichi, 29 (U. P.) — A policia francesa estabeleceu um cordão de isolamento, em torno de Abbeville e seus suburbios, detendo 38 comunistas militantes, os quais foram encarcerados em Compiegne, na zona alemã. Entre os detidos se encontrava a maioria dos lideres comunistas do vale do Somme.

A RECEPÇÃO AOS PILOTOS BRITANICOS EM NANTES

Londres, 29 (Reuters) — De que maneira os franceses, residentes na cidade-martir, de Nantes, acenaram, amistosamente, para os aparelhos britânicos, que sobrevoavam a aludida cidade, durante o raide levado a efeito, domingo á noite, foi relatado, pelo radio, por um comandante de ala, que tomou parte no raide.

Assim se exprimiu o aviador: — "A mais surpreendente experiencia que tivemos, na cidade de Nantes, sôbre a qual chegamos ao anoitecer, foi verificar que a população da referida cidade nos recebia com saudações as mais inequivocas. Todas as aldeias, sôbre as quais voávamos, ficavam iluminadas. Aldeias e povoações repentinamente, apareciam iluminadas como se todo o povo tivesse resolvido acabar com o "black-out" á nossa chegada. Alguns dos habitantes, apagavam e acendiam as luzes das suas residencias, até que nos houvessemos afastado. Lembro-me perfeitamente, de uma casa cujo pateo estava inundado de luz. Dali saiu uma mulher, que nos fez acenos e regressou ao interior, onde fez desaparecer as luzes externas. Vimos então uma luz amarelada que coava através das venezianas, depois que a mulher abriu as portas da casa".

As docas de Nantes constituiram os objetivos deste raide. Descrevendo as cenas desenroladas depois que foram jogadas as bombas, outro comandante de ala, declarou: — "Nantes dava a impressão de uma cidade morta nos primeiros minutos. Dali a momentos pude enchergar pequenos pontos brancos e vermelhos no sólo e uma a uma foram surgindo as luzes enquanto praticávamos os ataques. Estávamos voando ao máximo de velocidade quando vimos que as portas iam se abrindo e as pessoas residentes nas casas apareciam do lado externo".

NÃO HAVERÁ EXECUÇÕES NA NORUEGA

Londres, 29 (Reuters) — Segundo anuncia o "Tidnigue", de Estocolmo, o projetado julgamento em massa dos lideres trabalhistas norueguezes, presos pelos alemães sob acusação de sabotagem, acaba de ser adiado indefinidamente.

Essa medida foi tomada através do novo decreto, que vem de ser assinado pelo ministro da Justiça do govêrno Quisling, segundo o qual "serão mantidos em prisão, até o fim das hostilidades, todos os cidadãos norueguezes que pelas suas atividades politicas criaram o desassossego ou perturbaram o desenvolvimento pacifico do país".

SINTOMA DA POPULARIDADE DE QUISLING

Londres, 29 (Reuters) — O boicote instituido contra os comicios de propaganda, levados a efeito pelos quislinguistas, é de tal maneira efetivo, que os propagandistas resolveram tomar medidas extraordinárias para arranjar ouvintes. Quando o ministro "quisling" da Justiça, sr. Sverre Risnais, devia discursar em Speat Skien, recentemente, diz o jornal sueco, "ocial Demokraten", citado pela agência telegráfica norueguesa, que apenas 17 pessoas apareceram no local tendo o orador se recusado a falar.

Na mesma tarde, porém, o popular cantor Jensen devia dar um espetáculo na localidade. A platéia estava literalmente cheia de assistentes, que aguardavam o cantor, quando, no palco, surgiu um membro das tropas de assalto quislinguistas e declarou que o espetáculo de Jansen havia sido cancelado e em seu lugar falaria o sr. Risnais. Quando os assistentes quizeram deixar seus lugares verificaram que as portas do teatro se achavam fechadas e assim viram-se forçados a sentar, novamente, e escutar a arenga do lider quislinguista. Quando, por acaso o sr. Risnais aparece, inesperadamente, num cinema as portas da casa de diversão, são, imediatamente fechadas enquanto ele estiver falando.

A ATITUDE DA CÂMARA DE COMÉRCIO DE OSLO

Londres, 29 (Reuters) — A Câmara de Comércio de Oslo, que conta milhares de associados, está marcada para ser alvo das perseguições dos alemães e dos "Quislings", em virtude da atividade patriótica dos seus membros.

Esse ataque foi desferido por intermédio de um artigo, publicado no jornal oficial quislinguista, "Fritt Folk", o qual, segundo informa a agência telegráfica norueguesa, descreve a Câmara de Comércio como "um ninho de ratos contra a União nacional e de elementos anti-germânicos."

O mesmo artigo descreve as queixas dos negociantes quislinguistas a respeito do tratamento que recebem dos seus colegas, dizendo um dos tais reclamantes que "quando, ao meio-dia, ninguem aparece no seu estabelecimento, já sabemos que a Câmara de Comércio está em atividade." "Tenho que levantar-me muito cedo, pela manhã, diz um outro, para lavar as inscrições que, durante a noite, foram feitas nas portas e janelas do meu estabelecimento."

Alguns membros da Câmara de Comércio foram detidos, sob acusação da prática de atos de sabotagem, diz o jornal sueco "Svenska Dagbladet".

O SR. HIMMLER EM PRAGA

Berlim, 29 (U. P.) — A agência noticiosa oficial D. N. B. informa em um despacho de Praga que o chefe da Gestapo, sr. Himmler, chegou hoje á referida cidade afim de efetuar uma breve visita.

FORAM EXECUTADOS IMEDIATAMENTE

Praga, 29 (U. P.) — O Tribunal Marcial de Bruenn condenou, hoje, á pena de morte, 9 tchecos, acusados de praticar atos de alta traição e de sabotagem. Os réus foram executados imediatamente. Outros 8 casos foram transferidos á policia secreta. Um dos acusados foi absolvido.

UM GRANDE INCÊNDIO EM OSLO

Londres, 29 (Reuters) — Segundo anuncia a emissora de Oslo, controlada pelos alemães, registrou-se ontem, na Storgaten, naquela capital, o maior incêndio de que se tem memória.

Foram destruidos pelas chamas vários edificios de 5 e 6 andares, inclusive uma garage, vários estabelecimentos comerciais e um hotel. Diversos bombeiros ficaram feridos no combate ás chamas.

A SITUAÇÃO NA BOEMIA E MORAVIA VISTA DE BERLIM

Berlim, 29 (H. T.) — Em artigo consagrado á situação na Boemia e na Moravia, o "Voelkischer Beobachter", assinala que a tensão interna do Protetorado não é recente, mas data de varios mêses.

Declara que essa tensão não é devida á evolução da politica interna, nem á politica economica do Protetorado, mas á propaganda inspirada pelos emigrados techeces em Londres.

"Quando no dia 28 de setembro ultimo — escreve o referido jornal — o primeiro chefe do grupo SS. sr. Heiderich foi colocado á frente dos negocios do Protetorado, em substituição ao sr. von Neurath, que se retirava do seu posto por motivo de saúde, as autoridades germanicas de segurança já haviam reunido material que não deixava subsistir a minima duvida sobre as verdadeiras intenções dos terroristas. Desse material resalta notadamente que as tropas de oposição tchecas eram recrutadas na administração, nos corpos de ensino e nos circulos particulares.

Alguns generais do Exercito tcheco dirigiam organizações clandestinas e haviam elaborado um plano de verdadeira coligação para resistencia aberta ás autoridades alemãs. A dotação das tropas em armas de guerra era prevista em particular e papel importante estava reservado no movimento á organização "Sokols", então dissimulada.

Existem hoje provas tangiveis mostrando que o ex-presidente do Conselho, sr. Elias, e o ex-primeiro prefeito de Praga, sr. Klapka, se tornaram culpados de alta traição.

De outra parte, alto funcionário do Ministério da Agricultura havia sabotado metodicamente todas as medidas tomadas pelos serviços germanicos, visando reerguer a produção agricola do Protetorado.

É caracteristico, de outro lado, que os agitadores comunistas tenham excitado os judeus tchecos a sabotarem sistematicamente a atividade economica do país.

Mas não é menos significativo que o rádio de Londres tentasse estimular os terroristas, convidando-os á pratica da "boycottagem" algumas semanas antes dos traidores terem sido desmascarados".

Assim conclúe o referido jornal. "Eis aí os ultimos indicios de uma evolução que terminou direta e inevitavelmente em medidas de represalias tomadas em tempo oportuno pelo protetor do Reich, medidas que, comparadas com a gravidade dos atos premeditados, não poderiam ser qualificadas de severas".

TREZE FUZILAMENTOS EM BOZNA

Berna, 29 (Reuters) — Uma informação aqui recebida de Belgrado adianta que 13 pessoas foram fuziladas, na Boznia, depois de condenadas pela côrte marcial. Outras 11 foram tambem condenadas á morte, tendo, porem, a sentença comutada para a de prisão celular.

Todos os fuzilados pertencem á Igreja Ortodoxa e foram acusados de atos de sabotagem.

JUDEUS METRALHADOS NA POLONIA

Londres, 29 (A. P.) — Uma agencia britanica de noticias, citando depoimento de reporters poloneses, diz que mais de mil judeus foram mortos, a tiros de metralhadoras, por tropas nazistas, perto de Lomza, na Polonia Setentrional, sendo enterrados em trincheiras por eles proprios cavadas. Diversas centenas de outros judeus foram mortos no sul daquele país.

OS FILHOS DE CHURCHILL

Londres, 29 (Reuters) — Quando Sarah Churchill (sra. V. S. C. Oliver), atriz, filha do primeiro ministro, juntou-se ao serviço auxiliar feminino da força aérea, sacrificou contratos para dois filmes, nos valor de quatro mil esterlinas.

Os contratos esperavam sua assinatura, quando Sarah Churchill entrou no escritorio do seu "manager" e disse: "Espero que o senhor compreenda. Não assinarei esses contratos, pois sinto que é meu dever unir-me ao serviço auxiliar feminino da força aérea."

Todos os quatro filhos de Churchill estão agora de farda. Os três outros são Randolph Churchill, major no Oriente Médio; a sra. Duncan Sandys, no serviço auxiliar feminino da Armada e Mary, que pertence ao Serviço Auxiliar Territorial.

O "deck" do couraçado inglês "Warspite", que após ter tomado parte em muitos combates desde o inicio da guerra, recebe presentemente reparos num dos estaleiros de Brementon, nos Estados Unidos. (Foto da British News")

Acreditam em rompimento próximo das relações diplomáticas

Washington, 29 (Reuters) — De acordo com informações dos circulos diplomáticos, os diplomatas do Eixo, em Washington, acreditam que, até fins de dezembro do corrente ano, serão cortadas as relações diplomáticas entre os Estados Unidos e as potencias totalitárias.

Noticias procedentes de Berlim tambem se referem á possibilidade de uma rutura das relações diplomáticas entre Washington e Berlim, mas na capital alemã se presume que a iniciativa de tal atitude será tomada pelo governo alemão, quando achar que chegou o momento adequado.

Outras indicações sobre essa mesma questão dizem que, quando forem cortadas as relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Eixo, os associados menores do Eixo, tais como a Finlandia, a Bulgária e a Hungria, serão encorajados a manter suas relações com os Estados Unidos.

Tal atitude servirá a um duplo propósito — conservaria abertos os canais de informações e deixaria certo numero de diplomatas americanos sob o controle germanico, os quais seriam usados, caso fosse necessário, como refêns, para garantia da segurança dos funcionarios germanicos nos vários paises do hemisfério.

CONTRA QUALQUER TENTATIVA DE HITLER NA AMERICA DO SUL

Washington, 29 (U. P.) — Os líders parlamentares, em declarações feitas á "United Press" manifestaram-se partidários de uma ação imediata e resoluta por parte dos Estados Unidos, contra qualquer tentativa alemã de reorganizar o mapa da América do Sul. Todos estiveram de acordo em que semelhante tentativa tropeçaria com a oposição de todo o poder militar e naval norte-americano e seria rapidamente frustrada.

Declarou o senador Connaly á United Press: "Os Estados Unidos se oporão a qualquer agressão de Hitler, no sentido de reformar o mapa da América do Sul. É esse um assunto dos povos sul americanos, os quais contarão com todo o apoio dos Estados Unidos, para manter sua integridade. O canal do Panamá será protegido e defendido até o máximo de nossos recursos, em homens e dinheiro. Os navios norteamericanos continuarão passando pelo canal do Panamá, quando Hitler já tenha atravessado o lago Estigia."

O representante sr. Sol Bloom declarou: "Não ha duvida de que o presidente Roosevelt disse a verdade completa, e todo o continente deve estar preocupado e deve compreender o que Hitler tem em vista, para o futuro.

Qualquer agressão de Hitler contra a América do Sul seria imediatamente detida, pelos Estados Unidos. Tenho mais de 70 anos, mas, posso ainda manejar um canhão. O povo norte-americano — repetiu, não toleraria essa agressão."

O senador Arthur Capper, de Kansas, expressou: "É muito interessante o que revelou o presidente, sobre o mapa, porém, confio em que as republicas sul-americanas estão certas de que receberão pleno apoio, dos Estados Unidos, no caso de se intentar modificar suas linhas de fronteiras.

Interrogados os outros parlamentares, declararam estar de pleno acôrdo com as opiniões emitidas por seus colegas.

EM DEFESA DA POLITICA DE ROOSEVELT

Washington, 29 (Por William Ardery, da Associated Press) — O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara Alta, senador Connally, democrata do Texas, defendeu numa nota a politica exterior do presidente Roosevelt, e qualificou de "improcedentes" as acusações dos adversários da mesma, de que o chefe do Executivo estaria procurando envolver o país numa guerra não-declarada, por intermédio da revisão da Lei de Neutralidade.

O senador Connaly declarou que, a melhor resposta a essas acusações, residia no fato de que os Estados Unidos não se encontram em guerra. — "Se o presidente desejasse realmente envolver este país no conflito", disse o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, "poderia tê-lo feito sem dificuldade, ha coisa de um ano."

Em seguida, o senador Connaly manifestou a confiança de que o governo conseguirá no Senado, um minimo de 63 votos — ou seja tres a mais do que a maioria — na votação sobre o projeto de lei já aprovado pela Camara, e que diz respeito não só ao artilhamento dos navios mercantes sob bandeira dos Estados Unidos, como tambem á revogação da clausula da Lei de Neutralidade que lhe impede os movimentos.

A nota do senador Connally refere-se ás criticas formuladas pelos adversários da politica exterior do governo, entre os quais se contam os senadores Johnson, republicano da California; Wheeler, democrata de Montana e Taft, republicano de Ohio.

É POSSIVEL QUE NÃO SE ANUNCIE AFUNDAMENTO DE SUBMARINOS

Washington, 29 (U. P.) O ministro da Marinha coronel Frank Knox em entrevista concedida aos representantes da imprensa declarou que é possivel que a armada norte-americana adote a politica seguida pela Grã-Bretanha, isto é, não anunciar os afundamentos de submarinos alemães destruidos pelas forças navais americanas.

Acrescentou que existem multos indicios de que os submersiveis germanicos possam estar operando entre a zona de Dakar e as regiões proximas a esse porto africano francês, embora isso não signifique necessariamente que os submarinos operam servindo-se do porto de Dakar como base.

Referindo-se a questão dos submersiveis disse: "A Grã Bretanha está em guerra ha já muito tempo, mas os senhores, com certeza, não terão lido muitas noticias referentes a afundamentos de submarinos.

Evidentemente grande numero de navios desse tipo foi posto a pique."

O ministro declarou que qualquer ação que se trave entre a frota e um navio alemão de superficie será divulgada, porém respondendo a uma pergunta relativa á versão de que tres submarinos teriam sido afundados disse: "Nada tenho a dizer a esse respeito."

Interrogado acerca dos motivos que induzem a se manter em segredo os afundamentos de submarinos, o coronel Knox respondeu: "Os britanicos adotaram essa decisão por que afeta o moral dos tripulantes inimigos. Desse modo quando não regressam os submarinos, ninguem sabe qual póde ter sido a sorte dos tripulantes."

ROOSEVELT FALARÁ A 5 DE NOVEMBRO

Washington, 29 (H. T.) — O presidente Roosevelt proferirá a 5 de novembro vindouro um discurso na Casa Branca perante os delegados á Conferencia Internacional do Trabalho. Ignora-se ainda a hora em que o presidente falará e se o discurso será irradiado.

O FUZILAMENTO DOS INOCENTES

Toda pena deve refletir como exemplo sôbre a sociedade; mas, no interêsse dêsse efeito salutar, é necessário que só atinja o culpado. Ninguem pode efetivamente admiti-la a título de exemplo — em verdade ao título estrito de pena — se ela, por não haver sido encontrado o criminoso, pune ao acaso o inocente. Nesta hipótese, deixa de ser pena para transmudar-se em atentado.

São, por conseguinte, atentados e não penas os fuzilamentos de refens na França, ordenados pelos alemães, conquanto em represália ao assassinato de oficiais das tropas de ocupação.

Êsses fuzilamentos só teriam o caráter de penas, ainda assim dissociadas da imprescindível individualização do crime a punir, se suas vitimas fossem antes submetidas a qualquer procedimento legal investigante capaz de atribuir-lhes culpas que, por espantosa analogia, as levassem ao mesmo gênero de castigo. Mas nem isso acontece, pois as execuções são simplesmente *ordenadas*, e alcançam pessoas que, no testemunho inclusive dos alemães, não tiveram a minima participação em quaisquer delitos.

Veja-se êste horrivel detalhe: publicando há pouco a lista de cincoenta refens fuzilados, a autoridade militar alemã achou conveniente acrescentar-lhe que se tratava de franceses cuja prisão fôra anterior ao crime por causa do qual se determinara o fuzilamento. Há, portanto, uma espécie de sinistro gabo na ostentação da torpeza. Temendo que seu gesto não seja inteiramente compreendido ou possa merecer outras interpretações, a autoridade alemã esclarece melhor o atentado: tanto aquêles fuzilados nada tinham com o crime punido com sua morte que já estavam presos antes do crime acontecer. Designam-se os culpados antes de haver a culpa, é o novo principio de direito penal que a Alemanha inscreve entre os postulados da "nova ordem" européia.

Há também quem recorde que os militares alemães assassinados misteriosamente nos territórios ocupados são outras tantas vítimas inocentes, abatidas no cumprimento de seu dever. Pode-se admitir a tese, e nem ela justifica ou explica a matança eclética dos refens. Mas serão sempre atacados êsses militares só pelo dever que desempenham, de resto por si mesmo exposto, em seu exercício, às vindictas todas? É o que resta estabelecer. E, antes, o que se não estabelece no rigor da ocupação, quando até para a pena capital se dispensa a formação da culpa ou qualquer processo de justiça, determinados os fuzilamentos por simples ordem sumária do comandante militar.

Da alta patente alemã assassinada em Nantes deu-nos há poucos dias informações o British News Service, de Londres, que as teria obtido de um francês evadido da mesma cidade. Tratava-se de um militar que já impusera à população várias duras penas pecuniárias, fixadas no minimo de 17 mil esterlinos. Foi quanto se pagou pelo arrebentamento de uma linha telegráfica estirada a pequena altura do solo. Mais tarde, verificou-se que êsse acidente se dera por haver uma vaca tropeçado na linha. Os 17 mil esterlinos, porém, não voltaram a seus donos. Em outra ocasião, chegando a Nantes uma turma de operários alemães destinados à fábrica de aeroplanos ali existente, a referida alta patente concedeu o prazo de seis horas para que um número correspondente de operários franceses desocupasse seus lares e nêstes ficasse garantida a instalação dos outros. O informante do British News Service, operário na supradita fábrica, foi em pessoa solicitar um prazo maior e obteve a resposta de que as ordens do comandante nunca eram modificadas.

São mais do que dois factos ordinários; são dois indicios de uma situação opressiva na qual se enquadram os gestos individuais de desespero. Por isso, é lícito concluir que, se os refens fuzilados são inocentes no testemunho da própria autoridade militar alemã, não se pôde invocar todas as vezes em relação aos militares abatidos nem sequer a atenuante de que exercem apenas um dever no desempenho da ocupação. O assassino desconhecido será porventura um homem que, no estimulo de sua consciência, castiga uma ofensa ou um dano pessoal.

Costa REGO

Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública

O presidente da República assinou um decreto adiando, para a primeira quinzena de junho de 1942, a realização da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários.

Os cursos superiores do Conservatório Dramático Musical de São Paulo

Foi assinado pelo presidente da República um decreto concedendo reconhecimento aos cursos superiores para instrumentistas e cantores, e de composição e regência do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo.

Inspeção permanente para um colégio agricola

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foi concedida inspeção permanente ao Colégio Agrícola São Francisco, com sede em Conceição do Serro, Minas Gerais.

Um crédito suplementar

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aberto, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de réis 2:500$000 como reforço à verba de iluminação, fôrça motriz e gás da Escola Nacional de Química.

Tabelas numéricas modificadas

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, as tabelas numéricas de pessoal extranumerário-mensalista da Contadoria Geral da República e das contadorias seccionais do Ministério da Fazenda.

Modificado o traçado do plano de viação nacional

Assinou o presidente da República um decreto-lei determinando a modificação do traçado do plano de viação nacional no trecho entre Leopoldo de Bulhões e Registro do Araguaia, na Estrada de Ferro de Goiaz, afim de se ter Goiânia sôbre o referido traçado.

O Ministério da Agricultura vai revender gasogênios pelo preço de custo

Assinou o presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de três mil contos, para aquisição de gasogênios destinados à revenda aos interessados pelo preço de custo e pagamento à vista. Por conta dêsse crédito, aquele Ministério poderá adquirir no estrangeiro o material necessário à construção de mil gasogênios.

O governador do Acre vem ao Rio

Recebeu o presidente da República um telegrama, em que o governador do Acre, capitão Oscar Passos, comunica que vem ao Rio, por via aérea, afim de tratar de assuntos de interêsse daquele território.

Têm os exatores federais direito à percentagem

Em face da resolução do ministro da Fazenda, expediu o diretor das Rendas Internas circular aos delegados fiscais nos Estados em a qual se declara que os coletores federais e respectivos escrivães têm direito à percentagem sôbre a arrecadação da taxa sanitária criada pelo decreto-lei n. 921, de 1º de dezembro de 1938.

Obteve prerrogativa de orgão consultivo do governo

Assinou o presidente da República um decreto concedendo à Associação Comercial da Baía a prerrogativa de órgão consultivo do govêrno, afim de colaborar com o Poder Público, no estudo e solução dos problemas relacionados com as profissões que representa.

PINGOS & RESPINGOS

Na relação das pessoas socorridas pela Assistência figura o pedreiro Sebastião Fortunato que engoliu a dentadura.

— Pela dureza confundiu-a com pão... comentou um dos seus fregueses.

* * *

Em Porto Alegre foi coroada Rainha do Ar a senhorita Esther Wann.

Há apenas a objetar que, para o reinado do espaço, mlle. Esther tem no nome um "a" demais.

* * *

No morro de São Paulo nasceu um pinto com quatro pernas; mas morreu pouco depois, conforme comunicou o seu dono a um vespertino.

A pobre ave parece ter previsto o destino que a esperava, por ter nascido fenômeno: haviam de levá-la aos cassinos para correr como cavalo.

Preferiu morrer. Pinto de juízo de galo velho.

* * *

Em Porto Alegre queixou-se à polícia Castorino de Oliveira, por ter sido furtado pelo patrão, Francisco Cordeiro, a quem confiara um bilhete premiado com 300 contos. Cordeiro recebeu a bolada e não falou mais nisso.

Nem sequer admitiu que o caixeiro entrasse de sócio...

* * *

Hospedado por favor na séde do Grêmio 28 de Dezembro, em Terezópolis, o indivíduo Luiz Gonzaga saiu uma destas manhãs carregando uma requinta, uma clarineta e um saxofone. E não voltou mais.

Gonzaga, que levava a vida na flauta, não tendo jeito para guitarrista, preferiu bancar o homem-orquestra. E agora... adeus, viola!

Cyrano & Cia.

O QUE O "EIXO" DIZIA HÁ UM ANO...

Outubro 29, 1940: A rádio de Breslau para a Inglaterra: "Todo o povo britânico está atravessando a fase mais dolorosa da sua existência, encontrando-se diante do frio, da fome, da enfermidade e da morte. Em todos os terrenos a sua causa está perdida e em nenhum lugar de maneira mais decisiva do que na metrópole."

MORTE DE UM GENERAL FRANCES NO CATIVEIRO

Caira em poder dos alemães há mais de um ano

Vichi, 29 (U. P.) — Informou-se nesta cidade que faleceu na prisão, o general Jean Guitry, com a idade de 67 anos. Na primeira guerra mundial, o general Guitry era major e membro do Estado Maior. Foi promovido a coronel, em 1922, e a general em 1931, quando comandava a 42.ª divisão, em Metz. Foi reformado em 1936, porém, novamente incorporado ao serviço ativo, ao estalar a guerra atual. Comandou a 10.ª região militar, em Rennes, no Departamento de Ile, onde caiu prisioneiro, em junho de 1940. O extinto era comendador da Legião de Honra.

Só poderá ser dirimida pelo Poder Judiciário

Reclamou o engenheiro civil Raul Saraiva que não estaria sendo cumprido pela Empreza de Armazens Frigorificos o contrato firmado para a distribuição e venda de gêlo.

Ouvido a respeito, esclarece o Superintendente do acervo da Brasil Railway e empresas incorporadas ao patrimônio da União que o contratante, desde abril de 1940, deixou de solver regularmente os seus compromissos. À vista do que, conclue, "a reclamação não tem a menor base, moral ou jurídica".

A Procuradoria Geral da Fazenda estudou detidamente o assunto, declarando tratar-se de uma questão complexa, que somente poderá ser dirimida pelo Poder Judiciário e, por não caber à administração apurar, propõe o arquivamento do processo. Adotando êsse parecer, o ministro da Fazenda submeteu o assunto à consideração do presidente da República que mandou arquivar a reclamação.

Portugal em face da situação — internacional —

Lisboa, 29 (Reuters) — O "Diario de Noticias" adverte hoje ao público português contra um falso sentimento de segurança em Portugal, acrescentando que "as circunstancias tendem a fazer com que a situação se torne ainda mais crítica e que nada deve causar surpresa. Chegamos à fase mais crítica e que exige cuidados especiais e urgentes. Somos obrigados a sofrer as consequencias da guerra e mesmo nos preparar, sem indevidos pessimismos ou otimismos, para dias ainda piores.

Entretanto, acrescenta o jornal, não é permissivel que a sombra de paz que nos beneficia e a ordem social que reina sobre todo o territorio português sirvam do falso pretexto para tornar o povo vitima de explorações e indefensavel indisciplina, que são verdadeiros ataques à nossa organização corporativa.

Uma disciplina econômica mais perfeita pode e deve garantir-nos, com a possível regularidade, abastecimentos e subsistencia, contra quem quer que tenha esquecido as amargas lições de há 20 anos."

Mais um contingente de tropas para os Açores

Lisboa, 29 (H. T.) — Um contingente de tropas portuguesas da provincia do Algarve recentemente chegado de Lagos embarcou hoje nesta capital para os Açores, a bordo do navio português "Niassa".

Antes de embarcar as tropas formaram em parada no Terreiro do Paço, sendo passadas em revista pelo sr. Oliveira Salazar.

Grande multidão composta principalmente de empregados no comércio e operarios que regressavam do trabalho aplaudiu longamente os soldados. Depois os soldados desfilaram até o cais.

ESFORÇO MÁXIMO

Londres, 29 (De Robert Battefort, da AFI, para a Reuters) — Mais uma vez, num período relativamente curto, o interregno parlamentar é aproveitado pelos poderes públicos para o encaminhamento de uma série de providências no terreno da organização interna do país. Nesse particular, reveste-se da maior importância o discurso proferido, hoje, por Sir John Anderson, em almoço realizado na Associação dos prefeitos metropolitanos desta capital. Declarou o orador, categoricamente, que ao contrário do que diziam acusadores e criticos mal informados, o govêrno britânico já organizou um plano para utilização do potencial humano, que não revela publicamente, por motivos de interêsse nacional, mas que obedeceu a grandes linhas, de maneira bastante significativa: estudar as necessidades militares com relação ao esforço industrial exigido pelas mesmas; e, em seguida, reduzir a produção civil para compensar o "deficit" existente. "Devemos proceder a reajustamentos sucessivos, procurando sempre melhorá-los — exclamou Sir Anderson.

Não digo que a situação seja desesperadora; mas temos de nos convencer que é indispensável fazer o nosso esfôrço máximo para executar os planos que elaboramos. Nossos recursos normalmente empregados para satisfazer as exigências da coletividade, terão de ser cada vez mais explorados em favor dos combatentes e da indústria de guerra".

Êsse esfôrço, talvez o mais nítido que o govêrno já divulgou acêrca de seus planos de conduzir o país a um regime de absoluta economia de guerra, foi, aliás, mais claramente ainda resumido na seguinte frase: "Convém notar que se alguem poder em dúvida a firmeza dêsses propósitos governamentais, será prontamente orientado a respeito, com a leitura da decisão de ontem, do ministro do Trabalho, sôbre a mobilização pura e simples de todas as mulheres entre 20 e 25 anos, que trabalhem nas secções mais leves da indústria de roupas", — medida essa que vai completar, como se vê, a que foi tomada há poucas semanas com referência às mulheres que trabalhavam no comércio de varejo, excluido o de artigos de alimentação.

Várias outras categorias de mão-de-obra, até aqui não abrangidas pelo sistema de aproveitamento especializado passarão a ser consideradas de agora em diante; entre elas, as que compreendem os mais pesados trabalhos de certas indústrias de guerra, como a de construção naval e outras que não podem ser preenchidas por mulheres. Essa decisão — a última anunciada antes do completo desaparecimento do sistema do aproveitamento por categorias especializadas e sua substituição pela escolha individual — constitue uma nova etapa no processo, a que acima aludimos, adotado para conduzir o país ao regime da absoluta economia de guerra.

Acrescentemos, ainda, que o sr. Beaverbrook, conquanto sofrendo, há vários dias, de um forte ataque de ásma, apresentou, hoje, a cêrca de 300 representantes da indústria de máquinas e utensílios, um programa sôbre o aumento da produção — o qual foi respondido com a promessa de um esforço máximo, nesse sentido. E, finalmente, registremos que 30 mil operários de uma usina onde se enchem obuzes, ao noroeste da Inglaterra, dirigiram, hoje, um telegrama ao sr. Beaverbrook, dizendo: — "Dai-nos obuzes, que nós os encheremos!"

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Fazenda, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que está respondendo pelo expediente do Ministério do Trabalho, e o prefeito do Distrito Federal.

Recebeu em conferência o presidente do Banco do Brasil e em audiência o sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

A HERANÇA DE PAUL DELEUSE

Uma comissão designada pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu designar os funcionários José Maria de Araujo, Hermann de Castro Lima e Humberto de Oliveira, para, sem prejuizo de suas funções próprias, constituirem a comissão que os encarregará de, sob a presidência do primeiro, examinar e classificar os volumes, coleções e documentos pertencentes à herança deixada por Paul Deleuse, apresentando relatório circunstanciado, de modo que o Ministério da Fazenda fique habilitado a resolver quanto ao destino que terão esses bens.

COMUNICADO ITALIANO

Roma, 29 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Na frente de Tobruk nossos destacamentos repeliram prontamente elementos inimigos que tentavam aproximar-se de nóssas posições. Nossa artilharia atingiu com tiros diretos obras defensivas da praça forte.

Um avião britânico foi abatido pela artilharia anti-aérea em Benghazi, durante uma incursão da aviação inimiga que não causou nenhum dano.

Engenhos mecanizados inimigos foram eficazmente metralhados pela aviação italiana no setor de Djerabud.

Na frente de Gondar, na Africa Oriental, nossos elementos avançados repeliram formações inimigas, que sofreram pesadas perdas em mortos e feridos.

Na noite passada a aviação inglesa bombardeou Comison a Sicilia, não fazendo, porém, vítimas. Os danos causados são pouco importantes. Tambem na noite passada nossos aviões atingiram em cheio, com bombas de grosso calibre, importantes objetivos situados na base de La Valetta, na ilha de Malta."

Foram autorisados a usar as condecorações da Ordem do Cruzeiro

Lisboa, 29 (A. P.) — Os srs. Antonio Eça de Queiroz e José Alveios, sub-diretor e chefe de secção, respectivamente, do Secretariado Nacional de Propaganda, foram autorizados pelo governo a aceitar e usar o grau de cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul que lhes foi concedido pelo governo do Brasil.

EM EXECUÇÃO OS ESTATUTOS DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO

Residência obrigatória do funcionário na séde do serviço

O interventor federal no Estado do Rio, dando cumprimento ao novo Estatuto dos Funcionários Públicos daquela unidade nacional, determinou que a posse dos funcionários efetivos, interinos e substitutos, bem como a admissão dos temporários, só sejam realizadas, uma vez provado que o nomeado ou admitido reside no local para onde foi mandado servir. Determinou ainda o comandante Ernani do Amaral Peixoto que o Departamento do Serviço Público fiscalize a obediência da medida adotada, propondo a exoneração dos que, sôbre êsse assunto, prestem declarações falsas.

O novo ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal

Por decreto do presidente da República, foi nomeado ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal o dr. Ruy Carneiro da Cunha, que vinha exercendo o cargo interinamente, em virtude de licença do sr. Attila Soares.

O dr. Ruy Carneiro da Cunha, antigo inspetor-médico escolar e secretário geral de Educação e Cultura, preencheu a vaga aberta com a aposentadoria a pedido, do ministro Cassiano Tavares Bastos.

Financiamento dos pedidos latino-americanos

Washington, 29 (U. P.) — Os circulos diplomáticos e comerciais latino-americanos receberam com multíssima satisfação a medida pela qual o Banco de Exportação e Importação financiará os embarques de mercadorias dos Estados Unidos aos portos de destino, como a principal contribuição para o intercâmbio dos Estados Unidos com as 20 Repúblicas americanas.

É de se notar que pouco antes da guerra, os Estados Unidos estavam claramente atrás da Grã Bretanha, Alemanha Itália e de outros paises europeus na concessão de créditos para a América Latina. Durante o periodo de intensificação da guerra, junho de 1940, foram tão grandes os pedidos colocados pelos britânicos e norte-americanos nas fábricas dos Estados Unidos, que estas exigiam sempre pagamento à vista para os pedidos dos paises latino-americanos. Agora, a Corporação de Reconstrução Financeira, por intermédio de seu subsidiário, o Banco de Exportação e Importação, pôs em vigor o sistema de financiar os pedidos da América Latina desde o momento em que saiam das fábricas norte-americanas até a chegada ao pôrto de destino. Acredita-se que para facilitar a realização dêste sistema será aberto um crédito de um milhão de dólares.

O Banco de Exportação e Importação pode operar em estreita colaboração com os Bancos Centrais das Repúblicas americanas e com os Bancos comerciais dos Estados Unidos. O sistema foi tão simplificado que o país que procure crédito não tem mais necessidade de enviar representantes a Washington para consegui-lo.

O USO DOS CONTADORES AUTOMÁTICOS DE AGUARDENTE

Quando se tornará obrigatório

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão, exarada pelo delegado fiscal em Minas Gerais no processo em que o coletor federal em Nepomuceno consulta se os fabricantes de aguardente que não possuam contadores automáticos podem ser registrados, assim como se a renovação de patente de registro depende de ordem anual do Instituto do Álcool e do Açucar: "Responda-se: À letra a. — afirmativamente, visto como o uso de medidores automáticos, regulado agora pelo decreto-lei n. 3.494, de 13 de agosto findo, *Diário Oficial* de 16, só é obrigatório a partir de 1º de janeiro do próximo ano de 1942. À letra b: — que a inscrição de fábrica de aguardente no Instituto do Açucar e do Alcool, de acôrdo com o art. 10º do decreto n. 23.664, de 29-12-1933, não é de renovação anual necessária à renovação da patente de registro".

As comemorações de 10 de novembro no Exército

Em comemoração ao 4º aniversário da Carta Magna da República, o Exército oferecerá no dia 10 de novembro próximo, à 1 hora da tarde, um almoço ao chefe do governo, que terá lugar no salão nobre do Palácio do Ministério da Guerra. Tomarão parte nesse almoço, além do sr. Getulio Vargas, todos os ministros de Estado, generais, presidentes dos Supremos Tribunais Federal e Militar e de Segurança, chefe de Polícia, prefeito do Distrito Federal, interventores federais e outras altas autoridades civis e militares.

Os prémios lotéricos sujeitos ao desconto de 8%

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão, exarada pelo delegado fiscal em Minas Gerais, em consulta do coletor federal em São João Evangelista:

"Responda-se que está sujeito ao desconto de 8 %, do imposto de renda, pelo agente loterico no ato do pagamento, de acôrdo com o art. 19 do decreto-lei n. 1.168, de 22-3-939, todo prêmio de loteria cuja importância a pagar seja superior ao dôbro do preço de custo do bilhete premiado."

O SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Declarações do presidente do Instituto dos Industriários

A reorganização do S. A. P. S., determinada pelo decreto-lei número 3.709, continua centralizando atenções.

Fomos ouvir o sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que nos declarou:

— O recente decreto-lei que reorganizou o Serviço de Alimentação da Previdência Social veiu abrir novas possibilidades de eficaz funcionamento para essa organização, que representa, na grande obra social do presidente Getulio Vargas, um dos marcos mais interessantes e de maior repercussão no meio operário nacional. A campanha da alimentação racional, que vem merecendo do presidente da República os maiores incentivos, poderá ter agora, com a reorganização do S. A. P. S., um campo de ação mais vasto e mais de acôrdo com a importância que o problema da alimentação das classes populares tem entre nós. O Instituto dos Industriários, órgão de previdência de mais de um milhão de operários de todo o Brasil, não podia deixar de acompanhar o movimento que de alguns anos para cá se vem fazendo sentir na melhoria da alimentação da nossa gente.

Coube mesmo ao Instituto tomar, por determinação do presidente Getulio Vargas e apôio dos ex-titulares da pasta do Trabalho, srs. João Carlos Vital e Waldemar Falcão, a iniciativa da primeira realização concreta dêsse gênero no país. Em agosto de 1938, na gestão interina do sr. João Carlos Vital, no Ministério do Trabalho, foi aprovada a proposta da administração do Instituto no sentido de ser criado um serviço central de alimentação e construido um restaurante popular destinado às classes operárias do Distrito Federal. O programa dêsse serviço abrangia um desenvolvimento futuro, com instalação de restaurantes semelhantes em todos os centros industriais do país. Imediatamente dedicou-se o Instituto a realizar os estudos preliminares dos projetos para transformar essa idéia em realidade. O Instituto projetou, construiu e equipou o restaurante popular da Praça da Bandeira, que seria o centro de irradiação dessa campanha da boa alimentação entre os industriários do país. Lançada a semente, o govêrno, dando maior amplitude à campanha, transformou, pelo decreto de 5 de agosto de 1940, o Serviço Central de Alimentação do Instituto dos Industriários, que se achava ainda em organização, no Serviço de Alimentação da Previdência Social, ora reorganizado pelo decreto-lei n. 3.709. Alargava-se, assim, a todo o campo da Previdência Social, o serviço que inicialmente fôra criado no Instituto dos Industriários.

Em 10 de novembro último, com a presença do presidente da República, encerrava o Instituto dos Industriários o seu papel de iniciador, em forma concreta, da campanha da alimentação, entregando aos técnicos e especialistas que integravam o Serviço de Alimentação da Previdência Social, o restaurante popular da Praça da Bandeira, que constitue, sem dúvida, uma das realizações mais empolgantes da política social do Estado Novo.

O novo decreto-lei de 14 de outubro de 1941, reorganizando, em moldes eficientes, o S. A. P. S., vai constituir um sólido fundamento para que essa campanha da alimentação, tão necessária entre nós, em todas as classes sociais, tenha soluções práticas, eficientes e racionais. Não só quanto à organização administrativa, como também no que diz respeito à organização econômica dos restaurantes, o recente decreto-lei se apresenta como uma das medidas mais salutares para que a campanha da alimentação se torne vitoriosa entre nós. Melhor que quaisquer palavras, a exposição de motivos com que o presidente do D. A. S. P. encaminhou ao chefe da Nação o ante-projeto do S. A. P. S., ora transformado em lei, mostra claramente a orientação segura que vai ser dada a um dos setores mais delicados e também dos mais necessários a serem atacados com vigor na esfera das medidas sociais. Com a reorganização do S. A. P. S., o empreendimento que vem constituindo objeto de alto interêsse por parte do presidente Getulio Vargas e seus colaboradores mais diretos que têm passado pela pasta do Trabalho desde 1938, virá demonstrar no futuro que o germe lançado pelo Instituto dos Industriários naquela época encontrou terreno propício para seu desenvolvimento, representando isso a segurança de que nos dias de amanhã o país poderá contar com um padrão mais elevado de alimentação de seus operários e trabalhadores, fator êsse essencial para o melhor rendimento e eficacia do trabalho individual, com repercussões benéficas para a economia nacional."

Visita do general Valentim Benicio à Imprensa Nacional

A Imprensa Nacional recebeu, na manhã de ontem, a visita do general Valentim Benicio da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra, que se fez acompanhar de vários oficiais que servem naquela Secretaria de Estado.

Os visitantes, que foram recebidos pelo sr. Rubens Porto, diretor da I. N., percorreram demoradamente todas as dependências do estabelecimento, observando, com particular interêsse, as Turmas de Assistência Social, Biblioteca, Museu, Exposição, Secções Administrativas e oficina de Composição, onde se encontram funcionando noventa e quatro linotipos, com uma produção diária de 60.000 linhas. Particularmente interessado pelos novos aspectos de trabalho, com que o surpreendia a atual administração da secular oficina gráfica do Estado, a visita do ilustre oficial general se prolongou por mais de duas horas.

NA AUSTRALIA

Canberra, 29 (Reuters) — No maior de todos os orçamentos da sua história, a Australia acaba de destinar a soma de 217 milhões de libras para as despesas de guerra. O referido orçamento vem de ser apresentado ao Parlamento, na sessão de hoje, pelo tesoureiro do gabinete trabalhista, J. B. Chifley.

Somente o aumento de soldo para as tropas australianas custará no país a soma de 7 milhões e 500 mil libras. As receitas e despesas dos demais serviços governamentais sobem a cerca de 155.000.000 libras.

UM INCIDENTE

Londres, 29 (De E. B. Wareing, da Reuters) — O que ocorreu com o ministro do Haiti em Vichi, que é também um conhecido historiador, o sr. Abel Leger, mostra que a firmeza e resolução do representante de um pequeno país pode, algumas vezes, obter concessões que o almirante Darlan seria absolutamente incapaz de obter.

De fato, o sr. Abel Leger, graças à sua disposição obteve dos alemães reparação por um insulto que havia sido feito à bandeira nacional do Haiti.

O incidente ocorreu em Beauvais, no norte da França, onde o sr. Leger havia transferido a legação de Paris, para sua residência particular.

A legação ainda se encontrava ali, quando se deu a chegada dos alemães. A primeira coisa que fizeram foi quebrar o mastro da bandeira e arrancar a mesma, requisitando a casa e tudo mais.

Imediatamente o representante do Haiti mandou um oficial procurar o comandante da região alemã e propôr-lhe para se bater em duelo com um oficial alemão da mesma categoria que êle próprio. Foi-lhe respondido que um general fôra escolhido e perguntado que arma escolheria.

Leger respondeu, com franqueza que, com o adextramento que devia ter um general no manejo de armas, qualquer uma lhe era indiferente. Acrescentou, contudo, que estava decidido a morrer pela honra de seu país, se não lhe fosse dada uma satisfação.

O comandante alemão percebeu que havia chegado a um ponto do qual dificilmente poderia sair, sem provocar uma complicação internacional. Mandou indagar que reparação seria aceita e, depois de alguma hesitação, concordou não só em mandar recolocar a bandeira no mastro, e tornar a conceder à legação as garantias de extra-territorialidade, mas até mesmo de enviar um destacamento composto de 200 soldados para prestar continência ao pavilhão haitiano.

Tudo isto foi feito e foi expressamente proibida a entrada de alemães na residência do sr. Leger.

Contudo, o caso não terminou ai, pois, não muito tempo depois, oficiais alemães penetraram na casa, onde retiraram três colchões.

Leger, indignado, escreveu uma segunda carta dizendo que, apesar do que ouvira dizer sôbre a indisciplina do exército alemão, não acreditára que fosse tão séria, senão depois de ter sido obrigado a isso por sua própria e dolorosa experiência.

Recusou o dinheiro que lhe foi oferecido para pagar os objetos furtados, porque esses colchões, haviam sido feitos especialmente no Haiti para sua senhora e filhas, que estavam então no sul da França, e para as quais contava mandá-los.

Também essa reclamação foi tomada em consideração e as autoridades alemãs conseguiram apreender os três colchões furtados, em pontos situados a mais de 500 quilómetros do local. Os oficiais responsáveis foram submetidos a um conselho de guerra e novos avisos colocados nas paredes da casa, que, de então para diante, se tornou verdadeiramente tabú.

A politica de colaboração, cuja idéia se associa facilmente à figura do almirante Darlan, recebeu alguma coisa bem parecida com um golpe mortal com as represálias postas em prática pelos alemães, contra os refens franceses.

Hitler deve perceber bastante que esses atos provocarão tal ressentimento que o obrigarão a reforçar o exército de ocupação e é significativo o fato que as últimas execuções feitas impressionaram até o povo alemão.

Se, como resultado do que aconteceu, Darlan conseguiu ultrapassar a si próprio, na sua politica de colaboração, há, contudo indícios, que outros elementos do govêrno de Vichi estão agindo por traz dos bastidores. Pucheu, que controla a policia e Benoit, secretário de Estado e vice-presidente do Conselho, estão em franca atividade. Ultimamente, tomaram parte em negociações com as autoridades alemãs de Paris, a respeito das quais está se guardando segredo absoluto. Assim, ignora-se completamente se foram feitas quaisquer novas concessões e, ao mesmo tempo, se será aumentada a autoridade repressiva da policia do govêrno de Vichi.

OS POLONESES

Londres, 29 (Reuters) — Três esquadrões poloneses, que têm desempenhado uma ação de relevo nas operações de ofensiva e defensiva sobre a Inglaterra e França, foram visitados pelo general Sikorski, primeiro ministro polonês e comandante em chefe das forças livres do seu país. O general Sikorski aproximou-se dos aviadores, saudando-os com o grito de guerra da Polonia: — Czolem Zolnierz"! Eles responderam com entusiasmo: ""Czolem panie general!"

Um oficial passou a ler os nomes dos pilotos a serem condecorados, respondendo os chefes dos esquadrões: "Presente" ou "Não voltou de um vôo de operações". A essas últimas palavras seguia-se um trágico silencio, tributo aos heróis que deram suas vidas pela Polonia e pela liberdade do mundo. Muitos dos pilotos já possuiam condecorações. Quando cada um dos homens dava um passo à frente, na direção do general, este colocava a medalha na sua farda, apertava-lhe calorosamente a mão e beijava-o em ambas as faces, à maneira tradicional polonesa. O primeiro grupo foi distinguido com a mais alta condecoração por bravura da Polonia e o segundo com a Cruz da coragem. Foram lidas quatro condecorações póstumas.

Esses esquadrões poloneses derrubaram 250 aviões inimigos, a metade dos quais em luta sobre a Inglaterra, no ano passado. Muitos sairam do serviço durante a guerra bolchevista, em 1920, ligando-se ao famoso esquadrão da Aguia americano. Estes receberam medalhas em forma de estrela, tendo no centro o "kepi" polonês. Falando-lhes depois da cerimonia, o general Sikorski declarou:

"Tenho o maior orgulho da vossa tarefa, que está merecendo a admiração do mundo e particularmente da América, onde sois conhecidos como demonios. Tendes razões muito boas para lutar: destruir o inimigo que impediosamente arrazou as vossas casas e massacrou o vosso povo."

Todas as honras fúnebres militares a um sargento

Dublin, 29 (Reuters) — O governo do Eire concedeu todas as honras funebres militares do sargento Douglas Albert Wood, da Real Força Aérea Canadense, que havia ficado ferido mortalmente quando seu avião caiu na costa ocidental, perto de Mallow, no condado de Cork.

Todas as lojas das ruas por onde passou o cortejo fúnebre cerraram suas portas. Oficiais do exército do Eire acompanharam, ao lado dos representantes do Canadá, o caixão, que estava coberto pela "Union Jack".

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando Helius Muniz Barreto, ocupante do cargo de escriturario, classe E, e Clodoveu Serra Celestino, para exercerem o cargo de estatistico auxiliar, classe E, do quadro permanente.

Na pasta da Agricultura

Tornando sem efeito o decreto n. 6.885, de 20 de fevereiro de 1941, que autorizou Antonio Lino de Souza Mata a pesquizar manganês e associados no municipio de Alvinopolis do Estado de Minas Gerais.

Prorrogando por mais dezoito meses o prazo estipulado no n. 1 do decreto de concessão n. 3.774, de 1 de março de 1.939.

Declarando de utilidade publica e desapropriando uma área de terras em favor da Companhia Elétrica da Caiúa, pertencente a Companhia de Viação São Paulo Mato Grosso, situada no municipio de Comarca de Presidente Prudente no Estado de São Paulo.

Outorgando a Deraldo de Brito Guimarães, concessão de legalização do aproveitamento hidro-elétrico que explora no Rio Agua Bela, em um desnivel situado no distrito e municipio de Vigia do Estado de Minas Gerais.

Autorizando: Luis de Almeida Josephson a pesquizar manganês no municipio de Santo Antonio de Jesus do Estado da Baía; Orville Gomes Rodrigues a pesquisar grafita e associados no municipio de Santo Antonio de Padua do Estado do Rio de Janeiro; Zenobia Alvarenga Monteiro Soares a pesquisar mirabilita e epsomita no municipio de Simplicio Mendes do Estado do Piauí; a emprêsa Sociedade Brasileira de Mineração Limitada" a pesquisar minério de ferro no municipio de Santa Barbara do Estado de Minas Gerais; Francisco Valadares Ribeiro a pesquisar quartzo e associados no municipio de Pará de Minas do Estado de Minas Gerais; Ivo Felisberto de Souza a pesquisar monazita e ilmenita nos municipios de Mucuri e Prado do Estado da Baía; Heraldo Marques de Carvalho a pesquisar sobre e associados no municipio de Jaguarí do Estado da Baía; Fernando Biduschi a pesquisar carvão mineral no municipio de Hamonia do Estado de Santa Catarina; a Sociedade Importadora e Exportadora Limitad a pesquisar manganês no municipio de Saude do Estado da Baía; Alcindo Vieira a pesquisar magnezita e associados no municipio de Brumado do Estado da Baía; a Companhia Carbonifera Brasil Limitada a pesquisar carvão minar no municipio de Crescíuma do Estado de Santa Catarina; e Gabriel Cadia Soares a pesquisar mica, colim e cristal de rocha no municipio de Bicas do Estado de Minas Gerais.

Na pasta do Trabalho

Demitindo Gontran Costa do cargo de fiscal de seguros, classe H, do quadro unico.

Na pasta da Aeronautica

Nomeando Carlos Otavio Rodrigues, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J, do quadro permanente.

NA SUECIA

Stockolmo, 29 (Reuters) — O ministro do Exterior, sr. Gunther, discursando hoje perante o Parlamento, reafirmou mais uma vez a intenção do governo sueco de manter a política de estrita neutralidade do país, conservando-o inteiramente alheio à guerra. "Essa declaração da nossa atitude e das nossas intenções" — afirmou o ministro Gunther — "feitas de tempos a tempos, tem hoje a mesma força de sempre".

Segundo revelou o titular dos Estrangeiros, dificuldades de carater especial surgiram para a Suecia com a entrada da Russia na guerra; no entanto, nem essas dificuldades tiveram a força suficiente para modificar a posição do país. "Deve ficar absolutamente claro aos olhos de todo o mundo que qualquer tentativa, externa ou interna, tendente a levar-nos a um desvio, mesmo insignificante, da nossa linha de conduta, será enfrentada com toda a nossa resistencia, e, si preciso, com a propria resistencia armada. E é preciso que todos saibam tambem que, na Suecia, existe uma absoluta unidade sobre esse particular. Assistimos com profundo pezar" — prosseguiu o ministro Gunther — "a forma pela qual a Noruega e a Dinamarca foram arrastadas à guerra e transformadas em vitimas do conflito existente entre as grandes potencias. Na Noruega, as desgraças aumentaram ainda mais com as greves e lutas internas cuja solução devemos esperar tanto quanto os proprios noruegueses, de acordo, aliás, com os interesses gerais dos povos escandinavos. Nós, suecos, não podemos de forma alguma pensar no futuro do norte europeu a menos que esta parte da Europa readquira a sua plena liberdade. Isso porque, para todos os povos do norte a liberdade é uma questão de vida ou morte, que não pôde ser trocada ou compensada pelo que quer que seja."

NOTAS HISTÓRICAS

AUTORES CARIOCAS INÉDITOS

XIII

Se não foi grande poeta, teve o cônego João Pereira da Silva grande merecimento: veiu do nada e chegou a ser nomeado monsenhor da capela real do Rio de Janeiro, cidade que lhe serviu de berço. Não tomou posse, porque a morte o surpreendeu.

Como eclesiástico, exerceu as funções de professor de latim e retórica na ilha da Madeira e de cônego da Sé de Lisboa.

Como poeta, imbuido de classicismo, o merecimento está abaixo do esforço. Deixou um poema herói-cômico, "A estoleida" e um cântico, em verso heróico, intitulado "O Carnaval"; este último apareceu no "Patriota", tomo 3º, n. 3, página 57, e o primeiro transcreveu-o em parte Januario da Cunha Barbosa, no seu "Parnaso Brasileiro".

Em ambos o autor se mostra intransigentemente clássico.

A suposta descrição do Pão de Açucar e de Botafogo, que faz parte de "A estoleida", não passa de reminiscência mitológica, balda de senso descritivo.

Assim tambem "O Carnaval"; versa as bacanais e não a nossa festa propriamente dita, que aliás ainda não tinha os caracteristicos de hoje. João Pereira da Silva nasceu em 1743 e morreu em 1818.

Estudou no colégio de jesuitas do Rio de Janeiro. Paupérrimo, assentou praça no Exército, para garantir a subsistência. Faltavam-lhe qualidades para a caserna. Desertou, indo pedir asilo aos frades. Conseguiu viajar para a Baía, depois para Portugal, onde, por falta de recursos, não poude receber ordens. Só em Roma, tempos depois, obteve o suspirado título de presbítero.

Estudara muito durante o aflitivo interregno. Filosofia, retórica, latim, grego, francês, italiano, inglês, eram-lhe familiares.

Deixou muitas poesias inéditas, em várias línguas, e sermões prégados em Lisboa e na ilha da Madeira.

Há quem lhe atribua uma "Oração fúnebre", proferida na paroquial de Leiria, por ocasião das exéquias do nosso d. Pedro I, que foi, como se sabe, d. Pedro IV de Portugal.

ROBERTO MACEDO

NÃO ESTAVAM DE ACORDO COM A CONTA FEITA

O Supremo Tribunal entretanto, deu razão á Fazenda Nacional

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal perante a 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital contra a firma Christiani & Nielsen, para cobrar a quantia de 100:620$700, proveniente de imposto de renda, correspondente ao exercício de 1931. Feita a penhora, foi esta embargada pelo executado, tendo o juiz julgado improcedentes os respectivos embargos. Daí, agravo para o Supremo Tribunal, que lhe negou provimento. O juiz ordenou então, avaliação e o procurador pediu que fossem penhorados outros bens, porque os bens avaliados o foram em 3:820$000, o que não era o bastante para garantir um dívida de cem contos. Quando a executada pediu guia para pagamento, não concordou com a conta feita, negando-se a pagar certas e determinadas custas, tendo agravado para o Supremo do despacho do juiz, mas o recurso não foi provido.

Buenos Aires séde de uma nova conferência

Washington, 29 (U. P.) — Soube-se que a cidade de Buenos Aires foi escolhida para séde da Conferência Internacional de Coordenação de Medidas Policiais e Jundiciárias em Defesa da Sociedade e Instituições das vinte e uma repúblicas americanas.

A referida conferência foi disposta na resolução de Havana, em julho de 1940, e se realizará no próximo ano.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1687
Redação .... 42-1080 e	42-1028
Reportagem	42-1029
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3627
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-5828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES Tomazina — Paraná Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita do Sapucaí Deixou de ser nosso agente.

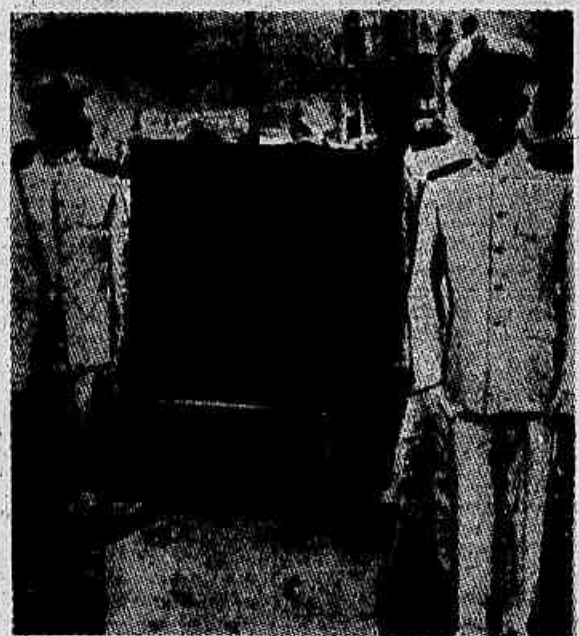
JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria do Suassuí Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

ECOS DA VISITA DO "ALMIRANTE SALDANHA" AO CHILE

Uma bandeja oferecida pelo governo daquele país á Marinha brasileira

A bandeja oferecida pelo governo do Chile entre cadetes navais

Comemorando a visita, este ano, ao Chile, do navio-escola "Almirante Saldanha", o governo daquele país amigo ofereceu á Marinha brasileira uma riquíssima bandeja de prata lavrada, tendo ao centro, em baixo relevo, as armas do Chile e ao redor, destas a seguinte inscrição: "La Marina de Chile a la Marina del Brasil, con motivo de la fraternal visita del buque escuela "Almirante Saldanha" — Março de 1941".

Para a entrega, ao ministro da Marinha, da referida dadiva, que representa mais um elo da amizade que liga os dois países, teve lugar ás 11 horas de ontem uma cerimonia a bordo do "Almirante Saldanha", á mesma comparecendo o ministro Aristides Guilhem, o embaixador Mariano Fontecilla, chefe da representação diplomática do Chile no Brasil, o almirante Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, o almirante Durval Teixeira, comandante em chefe da Esquadra, o almirante Lemos Basto, comandante da Escola Naval, o capitão de fragata Antonio Alves Câmara, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", os adidos militar, naval e de aeronautica junto á embaixada do Chile e grande número de oficiais da Marinha brasileira.

A solenidade teve inicio com o discurso do comandante Antonio Alves Câmara, que pronunciou as seguintes palavras:

"Em nosso espírito de marinheiro há de perdurar para sempre a visão do cenário magnifico que se descortinou diante de nós quando, pela manhã de um belo dia de março, entrávamos no porto de Valparaíso, já seguidos por dois contra-torpedeiros chilenos que nos haviam ido buscar ao longo da costa.

A Esquadra embandeirara-se, suas guarnições apresentavam-se ocupando corretamente os postos de continência, e ouviam-se de suas bandas militares as canções nacionais e as marchas festivas.

Nossa atenção se fixara desde logo no Capitânea, o encouraçado "Latorre", cuja tripulação, disposta de forma impecavel, dirigia ao nosso navio três vivas unissonos e vibrantes, numa saudação á Marinha brasileira.

De todos os recantos dêsse porto amigo partiam manifestações entusiasticas e carinhosas. Era, sobretudo, a gloriosa Armada chilena que nos recebia festivamente num transbordamento de alegria e espontaneidade, para acolher-nos como velhos e bons camaradas.

Esse acolhimento gentil já vinha de Magalhães, primeiro contato com a terra chilena, crescendo no seu porto militar de Talcahuano, para alcançar as maiores vibrações em todos os setores da vida dessa nação amiga e em seu principal porto e na sua formosa capital.

Cercados de toda consideração e em ambiente de fraterna amizade, decorreram rápidos os dias felizes que convivemos com os nobres amigos do Pacífico, e particularmente com os distintos camaradas de sua valorosa Armada.

Recordando com grande admiração e reconhecimento os ilustres almirantes, comandantes e oficiais com os quais tivemos a ventura de privar tão cordialmente, ê-nos sumamente grato pronunciar o nome do exmo. sr. almirante Julio Allard, comandante em chefe da Armada, de quem os representantes da Marinha brasileira receberam muitas demonstrações de amizade, o trato fino e cavalheiresco, como uma sintética expressão dos sentimentos que animavam toda a Marinha chilena.

Esse ilustre chefe, que participou de todos os festejos e homenagens com que nos distinguiram, desejou brindar a nossa Marinha com a significativa oferenda aqui presente e que tivemos a honra e o desvanecimento de receber de suas próprias mãos na câmara deste navio, em presença do exmo. sr. presidente do Chile, dr. Pedro Aguirre Cerda, do ministro de Estado e altos chefes militares, por ocasião da visita de s. excia. a bordo, como uma recordação da nossa passagem pelas águas chilenas e um testemunho da amizade que sempre uniu as duas Marinhas.

É com a mesma honra e o mesmo desvanecimento que me desobrigo dessa grata incumbência, entregando essa bela e expressiva dádiva a v. excia., sr. ministro, como chefe supremo da Armada brasileira."

Em seguida falou o almirante Aristides Guilhem, que destacou a amizade chileno-brasileira, dizendo, por fim, ao entregar a lembrança da Marinha chilena ao almirante Lemos Basto, comandante da Escola Naval, em cujo salão nobre ficará a mesma exposta, que os alunos daquele estabelecimento de ensino da Marinha terão mais um motivo para ainda mais admirarem a nação do Pacífico tão amiga do Brasil.

Depois do discurso do ministro da Marinha, a banda do "Almirante Saldanha" executou os Hinos chileno e brasileiro, tendo, após, o comandante Antonio Alves Câmara determinado que a guarnição do navio désse três vivas á Nação chilena.

Visivelmente comovido diante da homenagem de que estava sendo alvo o seu país, usou da palavra o embaixador Mariano Fontecilla, destacando a significação da cerimonia que acabava de ser realizada, pondo, ao mesmo tempo, em destaque os laços de velha amizade que une o Chile ao Brasil.

Falou, por último, o capitão de mar e guerra Pedro Espina, adido naval chileno, que agradeceu, em nome da Marinha de seu país, a homenagem que acabava de assistir.

Logo depois era oferecido, pelo comando do navio-escola "Almirante Saldanha", ao embaixador Fontecilla e chilenos, um almoço que se realizou a bordo da referida belonave.

Parece que irá para o Canadá o ex-presidente Arias

Ottawa, 29 (A. P.) — Circulos informados disseram que o governo canadense aprovou o pedido do sr. Arnulfo Arias, ex-presidente do Panamá, para ser admitido neste dominio, mediante certas condições.

INSTITUTO DO BRASIL

Para a reunião de hoje da Academia de Belas Artes do Instituto do Brasil, foram convocados todos os seus membros, sob a presidência do maestro Francisco Braga.

O acadêmico Raul Pena Firme está inscrito para a leitura de uma comunicação a respeito da "influência do desenho nos destinos do homem".

VAMOS EXTRAIR CAFEINA DO MATE

E' o que se anuncia no Conselho de Comércio Exterior

Na sessão de ontem, do Conselho Federal de Comércio Exterior, o sr. Torres Filho comunicou que, graças aos estudos realizados pelo químico industrial, sr. Enio Leitão, em colaboração com o Instituto Nacional do Mate, tinha sido inaugurado, no dia 21, em São Caetano, Estado de São Paulo, mais uma fábrica, para extração de cafeina da erva-mate. Pertence a fábrica á Sociedade de Intercambio Mercantil Argentino-Brasileiro (S.I.M.A.B.) e de início, serão trabalhados, diariamente 6.000 quilos de mate, que produzirão, em média, 60 quilos de cafeina.

A fábrica consumirá mate produzido no Estado de São Paulo, mas, se as exigências do mercado aumentarem, certamente passará a adquirir a matéria prima de outras regiões do país. O Instituto Nacional do Mae, apor intermédio do seu Serviço de Pesquisas, está orientando os industriais que a ele se tem dirigido, afim de obter informes sobre o aproveitamento industrial do mate.

Para mostrar a importancia dessa indústria, o sr. Torres Filho disse que o Brasil consumia, em média, 30.000 quilos de cafeina por ano, estando a atual produção orçada em 15.000 quilos anuais. Em vista do baixo preço por que pode ser obtida a cafeina é de se prever que o produto poderá, com vantagem, ser introduzido nos mercados do exterior, notando-se que o preço, devido á guerra, passou de 170$000 para 600$000.

O DIA DO EMPREGADO NO COMERCIO

Como é de praxe, os estabelecimentos comérciais fecharão ao meio-dia

Por motivo da passagem, hoje, do "Dia do Empregado no Comércio", as casas comerciais, facultando aos seus auxiliares participarem dos festejos organizados, cerrarão suas portas ao meio-dia, como é de praxe.

As associações de classe prepararam programas condignos para a comemoração, promovendo festividades que visam o maior congraçamento de seus associados, levando a efeito reuniões sociais que anualmente se repetem, cada vez com maior brilho.

O PROGRAMA DO SINDICATO

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro promove uma romaria ao túmulo dos amigos e sócios falecidos, ás 9 horas da manhã, realizando, ainda, ás 12 horas, a solenidade do hasteamento da bandeira do sindicato, na séde social, á rua Sete de Setembro, 188, 2º andar, seguindo-se, ás 13 horas, a visita aos associados ora internados no Sanatório São Geraldo e no Instituto Paes de Carvalho. Ás 9 horas da noite, haverá baile na séde do Sindicato dos Médicos, á avenida Rio Branco n. 133, 8º andar, oferecido ás familias dos associados.

Ás 10 e meia horas da manhã, manda a diretoria do Sindicato rezar missa no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio dos comerciários falecidos.

VISITA A NOVA SEDE DA A. E. C.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro proporcionará hoje aos seus associados e á imprensa uma visita ás dependências da nova séde em construção, á avenida Rio Branco, das 14 ás 17 horas, visto não lhe ser possivel realizar as festividades em sua séde provisória.

Não obstante, como se verifica todos os anos, seus associados e respectivas famílias terão hoje o abatimento de 50 % nos cinemas da cidade e no caminho aéreo do Pão de Açucar, mediante a apresentação da carteira social.

A PARTICIPAÇÃO DA FEDERAÇÃO DA CLASSE

A Federação dos Empregados no Comércio, colaborando nas comemorações do "Dia do Empregado no Comércio", além das festividades anunciadas, manda celebrar missa, ás 10 e meia horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

NO SINDICATO DE ATACADISTAS DOS GÊNEROS ALIMENTICIOS

A posse, ontem, da nova diretoria

Realizou-se, ontem ás 15 horas, a solenidade da posse da diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, com a presença de representante do Ministério do Trabalho, autoridades representantes de outras associações da classe e sindicalizados.

Foram os seguintes os diretores empossados: José Candido Francisco Moreira, presidente; Luiz Pinto de Oliveira, vice-presidente; Antonio Bessa Torres, secretário; Antonio Celestino da Costa, 1º tesoureiro, Arthur Marques, 2º tesoureiro. Tomaram posse ainda, os srs. João Couto de Souza, Lino Antonio Pereira e Elias Benjamin da Silva, membros do Conselho Fiscal.

Vários oradores, membros da antiga e da atual diretoria, fizeram uso da palavra para relatar os trabalhos no exercício que se encerra ou traçar a orientação da nova direção do sindicato.

O PRIMEIRO, HÁ TRES MEZES, QUE NAVEGA O ATLANTICO

O "Táo-Marú", da marinha mercante japonesa chegou ontem

Tendo viajado pelo espaço de três meses, numa longa viagem, chegou ontem ao Rio, o vapor misto japonês "Táo-Marú". É a primeira unidade da Marinha Mercante nipônica que navega pelas águas do Atlantico, pois é sabido que desde então foram suspensas as viagens dos mesmos, devido ao fato de o ser tambem a ligação marítima entre o porto de Kobe e a América do Sul, por motivo da guerra. De modo que o "Táo-Marú", atravessando o Estreito de Magalhães, vindo pelo Pacífico, aquí chegou, de onde voltará levando como passageiros vários diplomátas, adidos militares e navais, chegados, tempos atrás, pelo "Cabo de Hornos", e que aguardavam a ocasião de regressarem ao Império do Sol Nascente.

O ENSINO PRIMARIO EM TODO O PAIS

Resultados preliminares de um levantamento estatistico

O diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saúde do Ministério da Educação acaba de enviar ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do mesmo Ministério, os resultados preliminares do levantamento estatístico do ensino primário geral (comum e supletivo) de todo o país, com referência ao ano escolar de 1940.

Embora estes dados estejam sujeitos á retificação, especialmente quanto aos Estados do Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, cujas contribuições completas não chegaram ainda áquele serviço, já oferecem eles, no entanto, base para atualizar os estudos relativos ao movimento do ensino primário, com que poderão permitir que sejam apresentadas de parte da 1ª Conferência Nacional de Educação, a reunir-se no dia 3 do próximo mês.

As escolas primárias em funcionamento no ano de 1940, tanto do ensino fundamental comum, destinadas a crianças, como do ensino supletivo, abertas a alunos de todas as idades, atingiram o número de 42.282, ou seja mais de 1.876 que no ano anterior. Os professores em exercício, que eram 40.418 em 1939, passaram a 42.282 no ano de 1940. Os alunos matriculados somaram 3.315.348, contra 3.205.000, no ano anterior.

As aprovações, em geral, que foram de 1.292.301, no ano de 1939, subiram a 1.408.283.

As conclusões de curso, que, em 1932 pouco passavam de 100 mil, agora se representam em número superior a 240 mil.

Em relação ao ano de 1932, de que se obtiveram os primeiros resultados do Convênio Interestadual de Estatística Educacional, os aumentos percentuais foram os seguintes: número de escolas, mais 63%; número de professores, mais 44%; número de alunos matriculados, mais 60%; número de aprovações, mais 66%; número de conclusões de curso, 100%.

Estes dados atestam o rápido desenvolvimento do ensino popular no país, realmente sem precedentes em iguais períodos anteriores. No entanto, mostram também a grande tarefa ainda a realizar, sobretudo para maior disseminação do ensino nas idades próprias.

Segundo estimativas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, confirmadas pelos resultados preliminares do recenseamento nacional de 1940, cerca de 50% de crianças, nas idades de 7 a 12 anos, não se acham matriculadas em escolas primárias.

Com efeito, o Serviço Nacional de Recenseamento também acaba de comunicar ao INEP que, segundo os resultados preliminares do censo, o número dessas crianças atinge, em todo o país, o total de 6.409.203.

A I Conferência Nacional de Educação, a reunir-se dentro em breves dias, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema, irá discutir, além de dados muito objetivos, para o estudo da situação real do ensino primário, em todo o país, graças aos esforços do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, os resultados preliminares do censo, e os trabalhos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

COM CHAVE DE OURO...

Continúa a derrame de dinheiro!

Como é do dominio público o AO MUNDO LOTERICO, á rua do Ouvidor, 139, nestes últimos dias vem batendo todos os recordes até agora conhecidos na venda e pagamento dos maiores prêmios da Loteria Federal. Ainda ontem o popular AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, encerrou o mês de Outubro vendendo a sorte grande do número 21.685 premiado com 300:000$000, bem assim as suas duas aproximações de número 21.684 e 21.686 com 15:000$. Completaram-se assim 5 sortes grandes vendidas e pagas este mês, que, acrescidas de mais 14 prêmios maiores somam Rs. 2.592:500$, cuja discriminação aparece nas edições de hoje do "Diário de Notícias" e "Gazeta de Notícias". Até a presente data o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, vendeu e pagou 1.386 prêmios de valores de 5 até 2.000 Contos, somando Rs. 88.386:349$000! Mas, ainda não é tudo, pois no decorrer de novembro entrante continuará a "derrame de dinheiro", com os 500 Contos que correm depois de amanhã e os mil contos do próximo dia 8, que serão igualmente vendidos pelo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139. Procure conhecer as vantagens do brinde-patente 104, no balcão 3.

O COLÉGIO SALESIANO VISITARÁ O MINISTÉRIO DA GUERRA

E desfilará pela avenida Rio Branco com uma bandeira histórica

O batalhão escolar do Colegio Salesiano Santa Rosa, de Niterói, com um efetivo de 800 alunos, visitará hoje o novo edifício do Palacio da Guerra, no Rio de Janeiro, a convite especial do ministro da Guerra. Á entrada do Ministério da Guerra, os alunos cantarão o Hino Nacional e apresentarão cumprimentos ao representante do general Gaspar Dutra, ao general Góes Monteiro e outras autoridades militares, seguindo-se a visita ás várias dependências do edifício.

Os alunos salesianos, em seguida desfilarão pela avenida Rio Branco, levando á frente a bandeira salva do naufragio da barca "Sétima", em 26 de outubro de 1915, pelo então aluno Antonio Chagas.

O desfile continuará até o Museu Histórico Nacional, onde será entregue ao seu diretor aquela reliquia histórica, afim de ser depositada numa das salas daquela casa. O professor Aristeu Portugal Neves declamará no momento da entrega do pavilhão nacional uma poesia de sua lavra, rememorando a tragédia que enlutou inumeros lares brasileiros, há 26 anos.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, tendo sido julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Foi indeferida a ordem impetrada em favor de Virgilio Gonçalves Pureza e outros, e não tomaram conhecimento do pedido feito em favor de José Pedro da Silva.

Recursos de habeas-corpus — Foram mantidos os acordãos do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, que denegeram habeas-corpus em favor de Jorge de Oliveira e Serafim Pereira Moutinho e identica decisão teve o recurso interposto por Ernesto Barbosa Roesch, de Santa Catarina.

Recursos extraordinários — Foram rejeitados os embargos, no recurso n. 4339, do Ceará, em que era embargante o Banco do Brasil e embargado Jeremias Arruda. Identica decisão teve o recurso n. 4355, desta capital, em que era embargante o Banco Hipotecário Lar Brasileiro e embargados Greve Lage & Comp. Foi suspenso o julgamento do recurso n. 4767, do Pará, em que era recorrente a Companhia Comércio e Navegação e recorrido o Estado do Pará.

CHEGOU O "CAYRÚ"

Entre seus passageiros oficiais do Exército e os delegados pernambucanos ás Conferências de Educação e Saúde

Com numerosa carga e muitos passageiros, aportou, ontem pela manhã, ao Rio, o vapor nacional "Cayrú", do Lloyd Brasileiro, que vinha de Nova York e demais portos de passagem. Entre os passageiros que nele viajaram, encontravam-se vários oficiais do Exército, alunos da Escola de Estado Maior, que estiveram em manobras de quadros no Norte do país. São eles os tenentes-coroneis Luiz Augusto da Silveira e Benjamin Rodrigues Galhardo, majores Armando Batista Gonçalves, Frederico Cristiano e Juracy Magalhães, e os capitães Penha Brasil, Armando Vilanova, Eduardo Gomes Hilhnes, Eudoro Macedo de Morais, José Adolfo Pavel, João Batista de Morais Rego e Augusto da Cunha Magessi.

PARA AS CONFERENCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Chegaram, tambem a bordo do "Cayrú" os membros que integram a delegação que representará Pernambuco nas Conferências nacionais de Educação e Saúde, que se reunirão brevemente nesta capital. Os representantes pernambucanos, chefiados pelo sr. Arnobio Tenorio Wanderley, secretario da Justiça daquele Estado, foram recebidos no cáis por numerosos membros da colonia pernambucana, além de várias autoridades.

Procurado pela reportagem, imediatamente depois do seu desembarque, o sr. Arnobio Tenorio Wanderley, chefe da delegação pernambucana, fez breves declarações á imprensa. "Os delegados pernambucanos, disse, estudaram meticulosamente todas as teses a serem discutidas nas importantes conferencias. Pernambuco, adiantou o secretario da Justiça do interventor Agamemnon Magalhães, dedica o maximo interesse aos assuntos de educação e saúde. Posso dizer, mesmo, que o chefe do governo estadual tem, por esses assuntos, um interesse todo especial. Assim, foi-nos facil reunir dados interessantissimos sobre as principais teses que teremos que discutir. Estou certo que chegaremos, com a colaboração de todos os Estados, a resultados práticos de grande valor. Aliás, a iniciativa do presidente Getulio Vargas, de reunir, periodicamente, representantes de todos os Estados brasileiros para discutir assuntos de administração tem dado, até agora, os resultados esperados."

Da delegação pernambucana faz parte o dr. Ruy Bello, diretor da Escola Normal de Recife.

EX-TRIPULANTES DO "ALEXANDRIA"

Outros passageiros que aqui deixaram o "Cayrú", são os marítimos brasileiros, em número de seis, que faziam parte da tripulação do navio grego "Alexandria" que, assim retornam ao Rio.

NO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

Aposentado, a pedido, o senhor Tavares Bastos

O presidente da República acaba de aposentar, a pedido, o sr. Tavares Bastos, que vinha exercendo o cargo de ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal desde a criação desse instituto. Com mais de 35 anos de serviço publico federal e municipal, o sr. Tavares Bastos viu que o ato do chefe da Nação o conduzia á inatividade como um premio aos seus bons, leais e patrioticos serviços.

O ministro Tavares Bastos, nosso antigo colega de imprensa, critico literario, ensaista e historiador, com alguns livros já publicados, começou em 1906 como auxiliar da delegação Brasileira á 3ª Conferencia Internacional Americana. Foi oficial da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, do gabinete da presidencia da República, diretor de secção da diretoria geral de Estatistica, secretario geral da Comissão Especial de História e Estatistica da Assistência Pública e Privada do Distrito Federal, secretario da Comissão Revisora do Regimento de Custas da Justiça do Distrito Federal, secretario geral do Conselho Nacional do Trabalho, diretor da Secretaria do mesmo Conselho, seu membro efetivo, vice-presidente e presidnte varias vezes, delegado á Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira, onde apresentou o trabalho *História e Organização da Estatistica Criminal do Brasil*, delegado do Departamento Nacional de Estatistica á Assembléia do Instituto Panamericano de Geografia e História, delegado do Brasil ao 21º Congresso do Instituto Internacional de Estatistica, que se verificou no México, secretario e chefe de gabinete do prefeito do Distrito Federal e representante da Prefeitura na Convenção Nacional de Estatistica de 1936. Colaborou no Ministério do Trabalho com os ministros Collor, Salgado Filho e Agamemnon Magalhães nas diversas comissões incumbidas de preparar a leis de trabalho e previdencia social, presidindo a que elaborou a lei de férias para os empergados na indústria e no comércio.

O governo reconheceu e assinalou que em todos os cargos desempenhados o sr. Tavares Bastos se houve com inteligencia, saber, zelo, correção e patriotismo.

Na sessão de ontem do Tribunal, seus antigos colegas prestaram-lhes significativa manifestação de estima e admiração, fazendo os srs. Benjamin Reis Junior, Ruy Carneiro da Cunha, Waldomiro Magalhães e Paulo Filho o elogio da vida e da obra do sr. Tavares Bastos, que as dedicou ao serviço publico.

Por proposta, unanimemente aprovada, do sr. Waldomiro Magalhães, tirou-se um extrato da ata da sessão com as declarações referidas para ser por todos assinado e entregou ao ministro aposentado.

Presente o sr. Tavares Bastos, agradeceu êle o carinho das despedidas que lhe eram feitas pelo Tribunal.

UMA HOMENAGEM PRESTADA AO CARDIAL D. SEBASTIÃO LEME

Aconselhando as crianças a resarem pela extinção da guerra

O cardial D. Sebastião Leme recebeu, ontem, no Palácio de São Joaquim, uma significatica homeragem por parte de numerosas crianças pertencentes aos colégios e paróquias da Cruzada Eucarística desta capital, que ali compareceram conduzindo flâmulas e estandartes das respectivas corporações.

Os jovens pertencentes áquela instituição, que já possue para mais que quatro mil associados, foram recebidos pelo príncipe da Igreja brasileira na sala do trôno do palácio. Depois de terem recebido a benção do cardial D. Sebastião Leme, foi sua eminência saudado pelo menino José Carlos de Oliveira Carneiro. Em seguida, o padre Moutinho, diretor do Secretariado Arquidiocesano, leu o relatório das atividades anuais.

D. Sebastião Leme falou por último. Disse considerar a visita dos colegiais como um legítimo presente do céu, acrescentando que naquele instante se erguiam preces, em todo o Brasil, pela paz do mundo; e que era dever de todas as crianças rezar pela extinção da guerra. Prosseguindo o cardial D. Leme exortou-as a serem piedosas e intercederem, sempre que necessário, pelos seus semelhantes. Terminou o cardial D. Leme por dizer que a desgraça das populações atingidas pela guerra era profundamente sentida pelos brasileiros, principalmente quando se sabia estarem sendo ceifadas numerosas vidas inocentes nos campos de batalha. O cardial ainda anunciou que intercedera junto ao chefe do governo do Brasil para que fosse amenizada a situação de um grupo de refugiados que estavam condenados, a bordo de um navio, a perambular de um porto a outro, sem que lhes fosse permitido desembarcar.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Dois réus absolvidos e um terceiro denunciado

O juiz Miranda Rodrigues presidiu ontem o julgamento do processo 1814, oriundo de São Paulo, em que eram reus Ludovino Cunhini e Januario Mantone, diretores de uma sociedade de sorteios, que se haviam recusado a passar uma escritura definitiva de compra e venda. A acusação foi sustentada pelo procurador Eduardo Jara e a defesa pelo advogado Medrado Dias. O juiz, depois de encerrados os debates orais, exarou sentença absolvendo os reus, sob o fundamento de que o crime fora praticado antes de promulgado o decreto-lei 869, recorrendo, na forma da lei, para o Tribunal Pleno.

Denuncia — O procurador Kruel de Moraes apresentou denuncia contra Manoel Ceragerin, comerciante nesta capital e que teria vendido a terceiro um armario pelo preço de 165$000, ajustando um sinal de 65$000, no dia da compra e o restante na entrega da mercadoria. Aconteceu, porém, que o reu mandou ao freguês um outro armario, que não o escolhido, motivando a devolução do movel por parte do comprador. O processo tomou o n. 1924 e foi distribuido ao juiz Pereira Braga, que o julgará em primeira instância.

OS APOSENTADOS QUEREM REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO MILITAR

O chefe da 1.ª C. R. esclarece a situação dos mesmos

Tendo um grande número de aposentados procurado a 1ª Circunscrição de Recrutamento, afim de obter o certificado de desobrigado para o Serviço Militar, o coronel Manoel Henrique Gomes, chefe daquela repartição, avisa por nosso intermédio que os mesmos se acham isentos de apresentar tal documento, em virtude do aviso ministerial n. 1.209, de 26 de março de 1940. Esse aviso está assim redigido: "Em oficio n. 37, de 9 de janeiro de 1939, o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuários do Rio de Janeiro consulta se os aposentados estrangeiros, sejam ou não maiores de 60 anos, estão sujeitos á apresentação do certificado de quitação com o serviço militar no Brasil. Em solução, declaro que nossas leis só exigem a quitação com o serviço militar, para o exercicio de função ou cargo público. Exigir-se do estrangeiro a qualidade de reservista, importaria em exigir-lhe, preliminarmente, a naturalização, pois somente os brasileiros podem pertencer ao Exército ou ás suas reservas. Desse modo, não se deverá exigir dos aposentados nacionais ou estrangeiros a prova de quitação com o serviço militar, para o fim de receberem seus proventos de aposentadoria".

AS CALDEIRAS A VAPOR CEDEM LUGAR AOS MOTORES DE EXPLOSÃO

CONFIRMAM OS ELEMENTOS ESTATISTICOS A PREFERENCIA PELOS DERIVADOS DO PETROLEO

CONSUMO DE CARBURANTES NO RIO DE JANEIRO - 1º SEMESTRE 1941

GASOLINA — MISTURA COM ALCOOL

JANEIRO
FEVEREIRO
MARÇO
ABRIL
MAIO
JUNHO

CADA TAMBOR VALE UM MILHÃO DE LITROS

O consumo de combustiveis apresenta-se em constante crescimento. A disseminação dos motores de explosão, hoje largamente empregados na industria, toma maior vulto com a amplitude que se vai observando no parque industrial do país. O movimento cada vez maior dos estabelecimentos industriais obriga, por sua vez, maior trabalho nos meios de condução, de preferencia os transportes terrestres, mais intimamente ligados aos seus serviços. Na impossibilidade de acompanhar o progresso rapido das industrias, as ferrovias cedem o passo ás estradas de rodagem, dando ensejo á vulgarização do automovel como condutor de mercadorias.

As antigas rodovias, em sua grande maioria apenas estradas carroçaveis até bem poucos anos, transformaram-se, por toda parte, em confortaveis caminhos hoje percorridos incessantemente pelos auto-caminhões ou onibus de passageiros.

Longe de marcar uma concorrencia temeraria ás estradas de ferro, as comunicações rodoviárias representam, a par da qualidade principal de mais facil disseminação e mais breve desenvolvimento, um auxiliar prestimoso que se embrenha pelos campos, indo buscar ás mais longinquas fontes de produção o fruto do trabalho indigena para trazê-lo ás estações expedidoras ou mesmo levá-lo aos próprios centros de consumo.

MOTORES EM TODAS AS ATIVIDADES

Não apenas nos meios de transporte, entretante, se emprega já comumente o motor de explosão. Mais econômico, mais possante, mas, sobretudo, mais asseiado, vai pouco a pouco substituindo as velhas caldeiras a vapor, que fizeram a fortuna da industria no século passado.

Nas instalações fabris em que se torna, por qualquer hipótese, difícil a utilização da energia elétrica, sem dúvida a força ideal, o emprego dos motores a óleo vão tendo emprego sempre mais vulgarizado.

As próprias locomotivas, tradicionalmente movidas a vapor, já receberam a inovação imposta pelo progresso em favor da economia e do conforto. E os navios, perdendo já a razão de se denominarem "vapores", exibem suas instalações motrizes em invejavel apresentação de rigoroso asseio sem que se notem mais, nos modernos barcos a motor, a incomodativa operação do carregamento de carvão, tudo envolvendo nas horrorosas nuvens de pó negro.

Mesmo nas residencias de maior vulto, como os hoteis e prédios de apartamento, usa-se hoje o óleo combustivel nas cozinhas e aparelhos de aquecimento, em consequencia das vantagens que oferece.

A IMPORTANCIA DO COMBUSTIVEL

Muito maior que a influencia apresentada nos ramos de industria e transportes, o problema do combustivel mostra-se hoje de relevante valor na segurança nacional de todos os paises, em face da mecanização que se processa nos exercitos em seus modernos aparelhamentos, onde se apresenta em lugar destacado a contribuição da aviação.

Se o transporte aereo comercial se desenvolve com visivel rapidez, o aprestamento da arma aerea não lhe fica a dever coisa alguma. Ao seu lado, porém, os *tanks* e carros blindados surgem na mesma progressão, e até o transporte da artilharia e na infantaria se processa quase que exclusivamente em condução mecanizada.

E tudo isso impõe, indiscutivelmente, a formação de grandes estoques, capazes de fazer face ás contingencias do consumo.

O PROBLEMA DO FORNECIMENTO

O conflito europeu privou o mercado mundial de petróleo do suprimento de boa parte de suas costumeiras fontes de produção, sobrecarregando as que ainda se encontram fora da zona alcançada pela guerra. Entre nós, as consequencias podem ser perfeitamente compreendidas através das medidas postas em pratica pelo govêrno, procurando assegurar o suprimento do mercado interno.

Recentemente, nêsse sentido, foi criada a Comissão Nacional de Combustiveis e Lubrificantes, orgão encarregado de supervisionar no país, o suprimento respectivo. Em medida posta em pratica há pouco tempo, a municipalidade regulou o horario de venda de combustivel, além de outras providencias correlatas.

Não é de mais, por isso, que procuremos conhecer alguns dados referentes á importação e ao consumo de combustiveis, cujas transações alcançam vulto bastante expressivo.

AS IMPORTAÇÕES NO QUINQUENIO 1937-1941

O Brasil importa consideraveis quantidades de combustiveis, no valor anual de cerca de meio milhão de contos de réis, incluindo-se no total o carvão e seus derivados e os subprodutos do petróleo, como óleo combustivel, gasolina, querozene, etc.

As estatisticas se encarregam de demonstrar que as maquinas a vapor vão desaparecendo ante o crescimento dos motores a óleo, visto que o volume do carvão decresce em contraste com os combustiveis derivados do petróleo.

CARVÃO DE PEDRA, BRIQUETES E COQUE

Importamos, em 1937, 1.516.370 toneladas métricas de carvão de pedra, 148.695 de briquetes e 42.787 de coque, para 1.149.544, 36.360 e 23.238, respectivamente, em 1940. O decrescimo se evidencia ainda mais flagrante se confrontarmos o primeiro semestre de 1937 com o mesmo periodo de 1941. Assim, para 773.492 toneladas métricas de carvão de pedra, nos primeiros seis meses de 1937, temos, em 1941, apenas 407.957. Os briquetes passaram, no mesmo prazo, de 82.304 a 17.279, e o coque baixou, de 26.775 para 6.371, sempre em toneladas métricas.

O valor, entretanto, não acompanhou a queda do volume; muito ao contrário, o preço médio da tonelada de carvão de pedra elevou-se de 125$000 por tonelada, em 1937, para 201$000, em 1941. Os briquetes passaram de 121$000 para 287$000 a tonelada e o coque ascendeu de 196$000 para réis 441$000.

O PETRÓLEO EM BRUTO

O desenvolvimento das refinarias de petróleo no país ressalta com o paralelo que se estabeleça entre a importação de petróleo bruto no primeiro semestre dos anos de 1937 e 1941. A quantidade no primeiro ano referido não chegava a 10.000 toneladas e já em 1941 se elevava a 27.451 toneladas métricas.

Em relação ao valor, se bem que se tenha verificado o encarecimento natural do produto, o aumento não teve a expressão registrada para o carvão, subindo, a tonelada, de 367$000 para réis 492$000, de 1937 para 1941, dentro dos seis primeiros meses.

MAIOR IMPORTAÇÃO DE GASOLINA A GRANEL

Quanto á gasolina a granel, registram as estatísticas que de janeiro a junho de 1937 importamos 104.394 toneladas, mostrando os algarismos de 1941 que recebemos 150.762.

O preço médio da tonelada variou de 434$000 para 516$000, dentro do citado período, quando tal preço para a gasolina condicionada era no primeiro semestre de 1937 de 1:030$000 e em 1941 de 1:119$000.

O RIO, EM PARTICULAR

As estatísticas referentes á capital, organizadas pela Prefeitura, não incluem o carvão de pedra, briquetes e coque, como o fazem os dados de que dispomos do Ministério da Fazenda.

Os números do consumo de gasolina e alcool motor servem perfeitamente para evidenciar o movimento apreciavel que apresentam os transportes nesta capital.

Englobadamente, o total do ano de 1940 dá para a gasolina a expressiva soma de 12.094.167 litros para o consumo geral, além de 6.284.338 empregados nos serviços oficiais.

O alcool-motor figura com 100.712.324 litros no consumo geral, para 11.936 066 dos serviços oficiais, além de 64.233.204 remetidos para o interior, destinados aos mesmos serviços.

A media de consumo por veiculo, cujos dados se referem a 1938 e 1939, aparece com 3.159 litros de alcool-motor e 95 de gasolina pura no primeiro ano, para 2.550 e 358, em 1939.

QUANTIDADES CONSUMIDAS EM 1941

Ds elementos que possuimos relativos ao primeiro semestre do corrente ano, em numeros redondos, dão para o mês de julho a predominancia entre os demais, figurando em grande destaque com mais de 1.000.000 de litros de gasolina e quase 10.000.000 de alcool-motor, movimento superado apenas pelo mês de abril, e ainda assim exclusivamente no que se refere ao alcool-motor.

INDICE SEGURO DE PROGRESSO

As cifras que referimos podem ser olhadas como um indice seguro do progresso que vão tendo entre nós a industria em geral e, em particular, a dos transportes.

E a preferencia que se vai notando claramente para os motores a óleo, em substituição das velhas caldeiras a vapor, deixa-nos a certeza de que não ficamos atrás nos métodos de aperfeiçoamento que também adotamos a par dos paises vanguardeiros da civilização.

A nossa industria extrativa de petróleo, ainda incipiente, se descortina um vasto campo de expansão, capaz de comportar os melhores esforços que se façam em favor do seu desenvolvimento.

A. C. CALLADO

O nosso companheiro A. C. Callado ao embarcar, ontem, no Aeroporto Santos Dumont

Distinguido por honroso convite da British Broadcasting Corporation, emissora oficial do governo britanico, afim de ali exercer as funções de redator de programas em lingua portuguesa, Antonio Carlos Callado nosso prezado companheiro de redação, deixou ontem o Rio, com destino a Londres.

É ele o primeiro reporter brasileiro que segue para a Europa conflagrada. Antonio Carlos Callado enviará da capital inglesa as suas impressões de jornalista experimentado, de escritor brilhante, de fino cronista. Intelectual cujo nome ocupa lugar distinto no Brasil. "Anthony" ou "A. C.", como vem firmando suas apreciadas cronicas, saberá fixar com precisão e vigor o panorama da guerra em reportagens a que não faltará a profunda agudeza de observação a que se acostumaram os seus leitores.

Os amigos, companheiros de trabalho e admiradores de A. C. Callado ofereceram-lhe um jantar de despedida na noite de terça-feira. Não foram, então, em menor numero ou menos expressivas as manifestações de estima feitas ao jornalista, do que as que ontem lhe fizeram os seus amigos no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião do seu embarque rumo a Santos. A sua estada no porto paulista será breve. Antonio Carlos Callado seguirá, ainda hoje, para Londres.

Populações rurais

O boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de São Paulo, em sua edição da 2ª quinzena de junho, sob a epígrafe "Diretrizes da administração do interventor Fernando Costa", comenta a entrevista concedida pelo administrador paulista a um matutino carioca. "Os problemas ligados à higiene — diz a referida nota — assistência médica hospitalar e amparo aos desempregados merecem também especiais cuidados por parte do interventor Fernando Costa. Faz parte do seu programa governamental formar ampla organização hospitalar, não só na cidade, mas também, e principalmente no interior — o eterno esquecido. "É na zona rural — comenta o sr. Fernando Costa — que está fixada a maioria da nossa população e é exatamente lá que campeia o maior número de enfermidades." Daí o desejar o chefe do executivo bandeirante reformar e organizar as Santas Casas existentes no interior e, por meio delas, obter a consecução de objetivos ligados à saude rural."

Magnífico programa, sem dúvida, e que por si só bastaria a consagrar um estadista como um benemérito da pátria. Grandes verdades são estas: "o interior é o eterno esquecido". "É na zona rural que campeia o maior número de enfermidades."

Percorremos há pouco um grande município do Estado de São Paulo, Capão Bonito, distante da capital quatro horas de viagem. Não é ainda servido por estrada de ferro, mas dista uma hora apenas de Itapetininga pela estrada de rodagem que liga São Paulo a Curitiba. Esta circunstância contribuiu a que, nestes últimos anos, se verificasse algum progresso na pequena localidade cuja população orça por três mil almas.

O município, porém, é um dos maiores do Estado e sua população anda por trinta mil habitantes. O que vamos escrever a respeito de Capão Bonito, pode-se dizer de vários municípios vizinhos e, com muito maior razão, da zona do litoral propriamente dito.

O viajante que deixa a soberba e opulenta São Paulo em demanda de Curitiba fica sobremaneira surpreendido ao penetrar, após umas três horas de percurso, no município de Capão Bonito. É frisante o contraste. Aqui e acolá vão surgindo míseros casebres de barro e de sapé, ranchos verdadeiramente inabitaveis, pequeninos, desabrigados; entretanto, nêsses tugúrios vivem, não raro, mais de seis pessoas. As cazinhas de tábua dos japoneses, que se encontram nas proximidades de Apiaí, são palácios em comparação das choças dos nossos campônios. Nessas habitações primitivas, dignas das tocas de nossas favelas, não há conforto de espécie alguma. Raramente ali se encontra um leito. Dormem todos no chão, sobre esteiras, e, no tempo chuvoso, esse leito encharcado se converte em túmulo de muitos daqueles infelizes. Essa pobre gente vive como viviam seus maiores há cem ou duzentos anos. A alimentação reduz-se a feijão, farinha e café; de quando em quando, um pouco de carne de porco ou de carne seca. As terras cansadas, se fossem trabalhadas, ainda produziriam messe abundante, como o demonstra a lavoura dos japoneses e de alguns italianos que lá se estabeleceram. Nossos caboclos, porém, em geral paupérrimos, não dispõem de recursos para a aquisição de arados e outros petrechos necessários. Vigora ainda naquelas paragens o sistema das queimadas e o imediato plantio em terras que nunca sentiram as relhas de uma charrua. Trabalho insano e produção insignificante. Não há quem os instrua nem quem lhes facilite a aquisição dos instrumentos de trabalho. Exageram alguns a debilidade orgânica dos nossos sertanejos. Não são débeis por natureza, antes, dão provas de extraordinária resistência. Não fôra isso, já teria desaparecido essa imensa população rural. Quem considera o padrão de vida dêsses malaventurados sitiantes e o seu completo abandono, sem nenhuma defesa contra tais males, mal concebe como podem aturar por anos e anos, durante as longas horas do dia, o rude trabalho de uma terra ingrata. No vasto e populoso município de Capão Bonito não existe assistência médica nem hospital. Não é só no município de Capão Bonito — mais de trinta mil irmãos nossos, brasileiros na quase totalidade, que vivem em tal desamparo e morrem à míngua de qualquer recurso. É verdade que há na cidade dois médicos dedicados. Estes, porém, mal se podem manter, porquanto os sitiantes raramente os chamam. Condução, paga o médico, retribuição, embora módica, dos serviços prestados, farmácia, tudo isso os amedronta. Preferem recorrer aos remédios caseiros ou à charlatanice dos curandeiros e espíritas. Compreendem-se os estragos que vai fazendo a morte nessa zona "em que campeia o maior número de enfermidades."

Em um pequeno distrito da comarca de Capão Bonito, São José do Guapiara, cuja população não vai além de cinco mil habitantes, em fevereiro do corrente ano só a maleita fez vinte e quatro vítimas! Disse-me o oficial do registro civil dêsse distrito que, dentre as crianças que nascem com vida, 40 % morrem antes de completar um ano de idade. E os afortunados que vencem essa barreira metem dó a quem que os contemple. Raquíticos, pálidos, mal nutridos! Não é, na verdade, de todo eventualmente pensar em alfabetizar essas míseras criaturas antes de assegurar-lhes uma existência mais humana? De fato, não durante alguns dias, em diversas escolas disseminadas pelo município, são quase todos eles analfabetos. Apenas na cidade tem sido eficazmente combatido esse mal do analfabetismo. Ainda ali, em razão da pobreza da população, cerca de 50 % das crianças abandonam o grupo escolar antes de concluir o curso.

Na zona rural, muitos não vão à escola porque os pais paupérrimos, desde pequeninos os põem no trabalho do campo; outros não têm fôrças para vencer a pé a distância que os separa da escola mais próxima; e os que frequentam as aulas um ou dois anos, o pouco proveito que tiram desse esforço é aprender a soletrar. Não são poucos os que, com o correr do tempo, perdem de todo o que, com tanto trabalho conseguiram aprender. É, pois, louvavel o intuito do interventor paulista: "reformar e organizar as Santas Casas existentes no interior e, por meio delas, obter a consecução de objetivos ligados à saude pública". Em Capão Bonito não há Santa Casa e, dada a pobreza da população, não será possível obter-se ali esse melhoramento inadiavel sem o concurso do Estado. Deixar em completo abandono uma população de mais de trinta mil almas seria crime imperdoavel. Fechem-se escolas e abram-se hospitais. As escolas virão depois para completar a obra de regeneração dos nossos desditosos sertanejos. No momento atual, a importância exagerada que se dá ao problema do analfabetismo é fruto do espírito primário de muitos que conseguem apoderar-se da imprensa e da tribuna para propagar suas idéias. Incomparavelmente mais importante é o problema do ensino secundário, a formação das classes dirigentes; esse ensino como está constitue um atentado aos direitos mais sagrados do país. Estamos certos que o operoso interventor em São Paulo voltará mui depressa os olhos para essa região do grande Estado, onde vegetam numa vida sumamente infeliz milhares de brasileiros. O estrangeiro que ao deixar o Rio ou São Paulo depara com o espetáculo deprimente que acabamos de descrever, há de pensar necessariamente que o Brasil é uma fímbria de ouro pregada em um manto de trapos. E nem é lícito apelar para a falta de verba afim de justificar essa lamentavel situação. Gasta-se tanto em parques e estádios suntuosos, em melhoramentos urbanos não tão urgentes como o problema da saude das populações rurais. Por intuitos meramente políticos, em dezenas de cidades de São Paulo que já contavam um ou dois colégios particulares, foram, nestes últimos anos, criados ginásios de Estado que despendem anualmente somas avultadas. Tanto sacrifício imposto aos cofres públicos para favorecer a difusão dessa praga do semi-analfabetismo, infinitamente mais danoso que o tão malsinado e inócuo analfabetismo dos nossos roceiros? Que os atuais dirigentes de São Paulo, compenetrados como estão da importância desse problema vital da saude das populações rurais, voltem suas vistas para o litoral, para esse vasto interior que não pode continuar a ser o eterno esquecido.

P. Arlindo Vieira, S. J.

O CONVÊNIO

Quando se noticiou que tinham chegado à satisfatória conclusão os debates que se desdobraram na Junta Inter-Americana de Café, em tôrno das questões levantadas, tanto a propósito dos preços mínimos, como das quotas, provavelmente não faltou, entre os interessados, quem atribuisse ao Brasil uma atitude de intransigência. Nem nessa ocasião, nem em qualquer outra, o nosso país, ainda que pudesse fazê-lo, como maior produtor e exportador, assumiu atitudes que não fossem conciliatórias, visando harmonizar disposições e articular iniciativas.

Outro não tem sido, aliás, o empenho do representante do Brasil, sr. Eurico Penteado, desde as Conferências de Bogotá e de Havana e na de Washington, do qual resultou o Convênio inter-continental, que regula as quotas de exportação. Em relação ao caso das quotas, ainda é oportuno recordar o que ocorreu, ao serem iniciadas as discussões para o acôrdo. O que o representante do Brasil estabeleceu, desde logo, foi que quaisquer entendimentos relativos ao assunto só poderiam ser orientados e aprovados adotando-se, para cálculo das quotas, a exportação mundial de café em 1938. Nêsse ano a exportação brasileira somou 17.203.422 sacas, de 60 quilos e dêsse total 9.178.320 foram colocadas nos Estados Unidos.

Não fôra êsse o volume do comércio e real da nossa exportação, e teríamos de nos conformar a uma quota de 6.600.000 sacas, para aquele país, e 5.600.000 para o resto do mundo. Como se sabe, ao Brasil foi concedida a quota de 9.300.000 sacas para os Estados Unidos e a de 7.813.000 para os outros mercados, o que importa reconhecer um ganho total de cerca de 5 milhões de sacas, correspondente à recuperação efetuada em 1936.

Aquela quota brasileira foi, como se publicou, aumentada pelas resoluções a que nos reportamos. O que é preciso que fique em evidência é o alcance econômico e comercial do Convênio Inter-Americano de Café, para os países que entraram no consórcio.

Os bons efeitos do Convênio ainda agora se patentearam, em relação a preços e quotas, e o que também deve ficar fora de dúvida é que o Brasil tem pautado a sua conduta por uma firme diretriz, nos moldes da política inaugurada para o café em 1937.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, passando a instável. Temperatura em elevação. Ventos variáveis, com rajadas frescas.

Máxima, 28º,2; mínima, 19º,6.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Delatores...

Uma das notícias mais desoladoras, de quantas têm vindo da França vencida — e elas são muitas e cada qual mais triste! — é a que informa haverem as autoridades de ocupação estabelecido pesadas penalidades para os franceses que não delatarem seus compatriotas, porventura suspeitados de qualquer ato de violência contra bens ou pessoas germânicas. Essa exigência é uma profunda punhalada sem arma, contra todo o povo francês, cujo cruciário já não tem pêso nem medida, por estar condicionada aos imperativos orientados pela extrema compressão.

Delatores, os franceses, auxiliares indiretos da polícia secreta, que vareja cidades e domicílios, na ânsia de encontrar um culpado, certamente não o serão os filhos da França torturada e deprimida em todas as suas tradições de carater, de elevação moral e de inquebrantável energia cívica. Não há grande diferença entre a delação e a calúnia; mas, para caluniar, é preciso ser forte e para delatar basta ser covarde. Em relação a seus efeitos sinistros, ambas podem levar, por caminhos diversos, à perdição e à morte. O que delata e o que calunia podem vestir o sinistro uniforme do mesmo carrasco.

Mas que é a delação, que tiena como a calúnia, imposta ao carater francês sob a ameaça de grandes penalidades em vista do homicídio em massa, pelos pelotões de fuzilamento? Seria o arcabuzamento moral de uma nação, para todo o sempre, se o seu povo não soubesse evitar, corajosamente e certo da futura redenção, mais êsse cálice de abjeção que se lhe oferece...

A safra cafeeira

Tem-se queimado muito café. Pela última estatística a cifra que marca essa sistemática incineração orçava por 72 milhões de sacas, aproximadamente. Perderam-se muitos mercados, mas ainda assim geralmente se lamentavam os prejuizos das sobras. A quota de sacrifício vigora como fator de equilíbrio. Pois as coisas têm agora outro aspecto: o Brasil está ameaçado de não poder suprir de café os mercados que a êle recorrerem, quando terminar a matança na Europa.

As declarações feitas por um cafeicultor paulista, sôbre as condições da safra, são de um pessimismo desconcertante. A estiagem fez perder a esperança numa boa colheita. Os 7 milhões de sacas, estimativa dada pelos avaliadores oficiais, desceram a 6 milhões e agora se diz que a safra não irá talvez além de 3 milhões de sacas.

Essa perspectiva não pára aí: deixa entrever, para 1942 e 1943, uma safra reduzidíssima. E a quota de sacrifício? Permanecerá a mesma, se de fato se confirmar a anunciada depressão da safra? Em tal caso, parece ao cafeicultor, a cujas declarações nos referimos, que a política econômica do café gravitará em circulo vicioso. É o caso do doente que escapou da moléstia, mas morreu da cura.

Os ventos que, durante setembro e parte de outubro, sopraram com violência, desfolharam as árvores e levaram as pequenas floradas que apareciam. E, afinal, o café ainda é e será por muito tempo a espinha dorsal do organismo agrícola do país.

O que o censo viu em Minas Gerais

Em entrevista à imprensa de Belo Horizonte, o delegado regional do Recenseamento em Minas Gerais revelou interessantes descobertas realizadas pelos serviços censitários naquele Estado.

Assim é que se ficou sabendo do bom número de macróbios alí existentes, a começar por um curioso tipo de mãi preta, Tia Policena, com os seus 150 anos, residente em Francisco Sales.

Em Andrelândia — acrescenta o entrevistado — foi recenseada uma preta de 120 anos. Em Viçosa, no distrito de Canaan, foi recenseado um robusto varão de 110 anos, o qual ainda lavra êle próprio o seu pedaço de terra. Em Ponte Nova, nas proximidades da cidade, foi recenseada uma mulher com 130 anos. Em Ubá, outra com 115 anos.

Em todas as regiões do Estado constataram-se casos expressivos de longevidade. Até mesmo a zona norte, onde a malária e outros fatores mesológicos conspiram contra um maior prolongamento da vida, conta igualmente com os seus macróbios, como o município de São Romão, onde se registrou um com 108 anos; e o de Pirapora, onde se assinalou outro com 113 anos, ambos dotados de visão e audição perfeitas. Também no distrito de Piedade do Bagre, município de Curvelo, recenseou-se uma mulher com 120 anos. E, assim, cada município concorre com o seu quinhão para a formação do grupo, não pequeno, dos que vararam a casa dos 100 anos.

Quanto às condições econômicas do Estado, investigadas pelo censo, o delegado regional observou que toma grande incremento no Estado a indústria extrativa mineral, seja a do ouro ou do diamante, seja a do manganês, a do kaolim, mica, cristal de rocha, etc.

O Vale do São Francisco continua sendo riqueza ainda não convenientemente explorada. São conhecidas as desfavoráveis condições de navegabilidade da grande via fluvial de comunicações e transporte entre Minas Gerais e os Estados da Baía, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A êsse respeito, a autoridade censitária regional fez realizar um inquérito especial, cujas conclusões serão levadas ao conhecimento dos poderes públicos, convencida como está de que, resolvidos aquele problema e o da irrigação da zona ribeirinha, o Vale do São Francisco há de contribuir eficazmente para o engrandecimento econômico do Estado e do país.

Não obstante, já o Recenseamento de 1940 constatou um surto promissor de desenvolvimento em alguns municípios da região, onde a circulação da riqueza já se vem fazendo sentir mais intensamente.

A chave do problema

O interventor federal no Estado do Rio está cuidando seriamente do problema da alimentação barata para o povo. Suas providências nesse sentido, revestem-se de carater prático, que lhes dá pronta eficiência.

Há poucos dias, publicámos larga reportagem de uma visita que o responsável pela administração fluminense fez aos entrepostos de frutas e legumes e do leite, localizados em Niterói, salientando as medidas que êle recomendou, *in loco*, para maior desenvolvimento das iniciativas examinadas e em plena execução. Assim é que mandou estender aos diversos bairros da cidade os benefícios já apurados com a venda direta feita pelos pequenos agricultores à população.

Com a eliminação de intermediários, também a carne, em Niterói, passou a ser acessível aos menos abastados. O gado é abatido pelo próprio criador, que é também o retalhista com banca no entreposto.

A idéia da instalação de entrepostos é que resolveu em boa parte o problema do barateamento do custo da subsistência na capital fluminense. Tanto assim que o interventor Amaral Peixoto acaba de assinar um decreto-lei regulando a matéria e ampliando as suas finalidades.

Outros entrepostos para os produtos agrícolas e pecuários serão criados, tendo em vista que permitam não só um melhor serviço de classificação mas também uma colocação melhor dos produtos, com maiores resultados para os produtores, cumprindo a propósito observar a circunstância de semelhantes organismos não acarretarem nenhuma despesa ao Estado, pois vivem das próprias rendas.

A posição do café

Estamos em plena guerra e a normalidade no mundo cafeeiro é uma realidade ainda agora reafirmada pelas decisões da Junta Inter-americana de Washington. Com efeito, as quotas a serem introduzidas, no corrente "ano cafeeiro", no mercado da grande República do norte, foram aumentadas em 10 % sôbre as quotas básicas. Assim, em vez de 15.900.000 sacas, os países produtores exportarão, no período de outubro de 1941 a setembro de 1942, sacas, 17.490.000. Melhorou, portanto, consideravelmente, a posição do Brasil, já que também se preservou a questão dos preços mínimos, em torno da qual não cessaram ultimamente os boatos.

O Acôrdo das Quotas continua produzindo magníficos resultados. Quando tudo indicava um colápso do café, em virtude do fechamento dos mercados europeus, o que se vê é o relativo equilíbrio do produto, o seu futuro assegurado pelas grandes possibilidades de absorção do mercado norte-americano.

Os resíduos de algodão

A exportação de resíduos e subprodutos de algodão, pelo Estado de São Paulo atingiu, de janeiro a agosto do corrente ano, a cifra de 102.366:303$712 contos, assim discriminada: — linter, réis 48.894:251$892, óleo, réis .... 40.100:705$330; adubo, réis 2.756:906$600; resíduos, réis 3.731:396$500; farelo, réis ...... 2.187:622$800; torta 1.984:044$500 e gordura, 217:007$500.

Segundo informou o Serviço de Economia Rural ao ministro da Agricultura, dessa exportação a importância de 98.871:935$122 representa encomendas do estrangeiro e a de 3.494:368$600, do país. A torta, que apresentava o ano passado o maior volume, caiu para plano inferior, subindo o linter para o primeiro lugar e o óleo para o segundo. Relativamente aos mercados, perdeu-se êste ano o europeu, que absorvia quase a totalidade da exportação dos subprodutos do algodão até início de 1940, falta essa equilibrada, hoje, com os novos mercados conquistados na América do Norte.

Concursos... e complicações

Apesar da unanimidade de opiniões em tôrno da restauração da cadeira autônoma de História do Brasil, as autoridades superiores do ensino mandaram abrir concurso somente para a cadeira de História da Civilização.

Existiam duas vagas, no Colégio Pedro II, ambas resultantes de aposentadorias: a do sr. Escragnolle Doria e a do sr. Pedro do Couto. Ora, tanto o primeiro como o último foram, primitivamente, catedráticos de História do Brasil, transferidos para a disciplina diferente por fôrça da reforma que extinguiu em todo o país o ensino de história pátria.

A rigor, as vagas são de História do Brasil. Abriu-se concurso, entretanto, para História da Civilização.

Deixou-se de lado a cátedra de latim, cuja vacância se dera anteriormente. Subverteu-se a ordem natural do preenchimento das vagas. Desprezou-se a oportunidade para uma satisfação aos reclamos de instituições culturais, de educadores, de técnicos, que se manifestam sem discrepância a favor da restauração da História do Brasil.

Manteve-se a divergência doutrinária, pois o ensino militar e o ensino municipal já restauraram a cadeira de história pátria; o ensino civil, por essa forma, abriu mão do ensejo de seguir a boa doutrina.

Tudo isso — e muitas outras causas — parece ter contribuido para complicações inesperadas na realização do concurso em perspectiva. Basta dizer que todos os membros da banca examinadora, menos um, resignaram as suas funções. Houve, certamente, motivos. A atitude foi de muitos.

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

A instrução primária é a pedra fundamental do progresso de um país. E entre nós, manda a verdade dizê-lo, a atenção se vai voltando para ela com o decidido desejo de encaminhar a solução do problema. Escrevemos propositalmente *encaminhar a solução do problema*... Já será realmente muito obter isso, e o êrro que mais vem prejudicando, no Brasil, a marcha da educação provém precisamente de terem sido procurados, para ela, remédios radicais e rápidos, que as condições nacionais — extensão territorial, dificuldade de comunicações, escassez de professores — não comportariam. Já vimos até, em 1922, há disto quase vinte anos, um grande jurista, portanto homem de livros e logicamente de instrução, propôr que se comemorasse a grande data da Independência Nacional com a extinção do analfabetismo no Brasil. E sua proposta foi feita pouco antes da comemoração.

Assim como essa singela idéia de comemorar o centenário da Independência com a extinção do analfabetismo, outras têm surgido, todas com um pretenso objetivo de fazer radicalmente o milagre de transformar da noite para o dia em luzes o cenário das trevas brasileiras. Ora é contra isso que se batem os espíritos de bom senso. É pois preciso encontrar o caminho razoável, que não pretenda o remédio radical, porém um conjunto de medidas capazes de encaminhar a solução do problema.

Já se vem fazendo aliás, nesse capítulo da administração pública, uma evolução salutar no sentido de realizações práticas. Muito mais nos impressionam, muito mais nos entusiasmam, a nós que conhecemos e acompanhamos de longa data a instrução pública no Brasil, as cifras referentes ao número de pessoas hoje favorecidas pela instrução primária do que os planos mirabolantes, os castelos feitos na areia, e que deveriam transformar no mais culto país uma nação onde ainda há tanto o que fazer para alcançar que a generalidade de seu povo tenha instrução primária, saiba ler, escrever, contar, e possa desse modo ver as coisas que se lhe oferecem no correr da existência com olhos desanuviados, o que infelizmente o analfabetismo e a ignorância crassa não lhe permitem.

A situação atual do ensino primário, acaba de afirmá-lo o professor Lourenço Filho, cuja autoridade dispensa adjetivos enaltecedores, é animadora. Trata-se de um estudioso, e não de um amante dos devaneios e cultivador do verbalismo inútil. Pois êle nos afirma que, comparativamente com outros períodos da vida nacional, "o desenvolvimento dos sete anos transcorridos de 1932 a 1939 é surpreendente." E argumenta com dados estatísticos, as celebres cifras que, manobradas com honestidade e inteligência, sem ardis nem erros, dão realmente resultados convincentes. Decerto que é sempre preciso olhar com cautela as cifras, porque elas mentem tanto ou mais do que as palavras, dando no entanto uma impressão de certeza, o que é ainda mais perigoso ludíbrio do que aquele que se vale apenas da palavra. Mas não é êsse o caso das cifras do professor Lourenço Filho.

Êsse estudioso nos informa que, em 1872, possuiamos nas escolas primárias quatorze alunos por mil habitantes; em 1889, quando houve a queda do trono, êles eram 18; em 1907 havia 21; em 1920, 41; em 1928, 52. Em 1932 computavam-se cinquenta e quatro alunos das escolas primárias por mil habitantes. Todavia em 1939 a proporção se elevara a 80 por mil. Veja-se a marcha ascendente dessas cifras e teremos o serviço prestado à instrução primária no Brasil.

Isso, pronunciado pela forma singela que deixamos registrada, é sem dúvida um testemunho fiel em favor do desenvolvimento da instrução primária. Mas vem provar o que escrevemos no começo deste artigo, isto é que ainda estamos na fase de encaminhar a solução da educação elementar do povo brasileiro. Esta fase só terá sido realmente transposta no dia em que todas as crianças em idade escolar encontrem uma escola de fácil acesso para receber a instrução primária por conta do Estado. Mas... Roma não se fez num dia.

O Brasil possue um vastíssimo território e debalde almejariamos cobri-lo, em poucos anos, de tantas escolas quantas fossem indispensáveis à educação de todos os meninos que dela precisassem. Mas, com a colaboração entre o poder central e os Estados e Municípios, e ainda mais aproveitando a iniciativa particular, coordenando-a e facultando-lhe meios de ação pronta e eficaz, não tardará muito que tenhamos o que o país precisa e o que sua população merece em matéria de instrução. O essencial é porém ser práticos, não fazer promessas vãs nem programas mirabolantes, condenados ao esquecimento e à desmoralização.

Esperemos que a futura Conferência de Educação assim encare o problema da instrução primária, pois que outro não possuimos de tanta importância.

Amêndoas de babaçu

O Serviço de Economia Rural comunicou ao ministro da Agricultura o movimento da exportação de amêndoas de babaçú do Maranhão para a Colômbia.

A Colômbia acaba de adquirir naquele Estado 300.000 quilos de amêndoas de babaçú, destinados à Barranquilha.

Conquista, assim, o Brasil, mais um mercado para um dos seus principais produtos do nordeste, sendo de esperar o aumento de sua procura por parte de outros mercados sul-americanos, de vez que a melhoria qualitativa do produto encontrará consequentemente melhores cotações.

O intercâmbio entre o Brasil e o Canadá

As relações comerciais entre o Brasil e o Canadá foram sempre desfavoráveis ao nosso país, cujos produtos básicos de exportação para aquele mercado consistiam em laranjas e café.

As contingências decorrentes da guerra criaram, porém, novas perspectivas, tendentes a alterar substancialmente o aspecto do intercâmbio. Assim é que o algodão passou a figurar nas exportações dos últimos meses de 1939 e as estatísticas de 1940 acusam um balanço favorável ao Brasil, como resultado da contribuição de 78 % dêsse produto, no total exportado para o Canadá. Por outro lado, verificou-se notável aumento nas importações de papel canadense para imprensa. A maioria da nossa importação dêsse produto era procedente da Suécia e da Alemanha. O aumento, portanto, das vendas canadenses de papel para imprensa é também devido à situação anormal dos países europeus.

A Alemanha era o melhor mercado para o algodão brasileiro e nosso maior fornecedor de papel para imprensa. Com o bloqueio da Suécia, outro nosso grande abastecedor do referido papel, abriu-se uma excepcional oportunidade para o produto canadense. De 3.507 contos de réis, em 1939, a exportação canadense dessa mercadoria passou, em 1940, para 35.288, sendo que no primeiro semestre do ano em curso importámos já 16.373 contos.

A fonte abastecedora de algodão ao Canadá eram os Estados Unidos e o Egito, contribuindo os primeiros com 90 % do total.

No balanço do comércio Brasil-Canadá, há possibilidades para desenvolver a exportação de inúmeros outros produtos, tais como minério de ferro, couros e peles, óleos vegetais, arroz, castanhas, laranjas e carnes.

Absurdo

Tivemos ocasião, há poucos dias, de comentar o absurdo que resulta da cobrança de um imposto especialmente destinado ao pagamento do abono familiar, abono êste que só viria a ser pago depois de regulamentado o decreto que o criou.

E agora, diante de comunicações que temos recebido, precisamos insistir sôbre alguns particulares da questão, que merecem referências. Assim, é conhecido, em certa cidade de Minas, o caso de um inspetor de ensino que tem mulher e oito filhos, de sorte que, além do seu ordenado (900$000), iria perceber mais 50$000, correspondentes à prole que formou. Acontece, porém, que o govêrno criou medidas de proteção e defesa da família, a expensas dos funcionários, pelo que aquele inspetor pai de oito filhos é descontado mensalmente na importância de 161$000, pelo I.P.A.S.E.

Parece, portanto, que o funcionário já paga, com antecipação e com sobras, (161$000 — 80$000), o benefício que vai receber, como consôlo de ter numerosa prole. Mas com franqueza: por que não se deixa que fiquem as coisas como estão, sem inovações, não raro contraproducente?

Combate à malária

Uma das endemias que mais amplamente prejudicam a saúde das populações do país é, sem vislumbre de dúvida, a malária. Desde os subúrbios do Distrito Federal, aos rincões mais distanciados da Amazônia como de Mato-Grosso e Goiaz, esta terrivel moléstia exerce sua sinistra e devastadora ação.

Visando a articulação de uma campanha de extensão nacional intensificando o combate à malária, foi estabelecido, pelo decreto-lei que recentemente entrou em vigor regulando o assunto, o plano consubstanciando determinações concernentes às obrigações impostas quer às autoridades sanitárias quer aos proprietários rurais. Todavia convem lembrar que, não obstante na maioria de suas predeterminações a nova lei colimar finalidades práticas e objetivas, a obrigação imposta aos proprietários rurais de conservarem a superfície das águas situadas em suas terras limpa de toda e qualquer vegetação é de realização evidentemente difícil.

Diríamos talvez melhor que impossivel se torna a aplicação dêsse preceito legal, por isto que, existindo no Brasil propriedades atravessadas em dezenas de quilômetros por caudalosos rios ou onde existem grandes lagôas, seria negativo o resultado econômico de tais terras, porquanto suas rendas seriam de todo insuficientes para o custeio de tão dispendiosos trabalhos. Tomemos como exemplo um seringal do Amazonas cortado por certos rios onde a vegetação tropical causasse aspectos gigantescos, principalmente na zona das águas paradas dos igarapés. Incalculáveis seriam as despesas para limpar estas águas em tão grandes extensões; o que, mostrando a impossibilidade de ser resolvido o problema pela iniciativa particular, indica que, como aliás tem sido sempre realizado no Brasil, os trabalhos de desobstrução dos rios e lagôas pela magnitude do seu desdobramento, devem forçosamente ser atribuidos aos governos.

REAVIVARA' O EQUIVOCO SÔBRE A VERDADEIRA POLITICA DE PETAIN

A propósito da nomeação do professor Rist para embaixador em Washington

Nova York, 29 (Por Pertinax, da AFI, para a Reuters) — Segundo informações de boa fonte, recebidas aqui, o professor Charles Rist, que se negava a aceitar o posto de embaixador de Vichí nos Estados Unidos, que lhe era oferecido pelo almirante Darlan, teria se deixado convencer pelo marechal Pétain.

"O chefe de Estado Francês" ter-lhe-ia persuadido, que seu dever consistia em trasladar-se a Washington. De resto, o govêrno dos EE. UU. não foi ainda consultado a respeito, e a substituição do sr. Henry Haye não deve ser considerada iminente. Mas o decreto que autorizava o embaixador atual a conservar suas funções até 31 de janeiro de 1942, afim de dar cumprimento à lei sôbre os senadores e deputados que exercem funções diplomáticas, teve, antes, o efeito de regularizar a posição ilegal desde julho desta personagem do que a confirmar de modo duradouro.

O sr. Haye usa em vão, para se manter no posto, das influências que tem em Vichí. Seu destino está traçado. Apenas fica uma dúvida sôbre a data de sua substituição.

A chegada do professor Rist a êste país, onde é respeitado e apreciado, prestar-se-á a reavivar o velho equivoco sôbre a verdadeira política do marechal. O novo embaixador não deixará de manifestar que os fatos e os gestos públicos do marechal Pétain não correspondem às suas intenções íntimas e que é simplesmente ignominioso sustentar dúvidas na matéria.

Por enquanto, uma contradição implícita decorre da atitude norte-americana perante Vichí. Por uma parte, os homens que se ocupam dos negócios públicos da França põem de manifesto que, desde que os alemães se acham absorvidos na Europa oriental, estes afrouxaram a pressão sôbre Darlan, adiando seus pedidos. Por outra parte, não se pode deixar de ser sensivel perante o fato de que, após seu discurso de 12 de agosto, o marechal, na medida em que o podemos julgar, não cedeu nada aos alemães.

Os norte-americanos deveriam pensar, em boa lógica, que a mudança — se verdadeiramente há mudança — é produto das circunstâncias e não da vontade de resistência dos homens de Vichí. Mas a controvérsia sôbre os assuntos da França foi tão movimentada no interior da Administração, que os inspiradores da política que se segue há um ano, cedem perante todas as oportunidades que se apresentam para explorar, em benefício de suas teses, as menores aparências de justificação. O fato demonstra, dizem alguns, que a linha de conduta que seguimos era boa.

Contudo, há uma idéia que serve para emendar êste preconceito: o trato paciente e contemporizador aplicado a Vichí não deve ser considerado incompatível com o apôio prestado aos franceses livres. Depois de tudo, o ponto de vista essencial dêstes não é que Washington rompa com Vichí (ruptura que passaria por ser paradoxal enquanto se mantém relações com a Alemanha e a Itália), senão que o govêrno de Washington seja consequente e apoie todos os que se batem ao lado da Grã Bretanha pelo triunfo da Liberdade.

UM DECRETO DO GOVERNO ALEMÃO...

Alterando as festas da igreja católica

Berlim, 29 (U. P.) — O ministro do Interior, dr. Frick, ordenou, por decreto, que a celebração das festividades da igreja correspondentes à ascenção, Corpus-Cristi e Quaresma se transfiram para o primeiro domingo posterior à festa, enquanto durar a guerra.

Essas festividades caem nas proximidades de 22 de maio, 12 de junho e 19 de novembro, respectivamente.

Estabelece mais o decreto que todas as festividades religiosas, com xcepção das solenidades nacionais, como o Natal e a Pascoa de Pentecóstes, se limitem aos serviços ordinários dos dias de semana. Os serviços religiosos especiais serão permittidos somente depois das desenóve horas.

Adverte, por ultimo, o mesmo decreto, que os que infrigirem estas disposições serão passíveis de multas em dinheiro, sem limites quanto ao seu montante.

O PROBLEMA RUSSO DO PETRÓLEO

CONRAD KOWALEWSKI

No momento em que os exércitos germânicos procuram apoderar-se das posições-chave dos russos que defendem o acesso ao Cáucaso e propiciam a manutenção livre das vias de reabastecimento das forças em operações e das indústrias com os produtos de petróleo, é conveniente recordar a situação da indústria petrolífera soviética. O setor russo de petróleo de Bakú, mais conhecido, desde há muitos séculos tem sido objeto de peregrinações dos adoradores do fogo.

Os fogos fátuos (gás natural) ardiam no lugar que hoje é Bakú. Os sacerdotes daquela seita construiram o santuário que coruscava de luz durante as reuniões dos adoradores de Zoroastro, iluminado pelo gás natural que era alí distribuido por um sistema de encanamentos somente conhecido dos iniciados.

O Cáucaso é hoje a provincia petrolifera que fornece o grosso da produção de nafta e gás natural (cerca de 90 %). A provincia dos Urais, onde se fazem esforços para aumentar a produção por meio de descobrimentos de novos terrenos petrolíferos, até aos últimos tempos não desempenhava papel preponderante. A série de perfurações aproveitaveis feitas entre os Urais e o Volga, forneceram provavelmente indicações que induziram o governo russo a qualificar a referida região como um segundo Bakú. Não existem informações precisas acerca do estado das perfurações e extração da nafta da parte do território cis-uraliano. Em todo caso, pode-se afirmar que no ano de 1938 a produção da referida região alcançava 1.300.000 toneladas e que, de acordo com o plano previsto, a extração do referido produto, durante o ano de 1942, devia alcançar a cifra de 2 milhões de toneladas, o que representa uma quantidade maior do que toda a produção da Rumânia. A pressa na pesquisa de novas fontes de abastecimento era motivada pelos indícios de que as jazidas do Cáucaso estavam dando demonstrações de esgotamento em alguns dos seus campos, para o que concorreram as circunstâncias de uma exploração nem sempre racional. Não vem ao caso mencionar aqui que a técnica russa de mineração paira bem alto e deu uma série de interessantes invenções.

Além das duas províncias principais, fornecedoras do produto, extrai-se ele tambem no Turquestão (a leste do mar Cáspio) e nas ilhas Sacalinas, onde, como é sabido, os japoneses têm importantes concessões.

Acerca do desenvolvimento da extração da nafta na Rússia soviética, como os melhores testemunhos falam os algarismos referentes ao período anterior à conflagração de 1914, e que são os seguintes. Enquanto no ano de 1913 o total alcançado foi de 9.034.000 toneladas; ao passo que em 1930 alcançava já 17.936.000 toneladas; em 1935 atinge ...... 26.055.000 e finalmente em 1940 sobe a 29.702.270 toneladas, colocando-se no segundo lugar da produção mundial, cedendo-o eventualmente ao país em que o desenvolvimento foi surpreendente — a Venezuela.

Para a guerra moderna, no estilo dos nossos dias, e para abastecer as fábricas que produzem artigos bélicos, é necessária uma série inteira de produtos de petróleo para diversos fins. Entram aí em ação todos os meios necessários à tração de motores, como sejam bensina, gasolina, óleo Diesel, combustíveis liquidos, *fuel oil* — na Rússia conhecidos melhor sob a denominação de "mazuto" — e finalmente toda a variedade de óleos lubrificantes. A transformação de toda a nafta extraida em produtos finais não constitue para a Rússia nenhum problema, porquanto a capacidade transformadora das suas refinarias ultrapassa em muito a extração. Pode-se aqui acrescentar que os seus estabelecimentos de refinação têm as mais modernas instalações para *krakings* e óleos lubrificantes.

Antigamente a construção das refinarias obedeciam ao ponto de vista da facilidade de exportação. A medida, porém, do crescimento das necessidades do mercado interior e do desenvolvimento das indústrias internas, passaram à construção das mesmas nos centros do consumo existente e previsto. Acrescentemos que a técnica russa é de elevado nivel e contribuiu efetivamente para o desenvolvimento dos resultados da refinação. Volumosas edições técnicas indicam que os russos assimilaram o que de mais perfeito e avançado havia na técnica mundial do petróleo, mas tambem deram a sua própria contribuição nos diversos setores da economia petrolifera. As refinarias mais afastadas para o oeste estão em Leningrado, Ivanov, Moscou, Berdiansk e Cherson. Sua capacidade industrial não é propriamente grande e não ultrapassa — segundo os dados que possuimos — 3.500 toneladas por dia. Um segundo grupo de refinarias do Estado situadas no Cáucaso tem a capacidade de 150.000 toneladas, o que vai muito além da produção do petróleo bruto. A maior parte da refinação cabe às usinas situadas em Bakú e Grozne; menores quantidades são refinadas em Armavir, Tuaps, Makhash-Kala e Krasnodar. O terceiro grupo, que pode ser chamado estratégico, foi construido em grande parte sob o ponto de vista do desenvolvimento recente da região Wolzanski-Uraliana, distribuida profundamente para o leste do Volga, em Omsk, Ufa, Saratow, Nijni-Novgorod. A capacidade beneficiadora destas usinas está avaliada em 15.000 toneladas diárias, não se devendo omitir que nos últimos anos elas foram muito aumentadas. As usinas de Chabarow beneficiam a nafta procedente das jazidas Sacalinas.

Para as usinas de refinação situadas no Cáucaso a nafta é conduzida por uma rêde de *pipe-lines* bastante extensa e largamente espalhada. A outros centros de beneficiamento, em parte por meio de *pipe-lines*, em parte sobre água e em parte por tração ferroviária. O problema do transporte é sem dúvida um dos mais agudos e mais dificeis. Segundo os dados conhecidos — e forçoso é confessar que não é possivel verificar a exatidão de muitos deles — pode-se admitir que atravessam o Mar Cáspio cerca de 8 milhões de toneladas, e dois milhões pelo Mar Negro. As bombas de nafta puxam anualmente 6 milhões de toneladas, enquanto as *pipe-lines* de Armavir-Rostow-Trudova, com 455 kms. de extensão, baldeiam os produtos denominados brancos, como a bensina, a gasolina. O parque de vagões-cisternas alcança 15.000 unidades. A frota petroleira russa compõe-se de algumas centenas de navios motores com a capacidade total de 350.000 toneladas. Aproxima-se agora o inverno, que praticamente exclue a possibilidade do aproveitamento das estradas durante alguns meses. No entanto, múltiplos fatores indicam que a possibilidade de suprimento de nafta e seus produtos em direção ao norte do Cáucaso está presentemente facilitada. No consumo soviético dos derivados do petróleo bruto desempenha papel importante o querosene. Quer seja na vida e na atividade do "kulak", quer seja na do componente da "kolkhose" ou da "goshose", em toda parte ele é indispensavel. O querosene tem tambem o seu uso generalizado nas cidades, e alguns entendidos nestes assuntos avaliam a quantidade de fogareiros tipo "Primus", atualmente em uso, em alguns milhões, admitindo-se que o seu consumo atinge 7.500.000 toneladas, anualmente.

Outra particularidade da economia rural russa é constituida pelos tratores. A agricultura soviética em sua maioria está subordinada ao trabalho mecânico. Mais de 150.000 tratores consomem cerca de 3 milhões de toneladas de combustivel e óleos lubrificantes.

Um coeficiente importante é representado pelos óleos Diesel, para os motores deste tipo, como tambem os óleos apropriados ao consumo em locomotivas, que alcançam provavelmente 8 milhões de toneladas.

O consumo de óleos lubrificantes cresce na medida do desenvolvimento dos centros industriais e do aumento do tráfego automobilístico. Alcançava ultimamente 2 milhões de toneladas. Nos veículos de transporte pessoal e de carga as últimas estimativas calculam um consumo que oscilava entre 3.500.000 e 4.500.000 toneladas. O consumo geral do mercado interno era calculado em 24 a 25 milhões de toneladas.

A exportação de produtos soviéticos de petróleo, que em certo tempo ocasionou graves perturbações no mercado mundial, devido ao caráter de *dumping* das respectivas ofertas, cessou ultimamente quase por completo. Sem dúvida não falamos aquí dos acordos soviéticos com o Reich, que estabeleciam a entrega a este dos excessos anuais da produção. Não existem dados para se afirmar que os referidos acordos foram integralmente respeitados pela U.R.S.S.

Espontaneamente surge a interrogação acerca do *quantum* representavam as reservas russas em petróleo bruto e seus derivados no momento do ataque germânico às suas fronteiras. Interrogação essa a que não se pode responder com dados concretos baseados em algarismos fidedignos. Pode-se conjecturar que o afrouxamento da exportação nos últimos anos antes da guerra teve a sua origem na necessidade de constituir reservas de guerra. Ao mesmo fim visava a limitação do consumo interno. A essas reservas de mobilização propriamente dita deve-se acrescentar o petróleo bruto existente nas refinarias, nos depósitos do interior do país, e a mercadoria em trânsito.

Tambem se deve ter em conta as reservas de bensol e álcool como componentes de misturas combustiveis. As necessidades bélicas da Alemanha avaliavam-se em 12 milhões de toneladas anuais; segundo fontes alemãs em 20 milhões...

Devemos considerar que o governo das repúblicas soviéticas, que em tantas oportunidades tirou experiência da guerra que assolava os outros países, teve o cuidado de exercer toda pressão no sentido de se constituirem grandes reservas petroliferas, mobilizaveis. Tomando-se em consideração os algarismos da extração de petróleo, do consumo interno, os *stocks* permanentes das refinarias e os produtos em distribuição, chega-se à conclusão de que as reservas bélicas e indústriais resultam com incerteza, de uma produção semestral de petróleo bruto de não menos de 15 milhões de toneladas.

O transporte de tão grandes massas de produtos derivados do petróleo em tão grandes distâncias oferece aos russos, certamente, mais de uma dificuldade; mas o curso do quinto mês de guerra, na qual lutam poderosos motores, demonstra que a questão do abastecimento das forças soviéticas no teatro das operações foi regularmente resolvida. Por isso os alemães diligenciam cortar aos russos as fontes de petróleo bruto, e estes últimos, como vimos, nos últimos anos não têm poupado esforços para desenvolver consequentemente novas fontes, em novas regiões petroliferas, entre o Volga e o Ural, com ampliação e deslocação da sua indústria de transformação e a conveniente ampliação dos meios de transporte e comunicação. A privação da Rússia soviética da possibilidade de aproveitar a *pipe-line* de Rostow, acarretar-lhe-á sem dúvida enormes dificuldades, que poderão ser refletidas na intensificação das ações de guerra somente daqui a alguns meses. A ocupação de Grozne e de Bakú crearia uma situação nova.

Igualmente a chegada de forças alemãs até ao Astrakan, ou seja até à foz do Volga, limitaria a possibilidade da remessa de produtos de petróleo do Cáucaso para a parte leste do Mar Cáspio, o que na prática traria grandes dificuldades. E, então, a possibilidade de intensificação da guerra ficaria dependendo da magnitude das reservas e da extração da nafta na região petrolifera Wolzansk-Uraliana.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

O caso da Taça Edú Chaves

Temos assistido nestes ultimos dias manifestações jornalisticas pouco elegantes a respeito da decisão do concurso de acrobacias da Semana da Asa intitulado "Prova Edú Chaves". Uma das provas, as mais dificeis a julgar em materia de aeronautica, é indiscutivelmente um campeonato de acrobacias. Para só citar um exemplo, acabamos de ler um artigo assinado por um "observador aeronautico" no qual é atacada indiretamente com bastante mau gosto a comissão julgadora da Taça Edú Chaves. Assistimos a prova como representante do *Correio da Manhã*, doador da taça, e já exprimimos na ocasião nossa opinião a respeito.

Vamos rebater — já que o "observador aeronautico" quis levar a coisa para o terreno tecnico — seus argumentos com observações dos tecnicos:

1.° — O "observador" declara que a decisão não foi a mais justa e que varios "tecnicos presentes em Manguinhos manifestaram a mesma opinião"...

Podemos responder que somente aos tres juizes, de alta e indiscutivel competencia, como o tenente Azevedo, que foi o maior acrobata aereo de toda a America do Sul, como o maior Macedo cujos magnificos vôos acrobaticos com os "Moths" nos deixaram gratas recordações e como o tenente Portella, cabia dar uma opinião de valor decisivo.

Aliás, o resultado, como provaremos, foi da mais alta imparcialidade.

2.° — "Em qualquer torneio internacional, Pedroso teria obtido magnifica classificação, pois nestes torneios o que se leva em consideração é principalmente a dificuldade das manobras", declara o "observador".

Temos assistido aos maiores campeonatos de acrobacia do mundo em Vincennes, quando defrontavam Cavalli, Detroyat, Tex Rankin, Fiesseler, Von Hagemburg, Novak, Viola etc... em Zurich, em Bruxellas, etc..., e podemos afirmar que sempre a serie obrigatoria deu o mesmo numero de pontos, de valor equivalente ao da serie livre. Admitindo porém a veracidade do raciocinio de nosso amigo "observador", vamos examinar as series livres respectivamente de René Taccola e Pedroso.

Eis as notas e o grau de dificuldade que foram atribuidas às diversas manobras de ambos. O juiz dava para cada manobra uma nota de perfeição.

René Taccola 1ª 8, 8, 8, — dificuldade 5 — segunda manobra: 8, 8, 8 — dificuldade 7 — terceira manobra 8, 9, 9, — dificuldade 6 — quarta manobra 9, 9, 9 — dificuldade 6 — quinta manobra 7, 7, 7, — dificuldade 4 — sexta manobra 6, 6, 6 — dificuldade 4 — Nota de conjunto da serie 8, 8, 8.

Renato Pedroso — primeira manobra 8, 8, 8 — dificuldade 6 — segunda manobra 7, 7, 7 dificuldade 7 — terceira manobra 8, 8, 8, dificuldade 4; quarta manobra 8, 8, 8 dificuldade 4 — quinta manobra 9, 9, 9, dificuldade 6 — sexta manobra 9, 9, 9, — dificuldade 2. Nota de conjunto 9, 9, 9.

Como vemos, foram imparcialmente levadas em conta as manobras propriamente ditas e não a dificuldade das manobras com relação aos aviões respectivos com que concorreram René e Pedroso. De fato, Renato Pedroso teve 7 de dificuldade no oito deitado composto de dois outsides e René 6 — o mesmo coeficiente na mesma manobra, apezar de dispor de uma maquina com infinitamente menor excesso de potencia e manobrabilidade. No oito em pé foi dado o grau de dificuldade 6 para ambos. Eis agora os pontos ganhos por René e por Pedroso na perfeição de execução dessas duas manobras: Taccola 8, 8, 8 — 9, 9, 9 — Renato Pedroso 7, 7, 7 e 8, 8, 8.

Podemos além disto frizar que no conjunto da serie livre foi julgado a Pedroso uma nota de conjunto de 9, 9, 9 e a René de 8, 8, 8 — portanto com toda imparcialidade, apezar das diferenças repetimos, entre um "Jungmeister" e um "Jungmann", que não foram levadas em conta pelo jury.

E para acabar com o argumento n. 2 do "observador" que — é bom lembrar-lo — declara textualmente: "...nestes torneios o que se leva em consideração é principalmente a dificuldade das manobras" — eis as medias de dificuldade respectivas dos dois pilotos:

Taccola — 5,33 e Pedroso 4,83.

Está ai o caso resolvido.

3.° — O "observador" declara como *ultimo e irresistivel argumento* que: "... as figuras que valem mais pontos nestes torneios são os "outsides loopings", e na prova de ontem, Pedroso executou na serie de livre escolha com uma mestria admiravel, nada menos de quatro outsides..."

Pois, repetimos as notas de René Taccola para as manobras numero 2, n. 3 e n. 4 foram: 8, 8, 8 — 9, 9, 9 — 9, 9, 9. Portanto, essas tres manobras foram executadas com "mestria admiravel".

Sabe o observador quais foram estas manobras?

Foram um oito deitado com dois outsides, um oito em pé com dois outsides, e um outro oito em pé com um inside looping e um outside entremeado por um double-roll.

Sabendo contar, o nosso amigo "observador" notará que René executou deste modo *cinco outsides* contra quatro do Pedroso!...

4.° — Eis ainda a argumentação do "observador": "Poder-se-ia dizer que um golpe de má sorte traiu Pedroso na execução de um dos "tonneaux rapidos" da serie obrigatoria, mas o lance foi tão insignificante, que desapareceu em meio do brilho invulgar que caracterizou a serie de livre escolha, exatamente a *mais dificil* de todas as que foram realizadas no certamen"!!!

Eis as notas da serie obrigatoria e as nossas observações pessoais extraidas dos apontamentos tomados à hora da prova:

1° — Parafuso (René) 9, 9, 9 — (Pedroso) 9, 9, 9.

2° — Looping (René) 8, 8, 8, — (Pedroso) 9, 8, 9.

3° — Roll para a direita tonneau rapido — René — 9, 9, 9; Pedroso — 8, 8, 8.

4° — Tonneau rapido esquerda — René 9, 9, 9. Pedroso 8, 5, 5.

5° — Tonneau lento direita — René 8, 9, 9. Pedroso 8, 7, 8.

6° — Tonneau lento para esquerda — René 9, 9, 9. Pedroso 8, 9 9.

Eis agora o que nós e os diversos tecnicos que estavam ao nosso lado em Manguinhos observámos:

Renato Pedroso foi traido não somente "*num só tonneau rapido*", mas em nos dois rapidos e nos dois lentos. No primeiro rapido tirou a manobra antes do tempo e completou-a com "ailerons". No segundo rapido passou levemente da conta e procurou a prôa com o "paloneir". No primeiro lento tirou o avião da manobra de cerca de 30 graus para a direita e no segundo um pouco menos. Em ambos começou a manobra lentamente, para acabar num movimento de rolagem mais rapido, e perdendo a prôa. Apezar de ter completado a serie num angulo de, pelo menos 45 graus com a direção com que a iniciára, foi-lhe dada a nota de conjunto de 8, 9, 9, contra 9, 9, 9 de René, que fez uma serie impecavel sem torcer nem no conjunto nem em cada manobra em particular e sem se deixar trair.

É logico que não temos de modo algum o intuito de menosprezar a classe de Pedroso, sendo o nosso artigo a respeito do concurso publicado no dia 23 no *Correio da Manhã* uma prova disso. Porém não podemos admitir que um "observador", que mal observou a prova, se aproveite da modestia de René Taccola e tente desprestigiar a comissão julgadora.

P. HENRY C.

Nota — Seria de lastimar profundamente que um talento de jornalista se [illegible]

A SEMANA DA ASA EM CAMPOS

O interventor federal no Estado do Rio recebeu ontem o seguinte telegrama: "O Sindicato dos Industriarios do Açucar e do Alcool representante dos usineiros fluminenses participando da comemoração da Asa, promoveu várias homenagens aos mart'res da aviação brasileira e envia a vossência os protestos de solidariedade a todos os patrióticos esforços em pról da aviação nacional. Saudações atenciosas. (a) *Julião Nogueira*, presidente".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Louvados tambem os organizadores da Semana da Asa

O sr. Salgado Filho tambem louvou os organizadores da Semana da Asa, nos seguintes termos: "Tendo terminado com grande brilhantismo e sem nenhum acidente que a empanasse, a Semana da Asa, louvo os srs. tenentes coroneis Luis Leal Neto dos Reys e João Dias Costa, e o major Guilherme Aloysio Teles Ribeiro pelo bem elaborado programa que traçaram e proficua atividade desenvolvida para que fossem alcançados tão promissores resultados, dentro de elogiavel diciplina em todas as comemorações."

Regressou da Argentina a esquadrilha da F. A. B.

A esquadrilha da Força Aerea Brasileira, que representou o nosso país na inauguração, em Buenos Aires, da estatua de Julio Roca, já regressou de sua missão, tendo ontem, os oficiais aviadores comparecido ao gabinete do ministro da Aeronautica para se apresentar ao titular da pasta.

Tambem se apresentaram

Pouco depois, se apresentaram ao ministro da Aeronautica os oficiais designados para ir aos Estados Unidos buscar os aviões adquiridos pelo governo para a Força Aerea Brasileira.

Louvados o comandante e a oficialidade da Escola de Aeronautica

O ministro da Aeronautica dirigiu ao diretor da Aeronautica Militar o seguinte aviso: "A escolha da Escola de Aeronautica para realização do almoço de comemoração da unificação da F. A. B., no dia do aviador, em homenagem a s. ex. o sr. presidente da Republica, proporcionou ocasião para que fosse confirmada a situação em que se encontra aquele estabelecimento de ensino.

Apraz-me assim, louvar o tenente coronel Henrique Dyott Fontenele, seu comandante, pela orientação seguida na administração e no comando da referida Escola, onde com o seu acendrado espirito militar, dinamica atividade e exemplar dedicação, muito te mtrabalhado para colocar o estabelecimento á altura de suas altas finalidades.

Louvo tambem a oficialidade da Escola que, com denodado esforço, o vem auxiliando eficazmente no exercicio de suas elevadas funções."

Informações telegráficas

NOVO TIPO DE AVIÃO NORTE-AMERICANO

Los Angeles, California, 29 — (U. P.) — Depois de 18 mezes de severas e minuciosas esperiencias os peritos aeronauticos antecipam a aceitação geral do novo tipo de avião inventado por John Northrup, denominado "Aza Voadora".

Trata-se de um aparelho semelhante a um morcego. Tem azas como um avião comum, porém não tem fuzelagem nem cauda.

A aviação militar colaborou nos planos e na construção do aparelho de Northrup, cujos detalhes são mantidos no mais estrito sigilo. Realizaram-se com a "Aza Voadora" uns 200 vôos sobre uma zona deserta. Sabe-se que a nova maquina tem uma envergadura de quasi doze metros possuindo dois metros das azas, os quais, a bem dizer empurram, ao envez de puxarem o aparelho.

OS CATALINAS

Sydney, 29 (Reuters) — Pela primeira vez na historia da aviação as duas mil milhas de Fiji a Sydney foram cobertas por um avião. O feito foi conseguido por um gigantesco "Catalina", que saiu das fabricas estadunidenses para a avição australiana.

O hidro-avião foi pilotado pelo capitão Lester Brain, tendo como navegador o capitão P. G. Taylor. Grande numero de "Catalinas" está sendo enviado agora para a Australia sem qualquer cuidado, o que indica a classe dos aviadores australianos, não familiarizados com esse tipo de aparelho. De agora em diante os "Catalinas" procederão diretamente das fábricas, em San Diego, depois de um "test" de quatro a cinco horas.

O capitão Brain declarou que os vôos recebem a melhor ajuda dos serviços metereologicos da "Pan American Airways".

CONCURSO DE FRASES SOBRE SANTOS DUMONT

Na secretaria do Touring Clube do Brasil continuam abertas as inscrições para o Concurso de Frases sobre Santos Dumont, anualmente promovido pela Comissão de Turismo Aéreo dessa entidade por ocasião da "Semana da Asa".

Qualquer pessoa pode tomar parte no concurso bastando para isso enviar áquela secretaria uma ou mais frases, de sua autoria e rigorosamente inéditas sobre a vida e a obra de Santos Dumont. Cada pessoa pode concorrer com mais de uma frase não tendo direito, porem a mais de um premio. As frases devem ser curtas, inteligiveis e expressivas.

Quinze dias após o encerramento das inscrições, será feito o julgamento das frases, por uma comissão composta de aviadores e homens de letras, e presidida pelo General Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Clube do Brasil.

VAI SER BATISADO O GLÉM MARTIN PB2-M

Washington, 29 (U. P.) — O Departamento de Aeronautica comunicou hoje que, no dia 8 de novembro, será batisado o maior hidroavião da marinha. Revelou que o aparelho "possue um alcance que excede, em muito, qualquer outro até, agora fabricado." Póde conduzir, ainda, um carregamento de bombas e transportar tropas. Sua carga chega a 67 toneladas e sua tripulação será de 11 homens, em operações normais.

N. da R. — O aparelho em questão é o Glen Martin PB-2-M descrito ontem nesta seção, e cuja fotografia foi publicada conjuntamente com a de um "Marauder".

UM MODERNO AVIAO DE TURISMO

O PIPER CUB "CRUISER" DE 75 CV

P. H. C.

Um aspecto do Piper "Cruiser" de turismo, de tres lugares

Entre os aparelhos que foram distribuidos aos aero clubes brasileiros pela campanha de doação de aviões escola, destaca-se principalmente o excelente "Cruiser" de Cub. No intuito de focalizar algumas detalhes dessa maquina aos aero clubes que as devem receber, e que na maioria dos casos a desconhecem, damos uma leve descrição da mesma.

O Cub "Cruiser" é um avião triplace de turismo, dotado de ótimas qualidades de vôo, boa velocidade de cruzeiro e amplo raio de ação, acomodando confortavelmente tres passageiros, sendo portanto ideal não somente para treinamento de escola como ainda de navegação.

Sem ser um avião de luxo, como o Stinson 105 da mesma classe, é, porém, mais economico, e para o interior do Brasil apresenta, principalmente de decolagem, graças à superficie maior de 16 metros quadrados contra 14 do 105.

Sua envergadura é de 10,8 metros e seu comprimento de 6,9 metros. Sua carga alar é de 38-39 quilos por m. q. O seu peso vasio é de 344 quilos e em carga de 670 quilos, apresentando assim o ótimo coeficiente de quasi 100 por cento de carga util em relação ao peso vasio.

O Cub "Cruiser" leva 110 litros de gazolina, que lhe dão raio de ação de quasi 700 quilometros.

A velocidade maxima atinge 152 quilometros à hora e a de cruzeiro gira em torno de 140 km. h. A velocidade de aterragem é excepcionalmente reduzida, não ultrapassando 65 km. h. Seu teto é de 3.000 metros.

O motor póde ser o Lycoming de 75 CV ou, mais correntemente, o "Franklin" da mesma potencia.

A fuselagem, construida de tubos de aço, é entelada. Tem instrumental completo e racionalmente instalado no quadro de bordo.

No conjunto, o "Cruiser" póde ser considerado como um dos melhores aparelhos de sua classe, adaptando-se vantajosamente para o trabalho de instrução de nossa mocidade.

TRIBUNAL DO JURI DE NITERÓI

Condenado o réu a quatro anos

Prosseguiram, ontem, os trabalhos do Tribunal do Juri de Niterói, sob a presidência do juiz criminal Horacio Marques de Carvalho, havendo funcionado o promotor Américo Herculano de Oliveira.

Foi submetido a julgamento o réu Manoel Antonio Barbosa que em 26 de maio ultimo agrediu a páu, no xadrês da Secretaria de Segurança, o preso Angelo Dias Martins, o qual veio a falecer no Pronto Socorro, quando era medicado.

O Conselho de Sentença desclassificou o crime para o artigo 304 da Consolidação das Leis Penais e condenou o acusado a quatro anos de prisão.

Hoje será julgado o réu Mario Rodrigues de Souza, tambem autor de um homicidio.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação

Sob a presidência do sr. Reinaldo Porchat, realizou o Conselho Nacional de Educação a 3ª sessão da sua terceira reunião extraordinária do corrente ano.

No expediente, usou da palavra o conselheiro Josué de Afonseca, para focalizar a grande contribuição que vem prestar á obra de nacionalização dos estrangeiros no Brasil, o recente livro "Português para estrangeiros", de autoria do professor Osvaldo Serpa e os trabalhos que vem realizando a Escola de Engenharia de Juiz de Fóra, ou seja a fabricação de excelente material destinado ao ensino da fisica em nosso país.

Na ordem do dia foram aprovados vários pareceres e a requerimento de urgência apresentado pelo conselheiro Paulo Lira, entrou em discussão e foi unanimemente aprovada a seguinte proposta: — "Em aditamento á proposta aprovada pelo C. N. E., sobre as exigências que deverão satisfazer as Faculdades de Filosofia, para obterem autorização ou reconhecimento de cursos de Didática sugiro que fique entendido, definitiva e expressamente, para evitar dúvidas, estarem isentos das referidas exigências os cursos de Didática que, nesta data, já tenham sido autorizados ou reconhecidos, que os autorizados estarão, tambem, dispensados dos novos requisitos, para o reconhecimento dos mesmos".

Dentre outros pareceres da ordem do dia da sessão anterior foi unanimemente aprovado o parecer 239, da Comissão de Ensino Superior, relator o Conselheiro Cesário de Andrade, referente ao relatório de 1938, da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, concluindo por que póde o mesmo ser arquivado; foi tambem aprovado um aditamento, de autoria do conselheiro Paulo Lira, propondo a abertura de inquerito para apuração das irregularidades apontadas.

Teve ainda a discussão encerrada e a votação adiada, a requerimento do conselheiro Paulo Lira, o parecer n. 195, da Comissão de Ensino Superior, referente ao reconhecimento da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra, concluindo contrariamente, e com um voto vencido do conselheiro Parreiras Horta, favoravel á concessão do reconhecimento pedido.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE J. OCTAVIANO — Os concertos organizados pelo pianista patrício J. Octaviano sempre tiveram feição própria, quando não modalidades instrutivas e, sobretudo, patrióticas. O mais recente de todos, datando apenas de ante-ontem, á noite, e efetuado no salão da Escola Nacional de Música, não fugiu a essa regra ou caracteristica pessoal: foi linda homenagem prestada a alguns dos nossos autores nacionais, a começar pelo insigne e desconhecido Padre José Mauricio, êsse discipulo brasiliense de Haydn.

Em todo o decorrer do programa Octaviano demonstrou, além das suas qualidades vibrantes e expressivas de virtuose, o seu aprêço pela música nacional — o que tem sido sempre, aliás, a sur constante preocupação — executando obras de Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald, Leopoldo Miguez, Barrozo Netto, Alexandre Levy, e também suas, em transcrições ou originais.

Dividindo o seu afanoso labor em múltiplas atuações — o professorado, a composição, os trabalhos didáticos e planisticos — não se esquece, contudo, o eximio artista patrício que é um dos nossos mais festejados virtuoses do teclado.

Ainda ante-ontem obteve J. Octaviano o mais merecido sucesso, continuando uma obra de propagandista da nossa música e dos nossos autores. — *JIO*

A PIANISTA POLDI MILDNER NA SOCIEDADE DE INTERCÂMBIO MUSICAL — Esta simpática associação apresenta amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, a excelente pianista Poldi Mildner, com o seguinte programa:

Bach-Busoni, "Prelúdio e Fuga", em ré maior; Haydn, "Sonata", em mi bemol maior; Liszt, "Grande Sonata", em si menor; Villa Lobos, "Nesta Rua"; Chopin, "Noturno", em ré bemol maior, "Ballada", em fa maior; Johann Strauss, "Carnaval de Viena". — *J.*

A "MISSA SINFÔNICA" DE SZENKAR, DOMINGO PRÓXIMO — Tendo sido transferidas as comemorações de *Finados* pela Cúria Metropolitana, a "Dominica." da Orquestra Sinfônica Brasiliense, sob a direção primorosa de Eugen Szenkar, realizar-se-á como de costume, ás 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex.

O programa constará da "3.ª Sinfonia", de Beethoven; "Prelúdio e Morte de Isolda" e "Ouverture" dos "Mestres Cantores", de Wagner.

SOLENIDADE DA ENTREGA DOS PRÊMIOS ÀS PROFESSORAS, NA COMEMORAÇÃO DA "SEMANA DA ECONOMIA" E CONCERTO NO MUNICIPAL — Entre as cerimônias complicadas para celebrar a "Semana da Economia" (a respeito de "economia" teriamos muito que dizer...) figura um grande concerto sinfônico, sob a regência do maestro patrício Francisco Mignone, e com a colaboração prestigiosa de Magdalena Tagliaferro.

A festa realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal, e constará de duas partes:

I — Abertura da Solenidade, pelo dr. Carlos Coimbra da Luz, presidente da Caixa Econômica; Saudação ás Professoras, pelo professor João Lyra; Entrega dos Prêmios.

II — Rossini, "Sinfonia da Semiramis"; Mignone, "Minuetto"; Carlos Gomes, "Protofonia do Salvador Rosa", pela Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, regência de F. Mignone.

Mignone, "Congada"; Fauré, "Romance"; Falla, "Dansa do Moleiro"; Chopin, "Polonaise", em mi bemol, Magdalena Tagliaferro.

Saint-Saens, "Concerto", n. 5, para piano e orquestra, solista: Magdalena Tagliaferro, regente — Francisco Mignone. — *J.*

ESCLARECIMENTOS DE UM COLABORADOR DA O. S. B. — Com o título acima recebemos do sr. Horacio Lopes um artigo bastante extenso, que a falta absoluta de espaço nos impede de publicar no jornal (e muito menos em nossa secção) e que passamos por isso a resumir: "Colaborador — embora modesto — da obra benemérita que é a Orquestra Sinfônica Brasiliense, sob a direção do grande Szenkar, obra que foi ideada e vem sendo executada, posta em prática, pelo benemérito maestro José Siqueira, acha o autor do artigo que "essa obra grandiosa deve merecer o apoio integral de todos os patriotas", sendo como êle o afirma "quase uma dádiva da Providência".

Elogia o gesto de Mecenas do sr. Luiz Severiano, cedendo de graça duas das suas casas de espetáculo para os concertos da O. S. B., contribuindo desta fórma poderosamente para a difusão da música. E termina falando das dificuldades que tem encontrado para angariar dinheiro e acionistas. Reconhece que os pequenos é que mais contribuem com suas quotas, nêsse sentido. Apela, enfim, para o patriótico esfôrço de todos, no sentido de que auxiliem "a vontade construtiva do maestro José de Lima Siqueira", um benemérito, neste caso, sendo o "organizador da primeira grande orquestra do Brasil", orquestra que "já não é mais um sonho e sim uma realidade de primeira ordem".

Acreditamos que o sr. Horacio Lopes fique satisfeito. — *J.*

CONCERTO DA PIANISTA VITALINA BRASIL — Na nossa notícia de ontem, a propósito deste recital, introduziu-se muito sôbrepticiamente um *gato*... As conhecidas transcrições de "Dansas e Árias Antigas", de Respighi, são do *alaude* e não da *citara*. Não há quem não o saiba. Mas, torna-se dificil explicar o equivoco. — *J.*

CONCERTOS PROMETIDOS — Entre os concertos e recitais que se devem realizar nestes próximos dias de novembro, figuram os seguintes:

4, á noite, na Escola Nacional de Música, recital de canto de Lilia Nunes;

5, á tarde, na A. B. I., concerto da cantora Ghita Lenart;

7, á noite, na A. B. I., recital de piano de Leonor de Macedo Costa;

8, á noite, na Escola N. de Música, cantores De Marco e Helena Pimentel;

13, á noite, na E. N. M., concerto "Villa Lobos", de José Veira Brandão;

14, á noite, na E. N. M., recital do violoncelista Eurico Costa.

Restabelecido o transito nos Andes

Buenos Aires, 29 (U. P.) — Como consequência do desimpedimento do trânsito na linha do Ferrocarril Transandino, partiu hoje desta cidade o trem internacional que recomeçou a travessia da Cordilheira dos Andes. Tambem depois de um grande lapso em que esteve paralizado, chegou o trem de Ponta de Vacas, tendo pernoitado em Juncal, procedente do Chile. Este serviço continuará sendo feito normalmente entre os dois paises.

Minerio de cromo bulgaro para o Reich

Sofia, 29 (H. T.) — Noticia-se que importante contingente de minério de cromo, destinado ás indústrias germânicas de guerra, será exportado brevemente para a Alemanha.

Êsse fato é uma consequência das modificações introduzidas nos acordos econômicos germano-búlgaros depois das conversações realizadas nestas últimas semanas entre o sr. Gunev, representante do Ministério do Comércio búlgaro e o dr. Landwehr, chefe da delegação germânica na Bulgária.

Enviado especial da Austrália

Londres, 29 (Reuters) — Procedente de Lisboa, chegou á Inglaterra Sir Earle Page, representante especial da Austrália.

"Vim para tratar com o governo inglês sobre atitude da Austrália na estrategia da guerra, particularmente no Pacifico e no Extremo Oriente" — dise Sir Page, que acrescentou que a opinião australiana pede á continuação firme da guerra. O enviado especial pensa interpretar os sentimentos do seu povo e os do Parlamento, e, referindo-se aos australianos que visitou na Malaia, declarou que estavam em ótimo estado, acrescentando: "A alimentação é muito boa, incluindo carne de carneiro e cordeiro, recordando seus lares".

O gás que consumimos e o seu poder calorifico

Informa-nos a Agência Nacional:

"A proposito de certas afirmações, sem fundamento, veiculadas ultimamente sobre a questão do gás fornecido á população do Rio de Janeiro e seu poder calorifico, o sr. Francisco de Sá Lessa, técnico de reputação acatada na matéria e inspetor geral de Iluminação, fez a seguinte declaração:

"O poder calorifico do gás fornecido á população da Capital é de 4.300 calorias por metro cúbico, a 0° e 760 m|m de pressão, de acôrdo com o tipo fixado pelo governo, desde setembro de 1918, como sendo o mais conveniente para o emprego em aparelhos de combustão. O gás antigo, usado principalmente para fins de iluminação, era rico em hidro-carbônetos pesados e por este motivo oferecia um poder calorifico mais elevado, porém, inadequado ás atuais condições técnicas e economicas.

A Inspetoria Geral de Iluminação realiza diariamente varias analises para a determinação da composição quimica e do poder calorifico do gás. Amédia destes analises representa a qualidade do combustivel produzido. É possivel que, em uma outra analise, se determine um poder calorifico ligeiramente abaixo de 4.300.

Apesar das grandes e notorias dificuldades verificadas ultimamente nas importações do carvão, têem sido mantidas as caracteristicas fisico-quimicas do gás que ainda não faltou, uma hora siquer, á população da Cidade".

Alterado o orçamento da União

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o orçamento da União na parte referente ao Conselho de Imigração e Colonização.

O vice-presidente do Uruguai vai bater-se em duelo

Montevidéu, 29 (U. P.) — O vice-presidente da República, dr. Cesar Charlone, enviou padrinhos ao dr. Antonio Gustavo Fusco, membro do Partido Colorado.

O incidente entre ambos teve origem no suelto, assinado pelo dr. Antonio Fusco, e publicado no "El Diário", com referências ao vice-presidente.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Mais de vinte devastadores de matas presos — Em virtude das providencias radicais postas em pratica pelo interventor Amaral Peixoto, através de autoridades estaduais, já foram presos e serão imediatamente processados nada menos de 20 devastadores de matas, pegados em flagrante na sua ação criminosa no Parque Nacional de Itatiaia. Entre os presos figuram alguns fazendeiros da região, cujos documentos estão sendo examinados.

Assim, na parte em que se acha situado no Estado do Rio, o Parque de Itatiaia está sendo agora devidamente acautelado.

O aproveitamento de serragem e aparas de madeira — O presidente do Conselho Florestal do Estado recebeu de varias firmas do Rio, de São Paulo e do interior fluminense, solicitações de detalhes e dados tecnicos do processo de aproveitamento de serragem e aparas de madeira adotado nos Estados Unidos da America do Norte sob a denominação de "presto-legs". O pedido foi prontamente atendido.

A questão da carne verde em Campos — De ordem do interventor Amaral Peixoto, o delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Rio foi recentemente a Campos, onde, no gabinete do prefeito local, reuniu os marchantes daquela cidade para tratar da solução do problema da carne verde. Depois de acentuar, em breve oração, o empenho do governo fluminense no tocante á aludida questão, aquela autoridade ouviu atentamente os interessados que concordaram em manter a tabela atual da Prefeitura. Entretanto, em telegrama, solicitaram ao interventor, em face dos sacrificios presentes, fossem estendidos os mesmos beneficios outorgados pelo governo ao contratante do Entreposto de Niterói.

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, tendo em vista a procedencia do pedido, resolveu conceder áquelas marchantes todas as facilidades, estabelecendo porem, como condição basica, que não seja de nenhuma forma alterado, naquela cidade, o preço do produto.

Tomou posse o diretor do Museu Antonio Parreiras — Ontem, ás 14 horas, no gabinete do diretor do Serviço de Difusão Cultural, da Secretaria de Educação e Saude do Estado, tomou posse do cargo de diretor do Museu Antonio Parreiras, o sr. Pedro Campofiorito.

Assistiram ao ato varios funcionarios estaduais, tendo o diretor daquele Serviço, em rapidas palavras, salientado o gesto do comandante Amaral Peixoto escolhendo um antigo servidor do Estado e um artista de valor para ocupar um cargo que tanto honra a cultura fluminense.

O diretor do Museu respondeu prometendo desempenhar com esforço e dedicação a função de que fôra investido pelo governo estadual.

A merenda escolar em Sumidouro — O interventor federal recebeu da diretoria da Caixa Escolar do municipio de Sumidouro um oficio acusando e agradecendo o recebimento de 1:000$000, que o governo do Estado destinou áquela instituição. Outrossim, participou o emprego dessa importancia em material para a "sopa escolar" das escolas de D. Mariana e Boaventura, onde a mesma vem sendo distribuida, respectivamente, uma e duas vezes por semana, e na instituição do "copo de leite", do Grupo Escolar da séde do municipio.

Uma homenagem do chefe do governo — Na séde do Icaraí Atletico Clube, em Niteroi, realizou-se uma sessão civico-literaria, para inauguração do retrato do senhor Getulio Vargas, presidente da Republica, e posse de sua primeira diretoria, cujo presidente é o sr. Abel Borges Leal. Estiveram presentes muitas pessoas, professores, altos funcionarios federais, estaduais e municipais.

No Horto Botanico de Niteroi — Durante a semana de 13 a 19 de outubro corrente, continuou o Horto Botanico de Niteroi a prestar serviço ao desenvolvimento da lavoura fluminense.

Assim é que, naquela dependencia da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio foram feitas no aludido periodo 48.270 sementeiras, 700 estacarias e 630 transplantes. Foram vendidas 238 plantas frutiferas, 939 ornamentais, 1.110 florestais, tudo rendendo 2:997$125, sendo feitos abatimentos aos lavradores num total de 328$875.

Os combustiveis florestais — O presidente do Conselho Florestal do Estado do Rio percorreu os municipios de Entre Rios, Magé, Petropolis e Teresopolis, fiscalisando pessoalmente a fiel execução dos itens que regulam o fornecimento de combustiveis florestais para a industria de Petropolis.

Uma exposição de gado Jersey — O governo fluminense, com o apoio do Ministerio da Agricultura, vai colaborar com os criadores de gado Jersey para o exito da primeira exposição nacional daquela raça bovina, a realizar-se de 1 a 8 de fevereiro de 1942, na cidade de Petropolis.

A questão dos generos alimenticios em Campos — Campos, 29 (A. N. - De acordo com os entendimentos havidos entre o governo do Estado e a Associação Comercial desta cidade, no que diz respeito á alta dos generos alimenticios, ficou assentado que essa entidade criasse um departamento especializado para exercer o controle dos "stocks" de mercadorias desta praça. A medida tem por fim a fiscalização dos preços e adoção de providencias no sentido de que os generos de primeira necessidade sejam entregues ao consumo do povo, com margem de lucros razoaveis. Instituida, assim, uma barreira á ação dos açambarcadores, o delegado de Ordem Politica e Social, que veiu a Campos especialmente para tratar dessa questão e da carne verde, levou a efeito aqui uma reunião dos representantes de todos os sindicatos de empregadores e empregados locais, para transmitir-lhes as medidas adotadas pelo governo e ouvir as sugestões dos interessados. Essa reunião que transcorreu num ambiente de plena compreensão e cordialidade, terminou entre manifestações de aplausos dos presentes ao interventor Amaral Peixoto, pela resolução de mais um grande problema da população campista.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

VAO ORGANISAR A TABELA DOS PREÇOS DOS GENEROS ALIMENTICIOS

O prefeito designou os dr. Raymundo Augusto de Castro Moniz de Aragão, diretor do Departamento de Alimentação, Aristides Paz de Almeida, chefe de serviço de coordenação e Lincoln de Freitas Filho, chefe de distrito de alimentação, para organisarem as tabelas de preços maximos de venda de generos alimenticios no Distrito Federal.

APURAÇAO DE ATO ILEGAL

O prefeito, tendo em vista as informações constantes do processo sob numero 04859-1941 (Secretaria do Prefeito) — em nome de José Joaquim Pereira, resolveu nos termos dos artigos 246 e seguintes do decreto-lei 1713 de 28 de outubro de 1939, seja instaurado processo administrativo para apuração da responsabilidade do ato ilegal de 20 de julho de 1934, pelo qual foi aposentado, compulsoriamente, o fiscal da extincta Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito José Joaquim Pereira, atualmente Fiscal do Departamento de Fiscalização.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão ontem realizada registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 12:441$300 a favôr do Instituto Muniz Barreto; de 12:690$000 a favôr do Instituto Casa Berta Ltda.; de 62:510$000 a favôr de Francisco de Oliveira Bastos; de 19:575$000 a favôr da Companhia de Anilinas e Produtos Quimicos; de 22:680$000 a favôr de Waldemar C. Pinto & Cia.; de ...... 76:100$000 a favôr de Moreno Borlido & Cia.; de 11:135$000 favôr do I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de 11:430$700 a favor da Casa da Moeda; de 12:600$000 a favôr da Escola Moreira; de 140:000$000 a favôr de Antunio Cardoso do Amorim; Registrou mais o seguinte adiantamento; de .... 10:649$600 a favôr de Lauro de Matos Mendes; Registrou ainda o seguinte contrato; De Moreno Borlido & Cia. para fornecimento de material necessario ao Laboratorio de Produtos Terapeuticos; de Luiz Fernando & Cia. para fornecimento de uma instalação ao Laboratório de Produtos Terapeuticos; da Construtora Brandão S. A. para a execução dos serviços de construção de estações de passageiros, do leito linha ferrea, casa de Máquinas e fornecimento e montagem de um plano inclinado elétrico a ser instalado no Outeiro da Gloria.

Ordenou o levantamento de caução de: A. Martins, Mendes & Cia. Ltda. e da Companhia Auxiliar de Viação e Obras.

Julgou bôas as seguintes aposentadorias: de Joaquim d eCarvalho; de Maria Thereza Velez; de João Ribeiro de Matos e de Mario Pacheco de Souza.

Julgou bôas e legais as seguintes seguintes comprovações de adiantamentos; Tupy Silveira de Melo, de Zuleika de Magalhães; de Dorvalina Pinheiro; de Paula Lopes Gonçalves Lima; de Horacio Alves Ribeiro de Raul Couto Graga e de José Antonio de Lima Guimarães.

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito assinou decretos fixando em cinco o numero de pavimentos dos prédios a serem construidos, reconstruidos ou acrescidos na Praça Saens Pena.

Assinou mais os seguintes — Considerando nucleo industrial, sómente para o fim de exploração de pedreira, o terreno situado na rua Ibiá n. 17, em Madureira; abrindo um crédito de.... 73:500$000 — suplementar á verba 204 — Departamento de Geografia e Estatistica; considerando nucleo industrial, sómente para o fim de exploração da industria nele atualmente existente, o terreno situado á rua Mario Portela, em Laranjeiras; abrindo um crédito de 300:000$000 suplementar á verba 301, codigo 110 — Serviço de Expediente, Pessoal Extranumerário; alterando os limites do logradouro reconhecido com a denominação de rua Ourique, na Penha, passando assim a começar, a referida rua na que tem a denominação oficial de Lobo Junior; e considerando nucleo industrial, sómente para o fim da exploração da barreira nele existente, o terreno situado na Avenida Teixeira de Castro, na Penha.

COBRANÇA DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE INTER-VIVOS

O prefeito assinou longo decreto contendo 19 artigos e paragrafos e que recebeu o n. 7129, dispondo sobre o processo de cobrança do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos.

VAI SUBSTITUIR O PROVEDOR DA CAIXA MUNICIPAL DE BENEFICENTE

Nos termos do estatuto que regem a Caixa Municipal de Beneficente, o prefeito do Distrito Federal, resolveu designar o professor Joaquim Moreira da Fonseca para substituir o provedor — Pedro Viana da Silva, durante o seu impedimento.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Oficio 70 do Departamento de Turismo e Certamens — Autoriso, obedecidas as prescripções legais; Banco do Brasil — Conceda-se a licença provisoria nos termos dos pareceres dos srs. Secretarios Gerais de Finanças e Administração, exarados em processo, levando-se á conta de debito do Banco do Brasil os emolumentos que forem contados; Processo administrativo de Alvaro Celestino dos Santos — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legais; Processo administrativo de Agostinho Bento Soares e Anselmo Pinto Chaves — Dê-se vista nos termos da lei.

Na Procuradoria da Prefeitura — Oficio 88 do Procurador Geral — Aprovo — Designo o tabelião Artur Montagna, do 21º Oficio de Notas, para lavrar a escritura. Oficio 86 do Sr. Procurador Geral. — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Alayde de Carvalho — Deferido, de acôrdo com o despacho do prefeito, exarado em processo e as informações prestadas pelo Departamento do Pessoal.

Vicente de Oliveira Fagundes — A vista do laudo médico, pelo qual se verifica que o serventuário, no periodo entre 10 a 21 do corrente mês, esteve afastado do Serviço por motivo de doença infecto-contagiosa, de acordo com o despacho do prefeito, exarado em processo, abono os referidos dias.

Edison Jaborandy — Proceda-se de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista as informações prestadas.

Anibal de Oliveira — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

EXIGENCIA DO CHEFE

Pedro Serqueira — Junte o titulo de nomeação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Aviso

Para os devidos fins, comunica-se aos chefes dos Serviços FSE, ASE, FSE, SSA, TSA, TSS e PSS, que as FIFA do mês de outubro para o pagamento do mês de novembro, devem ser apresentadas ao 3 PS, av. Graça Aranha, n. 62, 4º andar, sala 423, de acôrdo com a seguinte tabela:

1º dia util — Lote 1 até ás 14 horas e lote 2 até ás 16 horas.

2º dia util — Lotes 3 e 4 até ás 17 horas.

2º dia util — Lotes 5 e 6 até ás 17 horas.

4º dia util — Lotes 7 e 8 até ás 17 horas.

5º dia util — Lotes 9 e 0 até ás 17 horas.

Os chefes dos Serviços tomarão as providências que julgarem necessárias junto aos responsáveis pelos nucleos, quanto á remessa dos C.P. determinando que as faltas até 3 e sujeitas ao abono dos srs. diretores, devem ser consideradas no mes em que foram verificadas e anotadas nas FIFA antes de sua remessa ao D. P.

As faltas abonadas e não anotadas nas FIFA não serão levadas em consideração pelo Departamento do Pessoal depois de iniciado o preparo di pagamento.

A não observancia na entrega das FIFA nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atrazo do pagamento.

SERVIÇO DE INSPECÇAO MEDICA

Despacho do sr. chefe — Joaquim Pinheiro Alves — Submeta-se á inspeção de saude.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇAO

Comparecimentos — Compareçam, com urgencia, a este Serviço, a avenida Graça Aranha 62, 4º andar, sala 416, devendo apresentar 3 retratos medindo 3 1|2 x 3 1|2, os senhores abaixo:

Braz de Sá Freire e Maria Joana Ribeiro.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

101 —	112 —	152 —	395 —	
413 —	633 —	1024 —	2567 —	
3468 —	3826 —	4184 —	4185 —	
4197 —	4242 —	4409 —	4487 —	
4598 —	4734 —	4823 —	4887 —	
5056 —	5423 —	5533 —	5597 —	
5812 —	6238 —	6524 —	6552 —	
6600 —	6797 —	6973 —	7307 —	
7978 —	8154 —	8673 —	11708 —	
11787 —	11974 —	12500 —	12501 —	
13811 —	13997 —	15016 —	15321 —	
15774 —	16175 —	16184 —	16318 —	
16490 —	16531 —	—— —	16598 —	
16583 —	16687 —	17380 —	18087 —	
18369 —	18405 —	19882 —	20277 —	
20386 —	20455 —	20797 —	21003 —	
21391 —	21457 —	21854 —	21926 —	
22008 —	22023 —	22066 —	22461 —	
22492 —	22481 —	23877 —	24376 —	
24492 —	25089 —	26825 —	27256 —	
27327 —	27556 —	27701 —	28123 —	
28484 —	28922 —	28274 —	30609 —	
30698 —	40047 —	41139 —	42406 —	

ATRAZADOS

9851 — 22964 — 27607.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Foram designados o oficial administrativo classe 75 — Paulo Salles Georges — para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliária; o oficial administrativo classe 75 — Adelino Gonçalves França — para ter exercicio no Departamento do Tesouro, e os oficiais administrativos extranumerários — Wilson Vieira Coelho — Arlete Ubatuba — Margarida Pinto Coelho — Maria José Leans Botelho — Elizabeth de Araujo — Zanira Serrano Zamith e José Marques da Silva para terem exercicio no Departamento da Renda Imobiliária.

DESPACHOS

Tacito Rocha — Autorizo em termos.

Riedel & Comp Ltda. — Autorizo, em termos, a restituição do depósito efetuado pelo talão n. 1303-41 do Departamento de Contabilidade.

João Francisco Lopes — Autoriso, em termos, o levantamento do depósito efetuado pela guia n. 1058-41 do Departamento de Contabilidade.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Os responsaveis de nucleo deverão providenciar a remessa a este Serviço (FSE) no dia 31 do corrente, dos Cartões de Ponto dos funcionários desta Secretaria Geral, para a necessária escrituração da frequência relativa a outubro andante, da seguinte fórma:

Lote 1 — das 13 ás 14 horas.

Lote 2 — das 14 ás 15 horas.

Lotes 3 a 9 — das 15 ás 16horas.

DEPARTAMENTO DE FISCALISAÇAO

Despachos do diretor

J. Freitas — Josek Grinberg — Elizario Ferrandes Lima — Lucas Ltda. — Santos e Gorino Ponfili — Costa & Gonçalves — Manoel Vieira da Costa — Diamantino Pereira de Almeida — Valdemiro Cardoso — Raymundo Nonato Ribeiro da Silva — Alberto Mendes de Oliveira — Afonso Martins Fagundes — José Biniamo Louros Valo — J. Santos A. Rodrigues & Cardoso — Rio Brasil Representações Ltda. — Isaac Bijaji — Carlos Nobre & Cia. Navegação Aérea Brasileira — Hugo Ribeiro Carneiro — Alvaro de Souza Correia — Irlando Escarlate Ltda. — Sudeisi S. A. — F. Antonio Pereira & Cia. — Jovelino Nascimento — Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. — Octacilio Elston de Oliveira — Leizor Faiorctnin — José Valter de Miranda — Colina Villians Mocayuva Bulcão e outro — Gustodio de Fonte — Quintanilha Junior — Empresa de Anuncias Lider Ltda. — A. Barros & Cia. — Arthur Hildebrant — Cobre-se.

Domingos José de Amorim — Paga a 1ª multa, volte.

Carlos de Brito & Cia. — Mantenho o auto.

Rivella Nicola — Indeferido. O local não é apropriado a colocação de vitrine.

Maria Cecilia Nogueira da Silva — Cancelo o auto, tendo em vista que na duta de sua lavratura estava em andamento o processo de legislação.

Eduardo Duvivier — Reduzo a multa a 1|4 parte, pagando dentro de oito dias.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor

Designações — Da técnica de educação — Edite Rodrigues de Uzeda — para o 2º Distrito Educacional, nucleo 269, lote 5, das professoras de curso primario.

Heloisa Falcão Pessoa — para a escola 6-8 "Francisco Manoel" nucleo 453, lote 7, amparada pelo artigo 171.

Maria Celina Albuquerque Alvarenga — para a escola 10-7 "Soares Pereira" nucleo 396, lote 7, amparada pelo artigo 171.

Maria Serafina Matos Ferreira da Silva — para o colégio 1-5 "Cocio Barcellos" nucleo 329, lote 4, amparada pelo artigo 171.

Da professora de curso primário, extranumerária mensalista — Cilae de Almeida — matricula 11.599 — para o colégio 1-7 "Prudente de Morais" nucleo 390, lote 7, amparada pelo artigo n. 171.

TRANSFERENCIAS

Da professora de curso primário, readaptada em função administrativa — Dora Seixas do Amaral — da séde do 7º Distrito Educacional, nucleo 384, lote 5, para o colegio 2-2 "Epitacio Pessoa" nucleo 361, lote 5.

Do trabalhador — João Trindade — da escola 10-12 nucleo 624, lote 0, para o colégio 18-11 "Ceará" nucleo 565, lote 0.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO

Despachos do Diretor

Regina Heloisa de Escobar — Regina Haief — Estevilda Almondega — Hercilia Mendes — Hilma Oliveira — Maria de Lourdes de Souza — Vilma Bivar — Norma Castilho — Lucy Serrano — Ribeiro — Adriana Margarida Guimarães de Andrade — Léa Magalhães Botelho — Ruth dos Santos Rocha — Irene Pinto Schornbaum. — Ivonete Mouren — Maria da Gloria Pelosi — Josepha Nogueira — Scylla Alevato Henriques — Carlota Lydia Ferreira Lobo — Helia de Alvarenga Costa — Luiza Dhalma Boiteux Monteiro da Silva — Marina Nogueira de Moura — Maria Thereza de Morais Carneiro — Nilza Duarte da Rocha — Vera Moura — Dora Moura — Alda Alves de Freitas. — Aurea Alves de Freitas — Helena Cortez Lameiro — Eunice de Macedo — Zelia Sá, Cilda Martini Machado — Maria Ignez Velho Vanderley — Helena Melo — Marilia Ramos dos Santos — Lilah da Silva Serôa Vanderley — Helena Melo — Marilia Ramos dos Santos — Lilah Serôa da Mota — Vanda Barberi da Costa — Tereza Correia da Silva — Iarinda de Souza Neves — Cleonice Rosa da Cruz — Aurea orreia Duncan — Alcina Rodrigues — Ala de Ribeiro — Mercedes Fernandes Lorena — Sim, deixando traslado.

Elba de Albuquerque e Silva — Elsa Carvalho Passo — Sylvia da Silveira — Leda Marques Novo — Alva de Faria — Iva Carreira de Oliveira — Helena Antunes Guimarães — Margarida Castricto Pereira Coutinho Villaça — Stela Lopes Cavadas — Deferido.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇAO

Apresentações

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: dia 25, a professora de curso primario Georgina Paiva Dell Erba; dia 24, a professora extranumerária Cilae de Almeida e no dia 27, a técnica de educação Edite Suzique de Uzeda, a professora de curso primário Heloisa Falcão Pessoa, o instrutor de disciplina, interino Julio Dias dos Santos, e o enfermeiro classe 64, Luiz Francisco da Silva.

SETOR B

(Edificio Andorinha — Sala 724).

Exigencia:

Responsavel pelo nucleo 363 — lote 7 — Compareça, com urgencia.

O ANTE-PROJETO DE ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

(REFORMA DA LEI 178)

PRELIMINAR

É difícil prever-se até onde poderá chegar os atos de uma organização autárquica munida de poderes quase discricionários, nos moldes, por exemplo, da que tivemos para defesa da produção do café, e da outra mais recente, para o reerguimento da produção do açúcar e do álcool anidro. Aquela dominava sobre um artigo de exportação e esta governa um parque exclusivamente fornecedor de produtos destinados ao consumo interno.

O Brasil assistiu, durante vários lustros, a uma orgia ditatorial nos setores em que se movimentava o café, com seus preços em ascensão constante, e os excedentes de exportação financiados generosamente, porém retidos em formidaveis armazens, onde apodreciam sob as vistas de seus proprietários, que só o eram de nome, porque a sua ação fôra de tal forma cerceada por uma série de leis e resoluções inibitórias de quaisquer atos que se pudesse atribuir um resquício de propriedade. Mesmo sobre as quotas disponíveis os cafeicultores pouco decidiam, voluntariamente. [illegible], afinal, deu-se a desmoralização da [illegible], determinante do conhecido [illegible] de defesa, que outra coisa não criou senão o colapso da produção brasileira desse rubiáceo, consequente do surto geometricamente crescente, provocado pela mesma defesa, de lavouras idênticas em outros países que jamais a teriam desenvolvido, se os nossos governos não se lembrassem de semelhante coisa.

Tentou-se ultimamente de adotar medidas que todos houveram como drásticas, e que de fato o foram, mas aconselhadas pela situação insustentavel, a qualquer preço, de nossa posição no mercado mundial, para que saíssemos do atoleiro em que estavamos. [illegible] "antes tarde que nunca". [illegible] A tendência é agora para a supressão progressiva de [illegible] quanto entrave a produção e circulação do nosso principal produto de comércio internacional.

Assiste agora o País a uma nova modalidade autárquica envolvente do seu parque açucareiro. Em molde bastante diferente, propondo-se a reerguer a indústria do açúcar e do álcool, a primitiva Comissão de Defesa da Produção do Açúcar foi bem recebida pelos produtores em geral, que nela enxergavam uma espécie de cooperativa, uma instituição própria em que teriam decidida influência os seus elementos representativos, garantida em seu funcionamento por lei federal que não permitisse [illegible] concorrido. Carecia-se do apoio oficial para que a novel organização pudesse impor-se aos industriais desse ramo, de norte a sul do Brasil. Cogitava-se então, entre outras medidas, de fundar um Banco Nacional do Açúcar, com um programa já delineado por vários líderes da classe, Banco esse que em pouco tempo seria um dos maiores do Brasil, mediante uma contribuição compulsória, digamos de dois ou três mil réis por saco de açúcar, até atingir o capital X, mas não gratuitamente, porque os tributandos receberiam, em troca de seu dinheiro, ações correspondentes, que lhes dariam direito a futuros empréstimos a juros verdadeiramente módicos e prazo longo, correspondentes a um determinado múltiplo que seria enunciado nos estatutos, até o limite de seu crédito ou de suas possibilidades de pagamento.

A intervenção do Governo operou-se de forma diferente do que se planejava, mas visando, ao que parecia, o mesmo fim. Pelo Decreto n. 20.761, de 7 de dezembro de 1931, ficou criada a aludida "Comissão" em moldes mais ou menos satisfatórios, por ser um órgão nacional para todos os efeitos, não podendo prestar-se, portanto, a manobras regionais. Abrangendo toda a produção do País, evitava-se o predomínio de certas influências locais que, por acaso, pretendessem obter vantagens especiais em detrimento de outras zonas. A impressão generalizada era de que, com a receita prevista, dentro de pouco tempo teríamos, embora com título diferente, um legítimo Banco, possuidor de formidavel capital e que, se adstrito somente ao financiamento do parque açucareiro, chegaria a prescindir das contribuições, ou pelo menos reduzi-las. Era isso, em tese, o que dispunha o art. 3º, seguindo-se-lhe outros complementares.

A boa fé sempre foi e continua a ser inata nos homens, ou pelo menos na maioria deles, sobretudo nos meios mercantis e manufatureiros. Não há indústria nem comércio sem confiança. As permutas numa sociedade baseiam-se nesse princípio. Não obstante premissas oriundas da infidelidade ou ardil de alguns, os homens fiam-se normalmente uns nos outros, e acreditam na honestidade e promessas de empresas de toda a ordem que se propõem a prestar-lhes uma série de serviços. Cada um desses estabelecimentos inspira crédito até o dia em que manca em seus propósitos, porque de então em diante se desmoraliza paulatina ou vertiginosamente, conforme a maior ou menor proporção de seus deslizes no conceito dos respectivos clientes.

Nesse pressuposto os aplausos surgiram de todos os lados à iniciativa governamental, exceção apenas do Estado de Minas, cujo Presidente, Dr. Olegario Maciel, apoiado pelo seu então Secretário da Agricultura, Dr. Ribeiro Junqueira (dois homens, portanto, de reconhecido tirocínio na vida pública), não encarava auspiciosamente a interferência direta do Poder Público nesse ramo de atividade. Não visava, certamente, o grande político mineiro, o caso isolado da produção açucareira, mas sim o fato da intervenção do Poder em assunto que julgava escapar à sua competência. Exclusivamente aos interessados diretamente no assunto, embora prestigiados em seus designios por meio de uma legislação adequada, para que uns não se sacrificassem em proveito de outros, cabia o estudo e as resoluções capazes de solucionarem o seu caso, sem prejuizo das demais classes, uma vez que os interesses de todas elas se entrelaçam. Era esse, provavelmente, o pensamento do extinto Governador do Estado de Minas.

Sempre alimentei, aliás, esse mesmo princípio, manifestando-o pela imprensa, em várias ocasiões. Ainda hoje, volvidos vários lustros, não me convenci de que laborava em erro.

O perigo das intervenções por meio de órgãos como foi o da defesa do café, ainda não extinto, mas reduzido cada vez mais, em consequência de novas diretrizes governamentais, e como vai sendo o Instituto do Açúcar e do Álcool, ora em pleno crescimento, é a extensão constante de seus quadros de funcionários, que acabam, pelo número e pelas prerrogativas de que pouco a pouco se investem, enlaçando o patrimônio que se propõem defender, dominando-o com suas tenazes cada vez mais reforçadas, até inanizá-lo.

A montagem das grandes distilarias do Instituto, reconhecidamente anti-econômicas; a aquisição, por preço exorbitante, da Companhia Usinas Nacionais e o seu presentido desdobramento; e outras atividades em perspectiva dessa organização autárquica, consumidoras de seu patrimônio, redundarão fatalmente num desastre para a economia nacional. De instituição coordenadora e financiadora da indústria açucareira e alcooleira passará ele a mero dominador desse vasto campo de produção, transformando-se, talvez, em único produtor e vendedor dessas duas mercadorias em todo o Brasil. Ou se transmutará numa "régie" nacional de ambas, como já se propalou, ou numa perigosa experiência de socialização estatal do único setor industrial verdadeiramente organizado entre nós, encarecendo vertiginosamente os preços para o consumidor, acabando, após o insucesso final, que será fatal dentro de um ou dois decênios, por devolvê-lo às atividades privadas sob outras mãos.

A experiência já foi feita gigantescamente em outro país e parceladamente por várias nações, inclusive mesmo o Brasil. Haja vista a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os termos de um projeto de lei, elaborado silenciosamente pelos técnicos do Instituto do Açúcar e do Álcool, chegado, não se sabe como, ao conhecimento dos industriais desse ramo, constituem alarmante prenúncio do fim a que se pretende levar o parque nacional do açúcar, cuja organização o, ou os legisferantes para esse fim destacados consideram — já o declarou certo comentador — um mal que precisa ser extirpado. Julgam eles, entre outras muitas coisas, que as usinas só devem existir em função dos fornecedores de cana, invertendo assim a ordem natural, pois a lavoura canavieira é que sempre existiu em função primitivamente do engenho e hodiernamente da usina.

Agitaram-se os industriais, por intermédio de suas associações de classe e, numa pugna memoravel em defesa de seus legítimos interesses, obtiveram do Dr. Barbosa Lima a promessa de modificações substanciais na redação do ante-projeto, que se dizia então reforma da lei 178 quando, na realidade, não se tratava disso, mas sim de um código complicado, sem relação com a mencionada lei, que ia ser apenas revogada por um dispositivo final. Solicitado, o Dr. Barbosa Lima prontificou-se a receber desde logo sugestões para alterar-se o ante-projeto, que ficou, para esse efeito, oficializado.

A sua leitura me sugeriu uma série de considerações que, em cartas sucessivas eu levava ao conhecimento do grande órgão da defesa da produção do açúcar, por intermédio de seu ilustre Presidente, a título de sugestões para remodelação do citado ante-projeto, quando surgiu o novo trabalho, conservando, porém, em seu arcabouço, as mesmas linhas gerais.

Em virtude disso resolvi dar publicidade àquela série de epístolas, que não estava finda, mas que interrompida ficou em consequência da distribuição do novo projeto.

É necessário, num momento como este, grave para o futuro da indústria açucareira, e para outras que, dado o sucesso do primeiro arranco, serão tambem envolvidas no mesmo turbilhão, é necessário, digo, que os entendidos no assunto se manifestem francamente, definindo seus pontos de vista para esclarecimento do assunto, certos de que o Exmo. Sr. Presidente da República, sereno e criterioso como sempre tem se mostrado em todos os assuntos entregues aos seus cuidados, não desprezará essas manifestações em seu julgamento final.

Ilmo. Sr. Dr. Barbosa Lima Sobrinho.
D. D. Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool.
Rio de Janeiro.

4ª EPISTOLA

(Em 24 de Maio de 1941)

Ao finalizar minha terceira carta, dera eu por terminadas as apreciações que vinha fazendo em torno da suposta reforma da lei 178.

Verifiquei, porém, em seguida, que ainda há bastantes coisas bem sugestivas a serem expostas em torno do caso, mesmo que tenha sido já, ou venha a ser organizado o substitutivo do ante-projeto em debate, e, por isso, mais uma vez, pego da pena para esse fim, esperando que V. S. me perdoe pela delonga desses escritos, que presumo serem, apesar dos pesares, uteis ao futuro da indústria a que me dediquei, e ao País.

Prossigo, pois.

Diz-se, geralmente, que todo maçon novo é açodado, pretendendo, em seu noviciado, reformar tudo e todos, e, nesse afano, precipita-se em diligências capazes, a seu vêr, de renovar os costumes e mudar a face da terra. Diz-se, e com toda razão. Há longo tempo já que me inteirei dessa fraqueza, que não é privativa dos pedreiros-livres, mas sim dos ingressantes em todos os credos, sem exclusão dos de ordem política e social. Generaliza-se a expressão para designarem-se noviços de qualquer ordem. Os treinados, entretanto, não se afoitam: deixam, na maioria das vezes, que os casos se resolvam sem a sua intromissão, impulsionados apenas pelo entrechoque das competições entre interesseiros em qualquer ramo de atividade, o que ainda é um dos melhores meios de se chegar a acôrdo razoavel em quasi todas as questões em que se debatem auferimentos de vantagens de lado a lado.

Certamente não está afeta ao Exmo. Snr. Presidente da República a elaboração dos Decretos-leis, que ele apenas subscreve, quando apresentados pelos seus Ministros, que são os orientadores das respectivas pastas.

A presunção é que para cada caso haja precedido um exame criterioso dos prós e contras, um estudo preliminar em que tenha sido encarado o assunto sob o ponto de vista das conveniências de ordem pública, implicando nisso os interesses de carater privado, porque a soma destes é que representa aquelas, afim de não serem criados embaraços à administração nem surgirem dissídios constantes entre pessoas ou grupos divergentes na aparência, mas intimamente interessados no jogo dos acontecimentos, apegando-se cada qual a todos os recursos de que póde se utilizar na puxação de brasas para sua sardinha.

O legislador presta, entretanto, embora agindo de bôa fé, um máu serviço à sociedade quando, intentando dirimir dúvidas e controversias, articula sobre a perna, sem pleno conhecimento e detido exame da matéria, proporcionando aos contendores meios de chicana, com parágrafos mal redigidos e sujeitos, portanto, a várias interpretações, ou mesmo bem redigidos, mas sem previsão de suas remotas consequências, que são, muitas vezes, brechas abertas para maiores desentendimentos, sobrevindo, em consequência, ante a verificação da errônea, a reforma de um ou mais itens da lei, e até reforma de anterior reforma, azando confusão e desordem nos meios que se pretendia serenar.

Bôas intenções... Desejo de acertar...

Não posso duvidar da bôa fé com que são redigidos, pelos auxiliares imediatos do Chefe do Governo, os Decretos-leis reguladores das relações entre grupos divergentes de indivíduos que pareciam brigar, mas que, na realidade, se entendem bem, quando a realização de seus negócios se opera livremente, a salvo de quaisquer restrições, segundo a conveniência de cada um.

Deixar como está para vêr como fica ainda é, em inúmeros casos, a melhor maneira de governar, porque a intervenção nem sempre é aconselhavel, sinão mesmo que muitas vezes é desastrosa, mudando o rumo dos acontecimentos para pior, em vez de o ser para melhor, quando o ato não se reveste de meditação orientada pelo pleno conhecimento da causa em apreço. E quando se trata de atos de comércio, fixação de preços de mercadorias, etc., mais cauteloso deve ser ainda o legislante. Nesses casos as divergências entre comprador e vendedor oscilam permanentemente, a ponto de um mesmo negócio apresentar-se bom pela manhã e não convir ao findar o dia. Com o espaço de semanas uma ótima transação degenera em desastre. E que diremos então do que se passa no decurso de meses e de anos?

Haja vista, por exemplo, o aproveitamento, nas usinas, das canas produzidas em excesso. Até a safra de 1939-40 constituiu isso uma esplêndida operação para plantadores e fabricantes, porque os produtos eram, até então, liberados mediante uma sobretaxa módica. Desse fato resultou a ampliação dos canaviais, assim como a melhoria do maquinismo de inúmeras usinas. Inesperadamente, porém, no início da safra 1940-41, por motivos imprevistos, mas ponderosos, resolveu o Instituto a não permitir que o fabrico excedesse dos limites normais, sob pena de apreensão das sobras. Destarte se tornou desastroso um ato que, até a véspera, representava negócio excepcionalmente bom.

Vem essa ligeira digressão a propósito da lei n. 178, do extinto Congresso Nacional. Não é, como se vê, um Decreto-lei, mas uma lei discutida e votada por um agrupamento de legítimos representantes da Nação, porque eleitos na vigência de um código eleitoral que se dizia sábio e, de fato, o era, apesar de ter-se logo verificado a necessidade ou conveniência de se escoimá-lo de umas tantas superfluidades embaraçantes.

Augurou-se então, em todos os quadrantes da República, a formação de uma assembléia de elite, composta de insofismaveis patriotas, de legítimos expoentes da Nação, enfim: do escól de nossos centros industriais, comerciais, doutorais, etc., dispostos a intenso trabalho e sublime dedicação ao serviço da Pátria.

A experiência não foi das piores. Dada a situação anômala em que se encontrava o País, o resultado foi auspicioso, e o corpo legislante desempenhava a sua tarefa lentamente, quando foi dissolvido, em consequência de circunstâncias prementes para a manutenção da ordem pública, ameaçada pela competição de duas ideologias extremistas, que se degladiavam por processos pouco recomendaveis, garantindo-se cada um dos grupos a conquista do poder a qualquer preço.

Esse Congresso, não obstante sua composição multifária, ao elaborar a lei em apreço o fez satisfatoriamente, evitando inçá-la de dispositivos complicados, que satisfariam a avidez incontestavel de certos elementos, mas complicariam a situação estabilizada de um enorme setôr da economia nacional, porquanto nas diversas zonas do País as condições diferem grandemente, como já frizei e não me cansarei de repetir, necessitando que as leis sejam, de um modo geral, aplicavel a todos os Estados, reservando-se as minudências para serem resolvidas, em cada localidade, pelas partes interessadas, de acôrdo com as praxes e costumes reinantes, que se não modificam de um dia para outro, compulsoriamente, sem se desorganizar fundamente a economia popular.

Provou isso, mais uma vez, que as assembléias legislativas, quando honestamente coadjuvadas pela imprensa, em que se manifestam os interessados nos assuntos em debate, ainda constituem o melhor meio de que póde lançar mão um Estado para a elaboração de seus códigos, porque surgem os comentários, e os representantes classistas têm meios de se porem ao corrente dos perigos de que se rodeiam certas medidas alvitradas por interesseiros inescrupulosos, e se munem de elementos esclarecedores no curso dos debates, para evitar-se a aprovação de leis contraproducentes.

Relacionados os antigos fornecedores de canas das usinas, e a cada um comunicado o direito, que lhe assistia, de fornecer anualmente umas tantas toneladas de seu produto cultural ao preço de x, ficaram eles garantidos não só na posição em que se achavam como tambem contra provaveis especulações futuras.

Acontece, porém, que os usineiros possuintes de lavoura própria haviam tomado providências no sentido de substituir o plantio das antigas qualidades dessa gramínea por outras mais nobres, ricas em sacarose e, sobretudo, imunes a certas pragas que lhes haviam dizimado as culturas, e para isso, afanosamente, prepararam extensos terrenos que já possuiam, adquirindo, em seguida, outros em redor de suas propriedades, com vistas no mesmo fim.

Certo é que, pela iniciativa dos pequenos agricultores, jámais teríamos observado o resurto da lavoura canavieira em nosso caro Brasil com a celeridade com que se operou.

Não há quem desconheça a rotina e desconfiança dos ruricolas em todos os pontos do orbe terrestre. O progresso entra-lhes portas a dentro compulsoriamente.

Quando se falou em uma variedade nova de cana, obtida por cruzamento e seleção, imune ao mosaico, menos exigente que as em voga quanto à qualidade da terra, e mais rica em sacarose, quasi não houve em nosso meio agrícola quem acreditasse. Todos queriam ver, primeiramente, a realização desse milagre pelo grande vizinho, que era o usineiro interessado na defesa do seu patrimônio desvalorizado pela escassês de produção. Por seu turno os directores desses vultosos estabelecimentos açucareiros diligenciavam quanto possivel, para obter sementes que pagavam a peso de ouro e transportavam, sem medir sacrifício, de longínquas paragens. O resultado foi o melhor possivel e começou então o irradiamento. Desenvolveu-se a procura. Todos queriam agora, a um só tempo, substituir os tipos antigos e doentios pelos novos, cujo florescimento o viam, miravam e remiravam. Estabeleceu-se assim um corre-corre que, em poucos anos, atingiu os mais afastados centros aguardenteiros e rapadureiros, cujos moradores entreviam ganhos convidativos, em face dos preços exagerados de seus produtos, com margem lucrativa incomparavelmente superior à dos grandes usineiros, que arcavam com dispêndios formidaveis e tinham de ressarcir prejuizos acumulados e renovar seu estropiado maquinismo.

Houve, como ninguem ignora, um momento em que a aguardente de produção rotineira valia o dobro do que se obtinha pelo álcool fino das usinas, e a rapadura se vendia por muito mais que o açúcar cristal, incentivando a restauração de antigos engenhos e a montagem de outros à revelia mesmo do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Nos arredores de algumas usinas essas instalações primitivas tornaram-se até um flagelo, porque, funcionando regularmente de princípio a fim de ano, concorriam com aquelas na aquisição da matéria prima, não a peso, porque não possuiam balanças, mas por avaliação, que é uma das modalidades comerciais em zonas extensas do interior de nosso País. Por outro lado, os usineiros, dada a escassês de suas lavouras próprias, que lhes não eram ainda suficientes, sobretudo em vista da faculdade que, tacitamente, lhes concedia o novel órgão regulador de sua indústria, de produzirem excessos que, como já vimos, eram sem delonga liberados mediante uma sobretaxa facilmente suportavel, e outros motivos já expostos, ampliaram suas culturas. E, enquanto estas não lhes bastavam, entraram em competição para o adquirimento das colheitas dos lavradores nas respectivas zonas de abastecimento.

Até então nada ocorrera de anormal.

Sobreveio, porém, inesperadamente, o conflito europeu e, com ele, o interrompimento da exportação de açúcar, no montante de um milhão de sacos por safra. Concomitantemente com esse contratempo os produtores se viram a braços com uma pletora de canas, graças não só à ampliação das lavouras como à coincidência de dois anos consecutivamente chuvosos.

Nessa altura dos acontecimentos o Instituto tomou inesperadamente a resolução de não liberar mais nenhum excedente dos limites concedidos. Claro que, ante a situação declarada, os interessados valeram-se logo de seus direitos, verificando-se, por essa ocasião, que inumeros produtores, ignorantes, até então, dos termos precisos da lei, haviam perdido suas quotas de fornecimento, originando-se logo queixas, em sua maioria infundadas, que chegaram ao conhecimento dos Interventores e até mesmo do Exmo. Snr. Presidente da República. Daí a impressão de que o defeito é da lei e a suposição de que a reforma desta resolverá satisfatoriamente o impasse. Puro engano, porque o caso é simplesmente de superprodução e resolve-se, como está acontecendo, por si mesmo, com a redução dos plantios e abandono das socas velhas.

Uma lei especiosa neste momento, a pretexto de resolver-se assunto que já se acha diluido e no caso, chegaria, quais carabineiros de Offenbach, depois de findo o barulho. Dados, porém, os seus termos, promoveria ela novas e mais graves desinteligências, o que certamente não está nos designios do Exmo. Snr. Presidente da República.

Já tratei desse assunto numa de minhas cartas anteriores, porém nunca é demais repizá-lo, para que fique bem constatado que o defeito não é da legislação, mas sim dos homens e que a crise não se resolve por meio de um código repleto de chinezices que só contribuiria, se, por desventura, sancionado, para suscitar dezenas de casos, cada qual mais complicado, que requereriam novos e intermináveis decretos causadores de cobiças e consequentes promoções de desordem, porque em tudo os aproveitadores do esforço alheio descobrem geito de fomentar a partilha, por meio de discórdias, do que nada lhes custou a ganhar, mas para cuja absorção mostram-se capazes de todos os recursos.

E como não faltam aspirantes às láureas, sobretudo entre os noviços, que precisam exibir seus talentos e originalidades, na ânsia de se tornarem conhecidos e galgarem posições, os adeptos da denominada nova ordem logo encontram legislantes encapuçados para auxiliá-los com o pequeno prestígio de que dispõem, no pressuposto de que os aquinhoados, após cada vitória alcançada, os incensem ainda mais, apregoando-lhes o mérito e a habilidade com que se houveram no manejo do cargo que ocupam.

Destarte, se os auxiliares imediatos do Exmo. Snr. Dr. Getulio Vargas não estiverem atentos, os elementos subversivos infiltrados na entrosagem governamental agem subrepticiamente, organizando, por detrás das cortinas, uns após outros, atos de sabotagem de que é amostra o famigerado ante-projeto, por eufemismo denominado reforma da lei 178, que nem uma só vez foi citada e nem o podia ser, porque, na realidade, não cogitou dela, mas sim de tentativa infeliz, mal concebida, de um agrarismo exótico, a ser experimentado no parque açucareiro. Felizmente, porém, a trama foi descoberta e o golpe aparado a tempo. Vê-se logo que o seu organizador é um maçon novo, inexperiente, que se julga capaz de grandes feitos renovadores de nossas tradições, com a introdução sorrateira de sistemas plagiados em paises onde foram introduzidos a golpes de audácia, em momentos de recalcados oriundos de revoluções e guerras impiedosas, em cujos intervalos sobrevêm sêde insaciavel de vinganças, consequente da destruição de riquezas e pilhagem sistematizadas, e correspondente mizéria econômica a que ficam reduzidas as familias já em parte destroçadas pelos avanços e recúos das forças combatentes.

Ilmo. Snr. Dr. Barbosa Lima Sobrinho.
D. D. Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool.
Rio de Janeiro.

5ª EPISTOLA

(Em 2 de Junho de 1941)

Na epistola anterior estendi-me em considerações confirmativas ou comprovadoras da minha convicção de que a lei 178, não obstante necessitar de retoques, não foi, como se apregôa abertamente, desvirtuada em sua aplicação. Se o fôra, competia aos prejudicados por intermédio de suas associações de classe, defenderem-se. Não é, afinal, para outro fim que existem essas agremiações. Apêlos infundados e alegações imprecisas não devem impressionar os governantes, ainda que numerosos os reclamadores. As queixas, em sua maioria, não procedem, como já expuz anteriormente e passo, mais uma vez, a demonstrar:

a) Tomada por base a média do fabrico em cada usina, durante o quinquênio 1930 a 1934, para a determinação de quotas, a cada usineiro foi comunicada, pelo Instituto, a quantidade que lhe competia produzir anualmente. Houve, então, como era natural, protestos, recursos e reajustamentos, devido à imperfeição dos dados colhidos por ocasião de se proceder a essa fixação, havendo mesmo inúmeros fabricantes que ficaram sériamente prejudicados, ao lado de outros que, por circunstâncias inesperadas, foram muito favorecidos. Certamente ninguem discute mais hoje sobre este ponto. Bem ou mal limitadas as usinas, tornou-se pacífico esse caso. As injustiças foram — diga-se de passagem — em sua maioria, consequentes de leviandade ou imprevidência dos próprios interessados. O principal é que todos se acomodaram e cuidam agora, como se vê nos despachos constantemente publicados na revista "Brasil Açucareiro", de adquirir quotas de outros fabricantes para equilíbrio de produção em seus estabelecimentos.

b) No intuito de acautelar interesses futuros dos fornecedores de cana às usinas, o Congresso Nacional organizou, naquela ocasião, a lei conhecida pelo número 178. Como era natural, tomou ele por base, para estabelecer a quota de cada lavrador, o mesmo período que o Instituto do Açúcar e do Álcool determinara para as usinas, e adotou o mesmo princípio, porém, com uma restrição, consistente na perda do direito ao limite para aqueles que houvessem deixado de fornecer durante um ou mais anos do citado quinquênio. Quasi todas as usinas, ao que me consta, procederam de acôrdo com esse preceito e proporcionaram aos respectivos fornecedores documentação do direito que lhes assistia. Apareceram, certamente, protestos dos que haviam falhado em seus fornecimentos. O fato, porém, é que, após dois ou três anos, todos se conformaram e sobre esse ponto ninguem mais se refere.

c) A lei 178, porém, estipulou que o agricultor que, após o decurso básico, fornecesse canas a determinada fábrica, durante três anos consecutivos, adquiriria limite correspondente à média de seu fornecimento nesse triênio, porém com restrições. A estes adquirentes é que póde interessar qualquer movimento em pról da intervenção oficial. Que se apresentem eles, portanto, devidamente documentados, nas condições de serem acatados, nada mais justo e estou certo de que nenhum usineiro deixará de atendê-los, sobretudo se o Instituto intervir no caso, ainda que sómente em carater de mediador. As restrições impostas são de fácil observância, não podendo deixar de figurar, entre elas, a proibição terminante do fabrico de extra-limite, que já então era permitido. Não fosse esta e ninguem reclamaria cousa alguma, porque todas as canas teriam sido aproveitadas e pagas pontualmente, como o foram até então, salvo uma ou outra exceção confirmativa da regra.

Todos sabiam que, de um momento para outro, seriam barrados nesse propósito. O que não previam é que essa medida viesse tão cêdo e bruscamente, transtornando seus cálculos e ocasionando-lhes sérios prejuizos. Surgindo ela, entretanto, de modo inesperado e irrevogavel, ditada por circunstâncias ocasionais, a maior parte dos usineiros deliberaram, para evitar desastre financeiro irremediavel, a não se excederem demasiadamente no fabrico do extra-limite, no que fizeram bem, porque os mais ousados estão se debatendo agora, como não se ignora, numa terrivel crise financeira a que não tinham necessidade de se expôr, com os armazens repletos de açúcar retido, precisando esvaziá-los para limpeza e início da safra nova.

O caso é que os que produziram canas para o fabrico do chamado extra-limite julgam-se agora com direito à aquisição de quota a preço de tabela, desejo esse que, se fosse atendido, constituiria flagrante injustiça para com os usineiros, portanto ambos — tanto estes como aquelas — assim agiram confiados na liberação do produto acabado.

No pressuposto, pois, de que o Instituto, no substitutivo ao afamado ante-projeto, enverede pela remodelação pura e simples da lei 178, além do estabelecimento de quótas para a produção de canas próprias pelas usinas, dispositivo este que póde, sem complicação, figurar na reforma, passo a fornecer alguns subsídios para esse fim. Ocorrem-me hoje quatro, que seguem:

"Art. ... — Nenhum agricultor deverá plantar canas destinadas a serem fornecidas a alguma usina sem prévio contrato com esta, salvo se tivér nela, definitivamente estabelecida, determinada quóta, sob pena de perder a colheita, se não encontrar quem na adquira livremente.

§ 1º — Nos contratos deverão ser discriminadas as quantidades para açúcar e para álcool, sendo que os preços obedecerão às respectivas tabelas oficiais.

Art. ... — As canas extra-quota que forem recebidas pela usina para o fabrico de açúcar extra-limite, o serão mediante contrato especial entre as partes interessadas e não darão direito à contagem para o computo trienal de fornecimento a que se refere o art. ...

§ 1º — Esses contratos só terão valor se o Instituto prèviamente houver autorizado o fabrico de açúcar extra-limite e só prevalecerão para a safra em curso.

§ 2º — Os fornecimentos de canas para a produção de açúcar extra-limite não precedidos de contrato de acôrdo com o § supra serão computados na formação de limite de acôrdo com o art. ...

Art. ... — Nenhum fornecedor deverá renovar seus canaviais sem prévio entendimento com a usina para a escolha das variedades de canas a serem plantadas, sob pena de perder o seu limite.

§ 1º — Se a usina optar por variedade de canas não existentes na propriedade do agricultor, deverá fornecer-lhe a quantidade necessária ao seu plantio, pelo preço da tabela oficial da aquisição, se estiver em curso de moagem. De outra fórma vigorará a média dos preços da safra anterior. Neste caso o pagamento da planta fornecida será efetuado com a própria colheita.

Art. ... — O recebimento das canas dos fornecedores limitados não poderá ser retardado por motivo de moagem de canas próprias da usina. Calculados os dias de safra normal, a usina deverá receber as canas de todos em igualdade de condições, dividindo o número de toneladas do limite de cada um pelos dias de moagem prefixadas, salvo conveniências mútuas ocasionais, que serão reguladas entre o usineiro e fornecedor, ou motivo de força maior devidamente comprovado por aquele que o alegar.

Não tenho, como é natural, intúito de orientar o Instituto no que deve fazer. Não alimento essa pretensão. Exponho apenas pontos de vista pessoais, baseados numa longa experiência, pois que percorri, desde a infância, partindo de posição humilde, todas as etapas da indústria açucareira. Exponho-os, porém, com isenção de ânimo, porque, como já frizei, em nenhum de seus pontos as disposições do ante-projeto me atingiriam. Por outro lado, já alcancei idade e posição que me forçam a afastar-me de lutas que não considero estéreis, mas que não me interessam fundamente, nem mesmo quanto à minha descendência, pois a meus filhos tenho aconselhado a se afastarem aos poucos do parque açucareiro, não obstante o apêgo que eles têm a esse braço de atividade, naturalmente porque foram, como eu, creados dentro dele. É que o manietamento a que se pretende sujeitar esta indústria me faz entrever uma éra semelhante à que se passou com o café. À medida que seu órgão defensivo fôr se ampliando e, sobretudo, se entregando a técnicos ideológicos, mais apertados vão ficando os usineiros, porque mais contribuições vão-se-lhes exigindo, mais obrigações sendo-lhes criadas, cerceando-se-lhes pouco a pouco o direito de propriedade. Caminham eles, a passos agigantados, para um automatismo asfixiante, graças a um invasor tecnicismo burocrático que zomba da experiência e dos sucessos alcançados à custa de laborioso e digno esforço aliado à previdência, que é mãe da economia e criadora da riqueza das Nações. Desde que um órgão defensor de certo galho agricola ou industrial atinge à categoria de repartição pública e passa a inspirar-se em motivos políticos e legislar burocraticamente, pode-se dizer que está findo o ciclo de progresso do setôr por ele dominado, até que, por inanição, se desmorone, para então ressurgir das próprias cinzas como a Phoenix da fábula e o café do Brasil.

É por isso que aconselho V. S. a ter mão no açodamento dos ideologistas dessa grande Instituição, para que ela não pereça tão cêdo e possa prestar ao nosso País, ao menos por alguns decênios, serviços valiosos, que a conservem a salvo dos pecados originais de suas congêneres.

Dir-se-á, talvez, que não se póde comparar, para efeito de prejulgamento, a situação destes dois mais importantes produtos nacionais, em virtude da sua divergência aplicativa, porquanto o destino de um é essencialmente a exportação e o de outro é o consumo interno, diferençando-se, consequentemente os respectivos processos defensivos.

A verdade, entretanto, é que, por vias diferentes, cada repartição autárquica tende invariavelmente ao mesmo fim, empregando, no fundo, os mesmos processos, destacando-se, dentre estes, o ampliamento indefinido de seus quadros burocráticos, nos quais vai colocando grande parte dos inaptos para a agricultura, a indústria, o comércio e as profissões liberais, os quais se atiram aos empregos públicos com uma energia digna de melhor sorte, valendo-se, para isso, de todas as relações e influências de que podem lançar mão, forçando mesmo a criação de novos cargos para atendê-los em sua misérrima situação de fracassados num País em que só não prospera quem não trabalha e não tem hábitos de economia, e onde qualquer profissional, mesmo de relativa competência, encontram colocação pronta e bem remunerada em organizações que deles estão sempre carecendo, e deles se utilizam, quando competentes e dispostos a um trabalho eficiente.

Impossivel, talvez encontrarem-se, entre os que se atiram a essa empregomania pública, elementos capazes de conhecer praticamente as necessidades imperiosas dos centros em que se processam a grandeza e o futuro da Nação, e o alcance de medidas para as quais requer-se capacidade e visão de conjunto, porque atingem fundamente as organizações existentes e criadas à sombra da lei, nas quais labutam dezenas de milhares de cidadãos cujas economias se dispersam ao sopro de atos impensados.

Confirma isso a necessidade de ser ouvido, por intermédio de seus órgãos representativos, e até mesmo por seus participantes isoladamente qualquer departamento social, cada vez que se tente adotar medidas capazes de combalir sua estrutura.

Nesse ponto é digna de louvor a atitude atual de V. S. em contrário ao que foi feito com o Decreto 1831, que até hoje ainda não pôde ser executado em suas linhas mestras, tendo-o sido, entretanto, embora moderadamente, no que nele ha de mais grave para o futuro da economia açucareira, qual seja a autorização para montagem de usina nova a quem consiga adquirir quotas de produção no montante de mil ou mais sacos.

Com a inexecução desse Decreto, no que se refere aos proprietários de engenho e sua safra a ser então iniciada, estabeleceu-se uma unilateralidade clamorosa, porquanto estes aproveitaram todas as canas que possuiam, moendo-as até o presente, ao passo que os canavieiros das usinas perderam a maior parte de suas sobras, que eram volumosas.

E porque não foi observada a lei em todas as suas linhas? Não o foi, naturalmente, porque organizada por técnicos de escritório, sem audiência dos interessados, que receberam a notícia de vários daqueles dispositivos como bombas estouradas em seus arraiais. E porque motivo assim aconteceu? Era injusto, iníquo esse Decreto? Não. Não era injusto nem iníquo. Havia necessidade dele, porém modificado em alguns pontos. A iniquidade maior consistiu na sua ordem de execução imediata.

Durante anos consecutivos os "engenheiros" não foram fiscalizados. Permitiu-se o fabrico ilimitado e circulação livre de seus produtos, que obtinham preços compensadores. Nestas condições, por todos os centros banguezeiros desenvolveu-se a formação de canaviais com as variedades novas dessa planta, graças aos esforços inteligentes dos usineiros, que foram e continuam a ser os pioneiros na importação, selecionamento e divulgação das qualidades mais recomendaveis dessa gramínea.

Quando tudo isso atingiu ao auge, quando as lavouras estavam assim desenvolvidas, e em ponto de ser aproveitadas, quando os dispêndios estavam feitos e a colheita em início, vem o Instituto e brada: *on ne passe pas*, isto é: ninguem mais poderá produzir além de seu limite. E em seguida estabelece normas rígidas e imediatas de fiscalização, impossibilitando o aproveitamento de todo esse longo e laborioso esforço.

Só uma coisa havia a esperar-se desse ato, e ela surgiu impetuoso. Foi a revolta geral, as reclamações unânimes de dezenas de milhares de pequenos produtores, os protestos em massa, e com isso o recúo do Instituto, que teve de ceder o passo, para que toda essa gente pudesse aproveitar ao menos as lavouras em ponto de proporcionarem-lhe recursos indispensaveis à solvência de compromissos assumidos para formá-las. Eram justos os reclamos e o Instituto não tinha por onde escapar da recuada. E os seus técnicos, perguntar-se-á, que idéia faziam os seus técnicos das necessidades dessa enorme população laboriosa? Seria por maldade que escorrupicharam isso em suas lucubrações legisferantes? Certamente que não. Jámais me passou pela mente que isso fôra feito com o intúito de esmagar tantos obreiros. Foi tudo consequência do desconhecimento das circunstâncias e necessidades dos meios agricolas e industriais do "interland" brasileiro. Mas foi tambem e principalmente o resultado de não terem sido ouvidas as associações dos interessados. Estas não poderiam fugir, naturalmente, aos imperativos da lei. Não poderiam se insurgir contra o rigor da fiscalização e a reposição dos produtores em seus termos legais. Teriam, porém, alvitrado medidas acauteladoras dos interesses de seus associados ou não, da classe enfim. Teriam certamente solicitado um prazo razoavel para que tudo se fizesse evolutivamente, sem o arruinamento de tantas familias. E tudo se teria processado normalmente, sem violências nem protestos, nem retraimentos forçados.

O certo é que os banguezeiros e "engenheiros" chegaram por um movimento generalizado, a obter o que desejavam e a que tinham direito, e devia ter constado da lei, porque o responsavel indiréto pela situação criada fôra o próprio Instituto com sua prolongada condescendência.

Que aconteceu, porém, com os usineiros? Para estes também veio a ordem de *ne passe pas*, e esta foi "tranchant". Tentaram passar, mas não puderam, porque foi-lhes o passo embargado. Produziram algum "extra-limite", mas pararam logo, porque ficou o seu produto retido impiedosamente, sob ameaças de apreensão pura e simples, sem indenização alguma. As canas ficaram na roça, e os fornecedores movimentaram-se em protestos contra as usinas que assim procederam, tranformando-a em bóde expiatório, quando estas, na realidade, salvo, talvez, rara exceção, receberam todas as canas que estavam obrigadas por lei a adquirir, deixando, para isso, perdidas dezenas e dezenas de milhares de toneladas dessa cultura nos campos de suas propriedades.

É que elas constituem um alvo magnífico para os demagogistas. Não obstante os seus compromissos e apertos financeiros, são encaradas como dinheirosos mastodonte esmagadores da economia popular, porque avultam aos olhos dos propagandistas. São pontos distintos, que se destacam nos horizontes. São árvores frondosas que precisam ser decepadas, no entender dos asseclas de ideologias nefastas, os quais parece terem conseguido introduzir nas esferas governamentais elementos solapadores para espreitarem pacientemente os momentos adequados ao desferimento de seus golpes demolidores.

Ilmo. Sr. Dr. Barbosa Lima Sobrinho.
D. D. Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool.
Rio de Janeiro.

6ª EPISTOLA

(Em 10 de Junho de 1941)

Data dos primórdios da colonização do Brasil a indústria açucareira, que constituiu, naqueles tempos, uma das vigas da estrutura ou da unidade nacional, taes os benefícios que da exportação, a preços altamente remuneradores, auferiam todos os que a ela se dedicavam, e, por seu turno, a própria Metrópole, que era a redistribuidora desse então valioso produto.

Era isso no tempo em que não se conhecia ainda o açúcar em granulos brancos, brilhantes, crescidos e formados seguidamente, à medida que prosseguia a moagem, porque não existiam os aparelhos de cristalizar no vácuo. Só se fabricava então, em banguês, o gênero claro embaçado e o amarelo, que eram disputados pelos mercados consumidores. Rapidamente disseminara-se por quasi toda a costa brasileira essa indústria rudimentar, porém altamente rendosa, impulsionadora de uma civilização aristocrática e humanitária que perdurou até quasi o fim do século XVIII.

Iniciou-se então uma nova éra neste setor da economia nacional, com a montagem das usinas de grande capacidade e aparelhagem inteiramente diferente e processos modernos de fabricação, compondo-as moendas possantes, de dois e três ternos de cilindros, que posteriormente se elevaram a quatro e cinco, acrescidos de desfibradores, emprego de embebição do bagaço e aproveitamento racional deste para combustivel, suprimindo-se praticamente o consumo de lenha; aparelhagem complexa de sulfitar, purificar com rapidez e enxaropar economicamente a garapa com evaporadores a múltiplo efeito; bateria de turbinas expurgadoras do mel num átimo, alvejamento instantâneo e secação rápida; e tudo o mais que se segue numa instalação moderna, inclusive a distilaria de álcool.

Enquanto as primeiras usinas instaladas eram ainda ineficientes e o paladar do grande público brasileiro não se afeiçoara ainda ao novo tipo desse famigerado produto, cujo custo de fabricação persistia ainda elevado, a concurrência com os banguês tornava-se fraca. Eram eles, porém, incomensuravelmente adiantadas, em comparação com as simplórias e condensadas engenhocas munidas de intermináveis filas de fôrmas purgadoras, em que todo o serviço era executado a braço humano, exceto o movimento das frágeis moendas, que ora se efetuava por meio de roda dagua, ora por animais atrelados em almanjarras. Contudo, já eram ameaçadoras.

O progresso tudo modifica, destruindo evolutivamente os sistemas antiquados, que por si vão se desfazendo ao sopro dos substitutos na luta universal. E então desde que apareceu a máquina e à medida que esta se aperfeiçoa, foram-se e vão-se as últimas esperanças dos operosos lutadores que a ela não se adaptaram ou não se adaptam por incapacidade profissional ou por falta de recursos pecuniários. É o que se deu com a indústria de tecidos, com a de transportes e inúmeras outras, não escapando nem mesmo a agricultura. Uma simples descoberta, como a gasolina, muda a face da terra, a despeito de ingentes esforços dos mais ardorosos retrógrados.

O banguê não podia escapar a esta contingência. A sua sina foi traçada ao despontar a usina aparelhada para suplantá-lo. Na baixada fluminense não existe senão vestígios de alguns dos que antanho pululavam magnificentemente. Como, pois, quebrar-se lança para mantê-los entre nós com o sacrifício das empresas que os substituiram em quasi todo o orbe? Seria isso o mesmo que teimarmos em conservar as antigas diligências ou os carros de boi à custa das estradas de ferro e do automobilismo. Que viva cada um desses antigos sistemas enquanto houver ambiente que os favoreça na concurrência, compreende-se. Ninguém os vae inutilizar de caso pensado. Viverão enquanto prestarem algum serviço ao meio em que se movimentam. À medida, entretanto, que outros mais eficientes forem se aproximando, terão forçosamente de ceder o passo. E os governos é que não podem nem devem pugnar pela manutenção de situações insustentaveis, que não resistirão à investida do progresso, a despeito de quaesquer recursos que intentem sacrificar.

Se o banguezeiro facilmente se apresenta para fechar seu maquinismo primitivo e fornecer suas canas à usina que as vae buscar a longa distância, é porque lhe convém pecuniariamente. Não é um ato compulsório e sim um passo que êle dá, por conveniência própria, de vez que ninguém o obriga a isso. É que os mercados de seu produto vão desaparecendo com a invasão de outro gênero melhor e relativamente mais barato, que não se obriga o público a preferir. Este é que o procura.

Se, no final das contas, o banguezeiro resolve, variando de idéia, a vender sua quota de açúcar à usina, é porque esta lha remunera por um preço que ninguém daria por toda a propriedade. Até nisso, portanto, a usina lhe é vantajosa. Quanto às suas terras, nem sempre o usineiro as deseja. Compra-as, geralmente, por causa do limite que lhe passa a pertencer, quando o proprietário não cede este sem aquelas. Essas transferências de limite ou de domínio são feitas livremente, por conveniência de parte a parte. Se um vende e outro compra, é porque ambos vislumbram, cada um de seu lado, vantagem no negócio.

Assim, pois, não procedem as queixas que se elevam desses antigos centros produtivos de um gênero que dia a dia vai se tornando indesejavel, e o Instituto não pode por eles fazer sinão o que tem praticado, financiando-os por intermédio de suas associações, para que tenham mais alguns anos de agonia.

Mas a morte quando chega — diz o ditado — traz muita desculpa, e o doente, quando morre, queixa-se de tudo, a começar pelos esculápios e a medicina, deixando, para isso, procuradores bastantes, que são os parentes inconsolaveis.

As usinas, porque vitoriosas, pagam o pato. Sobre elas recaem todas as queixas.

O certo é que, em volta das de grande capacidade formaram-se núcleos populosos, de vida intensa, com escolas, diversões, saneamento, padrão de vida elevado, coisas, enfim, que os banguês nunca proporcionaram. O quadro de funcionários de cada uma delas é numeroso, composto de engenheiros, médicos, mecânicos, chefes de serviço, pessoal de escritório, administradores e, finalmente, uma caudal de operários de várias categorias, todos bem remunerados e estabilizados, muitos com economia própria, proveniente das sobras de seus vencimentos. O governo não ignora isso e muito menos o Instituto do Açúcar e do Álcool. Estabelecimentos dessa ordem é que são visados pelos extremistas, na sua faina de provocar malcontentamentos e desordem, com o intúito de aluir os alicerces da sociedade.

Quanto aos proprietários de pequenos engenhos, com pouca terra e diminuta lavoura, esparsos por todo o território nacional, coloco-os no mesmo terreno. Valorisadas as quotas e desvalorisado o produto que eles lançam no mercado, quasi todos preferem vendê-las a bom preço e dedicarem-se à cultura de cereais, que lhes interessa mais. Não é, afinal, só de cana que essa gente vive. Em suas terras cultivam outras coisas que no momento lhes convêm. Há sitiantes que venderam seu limite de fabricação de açúcar por mais do que valia toda a propriedade. Houve nisso algum mal para o país? Não. Não houve mal algum. Pelo contrário, só houve benefício, por qualquer lado que se considere o assunto. Suprimiu-se o fabrico de um produto inferior e anti-higiênico, para fabricar-se, em seu lugar, quantidade idêntica de gênero superior, que se vende por preço ao alcance de todas as bolsas, apesar de tudo o que se diz em contrário, porquanto os eternos descontentes não se convencem da realidade das coisas, ou então fingem desconhecê-las. Sabem que então fementindo a persistem nessas falsas lamurias por conveniência.

Ora, legislar-se no sentido de coibir essas transações entre pequenos produtores e usineiros, é ato inconcebivel, não só porque unilateral, atingindo somente uma fação da generalidade das transmissões no país, como também porque implicaria na tutelagem de homens que estão em pleno uso de sua razão. O direito de propriedade não existiria se o indivíduo não pudesse dispôr livremente do que possúe. Pois bem: não era outra coisa, senão essa curadoria, que pretendeu o já famigerado autor do não menos célebre projeto de nova legislação açucareira.

Lanço também, portanto, o meu solene protesto contra mais essa investida. Acredito mesmo que nesta altura dos acontecimentos V. S. já tenha metido o páu em tão abstrusa pretenção.

O autor do ante-projeto de reforma da legislação do parque açucareiro nacional encontrou um campo propício à manifestação de seus intúitos ultra-esquerdistas, como se depreende facilmente de todos os seus artigos e parágrafos, nos quais transuda ódio inexplicavel aos usineiros que pretendeu arrasar. A sua ira não se estende aos demais ramos industriais do país porque a oportunidade que o acaso lhe proporcionou para revelar não lhe deu azo a expandir-se além daquele alvo. Se a sua primeira cajadada matasse o coelho que se lhe pôs defronte, imediatamente saltaria êle sobre outra prêsa, porque para mais coisas desse feitio se lhe abririam logo as portas, como corolário do estonteamento produzido em todos os centros produtores, cujos proletários automaticamente entrariam em violenta fermentação reivindicante de novas espoliações e partilhas à exemplo da primeira, que serviria, evidentemente, de facho incendiário. Estaria, destarte, alcançado o objetivo principal dos ideólogos esfaceladores da ordem social reinante, porque, dado o primeiro passo, que é o mais difícil em uma demolição, os demais seguir-se-iam como consequência inevitavel, pois, como acertadamente se diz, uma coisa puxa a outra.

Foi, assim, uma sorte para esse Instituto, e não uma infelicidade, o fato de ter chegado antecipadamente ao conhecimento dos interessados, para ser pulverisado e destruido no nascedouro, em suas linhas mestras, o monstrengo originador dessas minhas enfadonhas arengas que, apesar disso, não amargurarão tanto os olhos de V. S., e nem os impacientarão tanto quanto descontentaram e agitaram os ânimos dos expoentes da indústria açucareira os dislates tranquilamente alinhados pelo asseola do esquerdismo aninhado nesse Instituto. Assim me expressando não intento significar que V. S. permitisse passar em julgado essa mancheia de surpreendentes golpes, porque certamente a faria expurgar dos maiores excessos. Muita coisa, porém, restaria em seu bôjo, despercebida aos espíritos desprecavidos, que só dariam tento da cilada tão ardilosa e oportunamente engatilhada quando já tarde para desfazer-se o desassocêgo de que se contaminariam, com inusitada rapidez, todas as camadas sociais de nossa terra, sem se falar na inevitavel repercussão em paises convizinhos, sabido, como é, que o Brasil exerce uma grande influência moral na América do Sul.

Não se fortalece um povo destruindo-se a sua economia privada, subvertendo-se os processos normais de conservação da propriedade, fomentando-se a desordem e a anarquia nos espíritos, estimulando-se a posse e o desfruto, por uns, do que a outrem custou anos de trabalho e economia sob a garantia da l[illegible]

FINALIZANDO

O "Brasil Açucareiro", brilhante revista do Instituto do Açúcar e do Álcool, costuma reproduzir, em uma ou outra de suas edições, alguns artigos da imprensa relativos ao ramo industrial a que se refere no respectivo título. Em seu n. 5, do corrente ano, mês de Maio, transcreveu êle, à pág. 437, um editorial do "Correio da Manhã", de poucos dias antes, em que se lê, de início, o seguinte: *"A grande indústria açucareira, criadora da usina moderna, vai extinguindo, progressivamente, entre nós, o antigo "banguê", produtor de açucares inferiores e de rapaduras. Essa consequência é uma fatalidade econômica, em que perece o mais fraco e triunfa o que mais e melhor produz. E se o "banguê" ainda subsiste, no país é, exclusivamente devido à preferência, cada dia mais reduzida, de certas categorias de consumidores rurais de baixissimo "standard" de vida, pelos açucares brutos e a rapadura. Esses mercados, porém, tendem a diminuir, até que desapareçam totalmente. Será, então, o fim do "banguê".*

Esse artigo é componente de uma série de publicações que aquele respeitavel matutino tem inserido em suas colunas sobre o tema ora em debate, defendendo açodadamente os plantadores de cana e banguezeiros contra atividades econômicas dos proprietários de usinas.

É preciso, porém, não confundir plantadores de cana e banguezeiros com usineiros. Aqueles compõem-se de mais de uma trintena de milhares, espalhados por quasi todo o Brasil, e estes representam apenas três centenas e pico. O leitor desprevenido tem logo a impressão, após a leitura desses escritos habilmente redigidos, que existem no Brasil trezentos e poucos algozes de trinta e tantos milhares de vítimas. É que a fragilidade inconcussa dos itens da pretensa reforma da lei 178 exige de seus defensores essa confusão; necessita, para respirar, de inverter e mesmo baralhar os termos da questão, dando ao caso aspecto de problema social melindroso, acarretante da ruina do povo brasileiro.

Os fatos, entretanto, desmentem esses argumentos capciosos. Banguezeiros, aguardenteiros e rapadureiros são, de fato, plantadores de cana, mas de categorias diferentes, que nada têem a vêr com fornecedores de matéria prima às usinas. Quasi todos eles mantêm, uns mais e outros menos, colonos e meieiros em suas propriedades, porque é este um regime largamente adotado no Brasil em todos os setores da produção agrícola, a começar pelo do café e seguir pelo do algodão, etc. É isso, afinal, uma forma de sociedade em que "A" entra com o capital e a administração, e "B" concorre com o trabalho.

Não é, porém, contra esses que se trama no presente. São visados, por enquanto, unicamente duas ordens de produtores: usineiros e fazendeiros seus fornecedores de cana. Intenta-se despojá-los dos limites de produção agrícola em favor de uma nova categoria (x), beneficiária da expropriação que se pretende executar. O fazendeiro (ou o usineiro), que tivér a desdita de manter em suas terras colonos ou meieiros cultivando canas para a usina, assistirá, se por desgraça fôr sancionado o ante-projeto, ao transmutamento desses parceiros em fornecedores, perdendo compulsoriamente, em favor deles, suas quotas de produção. De sorte que, se o fazendeiro (o usineiro também costuma ser fazendeiro ou possuir terras em que produz canas) tiver na usina, estatuida pela lei 178, uma quota, digamos, de 2.000 toneladas de canas e produzi-las com o concurso, digamos ainda, para argumentar,

(Conclue na pág. seguinte)

O ANTE-PROJETO DE ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

(REFORMA DA LEI 178)

(Continuação da pág. anterior)

de 6 colonos, pela magia ante-projetada perderá integralmente sua quota de fornecimento, e terá de se afastar de sua propriedade, porque dentro dela passarão a dominar 6 componentes desses terciários (*tertius*). Se possuir outras lavouras, além de canaviais, cultivadas também por colonos ou meeiros, uma única medida lhe restará, por precaução: a despedida em massa desses obreiros, que passarão a formar uma outra categoria (x) oposta à do terciário, porque não tiveram a sorte de estar trabalhando na melação de canas. Se não fizer isso, póde perder também o seu cafezal, porque uma coisa dessa pega de galho, e depois só terá, o misero, para viver, um recurso: passar a trabalhador salariado de seus ex-colonos, até que adquira recursos para indenizá-los e prosseguir então só com empregados unicamente salariados, como castigo da ousadia de ter colonizado suas terras de cultura.

* *

Estou prevendo nos traços fisionômicos de meu leitor a estranheza dessa exposição descondizente com o trecho supra-transcrito. Não se arrelie, porém, porque lá chegarei. O assunto requer, para ser elucidado, a menção de episódios acontecedouros, além dos que presentemente já estão se dando, dentre estes o caso de um desses fornecedores, meu conhecido, que, após a leitura da preciosidade que o acaso lhe fez chegar às mãos por meu intermédio, apavorou-se e, num abrir e fechar de olhos, indenisou os seus colonos, a pretexto de ter um comprador de seus haveres que exigia essa condição, e fê-los mudarem-se incontinenti, facilitando-os com o arranjo de situação idêntica em outras terras e transportando-lhes a reduzida bagagem. Esse homem não terá dôr de cabeça com a passagem do que denominou primeiramente de brincadeira de mau gosto, quando ficou estatelado ao tomar conhecimento daqueles arts. 1º e 2º *et caterva* do ante-projeto, a que hoje, após o golpe habilmente manejado, intitula de "simples brincadeira"... — Mas que brincadeira besta, repetia êle, parodiando o papagaio, depenado, em meio da tempestade, ao ver afundar-se a nave em que viajava. Agora êle suprimiu o "besta", porque se desentalou a tempo. Afirma esse agricultor que ingerira o conteúdo de dois tubos de guaraina, dos grandes, durante a semana em que operou sua estratégica manobra. Ao menos teve sorte, disse-me ainda, ao oferecer-me uma caixa de charutos especiais, em regosijo da abracadabra leitura que lhe proporcionei.

O certo é que esse meu previdente vizinho acaba de proceder como a lebre da fábula, que, ao saber da ordem de prisão de todos os elefantes existentes no reino, meteu a cara. Ao passar pela casa da girafa, esta estranhou-lhe o proceder e, informada logo do que acontecia, proferiu ingenuamente: — "Mas a ordem é para prender elefantes e você é lebre". — "Sim, retrucou-lhe a outra, isso é verdade. Mas até que eu provasse que não era elefante ficaria na grade, não sabendo por quanto tempo, ao passo que, fugindo, evito complicação".

O usineiro, entretanto, não póde proceder assim, porque não tem liberdade para isso, devido ao entrosamento de seus negócios.

Antevejo o argumento insincero do legífero estatutário e seus defensores. — Esse ponto, explicará êle, é facilmente sanavel. Com mais um parágrafo (o que é um boi para quem possúe 7 fazendas?) isentam-se dessa expulsão os fazendeiros ou quaisquer proprietários de terras *que não sejam usineiros*.

* *

Assoalhou-se oficialmente ("Comunicado à imprensa pelo "Departamento Nacional"?) que a repulsa dos usineiros à transferência de 50 % de suas quotas não procede, porque apenas 66 usinas no Brasil ficariam prejudicadas com a medida. Mas que ingenuidade! Será que o "Departamento" (vejam-se os "Diários" cariocas do dia 3-5-941) se componha de homens dotados de tanta simplicidade? Então, por um caso tão insignificante e percentagem tão ridícula precisava o Instituto do Açucar e do Álcool forjar um complicadissimo "Estatuto Canavieiro", conflitando, em seus intermináveis artigos enfeixados em capítulos, secções, títulos, sub-títulos, etc., com a Constituição, o Código Civil, a Justiça comum e a do Trabalho?

Nos meios açucareiros há de fato gente cândida, mas não tanto quanto imagina o autor do "Comunicado". E a "Agência" insiste na tecla de "reforma da lei 178", como se esta estivesse realmente sendo reformada. Todos nós sabemos que a sua citação é repetida insistentemente, pelos defensores do ante-projeto, apenas para despistar, porquanto neste ela vai figurar por hipótese, em mais um artigo a ser acrescentado no final, habitualmente assim redigido: "Ficam revogadas as disposições em contrário". Nestas disposições em contrário inclue-se a inocente 178.

Volvamos agora aos termos claros, precisos, insofismaveis, sabiamente redigidos pela vigorosa pena do "Correio da Manhã", inicialmente citados.

Se a grande indústria açucareira vai extinguindo, progressivamente, entre nós, o antigo banguê, produtor de açucares inferiores e de rapadura; se isso representa uma fatalidade econômica, em que perece o mais fraco e triunfa o que mais e melhor produz; se a subsistência do banguê no Brasil deve-se exclusivamente à preferência, cada dia mais reduzida, de certas categorias de consumidores rurais, de baixissimo padrão de vida, pela rapadura e açucares brutos; se o mercado destes produtos tende a diminuir, até que desapareça totalmente, sendo então o fim do banguê, não se compreende por que motivo o anteprojeto tenta radicar os limites desses moribundos aos respectivos "fundos agrícolas" em que agonizariam, privados que ficassem de salvarem-se, como já o tem feito inúmeros deles, vendendo suas quotas a peso de ouro para as usinas.

Raras vezes, e em tão poucas palavras, um escritor tem se manifestado tão clarividentemente como o fez o autor desse trecho de ouro. Faltou-lhe, entretanto, a lembrança de, com igual vigor e inteligência, pulverizar a parte em que se tenta desvalorizar por completo os tais "fundos agrícolas" dos banguezeiros, que dentro em pouco não mais poderiam nem siquer vegetar, porque os consumidores de seus produtos vão, de fato, desaparecendo, sem que pudessem usar do direito que a Constituição lhes confere, de disporem livremente do que possuem, em bloco ou em partes destacadas, como lhes aprouver.

Os limites de produção fixados pelo Instituto do Açucar e do Álcool representam, como se sabe e já expuz, valores reais, porque facilmente conversiveis em moeda corrente. Os engenhos com suas respectivas quotas não podem ser pregados ao sólo. Essa figura exótica de "aderência" das quotas ao "fundo agrícola" é uma inovação de tal forma bradante contra o direito de propriedade que não pode haver dono de engenho que não proteste veementemente contra ela. Se o banguezeiro cessa de fabricar, por não lhe convir, desvaloriza-se o seu imovel. Ora, se êle é forçado a dedicar-se a outras atividades dentro de suas terras, porque privá-lo de vender a quota que lhe pertence, a qual alcança muitas vezes mais que o valor de toda a propriedade?

* *

Ao redigir minhas cartas, falei e repisei, sempre que a oportunidade se ofereceu, no caráter francamente esquerdista do anteprojeto, sem, contudo, empregar o vocábulo "comunismo", embora pouca diferença exista entre um e outro hodiernamente. Deixei essa tarefa para outros mais competentes, e neste ponto acertei. Dentre os que vieram ao encontro desse meu desejo, é com imenso desvanecimento que cito o dr. Mauricio de Medeiros, médico de valor incontestavel e de projeção nacional, desinteressado na contenda travada em torno do celebérrimo "Código".

Recordo-me de ter sido este ilustre cientista destituido de sua cátedra na Escola de Medicina do Rio de Janeiro, por ter-se filiado a esta nefanda ideologia e praticado atividades, pelo menos intelectuais, que o destacavam nos meios desse credo. Falo, como disse acima, de memória. Se não é isso, foi coisa parecida. O certo é que êle aprofundou seus estudos na doutrina e conhece-a de côr e salteado. Pois bem: é esse talentoso homem que veio a público, pelo "Diário Carioca", de 9 de Julho corrente, em artigo intitulado "A Questão da Indústria Açucareira", ressaltar o caráter comunista das primeiras disposições do anteprojeto.

Empós de várias considerações claras e sabiamente expostas, encerra êle sua lição com essa frase lapidar: *Quando um país mergulha prematuramente pelo regime das proibições, vê definharem muitas de suas atividades uteis. O ideal primeiro de um país novo é trabalhar. Se o trabalho encontra tantas e tão variadas proibições, limitações, separações, deixa de atrair os que podem se entregar a êle. A coletividade sofre as consequências.*

O Exmo. Sr. Presidente da República, em incisivo discurso proferido em 7-9-936, condenando os sistemas políticos infensos à indole brasileira, assim externou-se: *Devo prevenir-vos contra as maneiras multiformes de favorecer a ideologia dissolvente. Não são perigosos apenas os comunistas rubros, ativos e práticos, que fazem ativamente a sua propaganda e aliciamento. Igualmente o são os de outras variedades, mais difíceis de caracterizar e que, ao contrário dos primeiros, escapam à enérgica e pronta ação defensiva do governo. Os disfarçados, intimamente vermelhos, atuando com duplicidade; os hipócritas, que afetam atitudes e até rótulos nacionalistas, acumpliciando-se à obra de destruição e, na treva, servem às ligações inimigas, encobrindo os manejos dos adversários da nossa existência de povo livre, não são menos temíveis.*

E que é o anteprojeto ora na berlinda senão uma amostra das atividades da hidra que se recolheu multipartida, nos postos da empregolândia, para aos poucos estender seus tentáculos pelos vários setores da administração, promovendo injustiças provocadoras de revoltas insopitaveis, inquietadoras das populações laboriosas? Nada enraivece mais uma familia do que o extorquir-se-lhe o prédio ou um direito adquirido sob a égide da lei, para cégamente distribuir-se-o com terceiros que nada contribuiram para essa aquisição e que recebem a dádiva até com desconfiança, porque os próprios santos desconfiam do excesso de esmola.

As dissenções multiplicam-se, com esse procedimento. As desinteligências surgem de todos os lados. Os aquinhoados com a dação assumem ares vitoriosos no ato do benefício, mas irritam-se logo, desmesuradamente, quando se lhes quizér tomar, por sua vez, qualquér parcela desse benefício que se lhes fez gratuitamente. Daí uma cisão crescente, o descontentamento generalizado, o espírito de insegurança a invadir as camadas sociais, e a vitória final da hidra, que outra coisa não promovia e nem espreitava sinão isso.

Razão teve e tem, pois, o Dr. Getulio Vargas. Razão? Mais, muito mais do que isso. A sua acuidade política manifestou-se genialmente naquelas palavras candentes.

O anteprojeto enumera, em seu art. 1º, 1º, "usinas" e "engenhos turbinadores". A seguir, passando por todas as suas divisões e sub-divisões, só fala de "engenho", sem mais adicionar-lhe o qualificativo "turbinador".

Ora, há "banguês" que possúem turbina e também há que não possúem. Os açucares de ambos são idênticos. Somente os daqueles são expurgados rapidamente, por meio de máquina, enquanto que os destes o são em fôrmas de madeira, processo moroso, de semanas e meses. O autor do anteprojeto parece desconhecer o fato, como aliás ignora a vida rural brasileira, o que denota em todo o seu mais que exaustivo trabalho de sete fôlegos. Será que só aos primeiros desses engenhos se apliquem os dispositivos alinhados? Será que só as suas quotas fiquem aderidas ao sólo? Os que não dispõem de turbina ficarão com suas quotas despregadas e poderão vendê-las a quem quizér? E os "instantaneiros", isto é, os fabricantes de açucar dito "instantâneo", gozarão de liberdade? Tudo isto está enigmático na legislação em preparo. Dirão os autores e amadores do aranzel que, com a colaboração dos *interessados*, tudo se acomodará, contanto que os onus quaesquér que sejam, recáiam sobre os usineiros, à semelhança do pai que deixava a filha casar-se com quem quisesse, desde que fosse com o primo Tatá.

* *

O Sindicato de usineiros do Estado de Pernambuco, em brilhante argumentação demonstrativa da monstruosidade que o esquerdismo do Instituto pretende implantar entre nós, lembrou o seguinte característico da insensatez idealisada, que cito e redijo de memória.

O novo corpo (x) de fornecedores a criar-se, componente dos colonos ou meeiros das usinas, ou outros, a quem fossem deferidas as suas quotas, compôr-se-á de umas poucas centenas de intermediários entre os trabalhadores salariados e seus ex-patrões.

As usinas proporcionam vantagens incontestaveis, de dia para dia mais acentuadas, aos seus trabalhadores, como sejam: cumprimento rigoroso das leis trabalhistas, destacando-se o horário de serviço e o salário minimo legal; habitação higiênica, em casas confortaveis; serviços médicos e farmacêuticos; hospitalisação, quando necessária; instrução primária em escolas permanentes para seus filhos, etc. Dispendem com isso o lucro cultural, sinão mesmo, em certos casos, até mais, porque o seu intuito é garantir-se da matéria prima de que necessitam, não só em quantidade como em qualidade. Esses lucros são, geralmente, bem maiores do que os obtidos pelos fazendeiros e sitiantes, pelos motivos já divulgados. Dessa forma os seus empregados auferem vantagens que lhes permitem um padrão de vida incomparavelmente mais elevado que o dos demais trabalhadores nas propriedades vizinhas. E tanto isso é verdade que, na zona de uma usina de açucar, todos os salariados e colonos existentes até longínquas paragens, inclusive os dos fornecedores de cana, pleiteam nela, constantemente, uma vaga, visando não só a permanência no posto como as vantagens supracitadas, e, uma vez colocados, fazem o possivel e o impossivel para não serem despedidos.

Transferidas que sejam as quotas de produção das empresas para os particulares, os trabalhadores que delas cuidavam passarão também para os novos empregadores. Estes em hipótese alguma poderão manter os serviços sociais que os míseros tinham à sua disposição.

Os lucros que, no primeiro caso, eram distribuidos vantajosamente com dezenas de milhares de obreiros, passarão, na segunda hipótese, a servir para a manutenção de algumas centenas de felizardos que o anteprojeto pretende interpôr entre uns e outros, com evidente prejuizo para a comunidade, mesmo porque a lavoura de cana só se pode realizar economicamente em grande escala, com possantes e custosas máquinas, assim como a irrigação e a adubação, dependentes de vultoso capital e diretiva técnica, como ninguém ignora.

O regime ideal, portanto, seria o inverso do que pretende o legislador ocasional.

O assunto é vasto e comporta longa apreciação sobre várias faces, impossivel de serem desenvolvidas em tão curto espaço de tempo. As distâncias que separam os centros açucareiros no Brasil são enormes, impossibilitando uma coordenação rápida no sentido de melhor se entenderem os interessados, ainda que as viagens fossem realizadas por meio de avião, motivo pelo qual não me afastei de meu centro de atividades.

O Instituto, distribuindo o novo anteprojeto, que só é novo na data, mas velho no fundo, recusou-se a elevar para 120 dias o prazo solicitado pelos usineiros para coordenação de seus elementos no sentido de examinarem mais detidamente o assunto e sobre êle opinarem com a devida calma, parecendo ter havido intuito de precipitar os acontecimentos, ou evitar maior elucidação. Os debates pela imprensa foram intensos, porém serenos, chocando-se os pontos de vista de uns e outros. É digna de louvor a atitude do DIP, permitindo que fossem produzidos livremente argumentos de lado a lado, porque em matéria dessa ordem nada se deve resolver em definitivo sem esclarecimentos completos. Prazo longo para debater o caso, e mesmo um adiamento da medida, qualquér que seja a sua fórmula, só recomendam o Governo à opinião sensata da Nação. Um código agrário é tão difícil de contentar ou satisfazer às aspirações de um povo quanto um código civil, porque deve ser organizado por tal fórma que encaminhe os agricultores, tanto empregadores como empregados, para soluções equitativas e não espoliativas, despojando uns para presentear a outros, tanto mais que os próprios beneficiados ficam de alcatéa, desconfiados de que amanhã, pelo mesmo processo, se lhes tomará parte da benesse para ser distribuida com outrem. Surgem então, ante este perigoso estado de coisas, reivindicações infindaveis e perigosas, incentivadas pela imprevidência do legislador.

Devo aqui uma ligeira explicação, quanto aos termos iniciais da primeira carta que endereçei ao Presidente do Instituto. É que a cordialidade notada nos primeiros contactos dos usineiros com êle eclipsou-se logo depois que me retirei da capital, em virtude da irredutibilidade que encontraram para proseguir nos entendimentos, porque as suas sugestões só estavam sendo aceitas em coisas mínimas e superficiais, não lhes sendo possivel assentir em seu próprio suicídio, a título de nele ter colaborado.

Reproduzido do livro "Em Torno do Ante-Projeto do Estatuto Canavieiro", de autoria do Sr. Mario Bouchardet.

(Y11015)

Dádiva de um português residente no Brasil

Lisboa, 29 (U. P.) — O "Diário Oficial" publicou um decreto autorizando o governo a aceitar do benemérito português residente no Brasil, sr. Ventura José Silva, 42 títulos da Dívida Pública, no valor de 1.000 escudos cada um, afim de sustentar com o seu rendimento a cantina nas escolas de Vila do Conde e simultaneamente para criar e manter a casa de trabalho junto às referidas escolas.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será disputado o clássico Protetora do Turf

Aproveitando o dia do empregado no comércio o Jockey-Club abrirá os portões do hipódromo da Gávea para a realização de uma corrida, de cujo programa figura, como prova central, o clássico Protetora do Turf, para animais nacionais de três anos e mais idade, que não tenham ganho em prêmio no país, além de 100:000$000, sobre a distância de 2.400 metros e dotação de 20:000$000. Inscreveram-se no interessante cotejo, Sapateador, Adonis, Bonheur, Ampère, Zoroastro, Camões e Tamoyo cabendo as honras do favoritismo aos defensores da jaqueta azul e costuras ouro.

Os candidatos mais prováveis às principais colocações são os seguintes:

Nada Mais — Edilis — Petim.
Mulata — Maraúna — Tapimara.
Otario — Geniparana — Dalila.
Adonis — Camões — Bonheur.
Barulhento — Cajoal — Alcalino.
Gateada — Dominó — Solterona.
Platão — Azteca — Hilda.

A primeira prova será corrida às 12 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais, são as seguintes:

Prêmio Sindicato União dos Empregados do Comércio — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
30	Edilis — W. Andrade	55
22	Nada Mais — A. Araujo	55
40	Dina — S. Godoy	53
50	Acayá — J. Canales	53
60	Tia Gija — G. Costa	58
60	Aragel — L. Benites	55
25	Petim — S. Batista	55

Prêmio Instituto dos Comerciarios — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
22	Mulata — S. Batista	54
50	Seductor — H. Soares	54
30	Maraúna — I. Souza	54
60	Lebre — A. Brito	50
35	Tapimara — J. Canales	54
50	Biribá — O. Serra	50
50	Abakur — E. Silva	56
60	Oh! Zé — C. Brito	56

Prêmio Associação Comercial do Rio de Janeiro — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
27	Otario — I. Souza	56
50	Velhinho — A. Gomez	56
30	Dalila — D. Ferreira	54
30	Ball — R. Silva	54
40	Geniparana — J. Canales	54
35	Sortilegio — L. Meszaros	56
40	Dulcina — R. Urbina	54
60	Rosabranca — J. Santos	54

Clássico Protetora do Turf — 2.400 metros — 20:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
40	Sapateador — L. Benites	57
17	Adonis — D. Ferreira	59
17	Bonheur — J. Zuniga	58
40	Ampère — I. Souza	58
60	Zoroastro — J. Canales	54
27	Camões — W. Andrade	57
27	Tamoyo — G. Costa	56

Prêmio Sindicato dos Comerciantes Lojistas — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
28	Barulhento — A. Araujo	55
—	Ebulo — Não correrá	55
25	Cajoal — J. Zuniga	53
50	Alcalino — W. Andrade	55
40	Itaba — S. Batista	53
50	Arco Iris — I. Souza	55
60	Tupan — J. Morgado	55
50	Mildora — J. Canales	53
80	Sumaré — G. Costa	55
80	Ninive — S. Godoy	53

Prêmio Sindicato dos Comerciantes Atacadistas — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
40	D. Stela — M. Medina	56
50	Relato — W. Andrade	53
30	Solterona — H. Soares	49
30	Dominó — J. Ferreira	48
58	Lilith — R. Silva	48
60	Victorioso — O. Coutinho	56
60	D. Carlito — O. Macedo	48
35	Gateada — S. Batista	56
50	Tennis — W. Cunha	53
50	Anajá — S. Godoy	57
60	Aspasie — J. Zuniga	58
50	Ubaibás — D. Ferreira	57
50	Odax — A. Gomez	56

Prêmio Associação dos Empregados no Comércio — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
35	Azteca — J. Canales	53
40	Sitran — P. Costa	57
35	Barthou — J. Zuniga	56
25	Hilda — G. Costa	54
40	Cadenera — O. Fernandes	51
40	Plumazo — A. Neves	49
40	David — O. Coutinho	58
30	Platão — R. Urbina	56
30	Obuz — J. Santos	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Ebulo.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para à 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna, aquela hora exata.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O INGRESSO DOS COMERCIARIOS

Como de praxe, os comerciarios terão o abatimento de 50 % nas entradas para a reunião de hoje, no hipódromo da Gávea.

A PRINCIPAL PROVA NA CAPITAL PAULISTA

Do programa da corrida de depois de amanhã, no Hipódromo Paulistano, faz parte o 5º Eliminatório, para animais platinos, na distancia de 1.800 metros e réis 12:000$000 de prêmio, que reuniu as inscrições de Fontova, Suncho, Huequen, Good Good, Pernambuco, Con Full e Rochelle.

UM LOTE DE REPRODUTORAS VENDIDO

O sr. Linneu de Paula Machado, acaba de vender ao sr. Ivan Ferreira do Amaral, as reprodutoras, Brasileira, 18 anos, por Maboul em Barrage; Mangerona, 23 anos, por Novelty em Love Spark; Narva, 22 anos, por Maboul em Nara; Odaléa, 21 anos, por Pericles em Sparta; Oiticica, 21 anos, por Maboul em Olinda; Palmas, 20 anos por Maboul em Ovation; e Rainha, 18 anos, por Novelty em Engeitada.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos o suplemento do semanário especializado Vida Turfista, publicado ontem, com dados completos sobre a reunião desta tarde, no hipódromo da Gávea.

FUTEBOL

PRÓ-AVIÃO "PAX"

Domingo próximo, o início da competição das torcidas

A sugestão apresentada pelo presidente do Fluminense F. C. por ocasião da reunião dos clubes e entidades esportivas da Capital, especialmente convocada pela Confederação Brasileira de Desportos com o objetivo de se traçarem rumos práticos e definitivos à melhor propagação da campanha pró-avião "Pax", é inegavel, se destina a absoluto sucesso.

Quando convocou essa reunião, que teve a prestigiá-la a presença das figuras mais representativas dos nossos clubes, visava justamente o Departamento de Divulgação conhecer o ponto de vista de cada um dos seus representantes, proporcionando-lhe ensejo de apresentarem sugestões tendentes a assegurar completo êxito à patriótica iniciativa da entidade máxima de ofertar ao Ministério da Aeronáutica, em nome dos esportistas do Brasil, um avião de treinamento.

Deve-se esclarecer, aliás, um detalhe importante. Não foi fixada uma base de arrecadação para a compra do avião, nem tão pouco determinado o tipo do aparelho, que ficará na dependência de uma consulta posterior ao Ministério da Aeronáutica.

A PALAVRA DE MARCOS DE MENDONÇA SOBRE A SUGESTÃO DO FLUMINENSE

Mas voltemos à sugestão do Fluminense, apresentada na reunião a que nos referimos e acolhida com vivo entusiasmo, dando a palavra ao seu autor, que foi o sr. Marcos de Mendonça:

— O objetivo do Fluminense, que será um fiel soldado da campanha — declara o dirigente tricolor — é o de provocar o entusiasmo do público de maneira inteligente e original, por uma iniciativa de tão profundo alcance patriótico. Será uma reedição, sob outro aspeto, daquele empolgante e inesquecivel espetáculo que foi a competição das torcidas, por ocasião de um Fla-Flú, realizado em 36.

Para esse "desideratum", os clubes a seu critério, abrirão uma conta especial num banco da cidade, onde os torcedores e associados, expontaneamente, depositarão a sua contribuição.

Com o espirito de dar um carater, todo popular a esta competição, os clubes poderão colocar urnas nos portões de seus campos de football.

No jogo principal de domingo, por exemplo, entre Botafogo x Flamengo, serão colocadas urnas rubro-negras e alvi-negras, onde os associados e adeptos dos dois clubes depositarão o seu donativo, fazendo-se a mesma coisa nos demais jogos e, se possivel, mediante prévia comunicação, em todo o país, já que a campanha tem um carater eminentemente nacional.

Torna-se necessario esclarecer, para segurança do público em geral, que essa contribuição póde ser feita diretamente aos clubes, pois assim se dará ensejo àqueles que não assistem jogos, por qualquer motivo, de contribuir tambem.

No dia 31 de dezembro, data do encerramento das contas e do recolhimento das urnas, os clubes, em reunião conjunta ou separadamente, farão a entrega das quantias apuradas. Ao clube que apresentar maior arrecadação será conferida uma rica taça, oferta do Fluminense.

*

TAÇA AMARAL PEIXOTO

Sagrou-se vencedor o quadro da Secretaria de Finanças

O torneio relampago de futebol dos funcionários públicos fluminense, ante-ontem realizado no Estádio "Caio Martins" atraiu um público numeroso e entusiastico.

As provas se desenrolaram movimentadas, em número de treze.

Sagrou-se campeão o quadro da Secretaria de Finanças, ficando bem próximo em valor os do Serviço de Transporte e da Secretaria do Governo.

Os jogos tiveram início às 8 horas da manhã, com o jogo entre o team da Força Policial (praças) e o da Delegacia de Trânsito, vencendo o primeiro por 1 goal e 2 corners a zero.

Seguiram-se os demais jogos: Serviço de Transporte x Penitenciária — Venceu o primeiro por 2 goals e 3 corners a 1 corner; Secretaria do Governo x Escola Profissional "Henrique Lage" — Venceu a Secretaria do Governo por 3 goals e 1 corner contra 1 corner; Secretaria de Educação versus Prefeitura Municipal de Niterói — Venceu a Prefeitura de Niterói, por 8 corners a zero; Prefeitura de São Gonçalo versus Força Policial (oficiais) — Venceu a Prefeitura de São Gonçalo por 2 goals e 2 corners contra 1 corner; Comissão de Estradas de Rodagem x Secretaria de Justiça e Segurança Pública — Houve empate, vencendo a Secretaria de Justiça e Segurança Pública por 5 penalties em goal; Força Policial (praças) x Serviço de Transportes — Houve empate, desempatou o Serviço de Transportes que aproveitou os 5 penalties; Secretaria do Governo versus Prefeitura de Niterói — Venceu a Secretaria do Governo por 1 goal e 2 corners contra 1 goal; Secretaria de Finanças versus Prefeitura de São Gonçalo — Venceu a Secretaria de Finanças por 1 goal e 1 corner contra 1 goal; Secretaria do Governo versus Serviço de Transportes — Venceu o Serviço de Transporte por 1 goal e 1 corner contra 1 corner; Secretaria de Justiça versus Secretaria de Finanças — Venceu a Secretaria de Finanças por 1 goal e 1 corner a zero.

A final, entre o Serviço de Transporte e a Secretaria de Finanças resultou em empate. Desempatando, o segundo quadro venceu o primeiro por 5 x 3 em penalties, levando, assim, a taça "Ernani do Amaral Peixoto".

VARIAS ESPORTIVAS

OS PROXIMOS JOGOS

Domingo próximo, em prosseguimento ao Campeonato Carioca, a tabela da Federação Metropolitana de Football marca os seguintes encontros oficiais:

Botafogo x Flamengo — No campo da rua General Severiano.

Fluminense x Madureira — No estadio da rua Guanabara.

Bangú x Vasco — No campo suburbano.

PERNAMBUCO x TERESOPOLIS

Recife 29 ("Correio da Manhã") — Está em organização um match de xadrez entre os clubes desta capital e de Teresópolis, por intermédio do rádio-amadorismo.

ESCALADO O TEAM BAIANO

Salvador, 29 (A.N.) — O Conselho Administrativo da F.B.D.T. reunido ontem à noite, aprovou a escolha do seguinte selecionado que deverá enfrentar amanhã os capichabas: Nova, Baiano e Lusitano; Bengalinha, Ferreira e General; Nilo, Durval, Caçuá, Viana e Reginaldo. Reservas: Belmiro, Gregorio, Heber, Palmer, Siri e Cacetão.

NÃO PODERÁ SER AMADOR

A C.B.D. comunicou a F.M.F. que o jogador profissional Sylvio Silveira de Souza, pertencente ao Madureira, em face da legislação vigente, não poderá voltar a classe de amadores.

O JOGO S. CRISTOVÃO x VASCO HOJE À NOITE

Em continuação ao torneio da Taça "Oscar Cox", será realizado hoje à noite, o match entre os clubes S. Cristovão x Vasco da Gama, em Figueira de Melo, às 9 horas da noite.

FILIADA À C. B. D.

Foi concedida pela C.B.D. filiação a Federação de Ciclysmo e Motociclismo de Minas Gerais.

SERÁ DISPUTADO HOJE

O match do Campeonato Brasileiro, entre as representações do Ceará e do Rio Grande do Norte, que tinha ficado de comum acordo, marcado para o dia 1 de novembro, será efetuado na tarde de hoje, em virtude de um pedido da C. B. D.

CHEGOU TARDE O PEDIDO

A Federação do Espírito Santo vem de solicitar à C.B.D. a indicação de um juiz carioca para o jogo Baía x E. Santo, marcado para hoje. Em virtude da realização desse match na tarde de hoje não poderá ser atendida a entidade de Vitória.

VAI JOGAR COM O HUMAITÁ

O C. R. do Flamengo obteve licença da F.M.F. para um team de amadores jogar hoje, em Niterói, uma prova amistosa, com o Humaitá, filiado à Federação Fluminense de Esportes.

UM "BANDEIRINHA" SUSPENSO

Foi aplicada a pena de suspensão por 30 dias, ao juiz de linha da F.M.F. sr. Sylvio Villano, de acordo com o regulamento disciplinar do D. de Arbitros.

SUSPENSO O DIRETOR DO MADUREIRA

O presidente da F.M.F. em face das ocorrências verificadas domingo último, no campo do Madureira, após o jogo com o Flamengo, resolveu suspender por 60 dias o sr. Elisio Alves Ferreira, diretor de esportes do Madureira que em companhia de varios associados do gremio suburbano, agrediu o juiz Floravante Dangelo.

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE HOJE NA F. M. F.

Hoje, Dia dos Comerciários, não haverá expediente na Federação Metropolitana de Football.

APROVADOS OS JOGOS

De acordo com a proposta do assistente técnico da F.M.F. foram aprovados ontem, todos os jogos oficiais, realizados domingo último.

THADEU NÃO IRÁ

Buenos Aires, 29 (A.P.) — O arqueiro brasileiro Thadeu e o center-half titular Leguizamon, não acompanharão a equipe do Independiente, em sua próxima excursão à Bolivia, Perú e Chile.

O quadro, entretanto, será reforçado do forward peruano Alcalde, que já pertenceu ao River Plate e que ora integra a equipe do Banfield, e levará tambem o zagueiro Aldabe e o dianteiro Tolto, ambos do Platense.

Tomarão parte na excursão os seguintes jogadores: Bello e Traeta, arqueiros; Antorena, Coletta e Aldabe, zagueiros; Martinez, Alvarez, Batagliero, médios; Maril, De La Mata, Erico, Sastre, Mourin, Coll e Reuben, dianteiros.

UM COCK-TAIL À IMPRENSA

O Esporte Clube Joalheiros prestará na noite de hoje, às 8 horas, em sua séde, uma homenagem aos cronistas esportivos, oferecendo-lhes um cock-tail.

TORNEIO DE XADREZ NO FLAMENGO

Promovido pelo C. R. do Flamengo, será iniciado por esses dias um torneio aberto de xadrez cujas inscrições estão abertas desde já na secretaria do clube.

NO COMPLEMENTAR DE BASKET

Pelo Torneio Complementar de Basketball, serão realizados hoje às 9 horas da noite, os seguintes encontros da Federação Metropolitana: Bangú x Grajaú, no rink da rua Ferrer, e Flamengo x Aliados, no ginasio da Gavea. O match Mackenzie x S. Cristovão foi transferido de comum acordo.

VOLTOU A VETERANO

A Federação Metropolitana de Basketball conta novamente com o valioso concurso de A. Reis Carneiro na sua suprema direção que deve lhe dar um novo impulso, como tem se verificado em periodos passados. O antigo esportman foi reconduzido à presidência da entidade, pelo voto unanime da assembléia geral, reunida há dias.

COMEÇA COM MISSA

O Flamengo vai iniciar a sua "Quinzena de Aniversário" mandando homenagear a memória dos seus socios falecidos na missa que será celebrada no dia 3, às 9 horas da manhã, na Igreja S. José.

CAMPEÕES FINLANDESES DE "SKI" MORTOS NA GUERRA

Helsinki, 29 (H.T.) — O DNB informa que o campeão de "ski" finlandês Olkinuera tombou no campo de honra. Olkinuera participou dos jogos de inverno em Garaisch Partenkirchen onde venceu a corrida de 18 quilômetros. Outro campeão de "ski", Vannine, tombou igualmente no campo de honra.

ATLETISMO

CAMPEONATO COLEGIAL

Designada a direção do certame

Como são sempre as grandes competições colegiais e universitárias, a disputa do próximo Campeonato Colegial de Atletismo, cuja primeira parte será depois de amanhã no estádio de S. Januario promete alcançar um brilho invulgar.

O interesse dos estabelecimentos de ensino desta capital atinge ao máximo, graças aos cuidados devotados dos seus responsáveis e ao interesse que as provas vem despertando, quer entre os alunos como entre os que irão às pistas defender o título de campeão.

A Federação Metropolitana de Atletismo, que controlará o importante certame, tomou várias providências para o perfeito desdobramento do mesmo, tendo escalado as seguintes comissões, que funcionarão nas provas:

Juizes — Arbitro de honra, Ministro Gustavo Capanema; arbitro geral, major Ignacio de Freitas Rolin; diretor-geral, Alfredo Colombo; diretor de campo, Oswaldo Gonçalves; médico, dr. Paulo Araujo; comissário, Armando Ferreira da Rocha; anunciador, dr. Breno Mascarenhas; anotadores, Attila Duarte e Nadir Belen.

Corridas — Verificador, Cyro Feijó Ribeiro; apontador, Yara Jardim; juiz de partida, Vitor Macedo Soares; diretor de chegada, dr. Gastão Hugo Lobão; Juizes de chegada: 1.º colocado, Horacio Werne; 2.º, Euzebio de Queiroz Filho; 3.º, Anibal R. d'Almeida; 4.º, André Sergio da Silva; 5.º, José Aldo P. Palmeira; 6.º, Artur Tolini.

Cronometristas: 1ºs. colocados, Maria Lenk, Selda Souza e Rubens Esposel; 2ºs. colocados, Otilia Machado, Milton Macedo e Zoé Dornellas.

Inspetores: Chefe, José Sampaio Nabuco; auxiliares, Nabor da Silva Junior, Italo Dacorso e Thomaz B. C. Filho.

Saltos — 1.ª turma: Juiz chefe, Dinarte Carvalho Costa; auxiliares, Sidney Mendes Quinta e Du-Clere R. Carvalho.

2.ª turma — Juiz chefe, Adahyl P. Valença; auxiliares, Augusto Lopes Romeiro e Belmiro Cabral.

Lançamentos — 1.ª turma: Juiz chefe, Sebastião Cruz; auxiliares, Celso Viana, Manoel F. Corrêa e Helio Fonseca.

2.ª turma: Juiz chefe, Enio Manhães; auxiliares, Silio P. Lima, Francisco de Oliveira e Edilson Duarte.

3.ª turma: Juiz chefe, Elisio Aguiar; auxiliares, Victor Assis Brasil, Newton Frossard e Joaquim T. Junqueira.

Encarregado do material — José Porfirio.

*

A FESTA DE HOJE NO BOTAFOGO F. C.

O Botafogo F. C. prestará hoje uma homenagem ao Fluminense F. C., dedicando-lhe uma festa infanto-juvenil, preparada com carinho.

Pelo programa que damos abaixo, pode-se verificar que a meninada do alvi-negro terá uma tarde cheia de emoções:

O PROGRAMA

O programa da festa é o seguinte:

Hasteamento do Pavilhão Nacional e canto do Hino Nacional pelos dois Departamentos Infanto-Juvenis.

Provas esportivas:

1 — Prova dr. Emanuel Sodré — Corrida de 25 mts. Para meninas até 10 anos. 1.º e 2.º premios.

2 — Prova Daniel Britto — Corrida de 50 metros. Para meninos até 12 anos. 1.º e 2.º premios.

3 — Prova dr. Arthur Cesar Andrade — Corrida de 50 metros. Para meninas até 14 anos. 1.º premio.

4 — Prova sra. Carneiro Mendonça — Corrida da agulha. (50 metros). Prova mixta. 1.º e 2.º colocados.

5 — Prova dr. Marcos de Mendonça — Corrida de 100 metros. Juvenis até 18 anos. 1.º e 2.º premios.

6 — Prova dr. Rolando De Lamare — Corrida de 3 pernas (25 metros). Para meninos até 12 anos. 1.º premio.

7 — Prova dr. Miguel Couto Filho — Corrida do laço na gravata (50 metros). Prova mixta. 1.º e 2.º premio.

8 — Prova Ricardo Kopal — Corrida de revezamento (400 metros). Para meninos até 15 anos. 1.º premio.

9 — Prova Normann Hime — Corrida do ovo na colher (25 metros). Prova mixta. 1.º e 2.º premios.

10 — Prova dr. Mario Magalhães — Corrida de estafetas (50 mts.). Turma de 6 meninos e 6 meninas até 15 anos. 1.º premio.

11 — Prova Homero Borges da Fonseca — Luta de box cégo. Dois lutadores por Clube. 1.º e 2.º premios.

12 — Prova Luiz Martins da Rocha — Corrida de sacos (50 metros). Meninos até 15 anos. 1.º e 2.º premios.

13 — Prova dr. Jacques Raymundo — Pega do frango. Para meninas. (Serão soltos 3 frangos). Premios marcados nos pés dos frangos.

14 — Pega o cabrito. Para meninos. 1.º premio.

2.ª parte (Na séde social) — Programa de palco infanto-juvenil. Lunch para os infanto-juvenis.

Final — Saudação ao Departamento Infanto-Juvenil do Fluminense F. C. pelo dr. João Lyra Filho.

*

TENIS

A TEMPORADA INTERNACIONAL DA C. B. D.

Os jogos realizados no Estádio de Pacaembú

São Paulo, 29 (A. N.) — Em continuação da temporada internacional de tenis, foram disputadas, ontem, na quadra coberta do Estádio Pacaembú, mais as seguintes partidas: Katherine Winthrop, em jogo exibição, venceu Sarah Coock, por 6x3; Jack Kramer, enfrentando Alcides Procopio, obteve a vitória com relativa facilidade, marcando 6x3 e 6x0; a dupla Dorothy Bundy-Jorge Salomão sobrepujou o par Sarah Cook-Ricardo Pernambuco, por 9x7 e 6x4; Mac Neill, no último jogo da noite, teve como adversário o seu compatriota Elwood Cook, com o qual disputou uma magnifica partida, cujo resultado final acusou o empate de uma série para cada contendor, não tendo sido essa peleja desempatada, devido ao adiantado da hora.

*

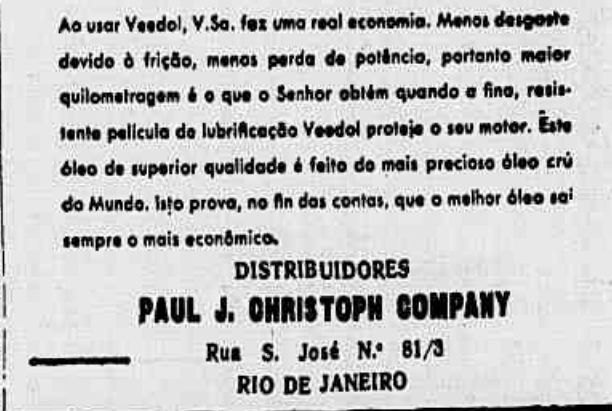
TORNEIO NOTURNO DA F. M. F.

Os jogos de amanhã

Prosseguindo a disputa do torneio noturno inter-clubes, promovido pela Federação Metropolitana de Tenis, serão realizados amanhã, às 9 horas da noite, mais os seguintes jogos:

Paysandú x Fluminense — quadras do Paysandú.

Country x Tijuca — quadras do Country Club.

Grupo Tricolor x Caiçaras — quadras do Grupo Tricolor.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Reuniu-se mais uma vez a Sociedade de Medicina e Cirurgia para realizar mais uma sessão semanal ordinária.

A hora regimental o presidente, dr. Manoel de Abreu deu inicio aos trabalhos, tendo o secretário da agremiação lido a ata da última reunião, que foi aprovada. Foi anunciada, a seguir, a presença do professor Fernando São Paulo e dos drs. Dante e Olavo Pazzanese, médicos residentes em São Paulo e que aqui se acham para tomar parte nos cursos de especialização organizados pela Sociedade. No expediente foram declarados sócios efetivos os drs. Roaldo Amundsen Koehler e Altamiro de Souza Barbosa.

Na ordem do dia o dr. Capistrano Pereira apresentou uma doente que tinha sido operada de uma imperfuração narinal dupla, caso sobre o qual irá falar em outra ocasião, porque, no momento a sessão era consagrada à conferência do dr. José Silveira, seu substituto na tribuna. Tem a palavra, então, o conferencista que discorreu sobre "Atelectasia e suas relações com a tuberculose", assunto que lhe competiu explanar nos cursos de especialização, na cadeira de Tisiologia. O orador dividiu o tema em duas partes uma em que estudou como nasceu e se desenvolveu a entidade nosológica conhecida como atelectasia; outra, em que abordou suas relações com a tuberculose. Na primeira parte referiu-se às primeiras observações feitas, seu progressivo desdobramento, suas pesquisas e pesquisadores. Aí pôs em relêvo a atuação da escola norte-americana tendo à frente Chevalier e Jackson. Entre nós destacaram-se Manoel de Abreu, Rafael Pardelas e o próprio. Nesta primeira etapa foram examinadas minuciosamente as diferentes teorias tendentes a explicar o fenômeno mórbido em todas as fases de seu desenvolvimento e aspecto. Na segunda parte o orador tratou de acentuar todos os episódios clínicos que se podem apresentar, decorrentes da atelectasia em tuberculose pulmonar. Grande número de radiografias foram projetadas para mostrar cada caso, separadamente.

Palmas seguiram-se às palavras finais. O presidente, agradecendo à cooperação do dr. José Silveira que veio da Baía especialmente para colaborar com a Sociedade de Medicina e Cirurgia, pediu mais uma salva de palmas, e, a seguir encerrou a sessão.

Academia Nacional de Medicina — A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, às 8,30 horas da noite, em sessão ordinária com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Posse do membro honorário nacional Erasmo de Lima que será recebido pelo acadêmico Eugenio Coutinho.

2ª parte — 1 — Exibição de um filme sobre o Leprosário Colônia de Itanhangá; 2 — Comunicação do acadêmico Fernando S. Paulo sobre o tratamento de Schistozomose.

A INSTALAÇÃO DAS COLONIAS AGRICOLAS NACIONAIS

Uma exposição ao presidente Vargas e criação imediata da de Mato Grosso, na região de Dourados

Em companhia do sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura, foi recebido pelo presidente da República o sr. José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização daquele ministério, que fez a S. Ex. minucioso relato sobre a sua excursão ao norte do país onde fôra, comissionado pelo governo, afim de escolher terrenos para a instalação das futuras Colonias Agricolas Nacionais já previstas pelo plano traçado por S. Ex. e que deverão, dentro em breve, formar grandes e importantes núcleos de trabalho e produção no interior de vários Estados norte-brasileiros.

O presidente Vargas ouviu atentamente a exposição do técnico e determinou fossem apresentados por escrito todos os dados referentes às regiões visitadas para a perfeita documentação dos motivos que deverão prevalecer na localização definitiva das referidas colonias. Com relação à do Piauí ficou deliberado fossem estudadas regiões que melhor se adaptassem ao patriótico empreendimento e quanto à Colonia Agricola de Mato Grosso, o presidente determinou a criação imediata da mesma na região de Dourados, na parte sul do referido Estado.

Excursão de estudos da Escola Nacional de Agronomia

Os alunos do 4º ano do Curso Superior da Escola Nacional de Agronomia, em número de dez, chefiados pelos professores catedráticos drs. Otavio Domingues, João Candido Ferreira Filho e Othon Drumond Furtado de Mendonça das cadeiras de Zootecnia Geral, Agricultura e Genética especializadas e de Química, Organica, seguirão no dia 4 de novembro próximo, pelo vapor Pedro II, rumo ao norte do país, em excursão de estudos aos Estados de Pernambuco, Paraíba e Ceará. O itinerário compreende as cidades de Recife, Limoeiro, Bom Jardim, Umbuzeiro, Rio Branco, Pesqueira, São Bento, São Caetano, Goiania, João Pessoa, Espirito Santo, Alagoinha, Areias, Campina Grande, Patos, Acarí, Condado, Curemas, São Gonçalo, Cajazeiras, Lima Campos, Icó, Russas Fortaleza, Santo Antonio, Quixadá, Quixeramobim, Joazeiro, Crato, Barbalho, nos Estados acima referidos, onde visitarão fazendas de criação, usinas, culturas diversas, postos agricolas, estações experimentais, campos de sementes, etc. etc. Alem dos professores já mencionados a embaixada compõe-se dos seguintes alunos: — Walter Francisco da Costa, Domingos Martins Plery da Rocha, Américo Bosengli Reis, Fernão de Ligne Paes Leme, Hercilio Vatec Farin, Durok Parga Menezes, Auto Timm Fontes, José Luiz Pantoja Leite.

Jornalistas chilenos em visita ao Extremo Oriente

Mukden, 29 (H. T.) — Chegaram a esta cidade seis jornalistas chilenos que empreendem uma visita ao Japão, Coréa e Mandchukuo, a convite do Comité das Indústrias Turísticas. Em entrevista com o general Jiro Minami, governador geral da Coréa, e o general Scheiro Itagaki, comandante da guarnição da Coréa, os jornalistas manifestaram sua surpresa, pelo progresso alcançado a um só tempo pela Coréa e o Mandchukuo nos domínios econômico, cultural e militar, apesar dos cinco anos de hostilidades na China. Os jornalistas chilenos seguirão amanhã para Duchun, onde se acham as grandes jazidas de carvão do Mandchukuo.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A "PRIMEIRA" DE AMANHÃ NO RIVAL — Mais uma peça do festejado escritor Viriato Corrêa subirá á cena amanhã nesta capital. O novo original do querido homem de teatro intitula-se *Carneiro de Batalhão*. Será levada no Rival pela Companhia Eva Todor, tomando parte no espetaculo todos os elementos do conjunto.

—:—

O NOVO CARTAZ DO REGINA — A peça de A. Casona, *Sinfonia Inacabada*, focalizando um aspecto da vida sentimental de Schubert, é o novo cartaz do Teatro Regina, onde a Companhia Dulcina-Odilon prossegue a sua temporada. Dulcina faz a apaixonada do grande musico, cabendo a Odilon a caracterização do papel de Schubert. Trata-se, em verdade, de um dos espetaculos mais empolgantes que se têm montado entre nós.

—:—

"PÃO DURO" NO TEATRO SERRADOR — Com grande exito prosseguem no Teatro Serrador as representações da deliciosa comedia de Amaral Gurgel, *Pão Duro*. Procopio e Bibi Ferreira apresentam duas excelentes caracterizações. Além dos dois tomam parte ainda no espetaculo os demais elementos que formam a companhia, todos muito bem nos seus papeis.

—:—

A TEMPORADA DE VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES — Entrou em sua nona semana de representações na cena do Carlos Gomes a peça de Vicente Celestino, *O Ebrio*, que registrou um dos maiores sucessos de bilheteria do ano. No proximo dia 7, a Companhia Vicente Celestino mudará enfim o cartaz, apresentando *A Mestiça* com Gilda de Abreu e Vicente Celestino nos principais papeis. A musica é de Ary Barroso.

—:—

ADIADO "A VERDADE DE CADA UM", NO MUNICIPAL — Comunicam-nos *Os comediantes*, grupo de artistas amadores dirigido por Brutus Pedreira, que o espetaculo marcado para 1 de novembro proximo, patrocinado pela sra. Lourival Fontes, foi adiado para dia que será previamente anunciado ao publico. O adiamento foi motivado por doença de um dos elementos mais destacados daquele conjunto e que interpretaria uma das principais personagens da celebre peça de Pirandelo.

—:—

FALECIMENTO DE FAMOSA "ESTRELA" FRANCESA — *Marselha*, 29 (H. T.) — Edmee Favart, uma das mais fulgurantes *estrelas* do mundo artistico, acaba de falecer nesta cidade. A celebre creadora de tantas operetas, foi durante longo tempo uma das *vedetes* mais queridas da Opera Comica. A grande artista recebeu as insignias de Cavalheiro da Legião de Honra em reconhecimento pelos eminentes serviços que prestou á musica francesa.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

SEGUNDA-FEIRA NO CINEMA PATHÉ — "SONSA MAS SABIDA" COM JUDY CANOVA — Ela queria se tornar famosa na opera e acabou virando cambalhotas no palco! "Sonsa mas sabida" uma alucinante comedia com o scenario maravilhoso de Hollywood! Uma hora de alegria entrecortada de irresistiveis explosões de riso provocados por Judy Canova, uma pequena que tem o diabo no corpo!

Uma cena de "Sonsa mas sabida"

Estrelita Castro

"Sonsa mas sabida" é um filme da Republic com Judy Canova — Alan Mowbray — Ruth Donnelly — Billy Gilbert e Luiz Alberni.

—□—

Roberto Montgomery, o principal interprete de "Furia do Céo" que inicia hoje suas exibições no Metro-Tijuca. A principal interprete feminina é Ingrid Bergman e a direção é de James Hilton.

—□—

O PROXIMO CARTAZ DO BROADWAY — "Saudades da Hespanha" é uma alta comedia com Estrelita Castro e outros grandes nomes do cinema hespanhol.

Muito se espera desta pellicula que conseguiu da critica mundial os melhores louvores.

É um rico romance de amor e aventuras de uma graciosa mulher do povo que de um dia para a noite se torna a mais disputadas das estrelas. Em torno dos lances de maior interesse o espirito dos hespanhois compoz um emaralhado de cenas comicas de alto espirito. Além disto "Saudades da Hespanha", mostra as belezas da Hespanha, seus monumentos e seus lugares historicos. Será estréiado segunda-feira no Broadway.

—□—

John Wayne, o principal interprete de "Comando Negro", que o Colonial nos dará 2ª feira. No palco veremos excelentes numeros de variedades.

—□—

"METRO COPACABANA" — Será impreterivelmente á 9 da noite de quarta-feira proxima, a "première" do grande, sensacional, luxuoso "Metro Copacabana" á av. Copacabana n. 749. A estréia se dará, como se sabe, com "Balalaika", de Nelson Eddy e Ilona Massey, em beneficio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana, sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth. Os preços serão comuns. As entradas deverão ser postas á venda, sendo a renda total destinada aquele fim de caridade, na vespera da inauguração, ou seja, terça-feira, portanto.

—□—

Bette Davis, a magnifica interprete de "A Carta". Esse celuloide da Warner será estreado hoje no São Luiz, Carioca e Odeon. Figuram no elenco Herbert Marshall e James Stephenson.

—□—

SINGER ROGERS, EM "SEUS TRES AMORES" — "Seus tres amores", é uma nova "chance" que Ginger Rogers, a detentora do "Oscar" de 1940, tem para mostrar que possue de fato talento, e, que não só mereceu o titulo de "melhor atriz", no ano passado como tambem faz jús com o seu novo trabalho, a um outro "Oscar"...

Ginger Rogers

Seus "tres amores" são Alan Marshall, Burgess Meredith e George Murphy. A direção dessa comedia deliciosa que o Plaza estreiará segunda-feira proxima, é de Garson Kanin.

A candidatura de Enrique Larreta ao Prêmio Nobel

Buenos Aires, 29 (H. T.) — O embaixador argentino na França, sr. Miguel Angel Carcano, comunicou o texto da carta dirigida pelo escritor francês Paul Valery, ao secretário da Academia da Suecia, apoiando a candidatura de Enrique Larreta ao Prêmio Nobel de Literatura.

Nessa carta o escritor francês exalta o valôr da obra de Enrique Larreta, referindo-se especialmente ao "Gloria de Don Ramiro", livro que teve acolhida tão ampla na França que — escreveu o sr. Valery — julgou oportuno levar ao conhecimento da instituição sueca a opinião dos franceses que apreciam a obra do escritor argentino.

Dois engradados servindo de salva-vidas

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — Deram ás praias de Olinda e de Bôa Viagem dois engradados flutuantes, que serviram evidentemente de salva-vidas a navios torpedeados no Atlântico Sul. Um tinha a fórma de balsa, formada de quatro toneis de ferro, ajustados por travetas, e revestidos por taliscas de madeira. A superficie da balsa comporta francamente de 8 a 10 pessoas.

Não há a menor indicação da origem dessas balsas, mas parece que pertenceram ao mesmo navio. Presume-se que tenham pertencido ao navio norte-americano cujos tripulantes chegaram ultimamente a este porto, e já se encontram no Rio.

Base aéro-naval do Uruguai na Laguna Negra

Montevidéu, 29 (A. P.) — O Serviço de Hidrografia ultimou o levantamento de plantas e mapas para a construção da nova base aero-naval de Laguna Negra, perto da fronteira com o Brasil.

Uma comissão de peritos oficiais iniciará, em breve, o respectivo projeto.

OS VEGETAIS NO TRATAMENTO DA SIFILIS

NÃO QUIS LEVAR O SEGREDO PARA O TUMULO

Um benemerito botanico brasileiro, antes de falecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os sucos concentrados de 10 plantas selecionadas de nossa flora.

Essa fórmula, que tem feito milhares de tratamentos de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que sofrem de reumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, artritismo, dartros, impingens, escrofulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injeções e banhos sulfurosos, sem resultados. As plantas são remédio que a natureza nos deu; tratam, sem sacrificar outros orgãos. O Elixir Velamol é recomendado para limpar o sangue e dele expelir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins, nem atacar os dentes, os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principais farmácias e drogarias desta capital.

Chega a Montevidéu uma missão brasileira

Montevidéu, 29 (H. T.) — Viajando pelo "Argentina" chegou a Missão Brasileira de Intercambio Intelectual, integrada pelos professores Henrique Rocha Lima e Antonio Carneiro e jornalista Jaime de Barros, que realizarão conferências sobre vários têmas culturais.

Os viajantes foram recebidos por personalidades dos circulos intelectuais desta capital e pelos membros da representação diplomatica e consular do Brasil.

JUSTIÇA MILITAR

Condenado a tres anos de prisão com trabalho — Ernani Sodré, quando embarcado a bordo do navio auxiliar "Vital de Oliveira" agrediu a socos o 2º sargento Manoel Pereira dos Santos, sendo, por isso, convenientemente processado e afinal condenado a tres anos de prisão com trabalho. A defesa, conquanto não tivesse arrazoado o processo apelou para a instancia superior, cujos autos deram entrada ontem na secretaria do Supremo Tribunal Militar, devendo ser distribuido amanhã ao ministro que deverá relata-lo. O representante do Ministerio Público junto á 2ª Auditoria da Marinha, calcando na ausência da falta das razões de defesa, diz: "A omissão do ilustre advogado do apelante somente pode ser tida por falta ou carência de razão, para fundamentar seu recurso" e termina opinando para que a sentença condenatoria seja mantida.

Julgamento de oficial — Está marcado para hoje, na 3ª Auditoria de Guerra, o julgamento do tenente Wilson Baeta de Faria, acusado de irregularidades no Deposito de Material Veterinario.

Na escrivania da 3ª Auditoria — Tendo entrado em férias o respectivo escrivão, sr. tenente Augusto Barbosa, assumiu a escrivania da 3ª Auditoria, o seu substituto legal, escrevente Valter Belo de Faria.

Reunião do Conselho da Aeronáutica — O Conselho de Justiça da Aeronáutica, está com uma reunião marcada para hoje na 1ª Auditoria da 1ª R. M., afim de dar prosseguimento aos sumarios, de Albertino dos Santos, pelos crimes de furto, peculato e falsidade, Suetonio de Souza Neves, por imprudencia.

A sessão de ontem do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Mariante, concedeu os habeas-corpus de Paulo Arbori, Atilio Ciuci, Augusto Gomes, Vivaldo José de Moura, Aurelio Reis, Fernando Manoel da Rosa, Nicolau Etvno Repler, Artur José Tessmann e outros; Artur Marino, Arnaldo Machado de Oliveira, Fernando Emilio Costa, Cesar Tercio Bellez, José Antonio Eustaquio, Virgilio Tomazeli, Valter Setubal dos Santos, Manuel Emilio de Araujo, Dagoberto do Val Vieira, Dario de Oliveira Morais, Vicente Martins, todos para isenta-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; negou os de Bernardo Martins Alves, João Cavalcanti de Albuquerque, Benedito Ribas de Avila, Edgar Alves de Castro, Olindo Rosa Tosta, Yero Guiomard; confirmou a sentença que absolveu os tenente José Maximiano Trota e civil João Calvet; julgou em sessão secreta os embargos do ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles; confirmou as condenações de José Araujo Cruz e Adriano dos Santos, ambos pelo crime de deserção; e, por último, concedeu ainda o pedido de habeas-corpus para o fim de isenta-lo do processo de insubmissão, sem prejuizo da incorporação.

Acham-se em mesa as seguintes apelações nº 7287 — 7840 — 7877 — 7923 — 8061 — 8085 — 8089 — 8090 — 8096 — 8099 — 8101 — 8103 — 8109 — 8.110 e 8133.

A fascinação do ouro

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — Segundo noticias do sertão paraibano de Piancó, ninguem naquela zona quer mais saber da lavoura, estando todos abandonando seus roçados para a cata do ouro, a que se entregam cerca de 2.500 pessoas. Todas as transações alí estão sendo feitas a base das pepitas encontradas.

Deixaram Recife os caça-minas ingleses

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — Zarparam hoje deste porto os caça-minas ingleses "Bergamot" e "Lavander", que haviam atracado para se reabastecerem.

Os adidos militares do Chile no Peru' e no Brasil

Santiago, 29 (H. T.) — Apresentaram suas despedidas ao presidente da República os coroneis Miguel Puga Gonsales e André Poblete, designados para as funções de adidos militares respectivamente no Brasil e no Perú.

Apreensão dos bens dos que abandonaram a Croácia

Zagreb, 29 (H. T.) — O governo croata ordenou a apreensão dos bens de todas as pessoas que abandonaram o país depois da fundação do Estado Croata. As autoridades declaram que as propriedades agricolas apreendidas serão, em determinados casos, entregues á exploração a outras pessoas ou herdeiros dos proprietários.

Sofre do Estômago ?

Essa sensação de peso, esses gases que são muitas vezes a causa de enxaquecas; essas digestões longas e penosas; essa boca amarga ou essa lingua saburrosa; são sinais de dispepsias ou gastrite, que, quando crônicas, fazem da existencia um longo martirio. Essas dores agudas, esse abatimento e essa vontade de dormir depois da comida, são o resultado de uma superacidez (azia) que se não for tratada a tempo pode degenerar-se numa úlcera dificil de curar. E', portanto, no inicio que se deve lutar, lutar contra as molestias do estômago, tomando diariamente uma dose de GASTORINA, antes das refeições, ou no momento da dor. A GASTORINA é de efeito tão positivo que, em geral, as dores ou a mais torturante sensação de queimadura desaparecem em alguns minutos. A GASTORINA é absolutamente inofensiva e não causa prisão de ventre. Não é uma formula comum. E' um produto ensaiado e aplicado há muito tempo por medicos ilustres que, com o seu emprego, têm evitado milhares de operações de úlcera do estômago e do duodeno. Comprem a GASTORINA nas farmacias e drogarias desta capital e do interior. Concessionarios: Laboratorios Fitra-Pisani — Caixa Postal 2453. 21—3—41 sob n. 174).

(Aprovado pela censura, em São Paulo.

(xxx)

O registro do diploma de um farmacêutico

O sr. Luiz Magalhães d'Avila, diplomado farmaceutico pela Escola de Ouro Preto, veio trazer-nos sua queixa pelo que se está passando com o registro do respectivo diploma. Diz que ha doze anos desapareceu o mesmo do Departamento de Saúde Pública. E de então para cá tem lutado, em pura perda, para dar andamento ao processo de reclassificação. Já há sessenta dias está nesta capital, e se queixa de não ser recebido na repartição competente.

Queimados vivos dentro de uma casa em chamas

Montclair, (New Jersey) 29 (H. T.) — Doze negros, dos quais 9 crianças, morreram queimados vivos num incendio que destruiu rapidamente a casa em que residiam. Oito outros conseguiram salvar-se saltando as janelas, mas ficaram gravemente feridos.

Descoberta no Peru' uma cidade megalitica

Chavin, Perú, 29 (U. P.) — A comissão arqueologica do Museu de Antropologia de Lima, presidida pelos arqueologo peruano Julio C. Telo, descobriu uma cidade megalitica chamado Picutu, situada no cume de um monte de 4.500 metros de altitude. A mesma comissão descobriu tambem nas ruinas de Gatush pedras lavradas ao estilo de Chavin, entre elas cinco monolitos.

HOMENAGEM A UM DRAMATURGO ESPANHOL

Madrid, 29 (H. T.) — Será colocada uma placa de bronze na porta da casa da rua de Velasquez onde residiu, nos ultimos anos de sua vida, o escritor Pedro Munoz Seca.

O general Millan Astray, Diretor Geral dos Mutilados de Guerra foi quem tomou a iniciativa dessa homenagem. Deseja prestar, ao menos a ultima homenagem ao escritor martir, pois que a representação que devia celebrar-se em Madrid, e da qual o sr. Millan Astray era o promotor, não se pôde realizar.

O escultor Juan Cristobal ofereceu-se para executar a maquete da placa.

Os fundos necessários para a compra do metal e despezas de colocação foram reunidos pelos amigos e admiradores de Munoz Seca, aos quais o general dirigiu um apelo por meio da imprensa.

AS FESTAS DO "ANO SANTO" EM ESPANHA

Santiago de Compostela, 29 (H. T.) — O prefeito de Santiago de Compostela regressou de Madrid, onde esteve alguns dias durante os quais celebrou com as autoridades diversas entrevistas sobre as festas religiosas de 1943, o proximo Ano Santo. O prefeito foi recebido na capital espanhola pelo sr. Manuel Halcon, Chanceler da Hispanidade, o qual lhe declarou que tinha agora em estudo, em colaboração com os representantes de várias nações sul-americanas, uma série de projetos destinados a dar ás festas que se celebrarão em Espanha, e especialmente em Santiago de Compostela um brilho excepcional.

SEMANA DA ECONOMIA

SORTEIO DE CADERNETAS — CONCURSO DE COMPETIÇÕES LITERARIAS — A FESTA NO TEATRO MUNICIPAL

Continuam as solenidades da "Semana da Economia". Na Caixa Econômica, sobretudo, prosseguem as comemorações, cada qual mais interessante e sugestiva. Ontem, na grande instituição de crédito, teve lugar mais uma solenidade de elevada significação: — o sorteio das cadernetas populares e de economia.

SORTEIO DAS CADERNETAS

O ato do sorteio das cadernetas se realizou às 17 horas, no salão nobre da Caixa Econômica, sob a presidência do sr. dr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica e com a presença dos demais diretores da Caixa, srs. drs. Veiga Faria, Ariosto Pinto, Arfio Mazzei e Amalio da Silva. Estiveram igualmente presentes a essa cerimônia vários portadores de cadernetas e grande número de funcionários da Caixa.

Foram sorteadas as seguintes cadernetas:

PRÊMIO DE ECONOMIA

Caderneta n.º 129.249, da serie mecanizada, em nome de Maria José Barbosa.

15 PRÊMIOS DE ECONOMIA ESCOLAR

2 de 100$000 — Cadernetas 37.239 e 38.667
2 de 50$000 — Cadernetas 25.889 e 18.968
3 de 30$000 — Cadernetas 36.338, 26.316 e 49.778
3 de 20$000 — Cadernetas 28.730, 68.544 e 45.592
5 de 10$000 — Cadernetas 25.110, 51.471, 69.016, 48.383 e 19.696.

CONCURSO DE COMPOSIÇÕES LITERÁRIAS

Na Caixa Econômica, encerraram-se ontem os trabalhos da comissão julgadora do concurso de competições literárias, aberto entre o magistério primário. A comissão esteve constituída dos funcionários da Caixa Econômica srs. João Lyra Filho, Carlos Pontes e Aluizio Azevedo e das Professoras Maria Antonieta Brito e Souza, Laura Silva Mendes Pereira e Maria Mercedes Mendes Teixeira.

Os trabalhos premiados foram os seguintes:

1.º — A Sentença do Rei Jaguar. Irene de Albuquerque (Vitória Régia) professora primária da Esc. Sta. Catarina.
2.º — O Soldo Bizantino — Sebastiana Moraes de Figueiredo (Zeineb) Diretora de Escola. — Esc. Julio Furtado.
3.º — O Segredo do João Galinha — Ivette Nora Ribeiro (Wanda) Prof. Primária do Serv. Correspond. do Serv. de Educação Primária.
4.º — São grãos de ouro, meu garoto... são grãos de ouro. Esther Bittencourt de Carvalho (Granito) Prof. Primária da Esc. Bahia (coordenadora).
5.º — Um homem que se fez por si mesmo. Hugo Laercio de Barros (H. Barros) professor primário.
6.º — O homem que compra tudo. Ricardo Muñoz Bove (Banana Ouro) Prof. Primário. Esc. Forte de Caxias.
7.º — A lição do João de Barro. Giselda Zavataro de Mello (Isamé) Prof. Primária do Col. 8-4. Manoel Cicero.
8.º — A Adivinhação. Honorina Santos Silva. (Sempre Viva) Prof. Primária da Esc. 7-1.
9.º — O sono maravilhoso da princeza Aurea. Arlette Guilhermina Queiroz Pacheco. (Mitzi) Prof. Primar. Esc. 15-16 Arthur Joviano.
10.º — Caminhos da Vida. Arlette Guilhermina de Queiroz Pacheco. (Suely) Prof. Prim. Esc. 15-16 Arthur Joviano.
11.º — O Cofre de Pedrinho. Joaquim Silveira Thomaz. (Uirapuru). Prof. Primário do Centro Pesquizas Educacionais.
12.º — O Castigo do Vagalume. — Valeria Moreira de Souza (Azaléa) Prof. Prim. do Inst. Luso Brasileiro.
13.º — Quem mereceu o prêmio? Silvia Pietrovon (Pedra bôa) Prof. do Inst. Luso Brasileiro.
14.º — O Homem que não dormia. Rita Amil de Rialva — (Abelha Mestra) Técnica de Educação, do Centro de Pesquizas Educacionais.
15.º — A primeira economia de Luiz Delfino. — Cordelia Delfino de Amorim Lima (Carlotinha). Tec. de Educação do 13.º Dist. Educacional.
16.º — A economia de Valerio — Sebastiana Moraes de Figueiredo — (Valeria) Diret. da Escola Julio Furtado.
17.º — Os Dois Irmãos Persas. Rita Amil de Rialva. (Nêofita) Tec. Educação do Centro Pesquizas Educacionais.
18.º — A Joia da Corôa. Irene de Albuquerque. (Olabáz) — Prof. Prim. da Esc. Sta. Catarina.
19.º — Cotiazinha era rica. — Regina Freire Carvalhal. (Marita) Prof. Primária da Escola 12-12.
20.º — As afilhadas da fada. — Maria Salomé Carvalho de Albuquerque. (Vitória Régia) Prof. Primária da Esc. Sta. Catarina.

NOTA: — O 1.º prêmio é de 3:000$000; o 2.º de 1:500$ e 3.º de 500$000. Os restantes prêmios são de 100$000 cada um.

A FESTA NO TEATRO MUNICIPAL

Amanhã, no Teatro Municipal, terá lugar a festa das professoras, para entrega dos prêmios às vencedoras do concurso de composições literárias. Esta é uma das solenidades culminantes da "Semana da Economia". Querendo homenagear o magistério do Distrito Federal, em retribuição ao concurso que as nossas professoras vem prestando à Caixa Econômica na campanha pelo desenvolvimento dos hábitos de economia entre os alunos, a direção dessa popular instituição de crédito deliberou abrir entre o magistério de nossa cidade essa competição de carater literário, com a adotação de grande número de prêmios para os primeiros colocados. E para fazer a entrega desses prêmios escolheu a solenidade a realizar-se no Teatro Municipal.

A festa no nosso principal teatro se realizará às 9 horas da noite e constará de duas partes. A primeira parte consistirá na abertura da solenidade pelo sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, por um discurso de saudação às professoras, a cargo do dr. João Lyra Filho e pela entrega dos prêmios. A segunda parte, que é artística, constará do seguinte programa:

I PARTE

1) ROSSINI — Semiramis — Sinfonia.
2) MIGNONE — Minueto.
3) C. GOMES — Salvador Rosa Protofonia.

Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.
Regente: Francisco Mignone.

II PARTE

1) MIGNONE — Congada.
2) FAURÉ — Romance.
3) DE FALA — Dansa do Moleiro.
4) CHOPIN — Polonaise, em mi bemol.

Solista: Magdalena Tagliaferro.

III PARTE

Saint-Saens — Concerto n.º 5, para piano e orquestra.
a) Allegro animato.
b) Andante.
c) Molto Alegro.

Solista: Magdalena Tagliaferro.
Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.
Regente: Francisco Mignone.

Afim de facilitar a tarefa dos encarregados da festa, a Caixa Econômica encarece aos professores premiados a necessidade de seu comparecimento ao Serviço de Economia Escolar, à rua 13 de Maio 33-35, amanhã, até às 17 horas, afim de receberem as suas localidades para a solenidade do Teatro Municipal e bem assim que compareçam com 20 minutos no palco, para conhecimento dos detalhes da cerimônia.

Não é exigido traje de rigor.
(50277)

Eliminação dos vales de "Cafiaspirina"

"A Sociedade Farmaceutica Inter-Americana, Ltda., seguindo uma nova orientação que considera muito mais conveniente e prática para seus fregueses e amigos, resolveu não incluir vales de bonificação nas embalagens dos seguintes produtos: "Cafiaspirina", "Bayaspirina" e "Phenaspirina". Para compensar a eliminação dos vales, as embalagens de "Cafiaspirina", "Bayaspirina" e Phenaspirina" conterão, de ora avante, a titulo de bonificação, dez por cento mais de mercadoria. Afim de dar tempo suficiente a todos os interessados para resgatar os vales que tenham em seu poder, a Inter-Americana marcou o dia 31 de Dezembro de 1941, como limite máximo para o resgate, o qual, no caso dos Estados de São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso, será efetuado durante o mês de Dezembro, pela sua filial em São Paulo, [illegible] do Carmo, 403, São Paulo, e no caso dos Estados do Rio Grande do Sul e Sta. Catarina, pela sua filial em Porto Alegre (Rua General Câmara, 68, Porto Alegre), tambem durante o mês de Dezembro. Para os demais Estados, os vales serão resgatados pela Matriz, no Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco, 18, 15.º andar, durante os meses de Novembro e Dezembro. Os vales, quer sejam de "Cafiaspirina", "Bayaspirina" ou "Phenaspirina", serão resgatados com "Cafiaspirina" sòmente. Portanto, os vales de "Bayaspirina" e "Phenaspirina" passam a ser considerados como sendo de "Cafiaspirina", e como tais serão resgatados, podendo ser apresentados misturados com os vales deste último produto. A Sociedade Farmaceutica Inter-Americana, Ltda. antecipa sinceros agradecimentos pela atenção que sua distinta freguesia se dignar prestar ao resgate destes vales, os quais perderão seu valor se não chegarem às mãos da Sociedade até 31 de Dezembro de 1941, impreterivelmente."

FERIADO NA CAIXA ECONOMICA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que sendo dia santificado depois de amanhã, 1.º de novembro, só haverá expediente nas seguintes agências: Depósitos — Carioca, rua 13 de Maio 33/35-terreo e Rio Branco (Chéques), Avenida Rio Branco, n. 149; Penhores — Sete de Setembro e Imperatriz Leopoldina, respectivamente às ruas Sete de Setembro 209 e 13 de Maio 38/55 — 1.º andar, cujo expediente será das 9 às 12 horas.
(50275)

Uma escaramuça entre Dessié e Gondar

Nairobi, 29 (A. P.) — O comando dos exércitos e da aviação sul-africana distribuiu o seguinte comunicado conjunto:

"Um destacamento de tropas, que marchava sobre a estrada de rodagem entre Dessié e Gondar, foi atacado por tropas irregulares inimigas a cavalo, no dia 25 de outubro. Depois de duas horas de luta, em que as granadas e as metralhadoras leves foram livremente usadas, o inimigo foi repelido e dispersado.

Houve ligeira atividade aérea por parte da aviação sul-africana, operando na área de Gondar, no dia 28 de outubro".

O couro escasseará na Alemanha

Londres, 29 (U. P.) — O Ministério da Guerra Econômica informa que se receberam notícias em Londres, segundo as quais será difícil à Alemanha satisfazer suas necessidades militares e civis de couro, durante o ano de 1942. Os carregamentos de 6 barcos mercantes do Eixo que foram capturados durante os últimos meses tinham uma grande proporção de couros brutos e manufaturados (duas mil toneladas no total). Os paises inimigos fazem grandes esforços para encontrar substitutos e fazem experiências com vários tipos de matérias primas, inclusive madeira, palha e pele de pescado. Além disso, os alemães requisitaram grandes quantidades de couros nos paises ocupados.

FERIADO NA CAIXA ECONOMICA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que sendo feriado bancário, hoje, dia 30 de outubro, só haverá expediente nas seguintes agências de depósitos: CARIOCA, rua 13 de Maio 33/35 — terreo — e RIO BRANCO (Cheques), Avenida Rio Branco n. 149, cujo expediente será das 9 às 12 horas.

Sabado, 1.º de novembro, sendo dia santificado, só funcionarão as seguintes agências: CARIOCA rua 13 de Maio 33/35 — terreo — e RIO BRANCO (Cheques) à Avenida Rio Branco 149, para depósitos; SETE DE SETEMBRO e IMPERATRIZ LEOPOLDINA, respectivamente às ruas Sete de Setembro 209 e 13 de Maio 33/35 — 1.º andar, para penhores.
(50276)

Os operários estrangeiros na Alemanha

Zurich, 29 (Reuters) — O orgão do Ministério Alemão do Trabalho, "Reichsarbeits Blatt" insere u [illegible] artigo de seu vice-ministro dr. Syrup, onde o autor afirma, que no território do Reich trabalham 1.500.000 operários estrangeiros, entre esses um quarto constituido por mulheres.

Esses operários recrutados trabalham no campo e na indústria. A enorme maioria dessa cifra é constituida pelos poloneses, que atingem 873.000, vindo em segundo lugar os tchecos com 150.000, os italianos com 132.000, e os holandeses — 90.000.

Afora os mencionados, trabalham na Alemanha 1.400.000 prisioneiros de guerra.

No Ministério da Guerra

O general Silva Junior inspecionou ontem o 1º R. A. M. — O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão João Batista Peixoto, fez ontem mais uma inspeção com a visita feita pela manhã ao 1º Regimento de Artilharia Montada, da Guarnição da Vila Militar e do comando do coronel Angelo Mendes de Moraes. O visitante que se achava tambem acompanhado do general Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionaria, depois de ser cumprimentado por todos os oficiais da Unidade, percorreu demoradamente todas as dependencias do quartel, inclusive os importantes melhoramentos realizados pelo atual comandante e que devem ser inaugurados brevemente. Ao se retirar o general Silva Junior teve palavras de louvor para com o coronel Mendes de Morais, por tudo quanto viu e observou.

A "Chama Militar" e uma autorização aos corpos de tropa regional — O coronel Odilio Denys, comandante da Policia Militar do Distrito Federal, acaba de remeter ao comando da 1ª Região Militar o regulamento da prova de corrida "Chama Militar" anualmente patrocinada pela referida corporação e que deverá realizar-se a 25 de dezembro do corrente ano. Em consequencia, o general Silva Junior, em data de ontem declarou que ficam as Unidades subordinadas autorizadas a se inscreverem para concorrerem à aludida prova.

Na primeira Região Militar — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major Nelson Pulquerio, capitães Laurenio de Azevedo, Jaime de Castro Carvalho, primeiros tenentes Jardelino José de Morais Carneiro e medico Fernando Mangia e 2º dito farm. Manuel Rosa Bento Junior.

Telefones de serviço no palacio da Guerra — O coronel Alfredo Gomes de Paiva, administrador do palacio da Guerra, tornou publico ontem que a portaria do Quartel General dispõe do aparelho telefonico numero 23-1336, que poderá atender a todos os pedidos de informações, etc., das 7 às 17 horas, nos dias uteis e do aparelho telefonico n. 43-3706, no comando da guarda do edificio que atenderá fóra desse horario.

Nova séde para a Escola de Saude do Exercito — Declarou o ministro da Guerra, em nota baixada ao diretor de Engenharia — O edificio onde funciona atualmente a Escola Tecnica, fica destinado, após a transferencia daquele estabelecimento de ensino para o novo edificio, à instalação da Escola de Saude e da Farmacia Central do Exercito. Para esse fim, a Diretoria de Engenharia entrará em entendimento com a de Saude, no sentido de assentar a conveniente distribuição e a adaptação dos compartimentos existentes no referido edificio.

Na Diretoria de Moto Mecanização — Apresentou-se o capitão Raimundo Almir Mendes Mourão, por ter sido nomeado para uma comissão de recebimento de material e se desobrigado da mesma.

Recomendação sobre uso de uniformes pelos serventes — O secretario geral, de ordem do ministro da Guerra declarou que os serventes das respectivas repartições do Minist. da Guerra ficam proibidos de usar bonés e distintivos que não sejam os constantes do despacho de 5—8—41 exarado no oficio n. 811/32, de 4—8—41, da D. I. E., publicado no D. O. de 13—8—941, pagina numero 15.984, principalmente os privativos dos estafetas. Os estafetas quando em serviço de correio, só poderão viajar gratuitamente em pé nas plataformas dos bondes, sendo-lhes vedado nos ônibus. Os demais funcionarios não têm direito a viajar gratuitamente.

O procurador geral no gabinete ministerial — O ministro da Guerra recebeu ontem à tarde entre outras autoridades, o dr. Valdemiro Gomes Pereira, procurador geral da Justiça Militar, que foi tratar de importantes assuntos ligados à repartição que dirige.

O general Silvestre de Melo em visita de despedidas — O general José Silvestre de Melo, nomeado pelo governo para comandar a Infantaria Divisionaria da 3ª Região Militar, com séde em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, e que está de viagem marcada para depois de amanhã, dia 1º, esteve ontem à tarde em visita de despedidas ao ministro da Guerra e às demais altas autoridades militares. Por ultimo, esse distinto oficial-general, esteve na sala da imprensa do Ministerio da Guerra onde, recebidos pelos representantes dos jornais, apresentou-lhes tambem suas despedidas. O general Silvestre de Melo, depois de palestrar cordialmente foi acompanhado até o elevador pelos jornalistas. O seu embarque dar-se-á a bordo do "Itanagé".

Vai assumir o comando do 3º Btl. Rodoviario — Afim de assumir o comando do 3º Batalhão Rodoviario, sediado em Lagôa Vermelha, Estado do Rio Grande do Sul, esteve ontem à tarde em visita de despedidas às altas autoridades militares e aos representantes da imprensa junto ao Ministerio da Guerra o major Herculano Antonio Pereira da Cunha. O antigo oficial de gabinete da atual administração da Guerra, viajará a bordo do "Itanagé", que deixará o porto desta capital, no proximo dia 1 de novembro.

O capitão está na obrigação de desocupar o imovel — Consulta o capitão José Galvão Siqueira de Menezes, do 8º Regimento de Cavalaria Independente, sediado em Uruguaiana, se deve desocupar a casa que habita, deste Ministerio, pelo fato de ter sido transferido, dentro da mesma unidade, para cargo não contemplado no plano de distribuição de casas da guarnição.

Em solução, declarou o ministro da Guerra que o oficial nas condições citadas, fica na obrigação de desocupar a casa dentro de trinta dias, a contar da data da apresentação à unidade do detentor efetivo do cargo com direito à casa. Terá, entretanto, preferencia para a ocupação, a titulo precario, da casa em que estiver residindo, se o oficial a quem foi destinada pelo plano referido ficar dispensado de nela residir, nos termos da alinea "d", do capitulo "Distribuição" do aviso n. 1.690, iocp. 1, de 4 de junho de 1941.

Veterinarios transferidos — Foram transferidos por necessidade do serviço, os primeiros tenentes veterinarios Eugenio Prates da Cunha, do 2º R. C. I, para o 12º R. C. I, e Luiz Morisson de Faria, do 27º B. C. para o Deposito de Reprodutores de São Paulo.

— Foi tornada sem efeito, por conveniencia do serviço, a transferencia do 2º tenente veterinario Hailey Soares Pinheiro, da 4ª Cia. do 4º Batalhão Rodoviario para o 25º B. C.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães medicos Ernestino Gomes de Oliveira, Mario Moreira Madureira e intendente Raimundo Menezes e 1º tenente medico Paulo Lôite Gomes de Pinho. Segundo comunicação recebida, seguiu para Ponta-Porã, Bela Vista e Fazenda Jardim, afim de proceder à inspeção regulamentar o tenente coronel medico Franklin Ferreira Braga, chefe do Serviço de Saude da 9ª Região Militar. Passou a responder pelo expediente dessa repartição o capitão medico Alfredo Gomes da Fonseca. Para substituir o capitão medico Alvaro Faria da Silva Pereira na Junta Militar de Saude da Diretoria, foi designado o seu colega dr. Gilberto Davi. Foram concedidos mais 10 dias de dispensa do serviço, com perda da gratificação, ao coronel medico Cesario Corrêa de Arruda, diretor da E. S. E. Assumiu a chefia do Serviço de Saude da 6ª Região Militar, o major medico dr. José [illegible] gues Bastos Coelho.

Assumiu o tenente coronel Marques Porto — Por ter o general dr. João Afonso de Souza Ferreira, seguido para o norte do país, domingo ultimo, em viagem de inspeção, passou a responder pelo expediente da Diretoria de Saude do Exercito, o tenente coronel medico dr. Emanuel Marques Porto, que ontem assumiu esse alto cargo. Pela chefia do gabinete, em consequencia, passou tambem a responder o capitão medico dr. Luiz Paulo de Melo, que exerce na Diretoria o cargo de adjunto do gabinete. O general Souza Ferreira, seguiu acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão dr. Tales Estrazulas de Oliveira.

Generais que despacharam ontem com o ministro da Guerra — Os generais Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização; e Antonio Fenandes Dantas, diretor da Arma de Artilharia, acompanhados de seus ajudantes de ordens, capitães Ibsen Lopes de Castro e Alexandre Simões dos Reis, respectivamente, estiveram ontem no gabinete ministerial onde submeteram à assinatura do ministro Eurico Dutra importantes atos das repartições que dirigem.

Na Diretoria de Intendencia — Ficou adido aguardando classificação o 1º tenente Dulcidio de Barros Moreira, por ter sido dispensado das funções que exercia no Ministerio da Aeronautica. Foi nomeado o tenente coronel Raul Dias de Santana, chefe da 3ª secção, encarregado de uma sindicancia. Foi desligado o 2º tenente Manoel de Moura Silveira, afim de seguir para a 9ª Região Militar, onde vai servir no respectivo Estabelecimento de Subsistencia.

E'cos da parada da independencia — O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, na qualidade de comandante do Grupamento de Cavalaria das Forças que formaram na parada de Sete de Setembro do corrente ano, e de acordo com a determinação do comandante em chefe da referida Parada, general Silva Junior, apresentou ontem seus louvores, "pela sua preciosa colaboração na obtenção do esplendido exito alcançado na grande Parada em apreço, aos senhores: tenente coronel Alberto Dias dos Santos, comandante do Regimento Andrade Neves; major José Tomé Xavier de Brito, comandante do 1º R. C. D. tenente coronel Jesuino Corrêa de Sá, comandante do Regimento de Cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal; capitão Francisco Pinheiro Barroso, ajudante de ordens; 1º tenente Odon Paiva, do 1º R. C. D.; 1º tenente Carlos de Magalhães, do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, os tres ultimos constituintes de meu Estado Maior na formatura".

O general Sampaio, por ultimo, autorizou os comandantes das Unidades acima a louvarem em seu nome, os oficiais e praças que formaram sob suas ordens, e que, a seu criterio, mais se tornaram merecedores dessa recompensa.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se por diversos motivos o coronel Nestor Figueira Pegado e primeiros tenentes Helio de Matos Alvarenga e Carlos Porto Carreiro e 2º dito Osvaldo Lago Diniz Junqueira. Foi concedida ao major Herculano Antonio Pereira da Cunha, permissão para passar parte do transito a que tem direito em Porto Alegre.

Diretrizes de instrução da Artilharia Divisionaria — O comandante da 1ª Região Militar aprovou ontem as diretrizes de instrução para o ano de 1941/942 da Artilharia Divisionaria, a qual está sob o comando do general Salvador Cesar Obino.

PUBLICAÇÕES

Revista "FORMAÇÃO" — Acaba de ser distribuido o número 39 da revista "Formação", especializada em assuntos de ensino, tanto primario como superior e principalmente secundario, e que obedece à direção do sr. Djalma Cavalcanti. O presente numero traz abundante materia sobre legislação e pedagogia de ensino, assim como variada colaboração de especializados. Com relação a concursos de inspetores de ensino, a revista está publicando os pontos concernentes aos assuntos principais, o que vem facilitar enormemente o estudo por parte dos candidatos que se inscreveram.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

DELAPIDOU O ESPOLIO DOS HERDEIROS E OS BENS DA FIRMA

Manuel Francisco Dias Garcia, com a morte do capitalista Albino Fontes Dias Garcia, chefe da firma Fontes Garcia & Cia., assumiu a gerencia daquele estabelecimento.

Aproveitando-se de se achar em liquidação a firma, ele delapidou o espolio dos herdeiros em mais de mil e duzentos contos, os bens da firma e depois vendeu as propriedades que possuia, comprando a seguir passagem no "Bagé" que se destina a Portugal.

Os herdeiros da referida firma queixaram-se ao chefe de policia que encarregou das diligencias a 1ª delegacia auxiliar.

O gerente foi preso e mais tarde posto em liberdade, seguindo no "Bagé".

AGRESSÕES

O operario José Menezes Filho ao passar pela rua São Christovão, viu dois individuos brigando e interveiu, afim de aparta-los.

Nesse momento foi agredido a bala, sofrendo fratura da clavicula direita e ferimentos pelo corpo.

COLISÕES — VITIMAS DOS AUTOS

O auto-socorro n. 1.461 pertencente à firma Abreu Teixeira & C. Ltda., dirigido por João Rodrigues Seguro, ao desviar de um outro auto na rua Vinte e Quatro de Maio, em frente ao n. 1.051, chocou-se com um poste, ficando feridos Jocelyno da Conceição com contusões na cabeça e na região nasal com perda de substancia, além de fratura do maxilar que foi internado no Pronto Socorro; Aracy Teixeira, com contusões na cabeça e escoriações generalizadas e o menor Joaquim, filho de Ismael José Cruzeiro com escoriações.

A policia do 22º distrito registrou o fato.

— Na esquina das ruas Primeiro de Março e Visconde de Inhaúma um auto vitimou João Pedro da Silva, que sofreu fratura da bacia e da perna direita.

Após os curativos na Assistencia foi internado no Pronto Socorro.

— O menor Antonio, filho de Benjamin Cabelo, foi apanhado por um auto na rua Corrêa Dutra, em frente à residencia, sofrendo fratura da clavicula direita, contusões e escoriações generalizadas.

— O auto de carga n. 13.254 que tinha como motorista Joaquim Ferreira Pedrosa, vitimou e matou Samuel Eppel.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

MORREU UMA DAS VITIMAS DA TRAGEDIA DE SÃO GONÇALO

Conforme noticiámos ontem, o guarda municipal de São Gonçalo Norival dos Santos, havendo encontrado sua esposa Hercilia de Souza Santos, em sua propria residencia, à rua Visconde de Itaúna n. 2896, em companhia de seu amante Celio Monteiro, contra ambos descarregou os projetis de seu revolver.

Hercilia, que foi atingida na cabeça, faleceu, ontem, no hospital local, onde estava internada.

O seu amante continua em estado grave, no mesmo hospital.

SUICIDIO

Etinea dos Santos, de 21 anos de idade, residente à rua Mauricio de Abreu n. 231, em São Gonçalo, recebeu, ontem, uma carta em a qual o seu eleito desfazia o namoro entre eles existente.

Desgostosa, trancou-se no seu quarto e ingeriu violento toxico, vindo a falecer.

A policia local registrou o fato e tomou as providencias necessarias.

NOS ESTADOS

O PATRÃO FICOU COM OS 300 CONTOS DO EMPREGADO

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — Castorino de Oliveira queixou-se à policia que comprára um bilhete, com o n. 21.024, sendo este premiado quando estava enfermo e hospitalisado na Beneficencia Portugueza. Deu-o então a seu patrão Francisco Cordeiro para receber o premio, que era de 300 contos de réis. Este até agora não lhe deu o dinheiro, motivo pelo qual pediu providencias à policia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

No salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, continuam sendo ali realizadas as provas orais, defesa de monografias com as quais as alunas da Escola Tecnica de Serviço Social, após 3 anos de estudos teorico-praticos, se candidatam ao diploma de Assistentes sociais.

As bancas examinadoras têm sido constituidas por dois professores da Escola e o terceiro membro sugerido pelo aluno; alem dos representantes do Ministerio da Educação, do Trabalho e do D. A. S. P. participa obrigatoriamente da banca um membro da direção desse estabelecimento de ensino.

Declarações

CIA. AUXILIAR DE CREDITO IMOBILIARIO

Assembléia Geral Extraordinaria

Convido os snrs. acionistas a se reunirem, extraordinariamente, pelas 12 horas do dia 17 de Novembro proximo, na séde social, à rua Uruguaiana, 96-2º andar, afim de resolverem sobre a reforma dos Estatutos Sociais, elaborada pela Diretoria. Rio de Janeiro, 27 de Outubro, 1941. P. Chermont de Miranda, diretor-presidente. (Y 7333)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13,30 às 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro ultimo, as seguintes relações:
De cupões, até o n. 1178.
De cautelas, até o n. 182.
Rio, 30 de outubro de 1941.
(Y 7355)

ANÚNCIOS

VIDA CATÓLICA

SÃO MARCELO

30 de Outubro

A fé é uma virtude tão elevada, que empolga o seu feliz detentor, a ponto de enfrentar este tudo, contanto que a conserve no intimo do peito, como tesouro inegualavel que, de fáto, o é.

Milhões de fieis, amigos de Deus, perderam suas vidas, por entre sofrimentos indiziveis, na certeza de que, além da gloria imensuravel de retribuir deste modo o que Jesus por eles fez, iriam participar, por toda a eternidade, da suprema ventura da visão beatifica, em companhia da Virgem Mãe de Deus, das legiões dos Anjos e do numero incontavel dos santos. Esta certeza é fruto exclusivo da fé, flor divinamente aromal plantada e cultivada cuidadosamente pelo Espirito Santo.

Em o ano 289, da era cristã, quando da celebração pomposissima do aniversario natalicio do imperador Maximiano Herculeo, ao serem feitas solenidades religiosas em homenagem às divindades nacionais, Marcello, distinto oficial da Legião Trajana, católico ferveroso, porque enojado das práticas supersticiosas existentes, deante da mesma Legião, declarou, alto e bom som: — "De hoje em diante deixo de ser legionario do vosso imperio. E' um crime adorar idolos feitos de páo e pedra, uma insania prestar homenagem a deuses surdos e mudos". E, áto continuo, depôs as armas e distintivos da patente, aguardando com solenidade o resultado consequente da sua ação nobre e heróica. Imediatamente foi preso pelos soldados, sendo levado o seu proceder ao conhecimento do comandante Fortunato. Até que terminassem os loucos festejos ficou Marcello preso, à disposição da autoridade superior. Ao ser perguntado, oficialmente, pelo motivo da sua atitude atentatória à disciplina da força, respondeu o prisioneiro que porque incompativeis as cerimônias do culto pagão, eivadas de superstições, com o juramento de fidelidade que fizera a Jesus Cristo. Diante da gravidade do caso, entendeu Fortunato de relatar o ocorrido ao imperador Maximiano e ao Cesar Constancio. Este ultimo era simpatizante da religião cristã. E, mesmo, no momento se encontrava na Espanha.

Foi então deliberada a remessa do heroico prisioneiro para a Africa, onde ficaria sob a jurisdição do prefeito Aurélio Agricola.

Lida a carta acusatória de Fortunato pelo destinatário, este perguntou ao oficial demissionario si era verdade o que na mesma se continha. Respondendo, justificou sua ação, de conformidade com a primeira declaração publica. Tamanha dignidade, revestida de um heroismo tão sublime, era crime de morte para os amigos de Deus. Marcello foi condenado a perecer pela espada, sem qualquer contemplação.

Em homenagem ao seu servo fiel, Deus fez um grande prodigio. Cassiano, o secretario judiciario, negou-se peremptoriamente a registrar no protocolo a iniqua sentença, isto mesmo dizendo, ao ser perguntado por Agricola, atirando ao chão, revoltado, o estilete e a tabuinha, respetivos. Antes de um mês, Cassiano, que por isto tanto prazer causára a São Marcello, vôou para as regiões celestiais, afim de receber o premio que conquistára pelo martirio, — consequencia lógica do seu ato de heroismo, em vendo tamanha insensatez, praticada com um legionário do Deus dos Exercitos.

SEMANA DA AÇÃO CATÓLICA NA PARÓQUIA DE CASCADURA

Do dia 2 ao dia 9 de novembro próximo, na matriz de São Pedro, em Cavalcanti (rua Maria Passos n. 10), será levada a efeito uma semana de estudos da Ação Católica Paroquial, cujo programa daremos detalhadamente, logo que nos chegue às mãos.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR DO BOMFIM
(Festa do Cincoentenário)

Durante a última reunião das Mesas Administrativas e Conjunta foram discutidos vários assuntos e estudadas providências destinadas não sòmente a dar maior brilho, como ativamente prosseguir na realização de um programa comemorativo do 50.º aniversário da Instalação.

Para maior brilhantismo a Irmandade elegeu comissões presididas pelos irmãos bemfeitores: Julio Antunes Marcélo, Julia Pinto Baldoméro, dd. aia de Nossa Senhora da Guia; Estefania Fernandes Lage, irmã bemfeitora; comendador Francisco Fernandes Lage, irmão bemfeitor; Eduardo Henrici, bemfeitor; Olimpio Baldoméro, procurador; dr. Miguel do Nascimento Feitosa; dr. Deraldo de Gois Calmon de Brito, Taciano Araujo e bacharel Bento Pedreira da Costa. Para as comissões de ornamentação foram aclamadas as seguintes aias de Nossa Senhora da Guia, Uricilina de Farias Soares, Mercedes Faria de Oliveira, Alice Dias, Carmen e Isabel Vilalonga Chiva, Flora Maria de Sant'Ana, MariaMaria da Gloria Campos, Isaura de Menezes e Silva, Maria Ricarda dos Santos, Marta Maria do Rosário, Lidia Alves, Rita da Silva e Robertina da Silveira.

IGREJA DE N. S. DA PENNA
(Jacarépaguá)

Na ermida da Padroeira da Imprensa, N. S. da Penna de Jacarépaguá, não se realiza, como de costume, n oprimeiro domingo do mes de novembro, a missa compromissal, que deverá ter lugar domingo seguinte, 9 de novembro, às 9 ½ horas, quando terá lugar, com toda solenidade, a posse da nova Amnistração eleita para o ano compromissal de 1941 a 1942.

O CONGRESSO EUCARISTICO DE SANTIAGO

Buenos Aires, 29 (U. P.) — Partirá amanhã para o Chile, o cardial Copelo, que vai presidir, como legado pontificio, o Congresso Eucaristico que se realizará na cidade de Santiago.

Guaiaquil, 29 (U. P.) — Seguiu, por via aérea, para Santiago do Chile, o arcebispo de Guaiaquil, monsenhor Carlos Maria de la Torre, que vai, como delegado do Equador, ao Congresso Eucaristico de Santiago.

MATRIZ DE MADUREIRA

Transcorreu com brilhantismo a festa comemorativa da data de ordenação sacerdotal do padre Antonio da Silva Bastos, vigario de Madureira.

A's 7 horas da manhã, quando o homenageado se dirigiu para o altar para celebrar o santo sacrificio da missa, foi surpreendido com desusado numero de fiéis que, não só assistiram à missa, como participaram da comunhão, [illegible].

A's 8 horas, teve lugar a missa festiva, mandada celebrar pelas associações religiosas da paroquia. Foi oficiante, o padre [illegible], superior do seminario dos padres Barnabitas. O côro esteve a cargo da escola de musica da paroquia, acompanhado por grande orquestra, sob a regencia da maestrina Anofreta Monassa.

A Igreja estava ricamente ornamentada, com flores naturais e profusamente iluminada, notando-se na grande assistencia representantes da imprensa, associações religiosas, esportivas, clubs recreativos, delegações de alunos dos Colegios Nossa Senhora de Piedade, Arte Instrução, Republicano, Escola Doze de Outubro, Escola Nery, Externato Rocha, N. S. do Amparo, Marquês de Olinda e outros estabelecimentos de ensino.

[illegible] povo falou o jornalista João Luiz de Carvalho; em nome dos estudantes, o sr. Luiz Gama Filho, diretor do Ginasio Piedade; em nome do Ginasio Republicano, um dos professores [illegible] Escola Doze de Outubro [illegible] vigario, [illegible].

A BEATIFICAÇÃO DO PADRE PIERRE DONDER

Cidade do Vaticano, 29 (H. T.) — O cardeal Salotti, prefeito da Congregação de Ritos e relator do processo de beatificação do venerável padre Pierre Donder, prefeito da Congregação do Redentor, presidiu à reunião "ante-preparatória" na qual os prelados oficiais e os padres consultores discutiram o heroismo e as virtudes do venerável padre Pierre Donder.

O padre Donder morreu em 1887. O processo de beatificação começou em 1912 e foi retomado em 1938.

Móveis padronizados para o presidente da República

O sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, fez entrega ontem, ao presidente Getulio Vargas, de diversos dos novos móveis padronizados para gabinete, ofertados pela firma P. Kastrup & Cia., representantes, nesta capital, da Cia. Moveis M. Zipperer, de Rio Negrinho, Estado de Santa Catarina.

O grupo se compõe de uma escrivaninha M-1 de imbúia, uma poltrona C-1 e um armário A-1, de duas portas, no qual figura toda a série de publicações do DASP, inclusive uma coleção da "Revista do Serviço Público" e quatro volumes do Catálogo de Material.

Os novos moveis padronizados serão instalados no gabinete de despacho do presidente, no Palácio Guanabara.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Oeidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE o amplo 3º andar para escritorio á rua da Alfandega n. 85. (Y 7315) 1

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada. Rua Carlos de Carvalho, 16, terreo. (Y 9369) 1

ALUGAM-SE ternos 200$000 casaca, e tudo para festas. R. Senador Dantas n. 75, Casa Rollas. (Y 9321) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27, Edificio Góes, Cinelandia — Esplendida sala de frente, mobilada no 15.º andar, magnifica vista sobre a Guanabara, com telefone e agua quente incluidos no aluguel. ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 6865) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Edificio Góes, Cinelandia — Otimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e agua quentes incluidos no aluguel. ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 6841) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTO — Passa-se o contrato com 2 quartos, sala, quarto de banho, cozinha, area, rua Maxwell, 403, apt. 101. Ver das 14 ás 17 horas. — (350$000). Tratar, rua do Quitanda, 60, Tel. 23-2378 (Maia). (Y 6752) 3

Apartamentos novos — Alugam-se, á rua Maxwell, 415, ainda não habitados apartamentos confortaveis com sala, saleta, dois quartos e demais dependencias. Bomba elétrica e 2 caixas com abundancia dágua. Onibus á porta. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (55293) 3

APARTAMENTO — Alugamos á Rua Marechal Jofre, — ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo em cor, 2 varandas, dependências empregados e etc. Maiores detalhes com os

ADMINISTRADORES
LOWNDES & SONS LTDA.
RUA DO MEXICO 90 — LOJA
Tel. 42-8050. (3)

ALUGA-SE boa casa para pequena familia á rua Ferreira Pontes n. 3. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua Ouvidor, 57-3º, das 11 ás 11 1/2 e 4 ás 5. (Y 7357) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se á rua Voluntarios da Patria n. 180, ótima casa de 2 pavimentos com jardim, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependencias. Aluguel 1:000$000. Ver a qualquer hora. Tratar: tel. 43-2527. (Y 7378) 4

APARTAMENTO — Aluga-se em edificio novo, a tres minutos de Copacabana, rua da Passagem n. 252 (frente ao Botafogo F. C.), apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto empregada, varanda espaçosa com toldos etc. 400$000 mensais. Tratar com o Zelador. Tel. 26-4216. (Y 7377) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Voluntarios da Patria, n. 475, em predio acabado de construir, com amplo quarto, sala, banheiro completo e cozinha a gás, de 400$; podem ser vistos a qualquer hora e trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 43-4063. (Y 7371) 4

QUARTO — Aluga-se independente a cavalheiro distinto. Tel. 26-5440. (Y 0844) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO mobilado, ótima vista, 5 peças. Aluga-se. Ladeira da Gloria, 123, 5º, apt. 52. (Y 6720) 5

ALUGA-SE ou traspassa-se com moveis um apart.º á rua Tavares Bastos n. 5, 3.º andar, apt.º 41. Tel. 25-3157. (Y 6768) 5

APARTAMENTO — Sala, quarto, banheiro e cozinha. Peças amplas e proximo ao centro. 450$000, inclusive taxas. Garage no predio. Benjamin Constant, 155. (Y 10635) 5

Copacabana-Leme

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se com linda vista para a praça do Lido, ocupando um andar inteiro do Palacete Velga, á Avenida Copacabana, 178, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias para familia de tratamento. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 26-6135. (Y 9379) 8

ALUGA-SE, para casal, uma casa chic com garage, pequeno jardim, 1 quartos em cima, 2 fora, etc., á rua Joaquim Nabuco, 44. Aluguel 1:500$000. Ver das 13 ás 17 horas. (Y 6731) 8

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio sito á rua Octavio Corrêa, 420, o unico apartamento vago, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependencia para empregada e etc. — Tratar com

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Administradores de Bens
Tel. 42-8050

EDIFICIO ITABARA — Rua Goulart, 62 — Alugamos nesse Edificio o apartamento 41 com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependencia empregada e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. 42-8050 (8)

COPACABANA — Av. Atlantica. Aluga-se espaçoso apartamento mobilado com dois banheiros. Informa-se: telefone 27-3805. (Y 6850) 8

Copacabana-Leme

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira 23, ótimo quarto completamente independente. Tratar com

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua do Mexico, 90-90-A — Loja
Telefone: 42-8050 8

COPACABANA, 1418 — Aluga-se, mobilado, confortavel apart.º, no 3.º andar do Edificio Norte, com 3 quartos, sala espaçosa e demais dependencias. — Tratar á Av. Rio Branco, 128, 14.º andar. Fone: 42-0960. (Y 7363) 8

LEME — Em residencia, centro de jardim, familia de tratamento aluga a casal ou 2 senhores, uma linda sala, muito bem mobilada, com janelas para o mar e entrada completamente independente. Com fina pensão e todo o conforto. Otima condução a poucos passos da praia. A rua Gustavo Sampaio n. 222. Leme. (Y 7345) 8

ALUGA-SE a um casal de tratamento em Copacabana, ótimo apartamento com garage e entrada independente, telefone 26-0222. (Y 6833) 8

ALUGA-SE de 15 dezembro, ótima casa mobilada, lado da sombra, grande quintal. Inf.: tel. 26-7363. (Y 6827) 8

ALUGA-SE uma boa casa tipo apartamento na r. Ronald de Carvalho, n. 61 (no Posto 2), proximo ao Lido. (Y 6823) 8

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Duvivier, 64 (Lido), com amplos comodos para familia de tratamento, garage e dependencias. Trata-se edificio Odeon, sala 1004. Tel. 22-1216. (Y 6855) 8

ALUGA-SE uma casa bem mobilada no Posto 4, a terceira casa da praia, com duas salas e quatro quartos e mais dependencias a prazo a combinar. Trata-se por tel. 47-3335 c/ D.ª Agostinha. (Y 6837) 8

Flamengo

ED. AMENDOEIRA — Alugamos neste magnifico Edificio de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 352, trecho sem bonde, esplêndidos apartamentos com ar condicionado. O maior tem 3 quartos, living-room, hall de entrada, belissima varanda e demais dependencias. O menor tem 2 grandes quartos, sala, quarto de empregado e demais dependencias. — Alugueis: 3:000$ e 1:000$, respectivamente. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Imobiliária Norte-Sul do Brasil, Ltda, Rua México, 98, 3.º — Tels. 22-6399 e 42-4666. (10)

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobilado em casa, franceza, com ótima pensão a casal. 43, rua São Salvador. (Y 7373) 10

EM PEQUENA pensão, situada no melhor ponto do Flamengo, aluga-se um quarto a casal. Ambiente familiar e passadio saudavel. Praia do Russell, 168. (Y 7391) 10

Gavea

EM PREDIO de estilo apart. independente, aluga-se com 9 peças, e mais, quarto, banheiro e W. C. de criada, quintal, com ou sem garage e enorme terraço. Rua Marquês São Vicente, 327. (Y 7388) 11

Ipanema

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050 (12)

RUA NASCIMENTO SILVA, 288-A — Ótimo e moderno predio com garage, jardim, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 6863) 12

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados a cavalheiros, agua corrente e café pela manhã, preços modicos. Joaquim Silva, 49 (Lapa). (Y 5775) 15

ALUGA-SE, por contrato, na base de 8:000$000 anuais, todos os impostos, obras necessarias e conservação, o grande imovel da rua Joaquim Silva n. 75, de 2 pavimentos divididos em varios quartos, salas, cozinhas, áreas, quintal, etc. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se á Av. Graça Aranha n. 26, 2.º andar, sala 209, das 10 ás 17 horas com o sr. Bello. (Y 6835) 15

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se, confortavel, n. 202, á rua Japeri n. 24, chaves no n. 102 (Rio Comprido). Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A., á rua S. Bento n. 29. Tel. 23-2837. (Y 7366) 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se pequeno pavimento bem mobilado com linda vista, proprio para casal de tratamento. Rua Aarão Reis, 146 No Largo Vista Alegre. Tel. 22-0311. (Y 10026) 23

Vila Isabel

ALUGAM-SE 4 confortaveis apartamentos á rua Teodoro da Silva, 233. Ver a qualquer hora e tratar com o dr. Hugo, á rua Buenos Aires n. 85, 4º, fone 23-4110, das 10 ás 17 horas. (Y 9335) 26

Tijuca

ALUGA-SE o apart.º 101 á rua Haddock Lobo, 135, 3 quartos, sala e jardim nuevo. Construção recente. Aluguel, 580$000 e taxas. (Y 11090) 27

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 428050 27

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 — 30

Petrópolis

Petrópolis — Aluga-se verão, construção recente, 4 q. 2 s. varanda, banheiro em côr, toda mobilada, grande jardim. R. Marciano Magalhães, 975 (Morin). Tratar r. Teofilo Otoni, 67, tel. 23-1529. (Y 7314) 35

Petrópolis

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

ALUGA-SE a peq. familia de tratamento, casa nova. Rua Nunes Machado, 177-B. Chaves Armazem Nastaso. (Y 6727) 35

Teresópolis

VERÃO EM TEREZOPOLIS — Alugam-se duas aprazivels vivendas. Informações: tel. 28-4124 ou Marcelo. Rua Piraí, 2592, Várzea. (Y 6832) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — No Bairro de Fatima, na rua do Riachuelo, vendo bonitos apartamentos de sala, um, dois e tres quartos e dependencias. De 40 a 72 e 100 contos. LUIS FELICIO. Ed. Jornal do Comercio, 4º, sala 411. Tel. 23-4849. Pagamento em 15 anos. (Y 7321) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Apartamento de luxo com 5 quartos, 3 salões, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garage, etc. Preço 200 contos financiados. PREDIAL COMPRIVENDA. Ed. Jornal do Comercio, sala 411. (Y 6845) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Apartamento com 7 quartos, 3 salões, 2 banheiros, 2 quartos de empreg., garage e dependencias. Preço 300 contos financiados. — PREDIAL COMPRIVENDA. Ed. Jornal do Comercio, sala 411. (Y 6846) CV 700

APARTAMENTOS — Copacabana -- 75 contos. — Vendem-se em prestações de 520$000 e pequena entrada, os poucos que restam com 3 quartos, sala, hall, etc. Prontos para serem habitados, todos de frente e com todo conforto moderno. Podem ser visitados. Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações Soc. Anônima "PAULA AFFONSO", rua S. José, 70 - 1.º andar. (CV 700)

COPACABANA — Apartamento com 3 quartos, 2 salas, banh. e dependencias. Vendo por 142 contos, financiados. PREDIAL COMPRIVENDA — Ed. Jornal do Comercio, sala 411. (Y 6847) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo ótimo e luxuoso apartamento com 4 quartos, 3 salões, 3 banhs, 2 qs. empregados, garage e dependencias, 280 contos com financiamento. LUIS FELICIO, Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Tel. 23-4849. (Y 7322) CV 900

FLAMENGO — Apartamento com 3 quartos, 2 salas, banh. e dependencias. Vendo por 140 contos, financiados. PREDIAL COMPRIVENDA. Ed. Jornal do Comercio, sala 411. (Y 6848) CV 900

Laranjeiras

VENDEM-SE excelentes lotes, prontos para edificar, no melhor recanto da zona sul, bairro das Laranjeiras, a 10 minutos do centro bancário, ônibus a todo instante. Telefone: 25-5629. Tratar com o sr. Murillo. C.V. 1400

Fazendas e sítios

Sitio em Paulo de Frontin

Vende-se um com dois e meios alqueires de boas terras, boa casa com fina mobilia, alguma criação, distante tres e meios klms. da Estação. — Preço 70 contos, facilita-se o pagamento. — Trata-se pelo fone 22-0417. (Y 9347) CV 3700

SITIO (Sacra Familia) — Vende-se ótimo sitio, todo cercado de arame farpado, com 195.000,ms.2 — duas ótimas casas construidas em 1940, todas mobiliadas, com rádio, geladeira elétrica — 3 nascentes dágua — Garage para dois carros — altitude 550 metros — a 5 minutos da estação e 2 horas do Rio, de automovel. — Casa Bancária Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n.º 10 — Rio. (Y 7380) CV 3700

Urca

VENDO lindo predio em 2 pavimentos proprio para regular familia de grande conforto. R. Ramon Franco, 120, proximo mar, bonita vista. 300 contos. Tratar: 25-0283, proprietaria. (Y 6830) CV 2600

URCA — Vendo confortavel residencia junto ao ponto terminal dos ônibus. 7 qtos, 2 salões, 2 banheiros e dependencias. Lindo panorama. Preço 230 contos. Tratar com LUIS FELICIO — Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Telefone 23-4849. (Y 7323) CV 2600

CASTELO — Vendem-se 2 grupos de 6 salas com banheiro, em suntuoso edificio em construção por 165 e 190 contos.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 145:000$000 ótimo apartamento de frente, lado da sombra, no 5.º pav. do Edificio Itapuan, á rua Fernando Mendes 31, com saleta — sala — 3 quartos — varanda — garage e dependencias completas de empregado.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

CATETE — Vende-se por 450:000$000 excepcional terreno á rua Santo Amaro n.º 39, a poucos metros da rua do Catete, medindo 22 x 40 planos e mais 90,00 até as vertentes.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

RENDA — Compra-se até 400:000$000, grupo de prédios ou vila na zona norte.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

HIPOTÉCAS - Empresta-se qualquer importancia sobre prédios ou terrenos, e financia-se construções na base de 60 ou 80% do valor total juros de 9 % a prazo de 10 ou 15 anos, no Distrito Federal ou Estado do Rio.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

VILA ISABEL — Vende-se por 110:000$000 ótimo prédio á rua Visconde Santa Isabel n.º 249, com 2 residencias; facilitando-se 70:000$000 em 15 anos, juros de 9%.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

BOTAFOGO - Compra-se urgente até réis 120:000$000, prédio com 3 quartos e etc.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 160:000$000 ótimo apartamento á rua Miguel de Lemos, 25, com saleta — sala — 3 quartos — 2 varandas — garage — banheiro e dependencias completas de empregado.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar
(Y 07352) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 3.º and. sala 301/5 — TELEFONE 43-2369 — (Y 6839) 91

PREDIOS -- TERRENOS

Aceitamos para vender, mediante comissão de 3%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE (Secção Predial)
RUA S. BENTO N. 10
(Y 7382) 91

Arquitetura e construções

ESCRITÓRIOS E ARMAZEM

Precisa-se de 200 metros quadrados para escritório e de 100 metros quadrados para armazem no mesmo local, bem ventilados e iluminados, de preferência em prédio moderno.

Cartas á Caixa n.º 09363 neste jornal.

(Y 9363) 58

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA. 6.º ANDAR. 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs. 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 1806) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. 80

Tijuca

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio á rua Conselheiro Zenha, 43, em leilão pelo Palladio, dia 4 de novembro de 1941, ás 10 horas, em frente ao predio. (Y 7327) CV 2500

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se casa para verão, 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Terreno com 1.188 m. q. Luz e telefone. Estrada das Furnas, 223. Tel. 88-6359. Ver das 11 ás 17 horas. Aceita-se oferta e facilita o pagamento. (Y 7349) CV 2500

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento do dinheiro para regularisar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, *Jornal do Comercio*, 3.º, s. 322. (Y 3869) 91

TERRENO — LEBLON

Vende-se á Avenida Visconde Albuquerque de 16 x 35. Tratar á Rua 13 de Maio, 33/35, 5.º andar, das 12 ás 18 horas. Audrade. (Y 6857) 91

CONSERVATORIA

Vende-se, proximo á estação de Conservatoria, uma boa casa com 5 quartos, sala de jantar, cozinha, com boa instalação sanitaria, coberta de telhas, em uma area de cerca de 5.400 metros quadrados, com muitas arvores frutiferas. — Preço 18 contos. Procurar José Neiva, em Conservatoria, Estado do Rio. — Rêde Sul Mineira. (Y 7324) 91

PROPRIEDADES EM PETRÓPOLIS

VENDEM-SE: no BINGEN — um terreno pronto para construir, medindo 26,40 x 70. O proprietario já tem a planta de uma casa para construir, a qual poderá ser aproveitada. Preço 45 contos.

ALUGA-SE PARA O VERÃO — tres comodos otimos (sala e dois quartos) de frente, logar muito arejado e saudavel, a cinco minutos a pé da Av. 15 de Nov. Preço a combinar. Tambem se vende o predio que é amplo e muito bem situado pelo preço de 85 contos. — Informações á rua João Caetano, 198. (Y 11016) 91

ESCRITORIOS NO CASTELO

Vende-se muito proximo da Avenida, otimos escritorios em majestosos edificios com a construção iniciada, proprios para medicos, dentistas, advogados e escritorios comerciais. — Pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4.º and. (Edif. Colombo) — Telefones 22-8452 — 42-2147 — 42-4572. 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno, de 9 x 26 á rua do Riachuelo, junto á rua do Senado. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n.º 10. (Y 7384) 91

ITAIPAVA

Vende-se otimo terreno plano, no melhor lugar de Itaipava, perto da estação, com água, luz eletrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua (Y 9234) 91

CASA — PETRÓPOLIS

Vende-se ótima casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro e mais dependencias, em terreno de 25 metros de frente. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 7379) 91

S. CRISTOVÃO — Vendo por 70 contos terreno de 15,50 x 42,30, com prédio antigo, próprio para industrias leves; sito á rua José Eugenio.
CARLOS THIEME
Rua 7 de Setembro, 88-2.º-s/14

LARGO DOS LEÕES — Vendo por 180 contos na rua Vitoria Costa, otimo prédio, de 2 pav., com 5 quartos, 2 salas, armarios embutidos, garage etc.
CARLOS THIEME
Rua 7 de Setembro, 88-2.º-s/14 91

Traspassa-se

Flamengo - Apartamento

Aluga-se um novo otimas acomodações, 1 sala, 2 quartos, quarto criada, 3 terraces, terreo. Rua Ferreira Vianna 46. — Ed. Mantonio. (Y 7393) 38

Apartamentos na Tijuca

Alugam-se confortaveis apartamentos por 550$ mensais, com 3 quartos e 1 sala, area e as peças na Rua José Higino 246. (Y 7361) 38

LOJAS — BOTAFOGO

Alugam-se duas, pequenas, servindo para artigos finos, em predio acabado de construir, a 450$ mensais. Ver á Rua Voluntarios da Patria, 475 e tratar á r. da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (Y 7372) 38

APARTAMENTO JARDIM BOTANICO

Aluga-se, pequeno mas confortavel, á Rua Faro 7. Informações á Rua Jardim Botanico 610, casa 1, ou, á tarde, telefone 42-2519. (Y 7332) 38

CASA TERREA

Precisa-se para familia de tratamento, com quatro ou cinco quartos e dependencias. Paga-se bem. Telefone 38-6531. (Y 7320) 38

Casa Confortavel

Precisa-se com 8 ou mais quartos para familia de tratamento, de preferencia em Haddock Lobo ou ruas transversais. T. 48-8883. (Y 7346) 38

Palacete — Petropolis

Aluga-se mobilado o luxuoso e confortavel palacete da Rua Dr. Sá Earp n.º 79, distante dois minutos da Estação, com onibus na porta. Situado em centro de jardim, com garage e sobrado para empregados. Tem oito quartos, tres salas e demais dependencias em um só pavimento. Aluguel — 24:000$000 para a estação ou preferencialmente 22:000$000 para a locação anual. Informações mais detalhadas pelo Tel. 25-6811. Não se admite sub-locação nem se permite intermediarios. (Y 6836) 38

Creados

PRECISA-SE uma empregada á rua da Alfandega, 278. Tel. 23-0901. (Y7325) 53

Achados e perdidos

PERDEU-SE estojo para pó de arroz de prata e ouro com rubis no bairro de Copacabana. Boa gratificação a quem entregar Avenida Atlantica, 346, apartamento 101.

LOST gold and silver powder box with rubis. Good reward if taken back to Avenida Atlantica, 346, apt.º 101. (Y 9357) 61

Animais

POLICIAL — Vende-se um legitimo cachorro beige. Tratar portaria rua Senador Dantas, 46, com Renato. (Y 6851) 63

Automoveis de ocasião

Ford 1939 — Vende-se

Limousine de luxo, 4 portas, estufada a couro e pneus novissimos. Pouco usada. Informações pelo tel. 27-5140, de 1,30 ás 3 horas. Ver a Av. Copacabana 195, na Garage Imperio. (Y 7338) 64

Dinheiro

JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85, 1º. (Y 6006) 73

HIPOTECAS

Empresto aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. M. Sayer, *Jornal Comercio* 3.º, s. 322, da Bolsa Imoveis. (Y 3868) 73

Diversos

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame LOUISETTE. Telef. 22-9850. (Y 6743) 74

COMPRA-SE tudo e vende-se tudo. Rua Senador Dantas, 75. Telefone 22-3844 — Casa Rollas. (Y 9322) 74

MASSOTERAPIA — Psicologia — Madame Riché, rua Andrade Pertence n. 20. (Y 3876) 74

CALAFATE — Encerador. José Francisco, raspa, calafeta, em qualquer bairro, centro e suburbios. Recados para 20-4039. (Y 9382) 74

JOVEN FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento com hora marcada. — Tel. 23-3816. (Y 9387) 74

COPIAS A MAQUINA — Fazem-se. Rapidez, perfeição. Revisões: ortografia oficial. 25-9320. (Y 6765) 74

DOCES

Casa de familia, aceita encomendas de doces e salgadinhos, os mais modernos para festas e aniversarios, preços modicos. — Rua Figueira de Melo 402 — Apt.º 202. (Y 6821) 74

Instrumentos de musica

PIANO, alemão, americano ou francês, compra-se no estado. Fone 22-4178. Hotel Santa Cruz, João Trancko. (Y 6808) 75

Piano Pleyel 2:400$.

Vende-se por motivo de viagem, armado em ferro, cordas cruzadas, em côr de acajú. Urgente. Rua Haddock Lobo, 180, apto. 201. (Y 6817) 75

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (Y 9330) 75

PIANO COMPRO

De particular. Pago bem e á vista. Urgente. Tel. 23-5785. (Y 7367) 75

Ouro e joias

OURO PLATINA BRILHANTES

PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 37 (Y 9265) 76

Antiguidade — Jóias antigas — Brilhantes —

quem paga o melhor preço é a
JOALHERIA ÚNICA
a casa dos bons brilhantes
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (Y 4942) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOLHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (Y 3849) 76

JOIAS, Brilhantes e Cautelas. — Vendem lucrando só na Casa Ledi; 96, Ouvidor, 96, junto á Casa Nazaré. (Y 6782) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14
Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

CAUTELAS E JOIAS

TRAVESSA OUVIDOR (Rua Sachet) 6
Procure-nos (Y 7375) 76

Professores

ALEMÃO — Senhora leciona de falar rapidamente por metodo teorico e pratico. Telef. 27-0825. (Y 7310) 87

PROFESSORA de francês — Leciona por metodo rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0658. (Y 9360) 87

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensino superior oferece-se para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7609. (Y 7339) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 7376) 87

BRAZILIAN gentleman wants to be acquainted with young lady capable to give him practical English teachings. Letters to box 07369 of this newspaper. (Y 7369) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. de I. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-8126. (Y 6849) 87

FRANCÊS — Explicadora. Exito gar. Conversação. Aulas a domicilio. Mme. Alice, francesa. Praça Floriano, 55, 5º andar, apt.º 9. Tel. 22-6841. (Y 6888) 87

MOÇA habilitada a ministrar amplos ensinamentos praticos da lingua inglesa, com boa pronuncia. Precisa-se. — Cartas á caixa 7368, deste jornal. (Y 7368) 87

INGLÊS — Pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estuda só clarevidente, que orienta-se rapidamente, decido imediatamente, deduzido sabiamente conclusão de SABER este idioma logo e perfeitamente.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

INGLÊS — Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado excelentissimo, pois, "BRIGHT'S SYSTEM" garante dominar sobre os que não "O" conhecem. (Y 7403) 87

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	43-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3005
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	28-9690

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0240

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-8860
E. F. Leopoldina	28-0288
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde	23-5722
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 28-4605, 43-4111 e	43-5705
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0097
Muriaé ...... 43-4874 e	43-7460
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 8 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto de meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura á rua Norval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Norval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e aos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3660. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8050.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-3209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1583. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 376 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiátrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa n.º 308 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 308 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C, as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 325.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Aquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Conte — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 428 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone/ Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0008.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTUBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	(22-7824 (22-6279
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2256

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 2.º dia:

Ministério da Fazenda — Diretoria de Estatistica Economica e Financeira, Diretoria do Imposto de Renda, Laboratorio Nacional de Analises, Conselho de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifa, Ministros e desembargadores aposentados.

Ministério da Justiça — Secretaria de Estado, Serviço de Estatistica Demografica, Moral e Politica, Escola João Luiz Alves, Instituto Sete de Setembro, Penitenciaria Agrícola do Distrito Federal, Secretaria da Extinta Camara dos Deputados, Secretaria do extinto Senado Federal.

Ministério do Exterior — Secretaria de Estado, Corpo Diplomatico.

Presidência da Republica e orgãos subordinados — Departamento de Imprensa e Propaganda.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.757 (decreto-lei), aprovando o Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e a Argentina, firmado em Buenos Aires, a 23 de janeiro de 1940.

N. 3.758 (decreto-lei) abrindo, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de 500:000$, para atender ás despesas de representação do Brasil.

N. 3.762 (decreto-lei) criando as Zonas Aereas de que trata a Lei de Organização do Ministério da Aeronáutica.

N. 3.763 (decreto-lei) consolidando disposições sobre aguas e energia eletrica e dá outras providencias.

N. 7.621 — Concedendo autorização, para funcionar, á "Cooperativa de Crédito dos Bancários da Baía", com séde na cidade do Salvador, Estado da Baía.

N. 8.124 — Suprimindo cargo extinto no Ministério da Fazenda.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	775$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	812$000
Diversas Emissões, miudas	760$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	815$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

C. Schinler Almeida & Cia. — Av. Salvador de Sá, 179. Duarte & Menezes — Machado Coelho, 174. A. Stefanini Ltda. — Estacio de Sá, 71. Vaia Leite Ltda. — Haddock Lobo, 106. Zider Geraldino Ltda. — Praça Condessa Frontin, 48. Luis Pinto Bastos — Itapirú, n. 49 — Matheus & Gomes — Haddock Lobo, 330. Aguiar Fernandes & Santos. — Catumbi, 6. Jacy Tavares — Catete n. 352. Jorge Silva — Laranjeiras, 458. H. S. Pinto — Marquês Abrantes, 213. J. Barcelos — Lapa, 18. Eloy Corrêa Silva — Catete, 142. Santo Ignacio — S. Clemente, 21. Previdente — Voluntarios da Patria, 152. Zagury — Arnaldo Quintela, 40. S. Geraldo — Jardim Botanico, 720. Moderna — Vol. Patria, 451. Oceanica — Bartolomeu Mitre numero 770-A. M. Perez & Vaisman — Av. Princesa Isabel, 60. Polibio S. Pires & Cia. Ltda. — Siqueira Campos, 33. A. Leo Pardo — Av. N. S. Copacabana n. 1.074-A. Otavio Guimarães & Cia. -- Julio Castilhos, 15. Viuva G. A. Moreira & Cia. — Visc. Pirajá, 338. D. M. Mello — Conde Leopoldina, 541 A. Bruno Oliveira — Bomfim, 381. Teofilo Mello Campos — S. Luiz Gonzaga, 66. Nair Mendes Pereira Carvalho — S. Luiz Gonzaga, 248. Nascimento & Rios — S. Januario, 27. Dantas — Av. 28 Setembro, 320. Uruguay — Barão Mesquita, 590. N. S. Aparecida — Barão Mesquita, 886. Gama — Pereira Nunes, 221. Santa Isabel — Teodoro Silva, 849. Santa Terezinha — Araujo Lima, 10-A. Celino Ferreira & Barbosa Ltda. — Dias da Cruz, 476. A. Lima Rodrigues Ltda. — Aquidaban, 150. V. Querino da Rocha — Av. João Ribeiro, 5. Santos Chaves Cia. Ltda. — Assis Carneiro, 65-A. Barbosa & Mourello — Alvaro Miranda, 38. Angenor Waldemar Gama — Av. Suburbana, 1.086 — Cristovão Ferraz Silva — Bernardino Campos, 128. A. Benevides Galvão — José dos Reis, 182. Antonio F. Cardoso — Arquias Cordeiro, 628-A. E. Piedade Matos — Cachamby, 357. Raul Alves Santos Rangel — Eng. Dentro 361-A. A. P. Azevedo — Lins Vasconcelos, 281. Oswaldo Marinho & Cia. Ltda. — Torres Oliveira, 85-A. Maria Vahia Alemand — Barão B. Retiro 136. Favorita — João Vicente, 53. Operaria — Mons. Felix, 465. N. S. Amparo — Av. Suburbana, 3.940. Oriental — João Vicente, 1.121. S. Jeronimo — Est. Vicente Carvalho, 29. Hahnemanians Homeopatia — Carolina Machado, 400. Socini — Av. 1.º Maio 17-A. Do Povo — Fernandes Marinho, 13-A. Povo — Maria Passos, 86. Cordeiro — Topazios, 71. Rio Branco — Norval Gouvêa, 5. N. S. Penha — Av. Suburbana, 2.678. Moderna — Est. Vicente Carvalho, 303-A.

Santo Henrique — Cons. Galvão, 654. Estrela — Cap. Couto Menezes, 4. Moreninha — Paraoby, 14. Carolo — Av. Geremario Dantas, 1.409. Santo Antonio — Candido Benicio, 518. Bandeira — Est. Taquara, 372-B. Jovino José Santos — Est. Santa Cruz, 499. Abilio Guimarães — S. Pedro Alcantara, 5. A. Cordeiro & Cia. — Coronel Tamarindo, 596. Ivo Barros Silva — Est. Nazareth, 742. Amador Cilva — Coronel Agostinho, 45. Deltra — Pereira Siqueira, 69. Bom Pastor — Desembargador Isidro, 21. Lacerda — Conde Bomfim, 832. Viuva Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso, 27 e Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura, 66.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Augusto Machado Martins, Almiro Lage Ribeiro, Joaquim Barbosa de Castro Filho, Antonio Guerra Costa, José Francisco Baptista Nogueira, Oscar Moutinho, Joaquim Anton van Schwartzau, Antonio Ribeiro Novoa, Antonio Luis Tavares, Antonio Menezes de Nascimento, Carlos Ribeiro Lobo, Joaquim Pereira da Silva Miranda, Antonio Augusto Peixoto, Aldo Pessoa Rabelo, Rufino Coelho Barbosa, Claudio Ferreira de Mello, Geraldo Duprat Ribeiro, Pedro dos Santos, Boris Bernard Dembo, Rafael Rodolf Attanasio, Juvenal Carvalho, Rogerio Narciso de Mendonça Junior, José de Oliveira, Americo Ribeiro de Sá, José Moreira Christo, Fernando Gonçalves de Faria Ponce de Leon, Antonio Manoel Peres, Antonio Barone Terrano.

Reprovados: 19.

MULTAS

Excesso de velocidade — P. 541, 14738 18588, 18684, 26287, 24414, 25311, 35270.

Não diminuir a marcha — P. 15379.

Estacionar em local não permitido — S. P. 1-15849; S. P. 63-104947; S. P. 120-118490, P. 152, 162, 667, 1042, 1718, 3267, 4411, 5300, 5765, 6899, 6907, 7106, 7287, 8675, 7586, 8209, 8828, 9003, 9058, 9400, 9722, 10062, 10863, 11102, 11354, 12306, 16341, 17348, 17363, 19122, 19730, 19776, 19958, 20462, 20590, 21588, 22039, 22088, 22605, 23707, 23087, 24435, 24702, 25381, 26065, 26100, 26942, 27312, 27637, 27710, 28041, 28190, 28267, 29526, 28571, 29276, 29752, 30006, 30134, 30137, 30365, 30873, 33470, 33477, 34794, 34826, 35060, 35088, 35191, 35324, 35349, 35393, 35593, 35741, 35945.

Contra mão — P. 1440, 17112, 35910.

Contra mão de direção — P. 5238, 5866, 12806, 16963, 23011, 24248, 25881

Falta de atenção e cautela — P. 1435, 3308, 4768, 13497, 28263, 31826, 34178, 34939.

Abandonado — P. 22956.

Formar fila dupla — P. 438, 7763, 15722, 19729, 31161, 35345.

I.A.P.E.T.C. — S.P. 222-145101; M. G. 45; P. 4996, 7392, 8153, 10175, 11713, 8032, 31495.

Recusar passageiros — P. 5550.

Angariar passageiros — P. 7302.

Interromper o transito — P. 9754.

Desobediencia ao sinal — P. 164, 4770, 5489, 5600, 7274, 10895, 10777, 15518, 17316, 18825, 21164, 24188, 24410, 25313, 25651, 25084, 27213, 27793, 28882, 29445, 30672, 31400, 31649, 32165, 33208, 34140, 34561, 34860, 35056, 35494, 35753, 35875, 35785.

CACHORRO SCOTCH TERRIER

Compra-se um dessa raça, puro, preto filhote ou novo, macho. Informações por favor telefone 42-4145, ar. Luiz. (Y 6842)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2.º andar. (Y 7386)

PECEGADA PURA QUILO 4$200

CAIXETA C/5 SUILOS — 20$000 A DOMICILIO
PELO TEL. 42-2858. (Y 7359)

Radio Eletrola 1:800$

Vende-se uma compl., nova, 7 valv. R. C. A., ondas curtas, medias e longas. Movel de luxo, valor 6:000$. Pagando bem Europa, ver a qualquer hora. Rua Itapiru', 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (Y 7397)

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telefone: 42-0496. (Y 10031) 83

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas

BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada.

Rua Luiz de Camões, 42 78

Modas e bordados

MODAS — Professora de corte a domicilio, ensina por metodo ligeiro. Corta, alinhava e prova. Executa qualquer modelo. Chamados 28-1761. (Y 7334) 81

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André, Tel. 43-6332. (Y 6806) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Y 9340) 83

COMPRAM-SE moveis e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0990. (Y 6780) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 04038) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se com 14 peças á rua Barata Ribeiro, 818. Preço 550$. (Y 7343) 83

Ocasião — Vende-se á particular uma mobilia de sala de jantar de "Sucupira", modelo moderno, feito sob encomenda, e um tapete "bouclé" de $3\frac{1}{2}$x2, tudo com muito pouco tempo de uso, por 1:700$000. Tratar em 47-1567. (Y 7399) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 7339) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços módicos; á rua Frei Caneca n.º 9 fundos. (Y 7328) 83

VENDE-SE uma enceradeira Electro-Lux, em perfeito estado, preço 500$, uma cama de tamanho medio, com peça anexa para livros com duas gavetas, tudo feito por encomenda, bem coberta e duas almofadas, 300$000; um tapete (procedencia argentina) de pelo de cavalo preto e branco, preço 150$000. Urgente. Telefonar 27-7290. (Y 6858) 83

DORMITORIO para casal, vende-se com 11 peças, meio colonial de ótima fabricação. Bons espelhos de cristal, em perfeito estado, preço de ocasião 1:000$. Rua Haddock Lobo, 16. (Y 7398) 83

ATENÇÃO — Compram-se moveis, salas de jantar dormitorios, máquinas ou casas completas. Paga-se á vista o melhor preço. Atende-se imediatamente. Tel. 48-7827. (Y 7370) 83

VENDE-SE linda colcha crochet, acabada de concluir. Uma cortina nova, uma cama patente para solteiro, com colchão, em perfeito estado. Rua Hermenegildo de Barros, 29. Tel. 22-7915. (Y 6831) 80

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

Reorganização do mercado do estanho

Os grandes países produtores de estanho estão em vias, atualmente, de estabelecer um novo plano para as exportações desse metal. O mercado mundial do estanho é regulamentado, ha dez anos, por um cartel internacional.

Em 1931, o governo inglês, pela Malásia e pela Nigéria, o governo holandês, pelas Índia Neerlandesas, a Bolívia e o Sião assinaram um acôrdo para "adaptar a produção ao consumo". Em 1933, os países produtores de menor importância, o Congo Belga, a Indochina, Portugal e a Inglaterra, pelo Cornwall, se comprometeram a aderir ao cartel, que, em consequência, passou a compreender cerca de 90% da produção mundial. Os principais países que se conservam fóra do cartel são a China e o Japão.

A convenção foi renovada, em janeiro de 1937, por 4 anos, e o seu prazo expira em fins de 1941. É evidente que as condições econômicas do mercado do estanho mudaram em virtude da guerra. Como todas as convenções internacionais sobre matérias primas, o acôrdo sobre o estanho tambem foi concluido em tempo de paz, com a intenção de elevar os preços e depois mantê-los a um nivel remunerador para os produtores, por meio de restrições. Hoje, o problema se coloca de outra maneira. O mundo tem necessidade de mais estanho do que os produtores podem fornecer. Mas os principais países consumidores se defendem contra a alta dos preços e fixaram preços máximos.

Os Estados Unidos, além disso, suspenderam as importações livres. Todas as compras devem ser efetuadas por uma entidade governamental, a *Metals Reserve Company*. O estanho é uma das raras matérias primas de que os Estados Unidos devem importar quasi tudo o que necessitam. A sua produção nacional, no Alaska, é apenas de 38 toneladas por ano. Mas o seu consumo anual se elevava, antes da guerra, já a 75.000 toneladas, ou sejam cerca de 40% da produção mundial. As suas necessidades atuais são pelo menos duas vezes maiores, ainda com o esforço feito para substituir o estanho, e numerosas indústrias, por outras matérias primas.

A conclusão de um novo acôrdo internacional é facilitada pelo fato de ingleses e holandeses, antigamente concorrentes encarniçados como produtores de estanho, estarem atualmente dispostos a se entender rapidamente. Existe, no entanto, um fator novo no comércio internacional do estanho. O Japão, sem ser membro do cartel, goza de privilégios econômicos na Indochina e de influência sobre o Sião. Esses dois países controlam mais de 10% da produção mundial e exigem que se lhes reserve quotas crescentes no futuro.

O aumento da quota do estanho asiático deve fazer-se a expensas da Bolívia que, presentemente, participa com 20% da produção mundial (contra 25% em 1934) e cuja quota deve ser de novo reduzida. As negociações com a Bolívia ainda não terminaram, mas espera-se que, antes da expiração do antigo acôrdo, a nova convenção esteja pronta.

O Brasil, como importador de estanho, tem grande interêsse em um abastecimento suficiente e a preços razoaveis. Nossas importações de estanho e artigos de estanho, aí compreendidas as folhas de Flandres, se elevavam até 1939 a 120.000 contos por ano. As importações de metal puro passaram de 12.143 contos (694 toneladas) em 1938 para 18.069 contos (1.280 toneladas) em 1939 e 21.095 contos (916 toneladas) em 1940.

A alta dos preços e a procura sempre muito forte do metal dão atualidade, novamente, á questão da produção nacional. Antes de 1914, o Brasil exportou minério de estanho em vasta escala. Ricas jazidas, com o teôr de 60-65%, existem no Estado do Rio Grande do Sul. A exploração das minas foi reiniciada, e tres pequenos fornos se ocupam, no próprio local, da metalização. Ora, o momento parece propicio para desenvolver no Brasil uma grande indústria de estanho e assegurar assim ao Hemisfério Ocidental a auto-suficiência nesse metal de grande importância.

ACUCAR

(RIO)

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 17 pontos.

Ás 11,30 horas — Estavel, com alta de 14 a 17 pontos.

A BOLSA

ALGODÃO

(RIO)

Cambios estrangeiros

Stock Exchange de Londres

CAFÉ

Economia & Finanças

A OITICICA

A oiticica (*Licania rigida*) é uma das riquezas que mais recentemente se incorporaram ao patrimônio econômico do país. Existe em vários Estados do Brasil, entre os quais o Piauí, onde é encontrada sobretudo nos municípios de Valença e Pedro II. Floresce especialmente nos lugares pedregosos, produzindo frutos grandemente oleaginosos. A produção piauiense de semente de oiticica, em 1940, foi de 670 toneladas, no valor de 470:000$000. Quanto ao óleo, o Estado exportou 540.709 quilos, no valor de 3.881:229$000. Em 1941, de janeiro a julho, o movimento exportador do óleo de oiticica, naquela unidade federativa, revela-se muito animador pois se traduz na remessa de 924.042 quilos, no valor de 5.478:136$000. A maior parte desse produto é enviada para os Estados Unidos, que compraram, nos seis meses acima referidos, nada menos de 915.532 quilos, com o valor de 5.427:075$000. A América do Norte é, pois, como se vê, a grande consumidora do óleo de oiticica piauiense e a tendência, nos mercados daquele país, é para maiores compras do precioso óleo.

AS IMPORTAÇÕES DE PRESUNTO NA INGLATERRA

Segundo informações procedentes de nossa Embaixada em Londres, foi permitida, a partir do dia 14 do corrente, a importação de bacon e presunto, independente dos requisitos exigidos pela The Marchandise Marks (Imported Goods). Segundo tais exigências, era considerada ilegal a importação, a oferta para venda e a venda no Reino Unido de qualquer bacon ou presunto em que não estivesse estampado o nome do país de procedência. A ordem existente continha prescrições detalhadas sobre o processo de marcação dos produtos em questão.

É provavel que a suspensão dessas exigências seja consequência do fato de controlar agora o Ministério da Alimentação todas as importações das citadas mercadorias. Aquele departamento terá maior facilidade na execução do racionamento do produto e evitar-se-ão reclamações dos compradores, que não mais poderão insistir em obter o artigo de um determinado país.

SEMENTES DE CAPIM

SAFRA DE 1941

Jaraguá, Gordura Rôxo e Colonião, germinação garantida, encontram-se á venda na Rua São Pedro ns. 115 e 117 - Tel.: 23-2830 — MARINHO, PINTO & C.

A PRODUÇÃO E A EXPORTAÇÃO DE MINERAIS EM PORTUGAL

Lisbôa, 29 (H.T.) — A exceção do reduzido número de casos, a produção e a exportação portuguesa de diversos minerais têm aumentado muito desde o inicio da guerra. Se compulsarmos as estatísticas relativas aos seis primeiros meses deste ano verifica-se que a produção de carvão foi de 251.856 toneladas, mais 64.963 toneladas do que em 1940. Os algarismos do ano passado já revelaram, aliás, um aumento de 24.423 toneladas em relação a 1939.

A produção da cassiterite, que era de 974 toneladas no primeiro semestre de 1939, subiu para 1.180 toneladas em 1940 e para 1.220 toneladas em 1941. A do estanho mostra igualmente em 1941 um aumento de 200 toneladas sobre o ano anterior. O manganês e o volfram, metais de grande importancia na indústria contemporanea da guerra, apresentam tambem notavel acréscimo. Para o primeiro, as cifras são as seguintes: de janeiro a junho, 62 toneladas em 1940 e 632 em 1941; para o volfram, 1.472 toneladas em 1940 e 2.363 em 1941. Quanto ás exportações os aumentos mais importantes são os que se referem á perite, ao mármore e o volfram. Assim, nos sete primeiros meses de 1939, 1940 e 1941 as cifras relativas á perite são respectivamente de 20.299, 153.249 e 265.177 toneladas; as que dizem respeito aos mármores, 1.671, 1.575 e 2.883 toneladas e ao volfram, 1.468, 1.907 e 2.996 toneladas.

Em escudos o valor desta exportação é surpreendente. De janeiro a julho de 1939 atingiu 43.696.000 escudos, no mesmo periodo de 1940, 64.869.000 escudos, e este ano, tambem em igual periodo 159.990.000 escudos.

Foi principalmente o volfram que mais contribuiu para este aumento. As 1.468 toneladas exportadas nos sete primeiros meses de 1939 tiveram o valor aduaneiro de 10.767.000 escudos; as 1.907 toneladas foram registadas com o valor de 37.750.000 escudos e finalmente as 2.996 toneladas de 1941 correspondem a 131.930.000 escudos.

Deste modo, o valor por tonelada subiu de 7.000 para 19.000 e finalmente para 44.000 escudos. Mas o valor alfandegario da mercadoria não corresponde nunca ao seu valor comercial. O preço do volfram no mercado é muito superior ao registado nas alfandegas. Ultimamente já se fizeram transações ao preço de 200.000 escudos por tonelada. Esta desmedida alta teve efeitos inesperados: uma verdadeira "febre de volfram" se apoderou de tal fórma dos habitantes de vários distritos portugueses que já há falta de braços para a agricultura.

O PREÇO DA BANHA

O presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, em articulação e de acordo com o prefeito do Distrito Federal, atendendo ás razões apresentadas pelos industriais de banha, resolveu o seguinte:

Passam a vigorar nesta capital até que seja publicada nova tabela pela Prefeitura, de acordo com a portaria 213, de 12 de setembro, os seguintes preços:

Banha	*No varejo*
Lata fechada de 1 quilo..	5$800
Lata fechada de 2 quilos.	11$400
Lata fechada de 5 quilos.	28$000
Vendida a granel, 1 kg...	5$600
Em partes invioláveis de origem, 1 quilo........	5$600

Preços máximos — CIF. Rio
Em caixas de 60 quilos

De latas de 1 quilo....	315$000
De latas de 2 quilos....	310$000
De latas de 5 quilos....	310$000
De latas de 20 quilos....	305$000
De pacotes invioláveis de origem de 1 quilo....	300$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	2.190:318$500
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente....	62.664:761$300
Em igual periodo em 1940	41.140:173$100
Diferença para mais em 1941	21.524:588$200

CARNES VERDES

MOVIMENTO DO PORTO

MERCADO DE CACAO

MERCADO DE TRIGO

MERCADO DE COURO

MERCADO DE BORRACHA

MARITIMAS

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

DR. MANOEL DE CASTRO MENEZES

(AGRADECIMENTO)

A familia do Dr. Manoel de Castro Meneses, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos os parentes e amigos que, bondosamente, se associaram á sua grande dôr, comparecendo ao enterro, enviando flores, corôas, cartas, telegramas e comparecendo á missa de 7.º dia, vem, por meio desta publicação, manifestar a todos, publicamente, o seu profundo reconhecimento e agradecer a solidariedade que lhe emprestaram no rude golpe por que passou. (Y 6843)

Adelino Ribeiro da Silva

Evangelina Marinho Ribeiro e filhos agradecem todas as manifestações de pesar pelo falecimento de seu pranteado e muito querido marido e pai, ADELINO RIBEIRO DA SILVA, e convidam de novo a todos os parentes e amigos, agora para a missa do 7.º dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, dia 30, ás 10 horas. (Y 9367)

COMANDANTE MARCOS G. NICOLICH

Ines Nicolich, comandante Severo Grivicich, senhora e filhas, Carlos Domingos Grivicich, senhora, filhos, genros e netos, participam seu falecimento e convidam os seus parentes e amigos para comparecerem ao seu funeral, que sairá hoje, ás 11 horas, da capela de Frei Fabiano de Cristo, á praça da Republica n. 91.

Antecipam os seus agradecimentos. (Y 10033)

FERDINAND ROOSENBOOM

(1º ANIVERSARIO)

Maria Conceição Sattamini Roosenboom faz celebrar missa por alma do seu inesquecivel e saudoso marido, FERDINAND ROOSENBOOM, ás 10 horas de amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula. (Y 6836)

LAURA VIEIRA NUNES

ANNA ROSSI CRISTOFOREANU

(FALECIDA EM MILÃO, NA ITALIA)

Silvia Cristoforeanu Passarello, Vicente Passarello, Dóra Cristoforeanu da Motta Mendes, Hernani da Motta Mendes, Eustacio Cristoforeanu, Magda Cristoforeanu e filhos (ausentes), Florica Cristoforeanu Dominici, Giani Dominici (ausentes), Dalila Citarella, Egydio Citarella e filha (ausentes) e demais parentes, participam o falecimento na Italia de sua inesquecivel e adorada mãe, avó, sogra, irmã e tia, ANNA ROSSI CRISTOFOREANU e convidam os seus amigos para a missa de 7º dia, que será resada pelo eterno descanço de sua alma, amanhã, dia 31, sexta-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos por este áto de piedade cristã. (Y 11006)

VIUVA TARQUINIO DE SOUSA

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

Pereira, Fernandes & Cia., muito reconhecidos a todos que, por varias formas lhes manifestaram pesar pelo falecimento do seu antigo socio e amigo, ADELINO RIBEIRO DA SILVA, convidam aos parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam resar no Altar do S. Sacramento da Igreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, dia 30, ás 10 horas. (Y 9365)

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

David Pereira de Carvalho e familia, vêm manifestar a sua gratidão a todos que lhes apresentaram condolencias pelo falecimento do socio e parente ADELINO RIBEIRO DA SILVA, e convidar para a missa do 7º dia, que, em intenção da sua alma, mandam celebrar no Altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, dia 30, ás 10 horas. (Y 9368)

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

Arthur Moreira de Sousa e familia, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu grande amigo, socio e parente, ADELINO RIBEIRO DA SILVA, por alma de quem mandam celebrar missa de 7º dia, hoje, quinta-feira, dia 30, ás 10 horas, no altar S. Miguel, da Igreja da Candelaria. (Y 9363)

Prejudicados com a instalação de uma cocheira

Queixam-se os moradores da rua Ana Nery com a instalação, alí, por parte de um laboratorio, de uma cachoeira com cerca de 60 cavalos. Na época de calor, e nos dias de chuva, a rua fica infestada por um exame denso de moscas, além do fetido que exala o estrume acumulado. As queixas levadas ao Posto de Saúde distrital, em Piedade, não dão resultado. Daí o apêlo, que nos fazem aqueles moradores, que não sabem para quem apelar.

Morre famoso biologista negro

Washington, 29 (Reuters) — Depois de uma enfermidade de várias semanas, faleceu ontem o famoso biologista negro dr. Ernest, cujos estudos sobre a célula provocaram admiração em todo o mundo. O cientista falecido contava 38 anos de idade.

Não haverá eleições até 1946 no Panamá

Panamá, 29 (U. P.) — Em entrevista ao jornal "El Pueblo", o presidente Ricardo de la Guardia declarou:

"Não haverá eleições até 1946. O atual governo é constitucional desde sua origem".

AUXILIAR

Precisa-se de um com bons conhecimentos de ferragens e ferramentas. Procurar o sr. OTELO. Rua do Passeio, 52. (Y 7348)

"Centro Cearense"

Radio Eletrola 2:800$

ENGENHEIRO CIVIL

INSTITUTO DE BELEZA

RADIO

BAUXITA

A VIDA SOCIAL

A dansa da vida

Foi uma surpresa penosa para as rodas boêmias e elegantes desta cidade a notícia de que Veiga Cabral, contra-revolucionário em armas no Rio Grande do Sul, havia sido sacrificado em combate, quando as tropas, nas quais se alistara, enfrentava os destacamentos dos libertadores gaúchos em Tupaceretan. Cabral, belo e forte rapaz do norte, era querido aqui, principalmente nos centros onde a gente que podia, ou fingia poder, se divertia, gastando à larga. Vestia-se bem e tinha maneiras amáveis e sedutoras. Era uma espécie de Maciel Monteiro sem curso no Parnaso e na Diplomacia. Seu fim trágico, numa campanha rude e movida pelos ódios políticos, enchia a todos de espanto e de melancolia.

João Carlos Machado, que também participara do movimento, contava-me mais tarde como os factos se passaram. E retificava o exagero das primeiras informações.

— Não era exato que Veiga Cabral morresse em combate, dizia-me esse jurista e parlamentar. Vivendo no Estado na época dos acontecimentos, exercendo mesmo um cargo no Ministério Público, tomou o partido do governo contra os insurrectos. Amigo de Flores da Cunha, marchou com este para a luta. No terrível encontro de Tupaceretan, ficou ferido e jogado numa grota. Supuseram-no morto. Alguns de seus companheiros descobriram-no depois com um grave ferimento na côxa, imóvel e gemendo. Não se levantava. Flores da Cunha foi logo vê-lo e sentiu imensamente a desgraça que atingira o seu bravo amigo. Falou-lhe. Pensou em reanimá-lo. Lembrou que ele em breve estaria bom, recomeçando o gôzo da vida. Mas Cabral, indiferente às exortações do outro, limitou-se a lamentar a perna baleada. "Acho que nunca mais dansarei uma valsa ou um tango — murmurou o herói. É o que mais me aflige."

Para João Carlos Machado, a confissão espontânea tinha o sabor de uma coisa absolutamente sincera. Metido numa guerra civil, arrostando todos os perigos, Cabral não tinha medo de nada, senão da invalidez que o impedisse de dansar. Era isso que o apavorava, no que se manifestava coerente. A vida, afinal de contas, valia aos seus olhos por um vasto e festivo salão em que todos volteavam, uns mais, outros menos, uns mais ageis, outros mais lerdos, cada qual parecendo ser o que em verdade não era...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

SAUDADE

Saudade! Trovas rudes de roceiro,
rolando pelos vales e barrancos,
gemendo na quietude do terreiro...
Saudade! Dois inéditos tesouros:
— uma velhinha de cabelos [brancos
e uma menina de cabelos louros...

Ciro Vieira da Cunha

— A ignorância e o erro são coisas necessárias à vida, como o pão e a água. A inteligência deve ser, nas sociedades, excessivamente rara e fraca para ficar inofensiva.

ANATOLE FRANCE — *Pierre Nozière.*

Natalicios

Por motivo da sua data natalicia, que transcorre hoje, serão muitas as felicitações que receberá o sr. José Braz Grottera, secretario da Associação Brasileira de Propaganda e chefe de propaganda e vendas da S. A. Composições Internacional. Possuindo grande tirocinio de propaganda tecnico-comercial, o sr. J. B. Grottera tem ainda a reforçar a sua experiencia de *advertising-man* os seus estudos de economia e finanças como lente que é da Academia de Comercio do Rio de Janeiro.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Silvino Matos.

— Festeja hoje seu aniversario natalicio o sr. J. Luiz Ancsi, atuario-chefe da "A Equitativa". O aniversariante, que é tambem presidente da Congregação Mariana da Matriz do Sacramento, presidente do Equitativa Club e Redator da Secção religiosa do *Diario Carioca*, naturalmente será muito cumprimentado. Mandada celebrar pela Congregação será rezada missa às 7½, em ação de graças, na Matriz do S. S. Sacramento.

— Completa hoje 80 anos de idade a veneranda sra. Edwiges Pires Pinheiro, mãe do comerciante José Pires Pinheiro, chefe da firma Pinheiro Braga Ltda., desta capital. A aniversariante será por este motivo alvo de diversas homenagens.

— Passou ontem a data natalicia do sr. Raul de Barros, chefe do 5.º Distrito de Arrecadação da Prefeitura, onde pela sua inteligencia e dotes de coração, sempre mereceu a simpatia dos seus auxiliares e dos funcionarios municipais em geral. Após a hora do expediente normal, em sua repartição, o aniversariante foi homenageado pelos companheiros de trabalho.

— Faz anos hoje a menina Thais, filha do major Jaire Jair de Albuquerque Lima, oficial de gabinete do ministro da Guerra, e de sua esposa, sra. Ayr Melo Lima.

— Faz anos hoje a sra. Belisia Vasco Abreu, esposa do sr. José Vasco Abreu. A aniversariante, que é funcionaria da Contadoria Secional do Ministerio da Agricultura, receberá por certo, das pessoas de suas relações de amizade, de suas colegas, manifestações de carinho.

Homenagens

Dr. Carlos Furtado Lobo — Foi alvo de uma homenagem, por motivo de seu aniversario natalicio, o dr. Carlos Furtado Lobo. E' fundador e socio benemerito de varias instituições no Ceará e no Rio, sendo membro da Associação Cearense de Imprensa e da Academia Cearense de Letras. Poliglota, jornalista, professor, orador e conferencista, o dr. Carlos Lobo está hoje como delegado do Ceará no I Congresso de Brasilidade.

Bodas de prata

Transcorrendo hoje, o 25.º aniversario de seu consorcio, o sr. Sylvio Garcindo de Sá, funcionario do Banco do Brasil, e sra. Paulina Fonseca de Sá, mandam celebrar missa em ação de graças na igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, oficiada pelo rvdo. Felisberto Schubert. A' noite em sua residencia, o casal dará uma recepção às pessoas de seu circulo de relações.

Viajantes

Pelo avião do Correio Aereo Nacional, seguiram ontem para Assunção, as seguintes personalidades paraguaias: — dr. Bruno Alfonso Campos, diretor da Secção Congressos, Conferencias e Propaganda do Ministerio das Relações Exteriores; dr. Manuel Bernardes (hijo), 1.º secretario da legação, nesta capital e sr. Augusto Fuster, chefe da Imigração. Compareceram muitas pessoas no Aeroporto Santos Dumont, entre os quais o general Juan Batista Ayala, ministro do Paraguai sr. Tito Geo Odolone Lino da Sousa, consul geral; coronel Eduardo Gomes, chefe do Correio Aereo Nacional; professor Suttgander de Castro, oficial da Marinha de Guerra; dr. João de Andrade, representante da Sociedade Amigos de Alberto Torres; dr. Henrique Cardoso de Castro, chefe do Serviço de imprensa do consulado paraguaio e tenente Lopez, da aviação paraguaia.

— Pelo avião da carreira *Panair*, seguiu em companhia de sua esposa para a Republica Dominicana, em visita ao seu sogro, dr. Oswaldo Correia, ministro do Brasil naquela nação; o dr. Arnaldo Duarte.

— Em um *clipper* da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Buenos Aires: David Ludwig, Robert M. Maynard, Sigward Kusiel, Charles E. Townley, Erich I. Steinberg e sra. Elsa Schiaparelli; e de Porto Alegre: Fernando Nunes Pereira e Nery Kurtz.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Uberaba: srta. Maria Guiomar Jardim; de Araxá: sra. Maria Silveira, Francisco Ferreira Ramos e Raul Figueiredo Lima; de Porto Alegre: Mario Nery Costa e William J. Crocker; de Florianopolis: Augusto B. Pereira e Elpidio Barbosa; de São Paulo: Vasco Simões, sra. Angelina Pinerosi Simões, sra. Ellen G. L. Bel, Louis E. L. Bel, e Frederico Keller; de Belo Horizonte: dr. Adalberto João Pinheiro, sra. Conceição Pinheiro, Alberto João Pinheiro Filho, Manoel M. Pereira Valente, José Geraldo Gomes Teixeira, Cesar Augusto Afonso, Angelo Alberto Murgel, dr. José Figueiró, srta. Daisy Uchoa, srta. Maria Ignez Pinheiro, Arth Sterling e Bernardino da Silva Lapa.

— Pelo *Arauco*, chegou ao Rio o festejado escritor e jornalista José Joaquim Silva, redator de *El Mercurio*, de Santiago do Chile. Nesta primeira visita que faz ao nosso país, o sr. José Joaquim Silva terá oportunidade de recolher novas impressões e de sentir na acolhedora simpatia dos brasileiros como sabemos retribuir a amizade dos nossos irmãos do Continente e como compreendemos aqui o verdadeiro sentido de solidariedade que nos une a todas as nações sul-americanas.

Salvador de Mendonça

O Instituto Brasil-Estados Unidos, em sua séde no Edificio Esplanada, Avenida Mexico, 7.º andar, realiza uma sessão comemorativa do centenario do nascimento de Salvador de Mendonça, um dos pioneiros da obra de aproximação cultural dos dois paises. Deverão falar os professores Haroldo Valadão, da Faculdade Nacional de Direito, e Edgar Sussekind de Mendonça, sobrinho do homenageado. A sessão será às 17 e meia horas, sendo franca a entrada.

Almoços

Será realizado no proximo sabado, dia 1, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, às 12 horas, o almoço com que numerosos artistas, escritores, jornalistas e figuras de destaque da nossa sociedade vão homenagear o pintor Presciliano Silva, pelo exito de sua exposição na A. A. B. (Palace Hotel), a qual se encerrará, definitivamente, naquele dia. Os discursos de saudação ao ilustre artista baiano serão proferidos pelo professor Pedro Calmon, da Academia Brasileira de Letras, e pelos pintores Santa Rosa e Oswaldo Teixeira, este diretor do Museu Nacional de Belas Artes.

Até ontem já haviam aderido à homenagem as seguintes pessoas: — senhores Levi Carneiro, Clementino Fraga, Olegario Mariano, Pedro Calmon, Afranio Peixoto, Manoel Bandeira, Felinto d'Almeida, Roberto Marinho, Herbert Moses, Carvalho Neto, Rafael Barbosa, Manoel Gonçalves, Horacio Cartier, E. Simões Filho, Ricardo Marinho, F. Alves Pinheiro, J. R. Castelo Branco, Pinheiro de Lemos, J. A. Pereira Rego, Alvaro Pinto, Henrique Gigante (presidente do Centro Carioca), Homero Pires, J. B. Macedo Guimarães, Prado Ribeiro, Mario Gama, Leal Costa, Aloysio Novaes, Queiroz Lima, Wanderley de Pinho, Hydeth Favilla, João Pereira Filho, Cicero Simões, Dante de Matos, Arminio Fraga, José Fiel, Maria Magalhães, Renato Alvim, Castro Filho, Oswaldo Teixeira, Manoel Constantino, Humberto Cozzo, Tapajós Gomes, M. Paulo Filho, Guerra Duval, Manoel Madruga, Santa Rosa, Celso Kelly, Carlos Maul, Peregrino Junior, Raul Deveza, Luiz Edmundo, Saul de Navarro, Wilobaldo Campos, Torres Castorino, Accacio França, Armando de Campos, Milton da Costa, Roque de Carvalho, Hermes Lima, Raul Batista (representante, tambem, do interventor Landulpho Alves) Alvaro Moscoso, Adroaldo Junqueira Ayres, Waldemiro Montenegro de Oliveira, Licinio de Almeida, Bernardo Madureira de Pinho, Clemente Mariani, Heitor Muniz, Arlindo de Assis, Edward Sanches, Herman Lima, Georgina de Albuquerque, Manoel Santiago, L. Almeida Junior, João Moreira de Vasconcelos, Manoel Faria, Couto Valle, e varios outros de destaque nas letras, nas artes e nas sociedades.

As listas de adesão ainda podem ser encontradas no *Globo*, *Jornal do Comercio*, *Correio da Noite*, Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel) e Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Chá de caridade

Sob o patrocinio das sras. Darcy Vargas e Cecy Dodsworth, realizar-se-á no dia 8 de novembro proximo, nos luxuosos salões do High-Life Club, um elegante chá-dansante, das 17 às 20 horas, em beneficio do *Educandario Santa Maria* de Jacarépaguá. As mesas para essa linda festa de caridade, poderão ser reservadas diariamente, à rua São José n.º 58, 2.º andar. Da comissão patrocinadora desse chá, fazem parte as senhoras: d. Vindinha Aranha, d. Alice do Amaral Peixoto, d. Maria Regina Capanema, dra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, d. Aurea Agricola, d. Maria Lucia Barros Barreto, d. Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, d. Alzira Mota, d. Alice Moura Costa, d. America Xavier da Silveira (presidente), d. Jurema de Albuquerque (1.ª vice-presidente), d. Celia Leite Garcia (2.ª vice-presidente), d. Maria Luisa San Juan de Ouro Preto (1.ª tesoureira), d. Helena Celso Meira (2.ª tesoureira), d. Celina Cramer Machado 1.ª secretaria), d. Zazi Aranha (2.ª secretaria). Comissão de Assistencia Social, sras: Assunta Seabra, Alba Goulart, Dinah Paranhos, Edina G. de Faria, Elza Leal, Hilda Magalhães de Oliveira, Judith L. Bernardes, Laurita Gordilho da Gama, Lucia Vilmar, Margarida Borges da Fonseca, Lisinia Leão e Silva, Maria Adelaide Costa Azevedo, Marieta Murtinho Nobre, Maria Amalia Silva, Maria W. Bernardes, Maria J. Pacheco, Maria Xavier da Silveira, Maria Antonieta Mac. Dowell da Costa, Elvira Cata Preta de Faria, Noelia Chermont de Brito, Petiote Parreiras Horta, Ruth Ban, Ruth Ferreira, Risa E. Dodsworth Martins, Teresa Correia, Turqueza Maciel, Yolanda Freyslebem. Srtas. Maluh de Ouro Preto, Maria Aparecida e Vera Leite Garcia, Regina Bernardes, Stéla Goulart Gisah Campbell, Maria Vitoria Carneiro de Mendonça, Leticia Levy Carneiro.

Diplomáticas

Passageiro do *Toa Maru'* chegou ao Rio, ontem, o capitão de mar e guerra Atuo Sigehiro, novo adido naval à embaixada do Japão no nosso país. O referido oficial veiu da Argentina, onde exercia identicas funções.

Falecimentos

Faleceu em Varginha, Estado de Minas, a veneranda senhora Venancia Osorio de Castro, viuva do saudoso major João de Castro Megda, antigo comerciante de café e conhecido hoteleiro na zona sul do Estado.

— Faleceu ante-ontem, sendo ontem sepultada a menina Nelly, filhinha do sr. Osrecargino Martins de Souza, funcionario da Divisão Civil do Ministerio da Marinha, e de d. Helena de Souza. O enterramento da menina Nelly efetuou-se à tarde, no cemiterio de Inhaúma, havendo o feretro saído da rua Justiniano Serpa, n.º 26 com grande acompanhamento, tendo se feito representar por uma comissão de seus funcionarios aquela Divisão.

Missas

Mandada celebrar por sua familia, será rezada missa de quarto aniversario de falecimento, por alma de d. Maria Leopoldina Medeiros. Esse ato de religião será às 7½ horas na igreja de Santa Rita.

ASSOCIAÇÕES

Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenho — Realiza-se hoje, quinta-feira às 8 horas da noite, em sua séde social, à rua da Alfandega n. 107, 2º andar, a posse da primeira diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha, integrada pelos srs. Diogo Rangel, presidente; Eduardo Augusto Pimenta, secretário; Manoel da Silva Pereira, tesoureiro, e do Conselho Fiscal, composto pelos srs. Djalma de Andrade e Silva, Julio da Silva Pereira e Angelo Locatelli.

Instituto Brasileiro de Cultura — Sob a presidência do professor Oscar Clark reuniu-se ontem o Instituto Brasileiro de Cultura. Depois de lido o expediente, procedeu-se a eleição da nova diretoria que ficou assim constituida: presidente, general Emilio Souza Doca; 1º vice-presidente, dr. Fernando Melo Viana; 2º vice-presidente, dr. Danton Jobim; 1º secretário, dr. Americo Palha, reeleito; 2º secretário, Edgar Sussekind de Mendonça; tesoureiro, Maria Sabina; bibliotecario, Ernesto Francisconi.

Foram tambem eleitos socios efetivos: drs. Pedro Ernesto Batista, Carlos Toussaint Martins, Fernando Quintela, Jayme Praça, José Oliveira Brandão Filho e d. Cacilda Campos Borges.

Para socios correspondentes foram eleitos os srs. Tadeu Skowronski, ministro da Polônia; Jonas Miranda do Ceará, e José Ribeiro dos Santos (Portugal).

A posse da nova diretoria se verificará no dia 5 de novembro, data aniversária de Ruy Barbosa, falando sobre o grande brasileiro o dr. Carlos Sussekind de Mendonça.

O PRECEITO DO DIA

As crianças que tiveram difteria só devem voltar à escola após o completo desaparecimento dos bacilos diftéricos, comprovado pelos exames laboratoriais.

S. N. E. S.

SEGUNDA CHAMADA DE SORTEADOS

Haverá nas C. R. do Distrito Federal, Niterói e Vitória

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, em data de ontem, determinou às 1ª 2ª e 3ª Circunscrições de Recrutamento que procedam à segunda chamada dos sorteados para o corrente ano, afim de se completar os claros existentes nos corpos de tropa regionais. A apresentação desses sorteados far-se-á de 15 a 30 de novembro próximo.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Macarrão com creme
Costeletas com molho
Ovos nevados com côco

Jantar

Croquetes de galinha
Creme de cenouras
Pudim de castanhas

ALMOÇO

MACARRÃO COM CREME

Cozinhe em agua e sal 1|2 quilo de macarrão fino, passe em agua fria e escorra.

Misture 1 colher de sopa bem cheia de manteiga e 100 grs. de queijo ralado. A' parte prepare o seguinte creme: doure em 1 colher de manteiga, 1 colher de cebola ralada, junte 1 colher de sopa de farinha de trigo, doure-a bastante e vá pingando aos poucos 2 1|2 chicaras de leite.

Adicione 2 gemas, sal, pimenta, 100 grs. de presunto finamente picado, e salsa bem picada. Arrume no fôrma, uma camada de macarrão, cubra com o creme, novamente macarrão, etc. Polvilhe com queijo e leve ao forno.

COSTELETAS COM MOLHO

Tome 1 quilo de costeletas, condimente-as com sal, pimenta, alho e cebola ralada e se fôr de gosto, um pouco de oregano.

Esquente bem 1 colher de gordura, e junte as costelas, cobrindo-as com 1 cebola ralada.

Abafe a panela e deixe cozinhar até dourar. Pingue um pouco dagua, adicione 6 tomates grandes, 2 pimentões picados e logo que começar dourar as costelas retire-as. Junte caldo de carne ao molho e 1 colher de molho inglês e deixe reduzir.

Junte novamente as costeletas e sirva.

OVOS NEVADOS COM CÔCO

Despeje sobre 1 côco ralado, 1|2 litro de leite e esprema bem.

Leve ao fogo para ferver com 4 colheres de açucar.

Bata em neve, 4 claras e vá deitando as colheradas no leite fervendo, retirando-as 3 minutos depois.

Engrosse ligeiramente o leite com 1 colher de chá de maizena e depois dessa cozida, adicione as 4 gemas.

Não ferva para não talhar.

Regue com esse creme, as claras e sirva.

JANTAR

CROQUETES DE GALINHA

Cozinhe em agua, sal e salsa, uma galinha. Retire em seguida a carne, passe-a pela maquina de moer e deite-a num refogado feito com manteiga, tomates sem peles e cebola ralada.

A' parte doure bem em uma colher de manteiga 2 colheres de farinha e aos poucos vá juntando o caldo onde cozinhou a galinha, até formar um creme espesso. Condimente com sal e pimenta. Adicione 2 gemas a galinha moida e faça os croquetes, passando-os em farinhas de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca. Frite-os e escorra-os em um papel pardo.

CREME DE CENOURAS

Rale 1 quilo de cenouras, junte 1 colher de manteiga, sal e um pouco de pimenta.

Leve ao fogo muito brando e logo que séque o caldo misture 1|2 chicara de creme de leite.

Deixe ferver um pouco e retire do fogo, juntando então 4 colheres de queijo ralado.

PUDIM DE CASTANHAS

Cozinhe 1|2 quilo de castanhas em agua e sal. (Dê-lhes um corte do lado para cozinharem mais depressa).

Passe-as pelo espremedor e junte 2 chicaras de leite, 1 colher de manteiga, 250 grs. de açucar, 1 colher de chá de essencia de baunilha, 4 gemas e as 4 claras finas.

Misture bem, junte passas a vontade, deite em fôrma untada e leve ao forno.

RADIO

Em torno do microfone

Vassourinha deverá chegar logo mais ao Rio. O sambista de S. Paulo vem realizar uma temporada na PRA-3. Ele é uma atração... Isaurinha Garcia tambem vem por esses dias. Mas, não cantará. A PRB-9, informam-nos, não permite que a sua starlet atúe no Rio. Isaurinha vem gravar... E já que falamos em artistas paulistas: Déo tambem está no Rio. Ele, que já foi um favorito da PRB-9, deixou definitivamente o radio paulista, foi para Curitiba e, agora, está no Rio, disposto a fazer carreira aqui. "Se não der certo", declara Déo, "voltarei a Curitiba e nunca mais hei de querer me lembrar de que existem microfones"... Embora só agora os radio-ouvintes estejam tendo os primeiros sinais do carnaval, entre os compositores já estão sendo dados por encerrados os preparativos para a grande folia. Gravou-se um copioso repertorio para o carnaval de "42 e já se está cogitando das gravações de valsinhas e canções para os meses seguintes... O maestro Tomasseli vai apresentar concertos sinfonicos pela PRH-8, informa a estação... Ainda pela PRH-8: um elogio para Bob Lazy, que é um bom interprete de fox... Um broadcast recomendavel, pela PRB-7: "Bôa noite, amor", que Gomes Filho apresenta... Antonio Carlos Callado deixou ontem o Rio. Ele vae redigir os programas em portuguez da British Broadcasting Corporation... Osvaldo Luiz fez uma estreia auspiciosa ao microfone da PRA-3, com op programa "Acerte Sempre". Ele é, realmente, um bom animador. E o programa de estreia, em homenagem aos cronistas de radio, foi divertidissimo... O novo cartaz apresentado por Almirante na PRE-8, "Tribunal de Melodias" tem merecido as melhores referencias. Uma leitora desta coluna escreve-nos pedindo um registro... E, finalmente, falemos no programa "Paulo Gracindo", que está na PRG-3, todos os domingos, com uma serie de numeros interessantes. A atração n. 1 do cartaz é, como se sabe, Silvino Netto. O creador de Pimpinela, Anestesio, Januario e *Seu* Acacio é a grande sensação humoristica do momento. E justamente por isso, talvez fosse bom apresenta-lo com menor frequencia... — *H. P.*

VARIAS

"Ondas Musicais" — As "Ondas Musicais" apresentarão hoje a pianista patricia Antonietta Rudge, que em ultimo recital para os seus programas, interpretará os seguintes numeros: Wagner-Liszt — "Fiandeiras" (do "Navio Fantasma") — Palmgren — Refrain de berceaux — Debussy — Jardins sous la pluie; Ravel — Jeux d'eau; Oswald — Improviso — Vila Lobos: Alegria na horta — Mignone — 2 prelúdios — Albeniz — El Puerto.

Numeros em gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente das 13 às 14 horas pelas PRA-3, PRB-7, PRE-8, PRH-8, e PRC-8.

O programa da S. Teosofica Brasileira — Através da Cruzeiro do Sul, a S. T. B. vem irradiando aos domingos à 1 hora da tarde, um quarto de hora cultural, tendo, porém, uma nota inédita nos programas. Essa nota consiste na apresentação de grupos infantis formados pelos pupilos da Sociedade e que fazem chegar aos nossos ouvidos os seus deliciosos côros baseados no simbolismo dos Contos de Fadas, os seus sketches inspirados em trechos de obras literarias.

Vão assim as crianças, ensinando, a brincar, e os grandes, aprendendo, a sorrir.

Pela PRA-2 — A PRA-2, do Ministério da Educação (800 kics) apresentará a partir de hoje, todas as quintas-feiras, de 19 às 19,30 um "curso de inglês" a cargo do professor Climério de Oliveira Souza, que em lições singelas e de facil apreensão, procurará difundir o idioma britanico.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Tupi — das 18 horas em diante Aida Costa, Quatro Ases e um Coringa, Ary Barroso, Silvino Neto, Marcel Klass, Cristina Maristany e outros.

Radio Club — das 19 horas em diante: Luiz Gonzaga, Heleninha Costa, Manoel Reis, Chiquinho, Concurso de musicas carnavalescas e *Hora da Inglaterra*.

Nacional — das 18 em diante: Paulo Tapajós, Paulo Serrano, Linda Batista, Joel e Gaucho, Marilia Batista, Orquestras All Stars e de Concerto, A volta de Franck Vernon (19,12), Lamartine Babo (21,30. "Serenata."

Educadora — às 19 horas: Loilita Navarro, Albertinho Fortuna, Haidée Marcondes, Regional de José Luciano. Das 21 horas em diante: Aquarela do Brasil, "Ondas curiosas, Galeria dos amigos do Brasil e "Como nasceram as obras primas".

Mairinck Veiga — De 18 horas em diante: Carmelia Alves, Orquestra Passos, Virginia Lane, Grande Otelo, Nelson Gonçalves, Alvarenga e Ranchinho e "Theatro pelos Ares".

Radio Transmissora — Das 21 horas em diante: "Nossa gente é assim", Melodias inesqueciveis, e samba.

Ipanema — Das 18,30 em diante: Roberto Maia, Antonieta Lopes, Milonguita, Ida Mello, Renato Braga, Efemerides Sonoras e *Noticias bibliograficas*.

Prefeitura — às 18 horas: Jornal dos Professores, suplemento musical do programa sinfonico; às 21 horas: Jornal da Prefeitura; programa dedicado a Chopin.

Ministério da Educação — às 19,30 — "Através dos Livros", programa litero-musical sob a direção do professor Roberto Seidl. As 21 horas: opera "Carmen" de Bizet.

Hora do Brasil — É o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje:

Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

ATRASADO O NOTURNO MINEIRO

Em virtude de descarrilamento na Linha do Centro

Com um atraso de cerca de 2 horas e 35 minutos, chegou às 12,40 horas de ontem, à gare D. Pedro II, a composição do noturno mineiro. O atraso foi devido ao descarrilamento, nas primeiras horas do dia, de um cargueiro que trafegava pela Linha do Centro da Central do Brasil, sem, no entanto, causar vitimas.

No noturno, vindo de Belo Horizonte, chegou, de regresso de viagem de inspeção ao Estado mineiro, o engenheiro Erico Delamare São Paulo, chefe do Trafego da E.F.C.B., que foi quem tomou as primeiras providências no acidente verificado, promovendo a reposição do carguerio sobre os trilhos.

FILMS E "ASTROS"

"Glamour"

Entre a copiosa adjetivação lançada pelos publicistas de Hollywood para exaltar as qualidades de suas estrelas, há uma palavra que se tornou familiarissima aos ouvidos do mundo inteiro: "glamorous".

E que vem a ser "glamorous star"?... Que vem a ser "glamour", afinal de contas?

Frederick James Smith, reporter do "Silver Screen", fez a pergunta a Betty Grable. E acrescentou: "Será o "glamour" uma qualidade inata, ou poderá ser adquirida com o tempo?" La Gable respondeu assim:

— Algumas pequenas podem nascer "glamourous" mas tenho a impressão de que quase todas as "glamourous" adquirem esse predicado. O "glamour" é, em último analise, uma ilusão. Não é preciso ser bela para ser "glamorous". A maioria das estrelas que recebem o adjetivo não são mesmo belas. Parecem belas...

É um truque. Acentuam-se as boas qualidades de modo que o público não se aperceba dos defeitos... "Make-up", roupas, penteados — desempenham ai um papel importante.

E o "glamour" é ainda mais: é o aspecto de que se goza a vida de fórma mais intensa, com uma felicidade que se sente nos olhos e na voz.

Tenho a impressão de que para se ser "glamourous" deve ser feliz. A afetação nesse caso é o fracasso. E, finalmente, penso que não se pode lutar pela conquista da mágica qualidade. Ou o "glamour" chega "naturalmente", ou não vem nunca."

Frederick James Smith confessa que ficou em dúvida... Betty define o "glamour" como uma ilusão, como um truque, como o aspecto de felicidade... E conclue: "Não sei como se se tem que ser feliz para ser "glamourous". Não há nada mais devastador que um trágico "glamour"... E, afinal convenhamos que Betty é ainda muito jovem para discorrer sobre essas coisas."

H.

Carole Landis

Diário para o fan

"SOUSE OF HUMOR"

Carole Landis tem, sem dúvida um dos espiritos mais divertidos de Hollywood. Há algumas noites atrás, conta um reporter, o produtor Sol Wurtzel convidou Carole e Mamãe Landis para assistirem em sua residencia, o último filme da linda estrela. Mas, mamãe Landis dormiu durante os 60 minutos de projeção. Depois do "happy-ending" Carole acordou a senhora com essa observação:

— "Afinal se nem os parentes próximos sentem prazer em assistir ao filme, o que devo eu esperar do público?"

NOTICIAS DE JUDI

Diz-se que "Life Begins for Andy Hardy" será a última produção a apresentar o *team* Judy Garland-Mickey Rooney. A M. G. M. planeja dar a interessantissima Judy uma série de papeis de maiores responsabilidades: — *adult parts*, afinal.

Bilhetes de Hollywood

"O EXEMPLO"

Hollywood, 29 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters — Especial para o "Correio da Manhã") — Numa das minhas croniquetas anteriores aludi à excepcional homenagem prestada pela Warner a Ronald Reagan, ao interromper a filmagem de uma produção já bastante demorada, afim de que no gozo de férias, aquele ator pudesse ir a Dixon, sua terra natal, para assistir à "primeira" da pelicula "Esquadrilha internacional".

Ronald foi a Dixon... E ai está quase o assunto para uma fita...

De fato, a Universidade de Eureka, na qual o aplaudido artista fizera seus estudos, resolveu tributar honras extraordinárias a quem se tornara um título de orgulho da cidade. Foi, para isso, convocada uma sessão solenissima. O grande salão de conferências do estabelecimento reuniu tudo quanto Dixon e seus arredores possuem de mais representativo. O reitor, emocionado, abrindo a cerimônia, excusou-se de falar muito: ali estava, em carne e osso, "aquele que, pela sua gloria, constituia um exemplo para todos os alunos da velha Universidade". E deu a palavra a Reagan — "o exemplo". Uma salva de palmas — e o protagonista da "Esquadrilha internacional" levantou-se...

Ora, em vez de uma "prática" conselheiral ou alguma narrativa patética sobre a "via crucis" dos que se consagram à arte "o exemplo" preferiu recordar as insubordinações, os desatinos, que ele e seus colegas haviam cometido e, sobretudo, as "peças" pregadas aos condiscipulos... e mestres. E um episódio, principalmente causou sensação: foi aquele da introdução de uma vaca, no dormitório das alunas, certa noite. O animal, naturalmente aguilhoado pelos rapazes, subira escadas acima e penetrara no imenso aposento, onde se pusera a mugir. As moças, acordando, tinham disparado a correr pelo interior do estabelecimento, aos gritos... Isso, há dez anos... E, na Universidade, nunca se soubera como tinha acontecido aquilo... Muito menos, quem fora o chefe do bando.

O reitor, ainda o mesmo, sentiu no intimo, a autoridade ferida... Grande peralta! Mas a assistência — no meio da qual se viam muitas das antigas alunas — aprovou, com uma formidavel gargalhada, a façanha do "exemplo."

Mas o reitor tinha razão. Olá, se tinha!

Dixon viveu uma noite de festa, de entusiasmo, de barulho. A exibição do filme transcorreu entre ovações ao "exemplo". Mas... na manhã seguinte, houve um rebuliço na Universidade: às primeiras horas do dia, aparecera uma vaca no dormitório das moças!

Quem foi? Quem não foi?

Talvez alguem que pense ser esse o processo seguro para tornar-se, mais tarde, um "astro" de Hollywood...

CONFERENCIAS

Centro de Pesquisas Educacionais — No Liceu Literário Português, será realizado hoje, às 2 horas da tarde, a 5ª palestra da 1ª série de Divulgação das Atividades do Centro de Pesquisas Educacionais. Falará a professora Alcina Tavares Guerra, chefe do Serviço de Medidas e Programas sobre "Como o Serviço de Medidas e Programas organiza as provas de escolaridade de que tratam os artigos 4º e 5º do plano de educação".

No Instituto Brasil-Estados Unidos — Hoje, 30, às 5,30 da tarde, na séde deste Instituto, à rua México n. 90, 7º andar, será feita a comemoração do centenário de Salvador de Mendonça. Falará o professor Haroldo Valladão, da Faculdade de Direito, e em seguida o professor Edgar Sussekind de Mendonça lerá algumas cartas do arquivo de Salvador de Mendonca relativas à sua vida nos Estados Unidos. Entrada franca aos interessados.

A criança e as artes — Realizar-se-á hoje, às 5,30 horas da tarde, no Museu Nacional de Belas Artes, a conferência do professor Celso Kelly sobre "A criança e as artes", na qual aquele educador analisará o papel da arte na vida do homem, especialmente na infancia, e como pais e professores devem considerar as atividades artísticas de seus filhos. A conferência concluirá por uma apreciação do assunto em face dos trabalhos da exposição de desenhos de crianças britanicas, em cujo recinto terá lugar. A entrada será franqueada a todas as pessoas interessadas, não tendo havido convites.

Politica pacifico-industrial — Será realizada no próximo domingo, às 10 horas da manhã no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre a "Politica pacifico-industrial". — Entrada franca.

A evolução do pensamento cientifico no Ocidente — Na séde da Sociedade Teosófica Brasileira realiza-se hoje, quinta-feira, às 8,30 da noite, a terceira palestra do professor Castano Ferreira sob o tema acima.

CONCURSO DE DESENHO PARA DIPLOMAS

Autorizada pelo Conselho Nacional de Pesca, a Associação dos Artistas Brasileiros estabeleceu as normas de um concurso de desenho para os diplomas correspondentes a premios instituidos pelo referido Conselho.

Poderão concorrer com seus trabalhos artistas brasileiros natos ou naturalizados, socios ou não da A. A. B.

O diploma deverá ter, incluindo as margens — 0,44 x 0,33, não podendo os desenhos oferecer redução maior que 1/3, para o que se faz necessário obedecer rigorosamente a proporção capaz de atingir a medida definitiva. Os motivos deverão ter inspiração em assuntos brasileiros de pesca.

Aos vencedores do concurso serão distribuidos dois premios, no valor de 1:000$00 e 500$000.

As inscrições estarão abertas na secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, das 4 às 7 horas da noite, nos dias uteis, até o dia 10 de novembro do corrente a-

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.415
Ano XLI

AS NOTICIAS RUSSAS NÃO DISFARÇAM A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

Mas, segundo os peritos ingleses, os alemães já não podem esperar uma vitória decisiva

Londres, 29 (De Gerville Reache, da AFI, para a Reuters) — As últimas noticias chegadas da Russia deixam transparecer, novamente, toda a gravidade da situação. Todavia, os entendidos interpretam a situação de maneira bem diferente, segundo suas tendencias de examinar o aspecto imediato das coisas, ou de situar essas, num quadro mais vasto, entrando em consideração sobre os meios de que poderá dispôr o inimigo ou que lhe poderão faltar, para explorar de maneira eficiente os atuais sucessos.

Ora, os que adotam essa última ponto de vista não são, de modo algum, pessimistas. São muito prudentes em exprimir suas opiniões, receiando serem acusados de estar fazendo "politica de avestruz", e sabem perfeitamente que seria um erro negar que o inimigo tenha obtido vantagens ou substimar sua importância.

Mas, não têm a menor dúvida que os alemães já não podem esperar, atualmente, obter uma vitoria decisiva para que a Russia seja vencida antes da primavera ocasião na qual a União Soviética será muito mais perigosa militarmente do que agora, devido ás suas concepções estratégicas, que só devem dar resultados nas guerras de longa duração.

Si, no decorer do inverno, a Alemanha prosseguir as operações numa escala muito grande, de modo que as possibilidades russas de recuperar o que perdeu não sejam compensadas, ela imporá ás suas tropas uma tarefa exaustiva cujos efeitos já estão começando a se fazer sentir.

Ora, a situação diplomatica atual exige da Alemanha a conservação de um poderio suficiente para forçar a obediencia dos seus aliados e satélites, que estão dando inúmeras demonstrações de sua pouca vontade em obedecer servilmente ás ordens do Fuehrer.

Nota-se aqui que Hitler se tem esforçado, e de alguma maneira conseguido, acalmar os recalcitrantes, mas o que ninguem sabe é por quanto tempo ainda poderá manter essa situação. Os recentes acontecimentos da França, por exemplo, permitiram a Hitler intensificar as promessas que vem fazendo á Italia. Do mesmo modo, mostra-se disposto a prometer engrandecimentos á Hungria e á Bulgária á custa da Rumânia e á Rumania á custa da Russia.

Observa-se que os alemães vêm fazendo questão, ultimamente, em fazer grandes elogios ás tropas italianas, rumenas e hungaras, a ponto de parecer que querem eclipsar as proesas das suas proprias tropas enquanto que, no seu último discurso, Hitler reservou todos os elogios para as tropas alemães e o povo alemão. A "Legião Azul", espanhola recebeu a Cruz de Guerra, não tendo Hitler á mão nada melhor que pudesse oferecer á Espanha.

Mas o certo é que, quanto mais os países aliados sejam convidados a fazer novos e pesados sacrifícios, tanto mais aumentarão suas exigencias, e, como as recompensas pedidas por alguns aliados só podem ser feitas á expensas de outros, é claro que as coisas não correrão de maneira muito facil para o Fuehrer.

Assim, é que Salônica não poderá ser concedida ao mesmo tempo á Itália e á Bulgária, que já têm tido diversas questões provocadas pelas suas reivindicações de soberania sobre a velha Sérvia.

É, pois, evidente que Hitler vai sendo enfraquecido pelos seus aliados, na medida das exigências que lhes faz de se sacrificarem. Logo, enquanto seus sucessos sejam parciais e indecisos, apresentam reversos que se tornarão cada vez mais estorvantes, e que poderão acabar por se tornar paralizadores.

Aviões espanhóis

Berlim, 29 (H. T.) — O D. N. B. informa de fonte militar que ontem os aviões soviéticos foram envolvidos em violento combate aéreo em um setor da frente oriental.

Acrescenta que durante esse combate, em que os russos perderam 17 aparelhos, os aviões de caça espanhóis distinguiram-se particularmente.

Cento e vinte mil baixas alemãs em Kharkov

Moscou, 29 (A. P.) — A emissora de Moscou, após anunciar a evacuação de Kharkov pelas forças soviéticas, disse que cento e vinte mil oficiais e soldados alemães foram mortos na luta em disputa daquela cidade.

Os italianos na defensiva

Roma, 29 (A. P.) — A Agencia Stefani noticia que as tropas italianas, operando na região de Stalino, estão na defensiva, desde os ultimos oito dias, em virtude dos contra-ataques russos.

Os encontros foram sangrentos e pesados, e, apesar dos esforços dos russos, apoiados por violento fogo de artilharia, primeiro de flanquear, depois de atacar a retaguarda das forças italianas, estas, que nos ultimos oito dias não tiveram um instante de descanço, "não cederam um milimetro de terreno".

Violentos ataques alemães

Moscou, 29 (A. P.) — A difusora desta capital noticiou que a luta prosseguiu hoje nas direções de Volokolamsk, Kozhaisk e Maloyaroslavets. Uma série de violentos ataques foi repelida pelas tropas soviéticas — acrescentou a emissora.

Na Russia ocupada

Berlim, 29 (A. P.) — O D. N. B. declarou hoje que a completa liberdade de religião e o direito de propriedade particular foram restabelecidos em diversas partes da Russia ocupada pelo exercito alemão. A agencia alemã disse que as terras que pertenciam ás fazendas coletivas sob o regime soviético, "tornaram-se agora propriedades particulares de agricultores e ficarão isentas de impostos".

Colaboração militar sino-russa

Changui, 29 (U. P.) — O correspondente da agencia japonesa Domei em Nanking informa que "o generalissimo Chiang Kai Chek e o ministro de Relações Exteriores sr. Quo Tai-Chi, entrevistaram-se com o general russo Paniuskin, propondo-lhe uma colaboração militar entre o regime de Chungking e o exercito russo destacado no Extremo Oriente".

A entrevista se realisou no dia 19 do corrente "e, segundo se depreende, diz o correspondente, os dirigentes de Chungking sugeriram permitir um maior robustecimento das facilidades militares russas em Sinkiang e oferecer auxilio a Moscou em fórma de poder humano, no caso de se produzir um choque entre a Russia e o Japão".

"JAMAIS DEVEIS CEDER À FORÇA"

Churchill dirige-se aos estudantes de Harrow

Londres, 29 (Reuters) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro britanico, ao visitar hoje a vetusta escola de Harrow, de cujo corpo discente fez parte, declarou aos seus atuais alunos: — "A lição a ser tirada da atual experiencia jamais deverá ser esquecida. Nunca, Nunca, Nunca. Nem diante de grandes ou pequenos acontecimentos, grandiosos ou vis, jamais deveis ceder senão á convicção e ao bom senso.

"Jamais deveis ceder á força, em tempo algum devereis abandonar-vos ao crescente e aparentemente esmagador poderio do inimigo."

Em honra do sr. Churchill foi acrescentado um novo verso ao hino escolar de Harrow, o qual diz: — "No Less We Praise in Darker Days".

"Leader of sur nation"
And Churchill name shall win [acclaim"
From each new generation on."

Declarou então o sr. Churchill que gostaria de alterar uma das palavras desses versos. "Em vês de "dias sombrios", sugiro que se ponha "dias criticos", pois não se trata de "dias sombrios". Ao contrário, são grandiosos os dias de hoje, os maiores que nossa história já testemunhou. E devemos agradecer a Deus por permitir que cada um de nós, de acordo com nossa capacidade, possa participar de dias tão memoraveis na história de nosso povo."

Recordando sua ultima visita há cerca de dez mezes, o sr. Churchill declarou — "Permanecemos sós e para muitos países parecia que estavamos perdidos, que nossa história estava terminada, liquidada; entretanto, a Inglaterra permaneceu de pé. Não se registrou nenhum panico. E pelo que pareceu quasi um milagre para os que vivem fóra destas ilhas, encontramo-nos hoje em uma posição, de onde podemos estar certos da vitória, com a condição unica de perservarmos."

"Espero — continuou o sr. Churchill — "que estais começando a vos sentirdes impacientes com esta longa pausa, sem nada ter o que enfrentar, mas precisamos aprender a permanecer os mesmos diante do que é curto e intenso e diante do que é longo e terrivel.

Nós, os inglêses, não esperamos passar eternamente de crise para crise, mas quando começamos a inculcar vagarosamente em nossos pensamentos de que algo tem de ser feito, esse algo tem de ser feito e acabado, quer isto ocupe vários meses, ou vários anos."

Distinguidos medicos militares do Brasil

Louisville, (Kentucky) 29 (A. P.) — A "Associação dos Cirurgiões do Exército dos Estados Unidos" na sessão inaugural dos seus trabalhos anuais, elegeu como membros honorarios o tenente-coronel Humberto Martins de Mello e o tenente Abelardo Raul de Lemos Lobo, do Serviço de Saúde do Exército Brasileiro.

CONTINÚA LEAL À ALIANÇA BRITÂNICA

A posição da Turquia

Londres, 29 (De Fergus J. Ferguson, observador diplomático da Reuters) — A mensagem de congratulações lo rei Jorge VI, ao presidente Inonu não constitue um simples gesto de cortezia. Sua Majestade externou os sinceros sentimentos do povo britânico para a nação aliada, que tem passado pelas provas mais árduas, conservando sua honra, independência e liberdade.

A Turquia continua leal á aliança concluida com a Grã Bretanha a despeito da pressão e dos riscos a que está sujeito este acordo, em vista dos interesses inescrupulosos de combinações de certas potências.

A diplomacia alemã tem feito o que é possivel para reforçar a posição assumida pela Turquia, mas esta continua a manter a palavra empenhada, sem demonstrar o mais leve sinal de desentendimento com a Grã Bretanha. É significativo o fato de os alemães não terem empregado com respeito á Turquia os métodos violentos usados contra outros países, pois sabem que a reação turca seria imediata.

A ameaça á neutralidade turca se tornará maior se os alemães conseguirem novos avanços para leste, nas costas do mar Negro, mas os preparativos turcos prosseguem rápidos com o fim de ser enfrentada qualquer emergência. Tanques, aviões e material de guerra de toda ordem estão sendo enviados pela Inglaterra para a Turquia, na medida das possibilidades britânicas, de modo a auxiliar o esforço de guerra turco em todas as direções.

Se o dia da prova decisiva chegar, não resta a menor dúvida de que os turcos provarão ser os mesmos soldados de sempre, com a sua reputação de coragem, tenacidade e disciplina. O 18° aniversário da República turca foi celebrado em Londres com uma recepção na embaixada da Turquia.

DETIDO POR SABOTAGEM

Temia que os aviões fossem empregados contra a Alemanha

Baltimore, 29 (U. P.) — O individuo Michael Tezel, de 22 anos, foi preso, esta noite, acusado de prática de sabotagem. O detido, que trabalhava em uma fabrica de aviões, admitiu que tratava de converter os bombardeiros em cuja construção estava empregado, em "engenhos de morte", pois temia que viessem a ser utilizados contra a Alemanha.

O jovem mecanico, cujos pais nasceram na Alemanha, foi preso por agentes do Departamento Federal de Investigações, na fabrica Glen Martin, onde o mesmo trabalhava.

A fabrica em questão está produzindo aviões militares, pedidos pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, num valor de 400 milhões de dólares.

Dois afundamentos confirmados pelo Almirantado britânico

Londres, 29 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado: "A secretaria do Almirantado tem o prazer de anunciar que os trawlers da marinha real "KOS 21" e "Emilion" foram afundados. Não houve baixas no "Emilion". Os parentes das vitimas do "Kos 21" foram informados."

AUXILIOS À INGLATERRA

Ofertas da Argentina e dos Estados Malaios

Buenos Aires, 29 (Reuters) — Consoante uma declaração que foi emitida nesta capital, um total de mais de um milhão de pesos foi levantado para o fundo patriótico britanico. Esta soma inclúe 23.000 libras para o fundoh Churchill, 340.000 pesos para generos alimenticios para os prisioneiros de guerra britanicos na Alemanha e 8.000 pesos destinados a um fundo especial.

A REAÇÃO

Cidade do Vaticano, 29 (U. P.) — Em circulos bem informados, de pessôas ligadas ao Vaticano, afirma-se que a interferencia, em eBrlim, de Monsenhor Cesare Orsenico e do arcebispo de Paris, cardeal Emmanuel Susard, desempenhou importante papel nas gestões efetuadas para conseguir que fossem suspensas as execuções de refens franceses, ameaçados de morte, pelas autoridades alemães.

Nos mesmos circulos afirma-se que o Vaticano não póde intervir, diretamente, em assuntos militares, contudo, acrescenta-se, que monsenhor Orsenico e o cardeal Susard tomaram interesse pelo caso, estabelecendo contato com as autoridades alemães.

SINDICALISTAS POSTOS EM LIBERDADE

Berna, 29 (Reuters) — Anunciam de Vichy que o sr. Pucheu, ministro do Interior, resolveu libertar 46 "sindicalistas militantes".

BENS CONFISCADOS NA TCHECOSLOVAQUIA

Berlim, 29 (U. P.) — A Gazeta Oficial publica uma lista, fornecida pela policia secréta de Praga, das propriedades confiscadas na Tchecoslovaquia. Entre elas figuram as do ex-presidente do referido país, dr. Eduardo Benes, e de sua esposa.

A AUDIÇÃO DE ESTAÇÕES BRITANICAS NA FRANÇA

Vichy, 29 (H. T.) — A audição de certas estações radiofonicas vai ser proibida. O "Office Français d'Information" distribuiu o seguinte comunicado: "Uma lei será promulgada amanhã afim de proibir a recepção e audição nos circulos publicos e particulares das emissões radiofonicas das estações britanicas e de certas outras estações estrangeiras que se entregam na varios meses a violenta campanha anti-francêsa.

Todos os franceses que se derem o trabalho de refletir e de confrontar com alguns dias de intervalo as audições de estações estrangeiras e os desmentidos infligidos pelos fatos, não podem enganar-se com esses processos de propaganda. Mas, muitos que não teem tempo nem os meios de verificar a exatidão dessas informações mentirosas, podem se deixar perturbar. Por isso, a audição dessas estações será proibida. As sanções serão severas: internamento administrativo, fechamento durante seis meses dos estabelecimentos publicos, multas até dez mil francos, prisão de seis dias e tres anos, naturalmente com confiscação dos aparelhos.

OS JUDEUS SERÃO RETIRADOS DE PRAGA

Berlim, 29 (A. P.) — O "Dienst Aus Deutchland" revelou que foi iniciado o transporte de 45.000 judeus de Praga, que serão enviados para outras terras conquistadas pelos nazistas mais para léste. O jornal acrescentou que todos os semitas serão retirados da Boemia e da Moravia "dentro de pouco tempo."

BERLIM SOB BOMBARDEIO RUSSO

Moscou, 30 (Quinta-feira) — (Reuters) — A radio local divulga que aparelhos da aviação russa bombardearam ontem, á noite, a área de Berlim. Bombas de alto poder explosivo e incendiário foram arremessadas contra a capital alemã. A emissora acrescenta que Moscou tambem está sendo bombardeada.

OS SENADORES QUE COMBATEM A REVISÃO

Washington, 29 (De Richard Turner, da Associated Press) — Falando diante de pouco mais de 16 senadores, (o total dos senadores é de 66) dois senadores isolacionistas, o sr. Nye (republicano) do North Dakota e o sr. La Follette (progressista) do Wisconsin, combateram a revisão da lei de neutralidade, que virá permitir o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos, bem como a sua entrada nas zonas de operações de guerra e portos de nações beligerantes.

O senador Nye, abrindo os debates do terceiro dia da discussão do projeto de revisão da lei, declarou que o artilhamento dos navios mercantes será um convite a atacá-los e isso constituirá expôr "vidas norte-americanas deliberadamente a um risco". "Tal risco, com a perda de vidas que ele acarreta será a chave final para a nossa entrada na guerra".

"É preciso não esquecer que os homens que vão guarnecer esses canhões pertencem á Marinha de Guerra dos Estados Unidos, e que essa marinha recebeu ordens de "atirar á vista". Isto significa pura e simplesmente guerra. E é contra isso que eu me oponho."

"Por que motivo os partidários do "fogo á vista" não são sinceros para comnosco e não nos dizem claramente que é isso que eles desejam?"

Em seguida o senador Nye citou um "correspondente" do Centro Oeste — sem o nomear — que teria declarado ironicamente que si este texto for aprovado "Os Estados Unidos estarão em guerra muito antes da Grã Bretanha". "E posso assegurar — como já o puderam provar á sua custa muitas nações — esta guerra não é uma brincadeira."

Leu, em seguida, dados compilados das estatisticas oficiais fornecidas por diversos governos, e pelos quais afirmou que as baixas militares sofridas pela Rússia elevam-se a 2.585.000; as da França foram de 2.365.000 homens, e após citar outros países mencionou que as baixas da Inglaterra se elevam a 134.000 homens.

Frisou, além disso, que a população civil da Inglaterra já sofreu 100.000 baixas, a da Polonia 250.000 e a da Rússia 231.000. Concluiu dizendo que "a Grã Bretanha ainda não se envolveu neste conflito com o mesmo grau de intensidade que já fizeram outros povos, muitos dos quais nele perderam tudo, a sua própria carne, o seu próprio sangue".

O senador La Follette declarou aos seus pares que não perdessem de vista que, votando pela revisão da Lei de Neutralidade "estavam votando pela guerra ou pela paz".

Disse que os artigos da Lei que proibem o artilhamento de navios e a sua entrada em zonas de operações eram "a última barreira entre o povo deste país e a guerra".

"Si o Congresso aprovar o texto em discussão, serão afundados ainda mais navios americanos e perdidas novas vidas", tudo isso para "se atingir o processo disfarçado e tortuoso de arrastar manhosamente um povo relutante a aceitar hostilidades".

Divergindo dos conceitos formulados pelo senador Pepper, o senador La Follette declarou que não acredita que as potências do Eixo possam ser vencidas "pelo simples abastecimento de material de guerra e de generos. "Uma alta autoridade militar britanica já declarou, positivamente, que o único meio de se vencer esta guerra é a invasão do Continente Europeu".

O sr. La Follette atacou tambem a violação da Lei de Neutralidade, constituida pela transferência de navios americanos para registro panamenho, afim de que possam assim entrar em zonas proibidas.

Apelando para a população de Berlim

Berlim, 29 (A. P.) — O ministro da Propaagnda, sr. Goebbels, fez publicar um apelo dirigido a todos os habitantes de Berlim, dizendo-lhes que "estão próximas algumas semanas que não serão das mais faceis", e pedindo a todos que "mantenham sua elevação de espirito e nunca desanimem".

EM GIBRALTAR

O depoimento de soldados canadenses

Londres, 29 (Reuters) — Um destacamento de britadores do Corpo de Reais Engenheiros canadenses, que acaba de regressar á Inglaterra depois de quasi um ano de serviço no rochedo de Gibraltar, presenciou o afundamento de um barco alemão de fornecimento por um vaso de guerra britanico. O navio de guerra, que escoltava um barco mercante em que regressavam os canadenses surpreendeu o inimigo no Atlantico e abriu fogo. "Uma salva foi suficiente para afundar o navio germanico" — declarou um dos canadenses.

Os sapadores declararam, por outro lado, que eram pura fantasia os rumores de ataques aereos do Eixo, coroados de exito, contra Gibraltar.

A atividade inimiga em torno da fortaleza foi pequena, e, nos três raides que realizaram os italianos, as bombas cairam na agua ou sobre a cidade de La Linea na Espanha.

SE FRACASSAREM AS ULTIMAS ESPERANÇAS DE UM ACORDO

Como se prevê, neste caso, a ação militar dos japoneses

(De Edward W. Beattie, especial para o "Correio da Manhã")

Londres, 29 (U.P.) — Acentua se a impressão de que o próximo ataque japonês, se fracassarem as últimas e vagas esperanças de um acordo com os Estados Unidos poderia muito bem dirigir-se contra a estrada da Birmania, o que afetaria os Estados Unidos, quase como um ataque contra Vladivostok ou através da Siberia, em vista do atual interesse norte-americano na referida estrada.

Corrobora essa crença a chegada de algumas informações, segundo as quais os niponicos estão concentrando fôrças consideraveis no norte da Indo China, a uns 320 quilômetros, aproximadamente da mencionada estrada. O terreno entre ambos os pontos é sumamente abruto, mas se os japoneses conseguirem cortar a linha vital da China, tal ação contribuiria grandemente para a liquidação do "incidente" com aquele país, fato que por sua vez facilitaria uma ação futura, em qualquer outra frente.

Foi ainda assinalado que embora em algumas partes da Siberia e da Mongolia, o frio possa ajudar as operações, o inverno, em geral, é de uma crueza incrivel, pelo que se duvida que os japoneses estejam dispostos a iniciar um ataque em uma época tão tardia, a menos que tenham a quase certeza de não encontrar uma resistência séria. A este respeito, acredita-se que, por muitas tropas e materiais que os russos hajam enviado á Europa, ainda estão em condições, especialmente no que se refere á aviação, de fazer frente a qualquer ataque japonês.

A opinião reinante em Londres é que até agora os russos têm retirado um número relativamente pequeno de forças da Siberia e provavelmente especializaram tropas para a campanha de inverno. Esta noite, reinou a impressão de que as perspectivas, na frente russa, eram melhores que nos últimos dias, especialmente por causa do tempo, que é péssimo em toda a frente, inclusive no sul, embora nesse setor pareçam mais perigosos os avanços alemães. A frente de Moscou continua sendo estavel, no máximo que se pode esperar de uma guerra de movimentos, porém, é pouco provavel que continue assim por muito tempo, já que os alemães parecem que estão dispostos a empregar todos seus recursos para chegar á capital, antes do inverno.

A situação no sul continua sendo grave para os russos, contudo é possivel que Timoschenko tenha tempo suficiente para organizar uma resistência ordenada, no Don, para impedir que os alemães avancem sem obstáculos sobre o Caucaso.

A situação em Arkangel é motivo de grandes preocupações, em Londres.

Se ficar inutilizada, como porto de abastecimentos, seja ou não capturada a cidade, as linhas de abastecimentos rudimentares, no Iran, que os britanicos e norte americanos estão tratando de melhorar teriam que suportar uma carga adicional.

Ao mesmo tempo, uma irrupção alemã através do Don, perto de Rostov, dificultaria o problema da ajuda militar britanica á Russia.

ESPERAR EM ALEXANDRIA

Sobre a missão da esquadra francêsa

Alexandria, 29 (Lerry Allen, da Associated Press) — O vice-almirante René Émile Godfroy, comandante da desmobilizada esquadra francesa ancorada neste porto, declarou, em entrevista, esperar que a frota francesa possa, eventualmente, regressar á França "ou a qualquer ponto do Império Francês".

A bordo do "Duquesne", navio capitânea da esquadra, — um cruzador de 10.000 toneladas, — o vice-almirante Godfroy declarou que toda a esquadra continuaria a observar as condições do acôrdo com os ingleses, segundo as quais os vasos de guerra não deixarão o porto de Alexandria, nem os ingleses farão qualquer movimento para tomá-los á força.

— Tudo o que podemos fazer é esperar.

Interpelado sobre o que poderia acontecer, caso a Alemanha tentasse forçar o governo de Vichi a lhe entregar os vasos de guerra franceses, o vice-almirante replicou:

— Nenhum vaso de guerra será emprestado á Alemanha.

A esquadrilha francesa aqui ancorada se compõe do couraçado "Lorraine", de 22.189 toneladas, dos cruzadores "Duquesne", "Tourville", "Suffren" e "Duguay-Trouin", e os "destroyers" "Le Fortuné", "Basque" e "Forbin" e o submarino "Protée".

Estes navios estão tripulados apenas pelos homens indispensaveis, pois cerca de 4.000 homens e oficiais regressaram á França, desde que essas unidades foram desmobilizadas.

O GENERAL HUNTZINGER EM DAKAR

Declarações pessimistas do ministro da Guerra de Vichí

Dakar, 29 (H. T.) — O general Huntziger, comandante em chefe das forças terrestres e ministro de Estado da Guerra, chegou ontem, ás 17 horas, a esta cidade, foi recebido pelo governador geral no Palacio governamental, onde lhe foram apresentados os corpos constituidos e delegações da cidade.

Nessa ocasião o general Huntziger pronunciou uma breve alocução na qual prestou homenagem aos pioneiros do Imperio.

"Ignoramos — declarou o general — qual será o nosso futuro; mas o que sabemos é que queremos subir a ladeira. Para isso devemos estar todos preparados a fazer grandes esforços e sabemos que temos de continuar a sofrer. Aqui, neste posto de vanguarda, tendes uma missão a cumprir: consiste, em primeiro lugar, afastar as vozes malignas e bem compreender que não devemos esperar nada absolutamente de outros, mas de nós mesmos. Vosso dever é, portanto, o de obediencia e disciplina.

O general Huntziger manifestou em seguida a sua confiança no governador Boulsson. Evocou o papel que Dakar desempenhou na defesa do Imperio, com o governador Boisson á frente, e concluiu dizendo: "A França saberá suportar a derrota".

Essas palavras de confiança e esperança produziram em todos viva impressão. Consideravel multidão aglomerou-se nas proximidades do Palacio governamental aclamando o representante do marechal Pétain.

ATACARAM O NORTE E O SUDOESTE DA ALEMANHA

Não se perdeu um único aparelho britânico

Londres, 29. (A. William Leith, da Associated Press) — Vencendo o fortissimo vento norte, uma esquadrilha de aviões quadrimotores de bombardeio da Royal Air Force penetrou profundamente na Alemanha ontem, á noite, atacando objetivos no norte e no sudoeste.

Os impactos diretos dos aviões ingleses acertaram inumeros objetivos de "importancia vital para o inimigo", e estiveram os aparelhos em voos de "zingue-zague" sobre larga vastidão do territorio germanico, sem que surtisse efeito a reação apresentada pela artilharia anti-aerea e pelas formações de aviões de combate que os alemães fizeram subir de seus campos para enfrentar o surto impetuoso da R. A. F. Elevados foram os prejuizos para a maquinaria de guerra da Alemanha, e sabe-se tambem que houve baixas.

Alem desses objetivos no territorio inimigo, outros foram atacados no territorio ocupado pelos seus exercitos, especialmente nas docas de Cherburgo.

Esquadrilhas do comando de combate, de seu lado, fizeram longa patrulhas ofensivas sobre os aeródromos da França ocupada, no norte.

O Serviço de Noticias do Ministerio do Ar informou que "aviadores britanicos, voando sobre aerodromos inimigos no norte da França, realizaram feitos notaveis, sem terem, de seu lado, a minima perda, quer em aparelhos, quer em pessoal. Os pilotos britanicos usaram aparelhos Havocs, de grande potencia. Um dos aerodromos inimigos, perto de Abbeville, foi bombardeado tres vezes em duas horas, com oito explosivos de força maxima e bombas incendiarias. Dos seis incendios que irromperam no primeiro ataque, um apresentou aspecto sobremaneira brilhantissimo, mostrando que estava sendo grande a devastação".

No tocante á atuação da aviação inimiga sobre a Grã Bretanha, houve, na noite de ontem, apenas "alguns aviões inimigos, atirando bombas a esmo no sudoeste da Inglaterra, com pequeno dano e insignificantes baixas".

Um avião alemão foi derrubado na Inglaterra. As formações aereas inglesas na Alemanha e na França não perderam nenhum aparelho.

O SALVAMENTO DE PILOTOS POLONESES

Londres, 29 (Reuters) — A tripulação polonesa de um bombardeiro "Wellington" teve a vida salva por meio de uma tampa de lata. Ao regressar, domingo á noite, de um raide contra Hamburgo, o referido bombardeiro caiu ao mar a uma distância de doze milhas da costa inglesa, devido a um desarranjo nos motores, segundo informa o Serviço de Informações do Ministério do Ar.

O metralheiro de prôa, ficou tonto com o choque, submergindo com o aparelho, enquanto os outros cinco tripulantes transferiram-se para um pequeno bote de borracha, passando a remar em direção á praia, diz a informação, que acrescenta: "A noite estava fria e escura e o mar tempestuoso. Remaram em direção a um dos farois da defesa anti-aérea instalado na costa.

Na manhã seguinte, achavam-se apenas a cerca de duas milhas da costa, mas, em virtude da forte maré, eram incapazes de fazer o menor progresso na direção da terra. O capitão resolveu então tirar a tampa de folha de uma das latas contendo alimentos e projetou a mesma contra os raios de sol, durante uma hora. O reflexo alcançou a praia e um bote salva-vidas foi enviado de Norfolk, recolhendo os náufragos, depois que estes haviam permanecido sobre as águas revoltas durante 18 horas, a bordo do pequeno bote".

GANHAR A GUERRA E A PAZ

Os discursos do major Attlee e do delegado brasileiro na O.I.T.

Nova York, 29 (U. P.) — O major Clement Attlee, lord do Selo Privado da Grã Bretanha e chefe da delegação deste país ao congresso da Repartição Internacional do Trabalho, ao dirigir hoje a palavra ás delegações presentes, destacou a importancia que assumirá a organização no após-guerra e ao mesmo tempo descreveu as atuais perspectivas dos trabalhadores na Inglaterra.

"Estamos resolvidos — disse o major Attlee — não só a ganhar a guerra sinão tambem a paz. É mister preparar antecipadamente os planos e empreender uma ação efetiva desde já, se não quisermos no fim da guerra, ser surpreendidos deficientemente preparados.

Os problemas da paz não podem ser resolvidos por nações que se mantenham em isolamento. Os planos britanicos de após guerra devem adaptar-se aos planos de após-guerra de todo o mundo, porquanto esta guerra não é uma contenda entre nações, senão uma luta pelo futuro da civilização.

A guerra, acrescentou, é uma luta em beneficio do povo de cada um dos países que trataram de conservar as quatro liberdades de que o presidente dos Estados Unidos falou. O Hitlerismo deve ser vencido e o temor á agressão dissipado.

Enquanto não se puder tirar o extenuante peso dos armamentos de sobre os povos do mundo, estes não poderão gosar do maximo de bem estar social".

Ao descrever as grandes modificações sociais inerentes á guerra, revelou que todos os setores da comunidade britanica estão fazendo sacrificios para ganhar a guerra.

"Estamos resolvidos, acrescentou, que todo nosso povo compartilhe dos beneficios que trará o estabelecimento da paz sobre bases solidas, porem que ninguem se engane acerca da magnitude do perigo que ameaça a nossa civilização. Todos os projetos que se façam para organizar um mundo de paz social e de justiça estarão perdidos a menos que o hitlerismo tenha sido destruido".

Finalmente declarou que quando os delegados presentes regressarem aos seus países "levarão a confiança de que na luta que se trava desde as estepes onde o povo russo defende tão valentemente sua terra, até os mares do hemisferio ocidental, onde os nossos marinheiros continuam transportando os abastecimentos do novo mundo e embora o poderio do inimigo seja ainda bastante grande, nossa causa é a causa da liberdade, da democracia e da humanidade e terá de triunfar em ultima instancia".

Os delegados aplaudiram entusiasticamente os paragrafos que se sobresaiam do discurso do major Attlee.

O DISCURSO DO DELEGADO DO BRASIL

Nova York, 29 (A. P.) — Falando no Congresso Internacional de Organização do Trabalho, o delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz — ministro do Brasil em Cuba — traçou em linhas gerais um quadro do progresso econômico e social do seu país, e preconizou uma cooperação internacional mais intensa, em prol da justiça social.

"A organização Internacional do Trabalho pode contar sempre com o apoio do Brasil, na consecução dos seus altos destinos, e no aperfeiçoamento do genero humano, através da eliminação das injustiças sociais e dos sofrimentos imerecidos, declarou o sr. João Carlos Muniz. "Este desejo de colaboração é instintivo no povo brasileiro, e constitue parte essencial do seu carater".

Referindo-se ao atual progresso brasileiro, o delegado brasileiro disse que o seu país "está transformando uma variedade de condições físicas e humanas, numa unidade dinâmica, e numa conciência do destino da humanidade".

"O governo brasileiro está levando a cabo um vasto programa de reformas sociais, com o objetivo de elevar o nível social das suas populações. O Brasil conquistou a sua emancipação econômica e com ela, um senso mais profundo da realidade! O orador acrescentou que o Brasil possue uma nova mentalidade, "mais enérgica e mais bem preparada"

Asseverando que "a justiça social é um dos principais objetivos do governo brasileiro", o sr. João Carlos Muniz, predisse que, não obstante os horrores da guerra, findo o conflito surgiria um mundo melhor, para cuja criação "o Hemisfério Ocidental ha de contribuir com a vasta parcela do seu idealismo".

Em seguida ao discurso do representante brasileiro, falou a secretária do Trabalho dos Estados Unidos, sra. Frances Perkins, presidente do conclave, que agradeceu as palavras do sr. João Carlos Muniz.

COLABORAÇÃO TRIPLICE

Nova York, 29 (Reuters) — Os delegados britânicos á Conferencia Internacional do Trabalho, que se está realizando nesta cidade, citaram o exemplo da estreita cooperação, em tempo de guerra, entre o governo britanico a indústria e o trabalho e exortaram as demais nações e adotarem tambem a essa triplice forma de colaboração.

"A menos que possamos encontrar em todos os paises representados nesta conferencia meios de colaboração, dentro do mai scurto lapso de tempo, falharemos em nosso objetivo de acabar com esses conflitos", advertiu o sr. Joseph Hallsworth, representante trabalhista britanico.

O sr. John Forbes Watson, representante dos trabalhadores britânicos, externando tambem sua opinião, declarou que estava de pleno acordo com seu colega.

Cái a neve sôbre o estreito de Dover

Londres, 29 (A. P.) — A primeira camada de neve começou a cair na região do estreito de Dover.

Os ventos gelados do nordeste varrem o mar.

O EIRE E A GUERRA

(Por Rauel S. Moore, especial para o "Correio da Manhã")

Dublin, 29 (U. P.) — O Eire julga que a guerra implica em um crescente aumento das despesas da defesa nacional, na elevação do custo da vida, na escassês de certas matérias primas decorrentes do deslocamento da indústria, e na falta de combustiveis e de determinados gêneros de consumo.

A posição do Eire a respeito do problema alimentar é muito melhor que a da Inglaterra, visto como êle abastece, a si próprio com relação a diversos artigos, como carne, manteiga, toucinho, batatas, açucar e vegetais. O Eire produziu 60.000 toneladas de trigo para seu próprio consumo este ano, e espera ficar emancipado da produção estrangeira no ano próximo. Seus outros cereais são adequados ás necessidades humanas e aos suprimentos normais de forragens destinadas á alimentação do gado.

Entretanto o Eire sente escassês de chá, cacau, fumo, óleos vegetais, café e frutas frescas. A ração de chá é de meia onça "per capita" e por semana, isto é um quarto da ração inglesa. O açucar é vendido na proporção de uma libra por cabeça e por mês, particularmente para evitar que esse artigo seja enviado de contrabando á Irlanda do Norte e não para limitar o consumo visto produzir o Eire o açucar de beterraba necessário para seu consumo.

A ração de cacau por cabeça e por semana é de um quarto de libra. O café e o fumo, embora não figurem na lista de racionamento, têm "stocks" muito limitados. A indústria de fumo obteve este ano 20% menos desse produto que no ano passado, que foi distribuido regularmente.

O Eire espera suprir essas deficiências com as importações em diversos navios fretados ou comprados pelo Estado Livre. Até agora recebeu seus abastecimentos através da Inglaterra, visto possuir pouca tonelagem própria.

A situação dos fornecimentos de combustiveis é dificil. A Inglaterra, que por sua parte restringe seu consumo, manda agora ao Eire cerca de 30.000 toneladas por semana ou 1.500.000 toneladas por ano, em comparação com o fornecimento normal de ...... 2.500.000 toneladas por ano. Os embarques são em geral de carvão inferior, cujo valor como combustivel é menos da metade do normal. O governo procura preencher a diferença com carvão vegetal que é abundante no país, promovendo a produção em grande escala desse combustivel. Existe entretanto a dificuldade para acelerar o corte da lenha e para transportar suficientes fornecimentos, bem como para adaptar as caldeiras para o emprego de carvão vegetal ao invés de hulha. A lenha só pode ser cortada nos meses de verão e deve secar em grandes moitões. O carvão inferior importado é tão ruim que os trens em certos casos trafegam com horas de atrazo. Há casos em que o fogo das fornalhas apaga-se rápida e completamente. Conta-se que em certa ocasião um trem parou e só conseguiu recomeçar a marcha quando o maquinista, os foguistas e os passageiros trouxeram lenha que eles mesmos cortaram no bosque. Refere-se tambem que o Corpo de Bombeiros acudiu a uma casa onde se registrou um começo de incêndio. Quando chegaram os Bombeiros a dona da casa disse: "Tudo acabou. Apagamos o fogo, abafando-o com carvão de emergência".

Os habitantes das regiões florestais talvez não comprem carvão, mas adquirem lenha em quantidades ilimitadas. Foi estabelecida a ração de 1/4 de tonelada de carvão e de 1/2 tonelada de carvão vegetal para cada dois meses.

Há escassês de gasolina e óleo combustivel. Os donos de pequenos carros recebem quatro "galions" por mês, quantidade suficiente para cerca de 150 milhas. O serviço de ônibus foi limitado, afim de poupar óleo Diesel, enquanto a falta de combustivel mineral crea dificuldades ao transporte de carvão vegetal ás cidades e ao carregamento de cereais.

O querosene só é vendido ás casas que não têm iluminação elétrica ou a gás, vigorando a ração de meio "gallon" por mês.

A produção de cereais foi aumentada grandemente para substituir as compras outrora feitas no exterior. O terreno plantado de trigo, é este ano aproximadamente de 491.000 acres em comparação com 255.280 acres em 1939. O destinado á produção de aveia aumentou de 586.749 acres para 778.000 acres e o de cevada de 73.784 para 159.000 acres. A safra de trigo de 1941 é calculada em 290.000 toneladas. O Eire tenciona importar 60.000 toneladas desse grão e empregar cerca de 2.000.000 de libras em subsidios para evitar que suba o preço do pão.

A elevação dos preços forçou a alta do custo da vida de 172 em meados de maio de 1939 a 220 no mesmo periodo de 1941, ou seja 33%.

TERIA SIDO MORTO O SR. HORIA SIMA

Estocolmo, 29 (Reuters) — Segundo anuncia o correspondente do "Tidnigue" em Berlim, correm insistentes rumores na capital alemã sobre o assassinato de Horia Sima, o antigo chefe da "Guarda de Ferro", da Rumânia.

Segundo esses rumores, Horia Sima foi morto a tiros por um dos filhos do general Argetoianu, assassinado pela "Guarda".

O sultão da Tabjourah solidário com Vichí

Vichí, 29. (U. P.) — Mohammed Hommed, sultão da Tojourah, cenário da recente operação anglo-degaulista na Somália Francesa, enviou ao marechal Pétain uma mensagem em que reafirma a sua mais completa lealdade á França.

"Estou, diz em sua mensagem, profundamente indignado contra os ataques e manobras politicas dos britânicos, em meu território. Afirmo, em meu nome e no das familias que se puzeram voluntariamente sob o soberania francesa, que sempre nos consideramos unidos á metrópole".

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Baile na Opera, com Martha Harell.
Cinema Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Revoada das Aguias, com Ray Milland.
Metro — Somos Todos irmãos, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.
Odeon — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Pathé — A Companheira de Tarzan, com Jonnhy Weissmuller.
Plaza — Ordinário Marche, com as Irmãs Andrews.
Rex — Serenata Prateada, com Irene Dunne.

CENTRO

Centenário — Filho de Monte Cristo e Segredos da Armada.
Cinema Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Na téla: Cupido Perigoso e palco: Genésio Arruda.
Eldorado — Lady Hamilton (A Divina Dama) e Musica Maestro.
D. Pedro — O Renegado e Si Fosse Eu.
Floriano — Conquistadores e Palácio das Gargalhadas.
Guarani — A Vida é Uma Canção e A Curva da Morte.
Ideal — Uma Noite no Rio e Complementos.
Iri — Uma Noite no Rio e Complementos.
Lapa — Parada da Primavera e Mercadores do Crime.
Mem de Sá — Que Sabe Você do Amor e Contra o Rei.
Metropole — Amor de Minha Vida e Mascara de Fogo.
Opera — Sunny, a Ilha dos Horrores e Palco.
Parisiense — Os Anjos no Castelo Misterioso e Agora Não Sou de Ninguem.
Popular — Ela, Ela e Eu e Caviar para S. Exa.
Primor — Uma Hora de Vida e Gulliver.
Rio Branco — Nós e O Destino e O Homem dos Olhos Esbugalhados.
São José — A Vida Tem Dois Aspetos, e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Kit Carson e Sedutora Aventureira.
América — O Mascara de Fogo e Complementos.
Americano — Terra Sem Lei e Nadia.
Apolo — Terra Sem Lei e Segredos da Armada.
Avenida — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Bandeira — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Beija-Flor — Florisbela na Boa Vida e Figuras do Mesmo Naipe.
Carioca — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Catumbi — Parada da Primavera e O Segredo dos Mineiros.
Coliseu — Mme. La Zonga e Garota do Circo.
Edison — Luiza e Figuras do Mesmo Naipe.
Estácio de Sá — Testemunha Foragida e Sob Uniforme Branco.
Fluminense — Mme. La Zonga e Não, Não Nanette.
Grajaú — Amor a Prestações e Complementos.
Guanabara — Um Tiro Nas Trevas e Passaporte Falso.
Haddock Lobo — A Escrava Branca e Uma Hora de Vida.
Ipanema — Serenata Prateada e Complementos.
Jovial — Musica Maestro e Amazona de Tucson.
Madureira — O Morro dos Ventos Uivantes e Lua de Mel Para Tres.
Maracanã — A Vida é Uma Comédia e Filhos do Nada.
Mascote — O Dinamico e Ilha dos Horrores.
Meier — Kit Carson e Bandoleiro Jovial.
MetroTijuca — Furia do Céu, com Robert Montogmory.
Modelo — Uma Noite no Rio e Complementos.
Moderno — Uma Noite no Rio e Tres Mascarados.
Nacional — Ouro Liquido e Calouros em Apuros.
Natal — Capitão Cauteloso e Complementos.
Olinda — Cidadão Kane, e O Dinâmico e Palco.
Oriente — Luiz Pasteur e Regeneração.
Paraiso — Galante Aventureiro e O Grande Mistério Aereo (série).
Paratodos — Dama de Malaga e Criador de Campeões.
Penha — Serenata Tropical e Complementos.
Piedade — Os Quatro Filhos de Adão e Algemas da Lei.
Pirajá — Lady Hamilton e Complementos.
Politeama — Os Mortos Falam e Algemas da Lei.
Quintino — Um Tiro Nas Trevas e Amor a Prestações.
Ramos — Explorando o Crime e Agente Mascarado.
Real — A Grande Conquista e Pequeno Acidente.
Rita — Sunny e Complementos.
Rosário — Garota do Circo e A Volta do Bezouro Verde (série).
Roxy — A Vida Tem Dois Aspêtos e Complementos.
Santa Cecilia — Canção do Milagre e Trem Ciclone (série).
São Cristovão — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
São Luiz — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Tijuca — Caminho Aspero e O Crime do Correio de Lion.
Varieté — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
Vaz Lobo — Aldeia da Roupa Branca e Cinco Pimentinhas.
Velo — Amor de Minha Vida e Piratas da Estrada.
Vila Isabel — Mayerling e Cinco Pimentinhas & Cia.

NITEROI

Eden — Um Audaz Aventureiro e Filhos Roubados.
Imperial — Ladrão de Bagdad e Cartucho Acusador.
Odeon — Ao Sul de Suez e Complementos.
Paratodos — Inferno Verde e Estrela Luminosa.
Rio Branco — Teu Nome é Paixão e Maridos Travessos.
São José — Mulheres Sem Nome e O Renegado.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Atire A Primeira Pedra.
Capitólio — Alô América e Complementos.
Glória — Uma Noite no Rio e Contra o Rei.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino
Recreio — A Cabrocha Não é Sôpa, com Aracy Cortes e Oscarito.
Regina — Sinfonia Inacabada, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Todor em Sol de Primavera.
Serrador — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procopio e Bibi.